. A. JORNAL DO BRASIL -

JORNAL DO BRASIL

ANO LXXVIII - N.º 171

Av. Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - GB - Tel. Rècle Interna 22:1818 — Tels. Rècle Interna 22:1818 — Tels. nºa 431 — 432 — 433 — Su-cursais: S. Paulo — Av. São Luis, 170. Ioja 7. Tel. 32:8702. Brazilia — Setor Camercial Sul - S. C. S. — Quadra 1 — Blo-co 1, Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7, Tel. 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730. Pario Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4.7566. Salvador — Rus Chils, 22, s1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rus União, Ed. Sumaré, s 1 003. Tel. 2-5793. Correspon-dentes: Manaus, Belém, São contes: Manaus, Belem, Sao Luis, Teresina, Forraleza, Natal, João Pessoa, Maceló, Aracalu, Salvador, Vitória, Curliiba Flo-rianópolis, Golánia, Montevidéu, Washington, Nova lorque, Pa-ris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rico Dias Liteis, NGS, R.20. Devisional AVULSA GB e E. do Rio: Dies úteis. NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dies úteis. NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dies úteis. NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordos-te (até PB): Dies úteis. NCr\$ 0,75; Nordos-te (até PB): Dies úteis. NCr\$ 0,75; Nordos-te (RN até AM): Dies úteis. NCr\$ 0,75; NCr\$ 0,70; Demingos, NCr\$ NCr\$ 0,70; Demingos, NCr\$
1,10; Oeste (GO, MT): Dias
úrcis, NCr\$ 0,50; Demingos,
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICI-LIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — FUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-tre: US\$ 30; Argentina; PA\$ 70 e PA\$ 115; Urugual, \$8, Dias útels e \$15 Domingos; Cnile, Dias útels 1,50 escudos. Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

COLAR de pérolas perdido na Rua Ronald de Carvolho eso, Avenida Atlantica, calçada esquerda até Viveiros Castro, 109, ap. 901. Grafifica-se muito bem.

CARRO roubado na noite de domingo dia 13-10-63. Foi roubado na Rua Conde de Bontim o Aero Willys cór verde maiorea, placa GB n.º 13-43-27. Qualquer informação ligar tels. 28-186. Color de de Cardoso Franco e ... 58-4570 e 3-43137. Boa gráfifica-ção a quem encontrar.

São a quem encontrar.

EXTRAVIO — Encontram-se extraviados os racibos de Imosto de
Renda exercício de 1964, 1965,
1966 o 1967, da Firma C. R.
CAELANO & CIA., estabelecida
na Rua Guatemala n. 206-8 inscrita sob n. 80 a38 e CGCMF n.o.
13 043 522.

EXTRAVIO DE ALVARA — A firma Café e Bar S.M. Lanches Lida.,
Rua Barata Ribeiro n. 355, comunico a quem interessar que o
alvorá n.º de inscrição 100.064

toi extraviado. Grafifica-se a quem o encontrar.

EXTRAVIOU-SE os documentos de firma Miguel Avollo, estabelecida à Rua Lucas Rodrigues n. 18-b. referente ao exercício de 1966, favor entregar quem encontrá-los, gratifica-se.

EXTRAVIOU-SE os documentos da firmas Miguel Avollo e Irmão, estabolecida à Rua Lucas Rodrigues n. 18-A, referente ao exercício de 1956, favor entregar quem ancontrá-los, gratifica-se.

EXTRAVIOU-SE o certão de inscrição n. 333,065,00 da Secretaria de Finanças (FRR) da firma G. Cywich e Cia. Ltda, estabelecida na Rua Voluntários da Pátria, 367-A.

FOI EXTRAVIADO o Livro de Re Bras Cabelereiros Lida., estabele-cida na Rua Real Grandeza, 193, lojas 13 e 14.

PERDEU-SE cartão FRRI 361,221,00, cto M. Amaro Ribeiro, Rua Ama-ro Rangel, 45, Gratifica-se quem ancontrar

EMPREGOS

SERVICOS DOMÉSTICOS

AMAS --ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica para casa de 2 pessoas, e que mora no emprego. Paga-se bom ordenado. Tratar na Rua Rebro dos Arlistas, 1730 — Ja-carepaguá.

ARRUMADEIRA Precisa-se, clara, eté 28 anos, para morar e zolar ap. de uma pessoa. Tolefo. ne 45-1323. ARRUMADEIRA — Babá — Precisa-se môca clara, ôtima aparência com referências. R. Aires Salda-nha, 66 ap. 1002. 36.4991.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com présica perà Hotel. Tratar à Rua Teditilo Otoni, 123 — Sr. Nelson. BABA — Precisa-te com prética, certeira e referència, Rua D. Del-fina, 119 ap. 201. Tel. 38-8802. Tijuca.

BABA' — Procisa-se de uma haba que também ajude a arrumar a casa, salário NCr\$ 70,00. Rua Barata Ribeiro, 35 ap. 802. Copacabana. Tel. 57487.

BABA' — Procisa-se de uma de 14 a 20 anos que de referências. Avenida Presidente Vargas, n.º 2.776.

ATAO.

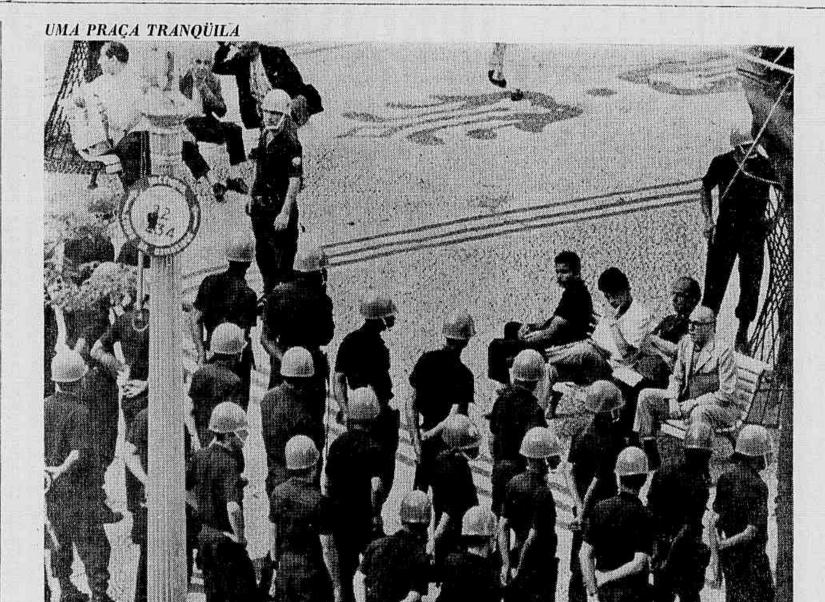
BABA' — Procuraise com experiência e referências — Salario Nors 150,00 — Francisco Sá, 95, ap. 1 004 — Apretentiariae sábado a tarde e domingo. Oferecese curso especializado.

BABA' — Com saúde e muita responsabilidade para criança de 2 anos, precisose. Nors 150,00 — Exigemese referências — Praia do Flimengo, 82 — 1001, Fone: ... 45,0079.

BABA' — Precisa-se de uma mo-cisha com boa aparencia, educa-cão para auxiliar babá. Ordena-do NC3 120,00. Tratar na Praia do Flamengo, 169 ap. 502.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Pre-cisa-se para 3 pessoas com mui-ta prática, refs. e docs. NCr\$ 150, 26-7417.

COPEIRA errumadeira. Precisa-se com prática em casa de trata-mento. Exige-se referências, Rua Souza Lima, 178 ap. 101. Ord. NCr5 120,00. COPEIRA arrumadeira. Preciso Poteréncias. R. Paissandu, 93 ap



A presença de soldados da PM na Cinelândia fêz parte do esquema de policiamento de rotina e não espantou os populares

Promoções no Peru dividem os militares

Desentendimentos a propósito de promoções nas Fórças Armadas provocaram ontem a primeira crise para a junta militar que governa o Peru sob a chefia do General Juan Velasco Alvarado, com a renúncia do Ministro da Aeronáutica, General Alberto López Causilias.

Pouco antes o Governo dos Estados Unidos reconhecera a junta militar que há três semanas derrubou o Presidente Belaunde Terry. O Departamento de Estado justificou a medida afirmando que o General Velasco Alvarado prometeu respeitar os compromissos internacionais assumidos pelo Peru. Informou-se oficialmente, contudo, que o problema surgido na ajuda econômica "continua em estudo." (Página 8)

Brandt deixa o Brasil sem fazer acòrdo

As conversações entre o Ministro Willy Brandt, que viaja à noite para Lisboa, e o Chanceler Magalhães Pinto serão encerradas sem a assinatura de qualquer acôrdo, ficando para entendimentos diplomáticos posteriores a remoção de dificuldades existentes nas relações entre Alemanha e Brasil, que são principalmente de ordem econômica.

O Itamarati emitirá apenas um comunicado, afirmando a coincidência de pontos-de-vista entre os dois paises a respeito dos principais problemas internacionais. Ontem_o Sr. Willy Brandt estêve por cinco horas em Brasilia, visitando o Congresso e o Supremo Tribunal. À noite ofereceu um jantar ao Chanceler Magalhães Pinto, no Hotel Copacabana Palace. (Página 12)

Empresários vão ao Presidente expor inquietação pela crise

Dirigentes das classes produtoras têm encontro marcado, hoje, com o Presidente da República, para exporsuas apreensões ante a insegurança e a víolência crescente no país, e pedir uma trégua entre os grupos políticos e sociais em choque.

O pronunciamento das classes produtoras está consubstanciado em documento elaborado ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Reconhecem os empresários que o sistema econômico-financeiro funciona bem, que o país atravessa uma boa fase econômica, mas a convulsão político-ideológica tende a prejudicar os negócios.

O Ministro da Justiça informou

ontem haver encaminhado segundafeira, ao procurador-geral da Justica Militar, a representação do Conselho de Segurança Nacional contra o Deputado Hermano Alves, do MDB, Segundo o prof. Gama e Silva, o parlamentar cometeu delitos contra a segurança nacional e a ordem política e social.

O Presidente Costa e Silva decla rou a um jornalista americano que o Govêrno não utilizou até agora qualquer recurso excepcional contra os estudantes, e, quanto à Imprensa, gostaria ĉle que esta retribuísse todo o respeito e afeto que lhe dedica. (Páginas 3 e 4, Coluna do Castello, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)

Saigon aceita os vietcongs nas negociações para a paz

O Vietname do Sul aceitou a participação da Frente Nacional de Libertação nas conversações de paz, desde que os delegados vietcongs se integrem oficialmente na delegação do Vietname do Norte. Para os observadores internacionais, a decisão de Saigon constitui passo importante em direção a um acôrdo sôbre a guerra no Sudeste asiático.

Em Vientiane, o Primeiro-Ministro Souvanna Phouma revelou que os Estados Unidos estão prontos para suspender os bombardeios ao Vietname do Norte a qualquer momento. Phouma afirmou que a informação foi dada pelo Embaixador norte-americano no Laus, William Sullivan, que não lhe adiantou, entretanto, a data da suspensão. Em Washington, o Departamento de Estado negou-se a comentar a declaração do Primeiro-Ministro do Laus.

O candidato republicano à Casa Branca, Richard Nixon, acusou "altos funcionários" norte-americanos de esforçarem-se para um acôrdo de paz no Vietname, a fim de ajudar a posição do democrata Hubert Humphrey.

Em Nova Iorque, as perspectivas de paz provocaram notável reação na Bôlsa de Valôres, cujo índice acusou alta de 17 centavos de dólar no valor médio das ações. (Página 8)

Protesto estudantil fracassa

Sem saber que os líderes haviam determinado a desmobilização, muitos estudantes foram ontem à Cinelândia para a concentração do meio-dia, mas encontraram a praça e as ruas do centro ocupadas pela polícia e não tentaram organizar nenhuma manifestação. Só os alunos do Colégio Amaro Cavalcânti fizeram um comiciorelâmpago, às 11 horas, no Largo do Machado. As passeatas de São Paulo e Belo Horizonte também fracas-

Em resposta aos padres e freiras que o acusaram de ser cúmplice da repressão, o Governador Negrão de Lima divulgou uma nota dizendo que é contra a violência e que suas ordens são para que a lei seja cumprida sem o ris-

co dos cidadãos. (Pág. 7) Incèndio em

Israel foi

terrorismo

A organização Falange da Vitória Palestiniana distribuiu ontem um comunicado em Beirute responsabilizando-se pelo incêndio do aeroporto de Lydda, em Israel, enquanto unidades do Exército israelense postaram-se nas cidades de Naplusa e Jenin para liquidar as manifestações antiisraelenses organizadas pelos residentes árabes.

A emissora jordaniana que incita diàriamente os árabes das áreas ocupadas a realizar novas manifestações contra Israel, noticiou ontem choques na fronteira sirio-israelense e novos casos de sabotagem. Os israelenses deportaram para a Jordânia o Prefeito de Jenin, Mohammed Hajhassan, e personalidades de Naplusa e Ramallah. (Página 9)

Igreja cria

órgão para '

ir a Governo

Uma comissão de diálogo para estabelecer contatos com o Govérno, "quando a Igreja sentir que há necessidade, para desanuviar as tensões", foi criada pela reunião anual da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que ontem encerrou seu trabalho. Segundo D. Vicente Scherer, que presidiu a reunião, "a tarefa se cumprirá a partir de hoje."

Na nota oficial à imprensa os bispos manifestaram o propósito de não deixar no papel as resoluções de Medellin, denunciaram "a intenção sectária" dos que se opõem à renovação da Igreja, a posição radicalizada de grupos com tendências terroristas e lamentaram que "o problema grave da juventude não tenha sido encarado nos seus devidos termos." (Página 12)

Rainha não vem se pegar varicela

Londres (UPI-JB) -Um porta-voz do Palácio de Buckingham confirmou a noticia divulgada por um jornal londrino de que o Visconde Linley, filho da Princesa Margarete e do Lorde Snowdon, está atacado de varicela, expondo a contágio a Rainha Elisabete, que poderá cancelar sua viagem à América do Sul se contrair a enfermidade.

O mesmo informante adiantou que enquanto não houver confirmação do contágio os planos da Rainha não serão alterados e "a visita continuará de pé." A soberana inglésa deverá embarcar para o Brasil no próximo dia 1.º de novembro, em voo Londres-Recife, com escala em Yoff, devendo desembarcar no Aeroporto dos Guararapes às 11 horas da sexta-feira.

Oficialmente a visita da Rainha ao Brasil será iniciada dia 5, em Brasilia.

França crê que achou os terroristas

O Secretário de Segu-rança, General Luís de França Oliveira, acredita que está descoberta a rêde de terroristas com a prisão de três elementos suspeitos e a apreensão, com um dêles, de bananas de dinamite. O delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, ainda não se convenceu de que eles são os autores dos atos terroristas praticados no

Lúcic Costa Fonseca, Raimundo Goncalves Figueiredo e Paulo Ribeiro Martins — os presos — negam a autoria dos atentados, mas não contestam que tivessem intenção de praticá-los com a dinamite de que dispunham. O resto do material subversivo apreendido foram livros marxistas, manifestos e algumas armas inserviveis. (Pág. 16)

Depósito dá mais renda aos bancos

O Govêrno elevou ontem de 6 para 12% a parcela dos depósitos compulsórios dos bancos que poderá ser recolhida sob a forma de Obrigações do Tesouro. Como êstes títulos rendem juros e correção monetária, a medida representará a redução dos custos operacionais dos bancos, dentro do propósito das autoridades de colaborar para a baixa das taxas de juros.

Segundo o Banco Central, a medida está incluída em um conjunto de providências de que fazem parte a redução dos gastos governamentais e a observação rigorosa da política salarial, tudo tendo em vista maior contrôle do comportamento da taxa inflacionária do país. (Página 15)

De Perciana R. Palisando, 93 an 105.

COPIRA — Preciana e mós isoperación, aliquis redo, perciana e mos isoperación, aliquis redo, come de more para todo serviço, se more para todo serviço, se more para todo serviço, se come familia, perciana e more para todo serviço, se come familia, perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se combinar, firsteria finar, a perciana e more para todo serviço, se de senher são. Dr. Garniar, 470.

EMPECADA minera ou portro de combinar, firsteria finar, para perciana e more para todo serviço, se de senher são. Dr. Garniar, 470.

EMPECADA e menta 12 anos, com preciana e referencia, para e perciana e referencia, para e referencia, pa

Resposta da Academia de Praga às acusações russas

Tad Szulc do New York Times

Praga — A Academia de Ciências da Tcheco-Eslováquia denunciou as justificações da União Soviética, relativas à sua invasão dêste país em agôsto último, como seudo "mentiras", "invenções", "distorções do peusamento marxista-leninista" e rompantes de "lógica lufantil."

A posição da Academia acha-se contida numa declaração de 12 mil palavras, expressa formalmente como resposta a um panfleto — "Sóbre os acontecimentos na Tcheco-Eslováquia" — publicado em Moscou no mês passado por "um grupo de jornalistas soviéticos." O planfleto — que em Moscou teve uma circulação de 300 mil cópias — está sendo distribuído na Tcheco-Eslováquia, no idioma tcheco, pelas autoridades soviéticas de ocupação, militares e diplomáticas.

A Academia, que é um órgão governamental de prestigio e compresade os principais pensadores e cientistas da nação, dirigiu-se visivelmente à liderança da União Soviética e de uma maneira que constitui o ataque mais frontal e miaucioso até agora feito a respeito da invasão.

A imprensa tcheco-eslovaca lez breve referência, na têrça-feira, à critica da Academia ao que è comumente denominado de "livro branco" soviético. Os jornais já haviam denunciado pontos específicos do "livro branco", refutando, por exemplo, que se tivesse abatido um helicóptero soviético durante os primeiros dias da ocupação.

O texto integral da declaração da Academia, entretanto, que contêm seções separadas preparadas pelos institutos de filosofia, história, economia, sociologia e de opinião pública, não foi publicado na Tcheco-Eslováquia, e é bem provável que não o seja em face da censura imposta pelos soviéticos.

Essa declaração rejeita veementemente a acusação oficial russa de que uma "contra-revolução" se achava em formação na Tcheco-Eslováquia. Tanto a União Soviética quanto os seus aliados do Pacto de Varsóvia justificaram sua intervenção baseados nessa acusação.

Os académicos tcheco-eslovacos fizeram essa declaração quando da 25.º reunião anual de sua assembléia-geral, que teve lugar na têrça-feira passada. A assembléia da Academia procedeu à votação para expressar sua confiança em cada membro individual de seu Presi-

O seu presidente é o Dr. Frantisek Sorm, professor de química. Técnicamente, Ota Sik ainda é o presidente do Instituto de Economía da Academia. Sik, o arquiteto das reformas económicas liberalizadoras, anteriores à invasão, foi afastado do cargo de Premier delegado sob pressão soviética. Este més êle solicitou asilo político à Suiça.

A seção de economia dessa declaração considerou "inadmissivel" atribuir-se aos planos de reforma econômica de Sik uma parte nos "preparativos ideológicos para a contra-revolução."

Os economistas acusaram o "livro branco" soviético de extrair incidentes e declarações de líderes tenecos do "contexto" em que se enquadravam numa tentativa de demonstrar que a contrarevolução estava tomando corpo.

A acusação soviética foi de que os liberais comunistas tehecos, principalmente Sik, estavam conduzindo a Teheco-Eslováquia de volta ao capitalismo através de programas de descentralização industrial e do fortalecimento de laços econômicos com o Oeste.

A Academia chamou a atenção para o fato de ser a Tcheco-Eslováquia, entre todos os países comunistas, o que menos promoveu acórdos comercinis e crediticios com o Ocidente. Ela acentuou que as realidades econômicas exigiam que o país importasse técnicas e matérias-primas do Ocidente se quisesse continuar mantendo a sua posição de importância no crescimento industrial do bloco comunista.

Criticando todos os ataques do panfleto soviético aos planos econômicos tehecos, a Academia declarou que "nada disso poderá ser levado a sério por quem conheça realmente as intenções da reforma econômica teheco-eslovaça."

Por coincidência, o Rude Pravo, orgão oficial do Partido Comunista teheco, publicou uma declaração de Rudolf Kostka e Milan Horalek, membros de elevada posição no Instituto Econômico da Academia, na qual êles insistiam que os "conselhos de operários" — que estão sendo criados pelas industrias tehecas — eram medidas essenciais para o progresso econômico e para se conseguir os direito dos operários.

Esse "conselho", adotado na Iugoslávia há muitos anos atrás, era um dos programas favoritos de Sik.

Bàsicamente, contudo, a análise da Academia representou um documento político e ideológico. Foi considerado não apenas uma refutação ao Livro Branco soviético, mas também, indiretamente, a peças ideológicas soviéticas fundamentais, como Soberania e Obrigações Internacionais dos Paises Socialistas, que o Pravda, orgão do Partido Comunista soviético, publicou a 25 de setembro último.

Foi este o artigo que justificou a invasão sob a alegação de que o afastamento de um país comunista do marxismo-leninismo afeta os demais e é motivo para uma intervenção militar.

A Academia, entretanto, rebateu, argumentando que Marx e Lênine aceitavam a teoria de que haviam diversos caminhos para se chegar ao socialismo. Disse, ainda, que os autores do Livro Branco haviam exposto "idéias dogmáticas, primitivas e estranhas ao socialismo científico" ao declararem que o socialismo só pode ter uma forma, e ao "identificá-la com o modêlo soviético."

"Tudo o mais que seja a expressão dos esforços em busca de outro modêlo (de socialismo)", dizia o Livro Branco, "é considerado não socialista ou diretamente contra-revolucionário."

A seção de história da declaração da A cademia acusou os autores do Livro Branco de terem caractérizado como "falsificações" fatos que "não se encaixavam dentro do tema básico."

"Há pouquissimos fatos concretos no panfieto e muitos déles, principalmente os de importância primordial, quando observados devidamente mostram-se parcial ou inter amente inverídicos e até mesmo inventados" disseram os historiadores.

Os sociólogos declararam que o Livro Branco havia "substituído a verdadeira análise, com documentos subjetivamente inventados e sem comprovação."

Disse, ainda, que "é natural que uma análise dessas dê mostras não apenas de superficialidade, mas também de evidente diletantismo." E conciuiu dizendo que ela evidenciava "pecados contra a lógica, contra as teses básicas de teorias marxistas e contra as regras éticas do jornalismo."



Refugiados tchecos embarcam em Viena rumo aos Estados Unidos

Tcheco-Eslováquia faz 50 anos em nova crise

Praga (AFP-UPI-JB) — A Tcheco-Eslováquia prepara-se para comemorar o cinquentenário de fundação de sua República, e apesar das bandeiras que tremulam nos edificios públicos e das flores nos monumentos, as autoridades mostram-se temerosas diante da possibilidade de manifestações nostis aos soviéticos.

A liderança nacional publicou uma carta aberta aos jovens, convocando-os a manfer a atitude moderada, e expressa seu aprêço "à jovem geração que respondeu com prudência e razão à complicada realidade atual."

Caminhões municipais carregados de bandeiras, com as côres vermelha, branço e azul da República tcheca, percorreram as ruas da capital para enfeitá-la, enquanto jardineiros depositavam flores frescas nos monumentos miblicos.

A população parecia ansiosa por colocar bandeiras nas Janelas, mas existem dúvidas sobre se tal anseio persistirá na próxima semana, quando a Toheco-Eslováquia se unirá à URSS na comemoração do 51.º aniversário da Revolução Soviética. Nos últimos 19 anos, tradicionalmente, a bandeira soviética é hasteada ao lado da teheco-eslovaça no Ministério do Interior.

O primeiro-secrétário do PC, Alexander Dubcek, discursando para os operários de indústria química, em Pardubice, afirmou que a permanência de contingentes rusos no país "era uma medida necessária p ra a partida da major parte das tropas"

a partida da maior parte das tropas."

"Quanto mais depressa compreendermos que isso deve ser felto, tanto mais rápidamente teremos criado as condições para ulterior progresso, para a atividade criadora e para um impulso da vida de nossa nação."

PROBLEMAS ATUAIS

As divergências de tehecos e eslovacos quanto ao novo estatute da Federação acentuaram-se nos últimos dias, com os eslovacos apresentando exigências novas que poderão aciar a votação do estatuto, prevista

para amanha.

Uma nesquisa feita pela Academia de Ciandas revela que Thomas Masaryk é a figura histórica mais popular do país, Svoboda e Dubcek também foram considerados verdadeiros heróis nacionais, A pergunta dos entrevistadores — qual o período mais negro da história nacional, que teve como resposta agósto de 68 — foi cenaurada nos

Alemanha volta a preocupar o Leste

C. L. Sulzberger do New York Times

Sófia, Bulgária — A confirmação por parte dos comunistas de contrôles mais severos a serem mantidos em tóda a Europa reflete a sua preocupação com a questão da Alemanha. A experiência russa com a Alemanha tem sido tão amarga nestes anos todos que ela acabou distorcendo a sua apreciação das realidades do momento.

Os marechais soviéticos estão preocupados com a debilidade do setor teheco fronteiro à Alemanha Oriental e os diplomatas soviéticos mostram-se apreensivos ante a crescente influência de Bonn no Leste O Kremlin, por êsse motivo, decidiu se ariscar e tratou de sufocar a Tcheco-Eslovâquia e de desencorajar as tendência liberais. O risco acabou sendo mínimo,

O que de melhor agora se pode esperar para as relações entre o Leste e o Oeste seria o restabelecimento de uma forma de equilibrio suficientemente forte para manter a estabilidade até que se possa voltar a construir pontes. Se ésse equilibrio poderá ser mantido vai depender de se poder ou não combater o desâmino das resoluções da OTAN

Enquanto isso o problema alemão assume caráter de urgência. O equilibrio e a construção de uma ponte entre o Leste e o Oeste só poderão ser conseguidos com uma

Alemanha dividida.

Desde o Congresso de Viena, após a
derrota de Napoleão, que se reconheceu ser

Alemanha a chave do equilibrio europeu. Uma Alemanha forte e centralizada representa um perigo para seus vizinhos, enquanto que uma Alemanha fraca e dividida representa um vácuo possivelmente amea-

Reconhecendo isso, muito antes de existir uma nação germânica unida. Metternich imaginara uma forma de equilibrio para o sistema de fórça, mediante a qual uma confederação alemã frouxa satisfaria não apenas as aspirações dos povos teutônicos mas também abrandaria as apreensões de seus vizinhos.

Seu sistema engenhoso durou até Bismarck, que o abandonou, criando uma superpotência alemá no coração da Europa. A confederação germânica de Metternich foi um conceito extremamente pragmático, digno da reputação británica de tentar resolver aquilo que não tem solução.

ver aquilo que não tem solução.

A confederação germánica incluia vários principados, reinos e ducados, posteriormente prussianizados por Bismarck, mais a parte austríaca do Império Austro-Húngaro. Através de uma assembléia sem fórça e de oportunos acôrdos alfandegários, a Confederação conseguiu durante meio século satisfazer muitos anselos populares germánicos sem deixar de permitir, aos estados que a compunham, a formulação de programas independentes.

Agora que a atenção da OTAN e do Pacto de Varsóvia volta a se concentrar na questão alemá, não seria o momento apropriado para pelo menos se estudar as possibilidades de se tentar uma solução dessa espécie? Nos últimos anos houve tentativas

de exploração dessas idéias, Ruediger Altmann, autor da Confederação Alemã, es-

creveu:

"A Alemanha Ocidental deve se arriscar a uma aproximação entre os governos alemães de Leste e de Oeste como consequência de um confronto interno alemão sóbre a reunificação... A Republica Federal, pelos térmos de sua própria Constituição, é uma instituição provisória, dependente da reunificação, e poderia logicamente reconhecer o regime comunista como sendo outra instituição provisória. Este reconhecimento mútuo seria meramente provisório e, ao mesmo tempo, uma simples manifestação a favor da reunificação."

A questão básica para a Alemanha é a da segurança, que ela encontrou na OTAN e à qual, num momento de apuros, ela terá de sacrificar seu sonho de reunificação. A necessidade de segurança voltou a se acentuar em face da invasão russa da Teheco-Eslováquia.

A fim de fazer face a essa busca de segurança, a OTAN terá de ser reforçada, perque como o professor Klaus Mehnert recentemente advertiu "se a aliança ocidental perder a sua credibilidade, então a importância que ela assumiu aos olhos dos alemães naturalmente diminuirá, e qualquer oferta atraente por parte de Moscou seria objeto de grande tentação."

Não será, entretanto, possível conceberse uma nova solução para êste perpêtuo problema europeu? Não valerá a pena admitir-se a criação de outra e provisória confederação germânica, de tal forma que não se sacrifiquem as posições militares e políticas dos estados componentes? Não poderia a Alemanha Ocidental, que ainda faz parte da OTAN, continuar dentro desta aliança? E a Alemanha Oriental dentro do Pacto de Varsóvia? E se Viena assim o quisesse, uma Austria neutra? Isso permitiria que as tropas da OTAN e do Pacto de Varsóvia continuassem "provisóriamente" acantonadas nas duas Alemanhas e que a Austria continuasse neutra, permitindo, entretanto, a existência de laços econômicos, culturais e comerciais dentro da área confederada.

federada.

Uma tentativa de aproximação como essa evitaria o desequilíbrio da balança militar, ora existente, e poderia na verdade ser o primeiro passo para o restabelecimento da construção de pontes entre o Leste e o Oeste. Da mesma forma que na confederação alemã original de Metternich — que incluía inclusive a Holanda e a Dinamarca — nenhum país precisaria abandonar sua independência ou ideologia.

Seria um comêço para satisfazer os anselos alemães de reunião e também o sonho europeu de unidade. A medida que as divergências entre Leste e Oeste forem enfraquecendo novamente, qualquer passo nesta direção, que não abale o atual equilíbrio estratégico, será mais do que bem-vindo.

PC russo ataca artistas

Henry Kamm do New York Times

Moscou — O Partido Comunista voltou a atacar elementos de circulos artísticos e literários insuficientemente ortodoxos e exigiu que éles aderissem integralmente aos padrões ideológicos estabelecidos.

Esses pontos foram debatidos na semana passada no plenátio da reunião do Partido, que teve lugar em Sverdlovsky, bairro de Moscou. No relatorio dessa reunião, publicado no número de têrça-feira do Sovetskaya Rossiya, foi dado ênfase a que se intimasse os artistas a participarem de forma positiva da ideologia aprovada. Essa reunião, segundo se deduz do relatório, expôs francamente as sérias falhas observadas entre as instituições culturais do bairro de Sverdlovsky, centro da vida artistica, literária e teatral da nação.

Desde a primavera passada que frequentemente tem vindo à tona da vida soviética a preocupação com o grau inadequado de submissão ideológica por parte dos intelectuais e artistas, quando os efeitos da passageira liberalização tchecoeslovaca tornaram-se visiveis

na literatura e nas artes.

Embora o Exército soviético tenha sufocado o espectro do degêlo tcheco-esiovaco, sua atração sobre a comunidade artistica soviética é ainda motivo de preocupação. Alguns observadores notaram, por exemplo, que à exceção do doutrinário romancista Mikhail A. Sholokhov, ganhador do Prémio Nobel, nenhum outro expoente nas artes ou na literatura mostrou-se públicamente a favor da invasão da Teheco-Eslováquia,

Segundo esse relatório, as células do Partido nos teatros foram criticadas por terem deixado de exercer suficiente cóntrole sóbre o repertório. A escolha das peças é, em primeiro lugar, um problema político, disseram alguns oradores.

Os teatros que mercegam censura foram o Teatro Central Infantil, o Teatro de Operetas e o Teatro Dramático Stanislavsky.

Espiões fogem de Bonn

Bonn (AFP-UPI-JB) — Seia agentes dos Serviços Especiais (SSD) da Alemanha Oriental, que operavam na Republica. Federal Alema, conseguiram escapar no princípio de outubro, confirmou-se oficialmenta em Bonn.

Porta-voz do Governo federal revelou que uma rêde de espionagem a favor dos comunistas, composta de sete agentes, foi desbaratada com a prisão do engenheiro Harald Gottfried, que trabalhava no Centro de Investigações N u c l e a r e s de Karlaruhe. Os outros espiões, temendo a revelação de seus nomes, pelo engenheiro detido ha dez dias, escaparam para a República Democrática Alemã (ecmunista).

RELAÇÃO COM OS SUICÍDIOS

Conrad Ahlers, porta-voz decial, afirmou que os agentes tinham por missão coletar dados sóbre armas secretas militares. Mas não pôde esclarecorse a fuga dos agentes comunistas tem relação com os suicidios de altos oficiais do Ministério de Defesa, ocorrido nos últimos días.

Interrogado no Parlamento, o Subsecretário da Defesa, Eduard Adorno, informou que o Almirante Lucke (que se suicidou) havia deixado um filme exposto com minicámara, descobrindo-se ao revelar que as imagens continham vários documentos considerados secretos pela OTAN.

Luedke pediu reforma no último outono, alegando razões de saúde. O jornal Welt acusou o Ministério de Defesa de prática de "falsa camaradagem" por não ter interrogado o Almirante convenientemente, e acrescentou que os chefes dos serviços de informações se negaram a crer que Luedke pudesse ser culpado de espionagem. Mais tarde, suicidaram-se o Major-General Horst Wendtland, do serviço secreto, e o coronel Johannes Grimm, adjunto alemão junto à OTAN, mas o govêrno desmentiu ligações entre os suicídios.

REFORÇO AÉREO

A Alemanha Ocidental resolveu reforçar sua aviação supersônica com a aquisição de 88 aviões Phantom de fabricação norte-americana, em conseqüência da crise toheco-eslovaca.

Na Comissão de Defesa do Parlamento Federal foi aprovada a construção, n a própria Alemanha, de 50 aparelhos Starfighter-104, que também deverá passar nas próximas semanas na Comissão de Orcamento. O encaminhamento da votação desta verba provocou acirrados debates sôbre as vantagens dos Phantom americanos, Os Partidos Democrata Cristão e Social-Democrata, da coligação governamental, esti-veram divididos, mas a oposição votou unida contra a compra dos Phantom. Os partidarios dêste tipo de avião argumentam que o bimotor a jato, de dois lugares, é superior como avião de reconhecimento ao Starfighter de um único pilóto e também de propulsão a jato.

15.000 pessoas aplaudiram de pé a volta de yves montand ao olympia de paris.

Agora é a sua vêz. Você vat ouvir Yves Montand, em gravação feita no Olympia, especialmente para a Rádio Jornal do Brasil, e transportada a jato pela Varig.

domingo, 12.40 yves montand

ma Rádio Jornal do Brasil

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

O maior Revendedor Ford do Brasil

Corcel é com a Santo Amaro Galaxie você ja sabe

Santo Amaro, Galaxie você ja s

Durante a reunião foi ainda eprovada a prestação de contas do Govêrno do Estado referente ao ano de 1967. Sôbre as dotações orçamentárias foi ouvido o Secretário do Governo, Sr. Raul Bernardo Nelson de

Sindicalista retorna dos E. Unidos

Os sindicatos norte-americanos exercem grande influência nos resultados da política eleitoral, através de pronunciamentos públicos, em jornais, emissoras de televisão e de rádio - foi o que declarou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pernambuco, Sr. José Calixto Ramos, ao retornar ontem dos Estados Unidos.

As lideranças sindicais diz o Sr. José Calixto Ramos retinem os associados em assembicias para escolherem o candidato que vão apoiar com todo o pêso de suas organizações.

TRE dará postos para justificação

O eleitor inscrito em outros Estados, e que estiver em trânsito pela Guanabara, no dia 15 de novembro — data das eleições municipais — poderá obter justificação nos postos especiais que o TRE instalará na cidade

A justificação é obrigatória e deverá ser feita dentro de 30 dias, mediante apresentação de comprovante fornecido pelos próprios órgãos da Justica Eleitoral. Nesse sentido é que serão instalados os postos, segundo informou o desembargador Vicente Faria Coelho.

Presidente da JID chega amanhã

O presidente da Junta Interamericana de Defesa, General James D. Alger, e mais 48 oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica dos países que a integram, chegarão ao Brasil, amanhã, desembarcando, às 20h, no Aeroporto Militar do Galeão.

Na segunda-feira, o General James D. Alger sera agraciado com a Ordem do Mérito Militar do Brasil, no grau de Grande Oficial. A solenidade está marcada para as 10h, no Salão Nobre do Ministério do Exército, na presença de chefes militares das três

PROGRAMA

No dia 28, às 14h30m, o General James Alger visitará o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, quando depositará uma coroa de flores no túmulo do Soldado Desconhecido. Ainda sem hora determinada, o General Alger deverá ser recepcionado pelo Chefe do Estado-Maior das Fôrcas Armadas, General Orlando Geisel, no Panorama Palace Hotel.

Durante sua permanência no Rio, o presidente da JID manterá entrevista com os Ministros militares, Governadores da Guanabara e São Paulo, chefe do EMFA e comandante do VI Distrito Naval, II Exército e 4.ª Zona Aérea.

Faz parte, ainda, do seu programa, uma visita à Fábrica do Andaraí (do Exército), ao Núcleo do Parque de Eletrônica Aeronautica, ao Comando do Contrôle Naval do Tráfego Maritimo (da Marinha); à Refinaria de Duque de Caxias; ao Quartel-General da I Divisão de Infantaria; ao Regimento-Escola de Infantaria (REI); à Companhia Siderúrgica Nacional e a fábricas de au-

MUDANÇA DE FREQÜÊNCIA

NOS BAIRROS DE BRÁS DE PINA (parte), CIRCULAR DA PENHA (parte), IRAJÁ (parte), VILA DA PENHA (parte), VICENTE DE CAR-VALHO (restante) e VILA COSMOS (restante), alimentados pela Estação Distribuidora Maturacá

DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1968

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado feito pela ELETRO-BRÁS, publicado no dia 22 de setembro de 1968 em todos os matutinos da Guanabara, será realizada, no próximo dia 25 de novembro, entre 6h30m e 7 horas da manhã, a mudança de freqüência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou do referido comunicado.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de águas as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os Srs. consumidores devem procurar os seguintes órgãos: COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10 às 17 horas (Atendimento a consumidores residenciais e comerciais, em baixa tensão, e a órgãos do Govêrno do Estado). LIGHT — Serviço de Mudança de Freqüência — Av. Passos, 115 — 2.º andar – das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 23-7171, ramais, 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores, em alta tensão, e a consumidores industriais, em baixa tensão).

Centro Industrial de Aratu causa forte impressão a McNamara



Visita à fábrica da MABASA — Madeiras da Bahia S.A.

"Estou tremendamente impressionado com o que vi no Centro Industrial de Aratu". Esta declaração foi feita pelo Sr. Robert McNamara, ontem, so Governador Luiz Viana Filho, quando o presidente do Banco Mundial encerrava sua visita ao CIA, obra que está sendo realizada, há um ano e meio, pelo Govêrno da Bahia.

O Sr. Robert McNamara, antes de visitar o Centro, que dista 17 km de Salvador, ouviu, no Palácio da Aclamação, onde ficou hospedado, uma exposição do Sr. Angelo Sá, Secretário de Indústria e Comércio do Governo da Bahia, em torno do Plano Diretor do Centro Industrial de Aratu, interessando-se, particularmente, pelas informações relativas ao programa de investimentos públicos que o Governo baiano vem realizando ali, visando a criar as condições indispensáveis ao êxito dos em-preendimentos industriais que se estão realizando ou que

venham a se realizar no CIA. Causou, por exemplo, profunda impressão no Sr. McNa-mara a revelação que lhe fêz o Governador Luiz Viana Filho de que, dentro de cinco anos, quando as indústrias que fizeram opção pelo CIA estiverem funcionando, o Estado da Bahia receberá de volta tudo o que deverá ser ali investido.

Tal fato - revelou o presidente do Banco Mundial deu a certeza de que os investimentos públicos realizados pelo Governo da Bahia, no Centro Industrial de Aratu, têm seguro respaldo econômico.

A VISITA

O Sr. Robert MacNamara chegou ao Centro Industrial de Aratu às 10 horas, acompanhado do Governador Luiz Viana Filho, do Secretário Angelo Sá e do Engenheiro Rivaldo Guimarães. Superintendente do CIA. Visitou em primeiro lugar o local onde está sendo construído o trêvo sobre a rodovia Salvador—Feira de Santana, para dar acesso ao Centro e à estrada que o liga diretamente ao Aeroporto Dois de Julho. Viu em seguida as obras da sede de campo do CIA, indo depois percorrer as diversas vias de penetração do Centro e conhecer a Central Telefónica, as barragens e a área onde estão sendo construídas as primeiras 800 residências de um conjunto de 1.600 casas que constituirão o primeiro núcleo residencial para os operários das fábricas do CIA. Esta obra se realiza em convénio com o

NAS FÁBRICAS

O Sr. MacNamara conheceu exteriormente algumas fábricas visitou demoradamente MABASA - Madeiras da Bahia S/A, percorrendo tódas as suas instalações e se informando detalhadamente sóbre as condições operacionais da empresa, salário dos operários, condições de mercado para o seu produto, etc.

Nas conversas informais com o Governador Luiz Viana Filho o Sr. Robert MacNamara teceu considerações elogiosas ao sistema de incentivos fiscais e à politica da SUDENE, dizendo levar do Nordeste e do que viu no Centro Industrial de Aratu, "excelente impressão"

COMO É O CIA

Na exposição feita ao Sr. McNamara o Secretário Angelo Sá disse que o Centro Industrial de Aratu, distante 17 Km de Salvador, ocupa uma área de 220 quilômetros quadrados, tôda ela beneficiada pelos serviços de infra-estrutura física (energia, água, transportes, telecomunicações,

etc.) e facilidades sociais (educação, saúde e habitação), que o Governo Luiz Viana Filho está instalando: Nessa área — informou o Secretário de Indústria e Comércio — já tém localização assegurada 80 indústrias, representando investimento global da ordem de .. NCrS 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros novos (cérca de US\$ 390.000.000,00).

A maior parte, senão a totalidade dessas emprésas são beneficiárias dos incentivos fiscais que o Governo Federal. através da SUDENE, concede aos empreendimentos industriais e agropecuários com localização no Nordeste.

Dessas 80 indústrias - disse o Sr. Angelo Sá — 5 já estão em funcionamento e outras 26. representando investimento total de NCr\$ 500 milhões (cérca de US\$ 137,000,000,00) estão realizando obras de implanta-

Informou, por fim, o Secretário de Indústria e Comércio da Bahia, que o Centro Industrial de Aratu, com um ano e meio no infeio de sua implantação, "já se apresenta como • principal pólo de desenvolvimento industrial do Nordeste brasileiro."

TESTE VITORIOSO



O Mar. Costa e Silva diz ao jornalista Lee Hills que o regime é democrático e está sendo testado

Costa e Silva diz que o Govêrno não sai da legalidade

O Presidente Costa e Silva disse ontem, em conversa informal com o jornalista norte-americano Lee Hills, expresidente e diretor da Sociedade Interamericana de Imprensa que o Governo não usou até agora nenhum recurso excepcional contra os estudantes, mas manteve-se e mantem-se dentro da legalidade, usando apenas os recursos normais do regime.

Explicou que isto não era prova de fôrça do Governo, mas prova do próprio regime, que está sendo testado vitoriosamente. Disse que o Govérno pode assegurar a todo o pais a tranquilidade de que precisa para trabalhar. Respondendo a uma pergunta sóbre a imprensa, disse que gostaria que ela retribuisse todo o respeito e afeto que lhe

Tom informal

O Sr. Lee Hills preside a cadeia de jornais Knight liderada pelo Miami Herald. Durante a visita de cortezia ao Palácio Laranjeiras,

em companhia do Sr. Nascimento Brito, vice-presidente da SIP, o Sr. Lee Hills pediu licença ao Presidente Costa e Silva para fazer algumas perguntas que lhe possibilitassem entender melhor o quadro político brasileiro em decorrência da Revolução de 31 de março.

O Presidente se dispos a responder, acrescentando que o fazia em tom informal e que, portanto, não estava concedendo uma entrevista. Disse que, "vitorioso o movimento de 31 de março, houve apenas nove dias em que o Brasil viveu sob um regime ditatorial", de que êle foi o chefe. Esclareceu que ésses nove dias foram dedicados à busca de uma fórmula que restaurasse o regime democrático, ja que não era de sua índole, nem da índole do povo brasileiro, permanecer num estado de exceção.

Regime Constitucional

Depois disso, contou o Presidente, foi então editado o Ato Institucional n.º 1, que funcionou como adicional à Constituição. Esta foi mantida expressamente, assim como mantido o Congresso e a liberdade de imprensa, que não sofreu restrições em qualquer momento.

- Vencido o período, prosseguiu o Presidente Costa e Silva, o Brasil entrou num regime constitucional, cem por cento caracterizado, que o elegeu Presidente da República.

Govêrno e estudantes

O jornalista Lee Hills, em certo ponto da conversa, dis-se que nos Estados Unidos, como em multos países, tem havido muita fermentação no melo estudantil, resultando disturbics mais ou menos graves.

O Marechal Costa e Silva esclareceu que, no Brasil. êstes distúrbios não se assemelham aos ocorridos no México, na Franca ou na Alemanha.

O Sr. Lee Hills perguntou, então, até que ponto êstes distúrbios afetavam a administração e preocupavam o Go-O Presidente disse que êstes distúrbios se reduzem a

Chamou a atenção para o fato de o Sr. Lee Hills ter visto soldados pela cidade, mas isto se explicava, já que o Govêrno prefere adotar uma política preventiva para evitar que tais episódios adquiram properções capazes de afetar vida normal de país, a propriedade e o trabalho dos brasileiros. Explicou que o que caracteriza o fenômeno no Brasil,

episódios perfeitamente controláveis nos centros urbanos.

neste momento, è que o movimento estudantil, fundado inicialmente em reivindicações do meio universitário, passou a ser manipulado por profissionais e técnicos da agi-

 O Governo atendeu a várias reivindicações apresentadas no começo e está promovendo aceleradamente a reforma universitária, que era a mais legitima das aspiracões universitárias. Acho multo expressivo que os movimentos, aparentemente estudantis, tenham pósto de lado tôdas as reivindicações verdadeiramente estudantis, sóbre as quais não mais se diz uma palavra nas passeatas acrescentou o Presidente.

Imprensa livre

O jornalista americano perguntou como ele encarava a imprensa no quadro brasileiro e éle deu uma resposta que

- Eu gostaria apenas que tôda a imprensa me retribuísse o respeito e o afeto que tenho por ela. A liberdade de imprensa no Brasil não sofreu e não sofre qualquer restrição. O Dr. Nascimento Brito, diretor de um dos maiores e mais altivos jornais do país, pode dar um melhor testemunho disso.

O Sr. Nascimento Brito interrompeu para dizer que, nos próprios congressos da Sociedade Interamericana de Imprensa, tanto no realizado em Jamaica como no de Buenos Aires, èle tinha dado este testemunho: "A imprensa é inteiramente livre no Brasil."

Presidente da SIP

O jornalista Lee Hills disse então que, embora não vivesse no Brasil, tinha consciência disso, e que fizera uma referência ao comportamento do Governo brasileiro no discurso que pronunciou em Buenos Aires.

Ao final da conversa, o jornalista anunciou ao Presidente Costa e Silva que o Sr. Nascimento Brito será o pròximo presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, o que se dará em 1970. Em seguida, explicou o mecanismo das eleições, que faz com que subam ao pôsto máximo aquêles que ocupam a vice-presidência. O congresso de 1970 será realizado no Rio. O Presidente Costa e Silva, no fim da audiência, entregou ao Sr. Lee Hills uma cópia do discurso que pronunciou na ABI, recentemente, onde fêz uma profissão de fé sôbre a liberdade de imprensa no

2 QUARTOS

Vendo na Rua Barata Ribeiro, n.º 616, apt. 303 para pronta entraga, com NCr5 18.000,00 sinal, saldo em 4 anos. Visitas: 10 às 17 ores. FRANCISCO TORRES, 61-5783 . 52-4133 (CRECI 26).

Deputado fluminense pede comissão da Arena para analisar "impeachments"

Niterói (Sucursal) - O Deputado Bismarck de Sousa encaminhou ontem ao presidente do Diretório Regional da Arena oficio em que pede a designação de uma comissão de alto nível do Partido para realizar estudos referentes ao processo de impeachment.

A comissão, segundo o teor do ofício, terá a finalidade de examinar também as causas dos últimos processos de impedimentos de prefeitos, além de formular sugestões com vistas "ao aprimoramento désse salutar princípio democrático."

PRESTIGIO

No oficio, o Sr. Bismarck de Sousa sustenta que ao fazer o pedido de exame de matéria tão controvertida e complexa, pensa somente no prestígio do Estado do Rio perante as demais unidades da Federação, "uma vez que, desde o último pleito fluminense, as Câmaras Municipais têm recorrido, frequentemente, ao expediente do Impeachment, às vèzes procedentemente, mas, na maioria delas, como arma de pressão, no sentido de atingir fins nada recomendaveis."

Esclarece que a sucessão de impedimentos, por sua vez, "leva políticos menos honestos do Partido adversário a acusar a Arena e o Governo do Estado, envolvendo-os nos episódios de baixa e sórdida politicagem, atribuindo-lhes, falsamente, as cassações dos prefeitos.

NOVO "COMPLOT"

O Secretário de Justiça, Sr. Paulo Pfeil, revelou que a Camara de Itaperuna está se movimentando para armar um nô-Orlando Tavares, a fim de afastá-lo do cargo, agora, defini-

Disse êle que os vercadores poderão, nesse caso, responder a crime de responsabilidade, com perda do mandato, porque o prefeito de Itaperuna voltou ao cargo, no início da semana, através de liminar concedida pelo juiz Antônio Sampaio Perez. Um nôvo processo de im-

Em Itaperuna, os vereadores pensam em desistir do recurso contra a liminar do juiz António Sampaio Perez, julgando mais prudente a elaboração de novo processo de impeachment, embora criando um conflito com a Justica.

peachment, como o réu sub-

judice, implicaria em desrespei-

DOPS QUER ATAS

to à Justica.

O DOPS fluminense confirmou ontem à noite a requisição, segunda-feira, das atas da ultima sessão da Câmara Municipal de Niterói, a fim de examinar discursos do vercador Alves de Brito, do MDB, considerados ofensivos ao Gover-

Nos discursos, alguns divulgados parcialmente pela imprensa, o vereador da Oposição vo complot contra o prefeito acusou o Governo federal de "tolher a liberdade dos trabalhadores e estudantes e de perseguir o clero."

Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Guanabara

AOS CONTADORES

Eleição para membro do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

De acôrdo com as disposições regulamentares e regimentais, os CONTADORES registrados nesse CRC poderão inscrever-se, até dia 5 de novembro do corrente ano, como candidatos à vaga de membro do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, desde que estejam quites com o pagamento de suas anuidades e apresentem os seguintes documentos:

a) prova de militância profissional por prazo igual ou superior a 2 (dois) anos;

b) prova de quitação da anuidade devida ao

CRC de sua jurisdição; c) prova de regularidade de sua situação militar

e eleitoral.

d) "curriculum vitae". Quaisquer novas informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos na sede neste CRC.

Rio de Janeiro, GB, 24 de outubro de 1968 a) Nelson da Cunha Presidente

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA CALÓGERAS, 15 - 4.º ANDAR

EDITAL

O Presidente do CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO, pelo presente edital, convoca o Conselho Deliberativo eleito em 24 de outubro corrente para, na forma dos artigos 29, alínea h, e 54, parágrafo único, dos Estatutos, eleger a Diretoria e respectivos suplentes, no próximo dia 7 de novembro de 1968, em votação contínua, das 11 às 19 horas, conforme preceitua o art. 66, parágrafo 2.º dos Estatutos, na sede social, à Avenida Calógeras, 15 -4.º andar, Rio de Janeiro.

Fica aberto, na Secretaria Geral da entidade, o prazo de registro de chapas, na forma do art. 65 e parágrafos, dos Estatutos, que será encerrado no dia dia 4 de novembro de 1968, às 11 horas.

> Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1968. ass.) José Ignácio Caldeira Versiani Presidente.

Coluna do Castello -

Bom senso aconselha mudança de política

Brasilia (Sucursal) - O Senador Filinto Muller admite a ideia de dar alguns passos no sentido de articular uma ação política que leve o Govêrno pelo menos a meditar no seu conselho em favor de uma liberalização do regime e de uma mudança de tática no tratamento das manifestações estudantis. Como até aqui tudo o que tem feito o Govêrno, em matéria de repressão, não surtiu efeito, pois as tensões se agravaram depois de alguns meses de endurecimento e violência, parece ser de bom senso que ecoem no espirito dos responsáveis recomendações para que revejam substancialmente a atitude politica diante do pais e dos fatos que vão acontecendo.

Lembra o Senador Filinto Muller que, quando da prisão de mais de mil estudantes em Îbiuna, chegou a manifestar a impressão de que melhor resultado obteria o Governo se, ao invés de armar a operação contra o congresso estudantil, se limitasse a divulgar nota oficial através da qual comunicasse à população que se realizava uma reunião ilegal de moços mas que o Governo não a dissolveria por não lhe atribuir importancia maior.

Tal atitude desarmaria o ambiente e retiraria qualquer importancia ao congresso ilegal. Compreende o Senador que as autoridades se sintam prisioneiras dos conceitos clássicos do exercício das suas funções, mas acha que, em certos momentos, é preciso agir com mais descortino e menos formalismo.

Vem êle recomendando aos seus colegas do Senado que traduzam em discursos seu apréco pelas Fórças Armadas, prestigiando-as. Ele mesmo se exime de fazê-lo, porque, tendo sido apresentado à nação durante alguns anos como um monstro, qualquer defesa que fizesse da tribuna poderia ser interpretada como a de alquém tão habituado à prática de violências que consideraria as de hoje coisa de pouca monta. O Senador acha que a ação de desarmamento dos espíritos deve abranger a manifestação de compreensão nas Fórças Armadas e uma liberalização do Govérno no trato dos problemas criticos com que se defronta. O endurecimento não deu certo, antes agravou o quadro. O razoável é que se tente agora uma nova política, de distensão e de confiança.

Tudo indica, porém, que a definição da política do Governo não depende, no caso, do Presidente da República, mas das concepções doutrinárias dominantes na cúpula militar em que declaradamente repousa a segurança do Governo. O Marechal Costa e Silva parece fadado a ser, de qualquer forma, o comandante da guerra revolucionária que os extremistas puseram na rua e os peritos militares interpretaram e identificaram. Essa é a essência da política oficial de repressão e contenção das manifestações de rua e de rigido enquadramento das forças políticas. Enquanto ela não se modificar no ambito militar, seus efeitos continuarão a se produzir.

Quando se fala de militares, deve-se sempre ter presente que, por formação profissional, eles estudam a situação, definem uma estratégia e ordenam as táticas consequentes. Hoje éles se movem dentro de uma concepção que aparentemente não se deixa afetar por conselhos partidos de áreas civis que sabidamente não se incorporam ao sistema de decisões. O Senador Filinto Muller, embora oriundo dos quadros militares, e ainda que articulado partidàriamente e dentro do Congresso, dificilmente terá suas opiniões examinadas neste momento pelo sistema dominante. A revisão será interna, e há indicios de que isso possa acontecer, ou não haverá.

Da defensiva à ofensiva

A ação dos Ministros militares, representando contra o Deputado Márcio Moreira Alves, terá sido, como as demais acões militares. planejada em nivel de estado-maior e desenvolvida com vista a objetivos a serem alcançados. Dentre esses objetivos, há os principais e os secundários.

Desde logo, já se pode ressaltar que pelo menos um dos objetivos terá sido alcançado. Os militares, que estuvam na defensiva, passaram à ofensiva. Envolvidos em rumôres de crises internas, notadamente a que irrompera na Aeronáutica, submetidos à pressão de deputados e senadores que exigiam a punição de oficiais apontados como responsáveis pela prática de violências contra a Universidade de Brasilia, em poucos dias êles inverteram o quadro.

Hoje, quem se defende é o Congresso e quem se vê às voltas com problemas são as instituições civis, nos tres ramos do poder público. Já não se fala em PARA-SAR e, no caso da Universidade, até já se inverteram os dados da reivindicação: hoje o escandalo não é mais a ausência de punição dos responsáveis pela invasão, mas a permanência do reitor. Tudo isso obtido em poucos dias de ação, com algumas palavras, algumas reuniões e a armação de uma atmosfera de angústia que afeta cada setor da vida civil.

Não se pode deixar de identificar competência no planejamento e eficiência na execução. O que aparece, no primeiro plano, é a unidade militar e a vitória dos princípios que orientam sua ação institucional.

Meta para uma política nuclear

Os Deputados Virgilio Távora e Aureliano Chaves concluem seu relatório como membros da CPI sôbre energia nuclear, recentemente incumbidos de contatos internacionais. O relatório será apresentado dentro de poucos dias e o Sr. Virgilio Távora pensa propor como meta de uma politica nuclear brasileira, atingir, dentro de vinte anos, o estágio atual da

A CPI ontem mandou passagens para o fisico Roberto Salmeron, que já foi da Universidade de Brasilia e hoje é da Universidade de Paris. Ele vem depor sôbre as possibilidades nacionais em matéria de tecnologia nuclear.

Carlos Castello Branco

Empresários levam apreensões ao Presidente

A apreensão das classes produtoras "em face da insegurança que vai mergulhando o país na violência" será levada hoje ao Presidente Costa e Silva por uma comissão de empresários tendo à frente o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório.

Tódas as preocupações dos empresários estão analisadas num documento de uma lauda e meia, redigido ontem durante demorado encontro de representantes da indústria, do comércio, da agricultura e das finanças. Admite-se, todavia, que o texto possa sofrer algumas alterações.

TEMOR GENERALIZADO

- No Brasil, todos têm mêdo. As autoridades temem os estudantes. Os estudantes te-mem a repressão. O clero teme as estruturas sociais, que, por sua vez, têm mêdo da rebe'dia da Igreja. Os civis temem os militares. Somos uma nação ameaçada pelo medo, que gera a insegurança, dentro da qual ninguém trabalha em paz.

Esta é uma das partes do do-cumento, cujo teor não foi liberado sob a alegação de que "cabe ao Presidente Costa e Silva, depois de conhecê-lo, liberar a sua divulgação " Um dos empresários presentes dis-se ao JORNAL DO BRASIL que se tratava de "uma definição das classes produtoras", admitindo que "è um pronunciamento forte."

Os empresários, no entanto, reconhecem que o sistema económico-financeiro está funcionando bem, "com o aumento da produção, de emprêgo e das vendas " São categóricos quando defendem a necessidade do "fortalecimento do principio da autoridade", acrescentando que "isto é condição para que não

A cupula dos empresários,

que pronicveu um seminário

na Associação Comercial, on-

tem, sobre a crise política, está

cogitando de realizar um de-

bate sobre a situação nacional,

para fazer um diagnóstico e

apresentar uma saida válida

Num encontro com o Sr. João

A'berto Leite Barbosa, diretor

da Associação Comercial, o Sr.

Carlos Lacerda concordon com

a tese de que "faz-se necessá-

ria, urgentemente, uma trégua

entre os diversos grupos políti-

cos e socials em luta, para que

se encontre uma saida paci-

A tese do estabelecimento de

uma trégua na luta que se ob-

ao Governo.

A TREGUA

se percam os resultados alcançados na economia "

Para o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório como para o Sr. Rui Gomes de Almeida, que divergem nos têrmos da composição da liderança empresarial mas se entendem com re-lação ao que buscam, o pais está atravessando uma boa fase econômica e "uma apre-ensiva c pa política."

Para a maioria dos empresarios presentes, os que contes-tam o Govérno "em nome de princípios ideológicos e de reivindicações econômicas e socials" devem compreender que o equilibrio do país "não suporta alterações violentas."

PERSPECTIVAS DIFICEIS

Segundo um empresário que participou da elaboração do documento a ser entregue hoje ao Presidente da República, em horario ainda não confirmado pelo Palacio das Laran-jeiras, o Marechal Costa e Silva será ndvertido de que "a Nação se encontra, neste momento, diante de perspectivas extremamente difíceis."

As liderancas das classes produtoras consideram imperdoavel que "os responsáveis se omitam, numa posição capitulacionista de rendição, diante das atuais dificuldades." Entendem que todos devem se unir para "identificar as raizes da crise e buscar as soiuções possiveis."

Os responsáveis pela crdem não podem permitir que a vida nacional seja esterilizada pelo tumulto, mas, tamoem, não devem omitir-se, face aos apelos de uma grande parte do pais que reclama reformas inadiáveis — diz outra parte do documento, cuia redação final deverá ser elaborada momentos antes do encontro com o Marechal Costa e Silva.

ENCONTRO ANTECIPADO

Há alguns dias já estava pre-visto um encontro dos líderes

Crise terá debate e diagnóstico

serva atualmente, tendo es es-

tudantes como a força de van-

guarda principal, já conseguiu

conquistar a maioria dos seto-

res políticos, incluindo a pró-

pria Oposição, onde pontificam

figuras como os Srs. Juscelino

Kubitschek, Janio Quadros e

Os empresários deverão or-

ganizar um ciclo de debates a

que estarão presentes as prin-

cipais liderancas nacionais, da

Arena e da Opcsição, a fim de

estadarem os lados disponíveis

e elaborar um diagnóstico real

das causas da crise política. A

partir da constatação, essas li-

deranças forneceriam subsidios

para a formulação de uma al-

Carlos Lacerda.

ternativa.

das classes produtoras com o Presidente da República, que se realizaria a 31 de outubro, To-davia, diante da evolução da crise, os empresarios solicitaram ao chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, antecipacão da audiência para a noite

de ontem-Como a agenda presidencial ja estava totalmente ocupada, a audiência solicitada foi marcada para o dia de hoje. A ho-ra não foi marcada oficialmente, mas espera-se que a reunião seja pela manhã. Os nomes dos membres da comissão não foram revelados, mas ela serà presidida pelo Sr. Antônio Car-

los do Amaral Osório. Participaram da reunião de ontem, na Associação Comercial, entre outros, os seguintes lideres empresariais:

1. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil;

2. Tomás Pompeu de Souza Brasil Neto, presidente da Confederação Nacional da Indústria:

3. Edgar Charles Mauritz,

secretário da Confederação Nacional do Comércio, representando o presidente da en-tidade, Sr. Jessé Freire, que se encontra nos Estados Unidos; 4. Teófilo de Azeredo Sanpresidente do Sindicato

des Bancos do Estado da Guanabara: 5. José Luis de Souza presidente da Associação dos Diretores das Emprésas de Cré-

d. o. Investimento e Financia-6. Rui Gomes de Almeida, ex-presidente da Confederação das Associações Comerciais do

7. Luís Biolchini, presidente da Federação Nacional dos

8. João Alberto Leite Barbosa, diretor da Associação Co-mercial do Rio de Janeiro.

Além do Sr. Lacerda, os em-

presários cogicam em convidar

governadores de expressão e

prestigio, como os Srs. Abreu

Sodré e Luís Viana Filho, bem

como figuras da Arena, como

os Senadores Daniel Krieger,

to, e elementos da cúpula opo-

sicionista, como os Srs. Mar-

tins Rodrigues, Mario Covas,

Os empresários também exa-

minam a hipótese de escolher

algumas figuras brasileiras que

conhecam Ciência Política e

tenham experiencia que lhes

possibilite formular um quadro

real da crise e uma solução de-

finitiva para o problema.

Amaral Peixoto, etc.

Filinto Muller e Carvalho Pin-

Aeronáutica, na Ecemar, contou com a presenca do Mare-

O comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da

Aeronáutica, Brigadeiro Deo-

clécio Lima de Siqueira, afir-mou que "no mundo atribulado

de hoje, os comandos militares

não podem dispensar uma vi-

gilia constante à evolução dos

Esta evolução - frisou êle -

"està alimentada, principal-

mente, pelo acclerado desen-

volvimento técnico-científico e

O Brigadeiro Lima de Siqueira

fez estas declarações em dis-

curso de encerramento, ontem,

Mais adiante, disse o coman-

dante da Ecemar, em seu dis-

curso que os detentores de pos-

tos de comando "tém o dever,

perante as leis e a consciência,

de não deixar que os seus co-

mandos se extraviem, fascina-

dos pela miragem do materia-

lismo impiedeso que, ao pre-

do curso daquela Escola.

pelos antagonistas ideológicos

acontecimentos.'

DEVER MAIOR

AUTORIDADES

tender proporcionar uma felicidade major, acaba por oferecer apenas frustrações melan-A cerimônia de diplomação de 52 oficiais que concluiram curso de Estado-Maior da

chal Costa e Silva, que chegou ao Galeão de helicóptero, e, em seguida, passou em revista as tropas formadas em sua honra,

Brigadeiro recomenda vigília

Também estavam presentes os três Ministros militares, o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, o chefe da Casa Civil, o chefe do Estado-Maior das Fórças Armadas, o comandante da 3.ª Zona Aérea, o comandante do Transporte Aéreo, e vários adidos

Dos 52 militares diplomados, 11 são do curso superior de comando, 30 de Estado-Maior e os 11 restantes, do curso Dire-

ção de Serviço (intendentes). Após o discurso do comundante da Ecemar, discorrendo sóbre as atividades da Escela e mostrando as responsabilidades aes diplomandos em seus futures cargos de comando, foi procedida a leitura dos nomes dos 52 oficiais. O coronel-aviador Manuel Garcia Gonçalves, do Curso Superior de Comando; tenente-coronel médico João Borges Fortes; tenente-coronel intendente Pedro Richard Neto — ambos do Curso de Direção de Serviços e tenente-coronel aviador Lauro Nei Menzes, do Curso de Estado-Maior, por terem se distinguido durante os cursos foram até a mesa do Presidente Costa e Silva, para receber

Encerrando a solenidade, o Marechal Costa e Silva fêz um breve discurso de improviso,

Quero expressar minha satisfação em comparecer a es-ta cerimônia de alta significação para a nossa FAB. Uma única recomendação desejo fazer aos que acabam de se formar nesta excelente escola. E que tenham sempre presentes as palavras sensatas, brilhantes palavras mesmo, do comandan-te desta Escola. Não se esqueçam dos conselhos dados. Até proponho que seja feita uma plaqueta das palavras do comandante da Escola e distribuida a cada aluno, a cada oficial, para que lhe sirva de vade-mécum no transcorrer ainda da carreira que irão percorrer e não será tão fácil como foi até agora.

- Nos, velhos soldados - finalizou o Presidente - sabemos que, à proporção que galgamos os postos da hierarquia militar, mais e mais aumentam as nossas responsabilidades e, em consequência, aumentam as nossas dificuldades e os nossos sacrificios. Mas tudo deve ser felto com êste alto espirito de bem servir o Brasil, êste país que tanto merece de nós, seus de seu povo, que é magnifico e que precisa tanto de nos.

Caso Hermano está na J. Militar

cumprimentos especials.

O Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, informou ontem haver entregue segunda-feira passada, ao Procurador-Geral da Justica Militar, a representação contra o Deputado Hermono Alves, oriunda do Conselho de Segurança Nacional.

O Ministro examinou detidamente o expediente do Conselho de Segurança Nacional e chegou à conclusão de que o parlamentar "havia infringido diferentes dispostivos da legislação e que, em se tratando de punir delitos contra a segurança nacional, a competência constitucional para julga-los, é, indiscutivelmente, da Justiça

PEDIDO ENCAMINHADO

Falando a jornalistas em seu gabinete, o professor Gama e Silva afirmou que o Deputado Hermano Alves infrigiu dispositivo que define os crimes contra a segurança nacional e a ordem politica e social, ou seja, o Decreto-Lei n.º 314 de 13 de madeo de 1967.

O Procurador-Geral da Justiça Militar tomará as medidas que legalmente julgue aplicaveis à hipótese. Sôbre a competência da Justiça Militar de julgar o caso, declarou o Mi-

nistro Gama e Silva: - A competência é indis-

tar, de acôrdo com o disposto no parágrafo 1.º do Artigo 122 da Constituição de 1967, com cuia norma é perfeitamente compativel o Artigo 44 do Decreto-Lei n.º 314, de 13 de março de 1967, que subordina ao foro militar o processo em julgamento dos crimes nela definidos. E sóbre a matéria nenhuma dúvida mais pode existir em face de recente dec são do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Cabe, assim, a Justica Militar, partindo a iniciativa do Ministério Público Militar, a apreciação dos fatos e julgamento do processo.

O Ministro Gama e Silva desmentiu rumôres de que o Governo federal estaria cogitando de medidas de exceção, como estado de sitio e edição de novo Ato Institucional para debelar a crise estudantil e a crise politico-militar.

- O regime democrático vigente entre nos - disse o Ministro - ainda dá os instrumentos necessários à manutenção da ordem, e é preciso lembrar sempre que os direitos do homem estão limitados pelos direitos do próximo, pela segurança de todos e pela justa exigência do bem-estar geral e do desenvolvimento democrático. Tenho reiteradamente acentuado que o processo revolucioná-

rio ainda prossegue dentro dos quadros constitucionais vicentes e ninguém poderá a éles se opor, porque foi esse o compromisso assumido pelas Fórcas Armadas e pelo povo no memoravel movimento de 31 de

- Para cumprir ésse objetivo o Governo federal está vigilante, dentro dos postulados da Revolução, e impedirá a revanche e a subversão, de qualquer modo. Espero que a juventude brasileira, cujos idenis e anseios todos acolhemos e respeitamos. compreenda a sua missão na hora presente e confie na ação do Poder Público, evitar a agitação e as interferências allenigenas e espúrias que so males vêm provocando. Somente com a colaboração de todos e a atuação harmónica dos podères do Estado é que poderemos vencer as crises que estão sendo provocadas a despeito da compreensão e boa vontade do Governo. Repito: a revolução de marco não será destruida e tudo se fará para a sua definida consolidação.

Lamentou ainda o Ministro da Justica os acontecimentos ocorridos entre estudantes e policiais nos últimos dias, e disse que "ninguém mais os lamenta do que o proprio Go-

Lerer quer expulsar Conceição

Deputado Davi Lerer (MDB-SP) informou ontem que vai Fóreas Armadas - mas sim a solvida." sugerir a expulsão da Deputada Conceição da Costa Neves, na primeira reunião do Gabinete des democráticas. Executivo Regional do MDB,

cla quer." O parlamentar explicou que sua atitude se deve aos ataques tou ontem comentar o discurso feitos pela Sra. Conceição da Costa Neves, da tribuna da Assembléia Legislativa, ao teor de pronunciamento do Deputado Hélio Navarro (MDB-SP), na televisão, e por ter dito ser favorável à decretação de estado de sitio.

Entende o Sr. Davi Lerer que "ela não atacou propriamente companheiro — que criticou as plataforma partidária, cu jo centro é a defesa das liberda-

SEM COMENTÁRIOS

O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, evido Sr. Hélio Navarro e as criticas da Sra. Conceição da Costa Neves e informou que tem um relatório a respeito, "atualmente em exame." Comentou, também, que com o acôrdo feito entre a Arena e o MDB e as emissoras de televisão, para que os horários destinados a propaganda eleitoral sejam

São Paulo (Sucursal) - O os excessos de palavra de um usados por Partido em dias alternados, "muita coisa será re-

> A fim de evitar que os deputados se excedam em seus pronunciamentos, o MDB não mais cutivelmente da Justiça Milipermitira que, ao apresentar os quem falando durante mais de três ou quatro minutos. De agora em diante, além de só falarem nos horários noturnos, se limitarão a uma apresentação formal dos candidatos.

O Sr. Hélio Navarro só responderá às críticas da Deputada Conceição da Costa Neves depois de examinar a integra de seu discurso, no Diário Oficial, Então tomará "medidas públicas e internas."

Governo fará relações públicas

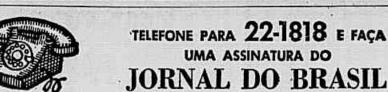
Brasilia (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, aprovando as Diretrizes de Relações Públicas do Govêrno federal, com o objetivo de divulgar os planos, atividades e acontecimentos diários governamentais.

Entre as "ações a realizar" das diretrizes consta o estabelecimento de um sistema de análise das noticias diárias, dando pronto esclarecimento zôbre os fatos noticiados, quando se fizer necessário, e preparar a opinião pública à recepção de projetos de lei enviados ao Congresso, ou outros ates.

Ainda entre os objetivos das Diretrizes de Relações Públicas do Govêrno Federal, fica estabelecida a realização de pesquisas a fim de fornecer ao Govêrno orientação para manter. alterar e reconsiderar planos

ou esclarecer a nação; aceitar a colaboração de classes e asso-ciações nas campanhas de relações públicas, tendo em vista o seu apoio à formação de uma imagem verdadeira do Govérno; assessorar os órgãos do Executivo em seus pronunciamentos e contatos com os veículos de comunicação social dentro da política global do Governo, e cooperar na forma-ção e consolidação da imagem do Brasil no Exterior,





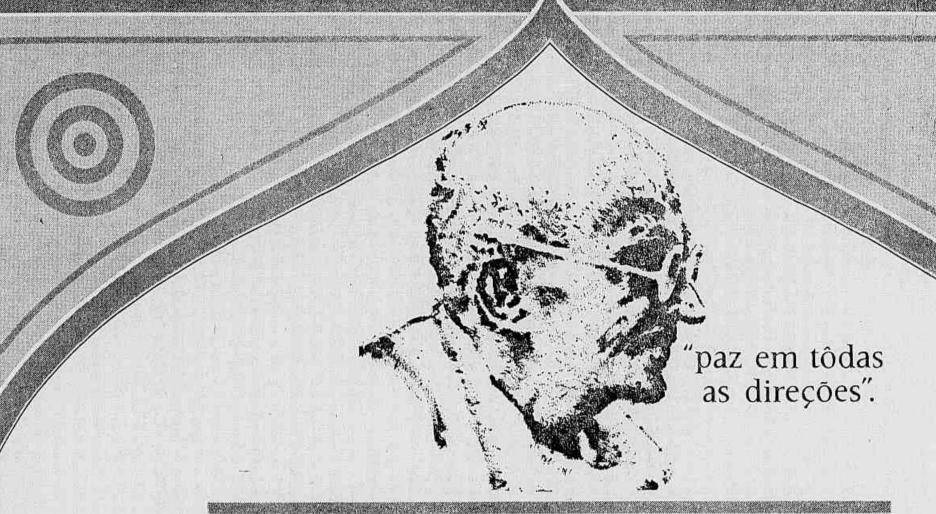


TOMADA DE PREÇOS SUBESTAÇÃO BLINDADA DE 5000 KVA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que fará realizar nos têrmos do Decreto-Lei n.º 200 de 25-2-67, uma TOMADA DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO E MON-TAGEM DA SUBESTAÇÃO ABAIXADORA DA NOVA SEDE, de acôrdo com o EDITAL afixado nos seguintes locais: Avenida Treze de Maio, n. 33/35 (Entrada da sede atual), Avenida Treze de Maio, n. 23 — sobreloja (Serviço do Material) e Avenida Rio Branco, n. 174 (Canteiro da obra).

Outras informações poderão ser obtidas no escritório do Grupo de Trabalho da Nova Sede, situado no canteiro da obra, na Avenida Rio Branco, n. 174, com entrada pela rua Bittencourt da Silva, nos dias úteis, das 14 às 17 horas. No mesmo local serão fornecidos os desenhos, normas gerais e especificações da SUBESTAÇÃO, mediante o recolhimento da quantia não reembolsável de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros novos).

As propostas serão recebidas das 12 às 16 horas do dia 27-11-68, no Grupo de Trabalho da Nova Sede.



para morar é preciso paz. e tranqüilidade. para viver também. no edifício

você vai tê-las. sempre.

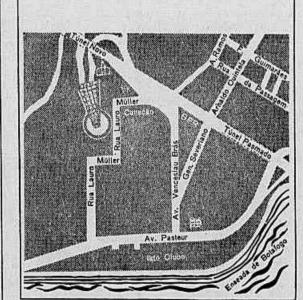
pensando nisto, procuramos a melhor rua. a mais tran-qüila da zona sul. sem movimento de tráfego. sem barulho.

sua lauro müller, 56

financiado em 8 anos pela (R) NÔVO RIO

primeiro você paga a quota de terreno em 20 meses (a obra será executada em 18 meses). a construção do seu apartamento você paga em 8 anos, depois de receber as chaves. ou seja, depois que você estiver morando.

depois, procuramos o melhor terreno, e projetamos o seu edificio, onde você terá a mais bonita vista do rio de janeiro, do seu apartamento você verá o parque do flamengo, o iate clube com seus barcos, o pão de açucar, o cristo redentor, a praia vermelha, enfim, tôda a baia de guanabara,

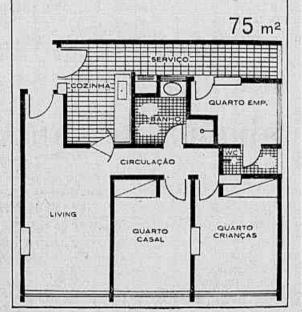


projetamos como você gosta: um prédio em centro de terreno, sobre pilotis e em meio a jardins. com todos os apartamentos de frente, hall social em mármore e jacarandá, garagem.



e é assim que se mora tranquilo. e com muita paz. (como falou gandhi.)

em apartamentos de dois quartos (com armários embutidos), sala, todos os cómodos sociais de frente, banheiros sociais com azulejos em côr até o teto rebaixado, cozinha azulejada até o teto rebaixado. dependências completas de empregada: humanas e confortaveis,



ENTRADA NCr\$ 3.580,00

MENSALIDADE

358,00 NCr\$

QUOTA DE CONSTRUÇÃO NCr\$ 34.968,00

QUOTA DE TERRENO

17.900,00 TOTAL

NCr\$ 52.868,00

A prestação prevista para apos a entrega das chaves é de NCrS 768,00, nela já estando incluidos juros, taxas e segu-ros. Renda familiar mínima exigida; NCrS 3.072,00(menos

Com correção monetária planos "A" ou "B" Registrado sob o n.º 27, no livro 8 (registro especial) do 3.º Oficio de Registro de Imóveis, em 25/10/68.

ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES



financiamento:

rua do carmo, 27-A - tel. 31-5830



planejamento e vendas:

IMOBILIÄRIA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prêdio próprio) - tel. 31-0060 BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel.5-2233 Corretor-responsavelt José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.º Região)

Sera que as autorichdes respousáveis ao viajarem no exter'or não atendam para a consideração com que se truta os passageiros nos aeroportos de Paris, Roma, Zurique, Gersebra, Amsterda, Roma, Milao, Copenhague etc? Embora a qua-lidade de atendimento e comfério des passageires seja aqui de padrão mais baixo dentre tedos os asropórtos internacionais que conheço, o prêço da taxa de embarque é uma das mais altas. Chamo a atenção para o caso das taxas de embarque cobradas e o seu desti-110. O JORNAL DO BRASIL daveria publicar um quadro sobre os vários aeropôrtos internacionais citando os que cobram e não cobram tal taxa mencionando o prêço em dólar de cada uma. Creio que os resultados seriam bem surpreen-

Sugiro que o JORNAL DO BRASIL continue a campanha nté que se abandone de vez aquele pardieiro denominado Aeropório Internacional do Galeño e se construa, no mes-mo local ou em outro, algo digno deste nosso pobre País.

A. M. Ferrari — Rua Santa Luzia, 173, ap. 502 - Centro,

"Congrat ul a ç o e s excelente oportuno editorial escandalo

Ylan Miranda - Rio."

Oriente Médio

"Gostaria de me referir à matéria (JB, dia 28 de setembro) sobre a coexistência entre a; abes e judeus, sentindo-me na obrigação de esclarecer que e contraria à realidade. A dita matéria poderia ser classificada como um auto-esclarecimento, per motivos expansionistas.

- A agressão de Israel em junho de 1967 aos Estados Arabes e a ocupação de partes de seus territórios pela fórça sultaram na resolução adotada pelo Conselho de Segurança em novembro de 1967, que enfatiza em seu preâmbulo a inadmissibilidade de aquisição de territórios pela guerra. Portanto, é errôneo usar o termo "territórios anexados". De acórdo com a resolução, o verdadeiro termo é "territórios ocupados.

2 — a) A recusa de Israel em reconhecer os direitos dos re-fugiados palestinos, direitos endossados por numerosas resoluções adotadas pela Assembléia-Geral da ONU.

b) - A expulsão do povo arabe de suas terras, tendo a finalidade de substituí-los por israelenses. Referência ao fato e particularmente feita na Re-Direitos Humanos na sua 24. Sessão, realizada em maio de

c) Atrocidades cometidas pelas fórças de ocupação contra cidadãos árabes destruindo suas casas e forçando-os a delxar Gaza e a margem ociden tal do Jordão.

Estes pontos (a, b e e) são aucifientes para demonstrar que

ha uma politica expansionista 3) A continuada ocupação dos territórios árabes por fórças israzionses contradiz a Carta das Nações Unidas e as resoluções adotadas pela Organização.

A recusa de Israel à aceitação das rescluções tomadas pelos diferentes órgãos da ONU é um desafio ao prestigio da Organização e uma grave ameaça à paz mundial.

4) Deve ser ressaltado que a política expansionista tem tor-nado o problema dos refugiados árabes cada vez mais sério e seu número tem aumentado em consequência da recusa categórica de Israel a possibilitarlhes a repatriação.

5) Israel demonstrou seu desrespeito às Nações Unidas, quando não hesitou em declarar, em 1956, que não estava mais limitado pelo Acôrdo de Armisticio Egipcio-Israelense e Protocolo de Lausanne, assinado em 1949 quando de sua admissão como membro da ONU com o compromisso de imple-mentar a resolução n.º 194 adotada pela Assembléia-Geral em dezembro de 1948, que dá aos refugiados árabes o direito de repatriação ou compensação aqueles que recusassem a retornar. Israel concluiu que ésses dois documentos seriam uma barreira à sua política ex-pansionista e agressiva.

Ahmed Farid Aboushady -Embaixador da República Arabe

O JB no Vietname

"Causou-me profunda decepção o envio do Sr. Antônio Callado ao Vietná do Norte. Desconcertou-me o profundissimo ato de contradição do JORNAL DO BRASIL a respeito do Vietná, os concei-tos sóbre o Diem e tudo mais...

O redator poderia conferir es jornais, inclusive o JORNAL DO BRASIL, referent nos anos de 1954 a 1957 e ficaria estu-pefacto pelo modo ver (de ver certo) os fatos sucedidos então. Quantos milhões de vietnamitas do Norte tragicamen-te abandonaram tudo para encontrar a liberdade no Sul. Tudo isto nem é recordado pelo

Aliás estou notando uma certa falta de eperência do JORNAL DO BRASIL.

Afinal o jornal so deve informar eu formar... Em mul-tos aspectos o jornal é verdadeslizes deixam-me apreensivos.

Padre Edmundo Leschnhak SVD - Redação do Lar Católico - Juiz de Fora, MG."

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito José Sette Camara

Direitos Humanos

O Presidente da República acaba de instalar, no Brasil, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Transcorre este ano o vigésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Brasil escolheu a data para formalizar sua disposição de respeitar tais direitos em

C. Pereira Carneiro

Apesar de tôdas as deficiências que ainda lhe entravam as atividades, as Nações Unidas, que sucederam à Liga das Nações, representam uma profunda e séria aspiração dos povos. E a Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada pelas Nações Unidas, se não tem fôrça coercitiva, tem uma fôrça ética fundamental. Ela representa uma espécie de rascunho de uma Constituição de todos os povos, e, de certa forma, sobrepõe-se a tôdas as Constituições de todos os povos. A Declaração não tem fôrça coercitiva. Mas os povos do mundo sentem e sabem quando ela é descespeitada. Ela representa a consciência uni-

Criando o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana o Govêrno do Brasil não está fazendo um gesto vão. Está, voluntàriamente, acolhendo nos seus limites de país soberano regras de conduta ditadas pelo consenso dos povos.

Entre os direitos da pessoa humana não se inclui o direito à desordem. Os direitos humanos são um equilíbrio entre os do indivíduo e os da coletividade na qual vive. A desordem frustra os direitos da coletividade. Por outro lado é importante distinguir entre a desordem como tal e o sagrado direito democrático de divergir, de protestar, de formular com vecmência opiniões politicas. Quando esses direitos são negados e a desordem resulta, não é fácil dizer de que lado estão os desordeiros. Em tempos conturbados como os atuais, no mundo inteiro, êsse equilíbrio é uma operação árdua: mas na sua manutenção reside a diferença entre a força dos regimes democráticos e a brutalidade dos regimes de pura

Num país das dimensões e da complexidade do Brasil há direitos que precisam ser respeitados longe das avenidas e das praças das grandes cidades, como os direitos dos índios, que são tutelados da Nação. Esses fazem um apelo direto à consciência nacional, já que os crimes contra êles podem em geral ser cometidos com impunidade. E há os crimes cometidos contra as crianças que não têm escola e que portanto irão viver uma vida sem opções, uma vida de escuridão e miséria. E há os crimes contra os que morrem de males obsoletos, como a varíola, exclusivamente por falta de quem os imunize. Todos os crimes contra os mais humildes formam na primeira linha dos crimes contra a pessoa humana.

O Brasil instala êsse Conselho num momento muito grave da vida nacional. O gesto do Govêrno não deve ser o gesto abstrato de ligar-nos formalmente a uma preocupação internacional com a pessoa humana. Éle só terá valor na medida em que for cada dia mais respeitada a pessoa humana no Brasil, os direitos do homem brasileiro, o livre exercício da democracia no Brasil. Só isto fará da letra morta do Conselho um programa de vida civica e moral para o Brasil.

Zero Ausente

O prefeito de São Paulo enviou mensagem à Assembléia Legislativa propondo que o comércio, a indústria e as atividades profissionais se possam desenvolver também no período noturno.

O prefeito não está, assim, proclamando ao resto do Brasil que São Paulo, que não pode parar, doravante não poderá também dormir. Ele toma, mesmo, o cuidado de acentuar que tais concessões, além de não contrariarem a legislação vigente, devem sobretudo respeitar o sossêgo público. Está, ao contrário, chamando a atenção de todos para a necessidade de expandir as atividades do país. Trabalho noturno nada tem a ver com a exploração das classes trabalhadoras. Há tabelas especiais de pagamento e plena proteção das leis trabalhistas. É trabalho remunevado. Realiza-se em turnos. Dá mais dinheiro a ganhar e vivifica a economia nacional.

O que não resolve problema nenhum é o arraigado hábito nacional dos feriados e pontos facultativos. Na Guanabara tivemos um dia morto segunda-feira passada e teremos outro segunda-feira da semana entrante. Há muito tempo desde, pelo menos, o longinquo Govêrno Dutra tem tentado o Brasil disciplinar uma insidiosa tendência ao feriado e ao ponto facultativo, que é um feriado com vergonha de dizer o nome. Fixam-se datas rigidas para interrupção do trabalho e jura-se que jamais se desrespeitará de nôvo tal calendário. A coisa dura seis meses, talvez um ano, mas logo em seguida restabelece-se a infiltração do far-niente.

A desordem causada pelos feriados ao comércio, à indústria, à gerência dos negócios públicos devia e podia ser calculada. É uma conta de prejuizos que ascende a somas astronômicas. Quem paga, quem financia êsses incontroláveis acessos de ociosidade? O povo, naturalmente. O dia êrmo de trabalho é um falso favor feito ao povo, pois só o trabalho leva qualquer povo a niveis decentes de salário e portanto de vida. Acresce, ainda, que os dias de folga decretados ao acaso não podem sequer ser aproveitados a contento. As pessoas se preparam para os feriados conhecidos e não para as folgas inventadas do dia

Só nos países ainda mais atrasados do que o Brasil poderemos encontrar igual pendor para feriados e para resistência ao trabalho noturno. Nos países civilizados do Ocidente, para nem falar nos do mundo socialista, o trabalho é a atividade que interessa a todos e à qual todos são obrigados, não como galés e condenados, mas no afã de construir a prosperidade geral.

Uma das poucas vêzes em que uma letra de música popular foi citada pela revista Fortune ocorreu há muitos carnavais. Surgiu uma marchinha de carnaval em que o autor se lamentava: "Falta um zero no meu ordenado." E Fortune iniciava uma análise comparativa de salários e poder aquisitivo citando essa sentida lamentação do trovador carioca.

O meio de colocar êste zero à direita é um só: trabalho. Govêrno que procura a popularidade fácil da concessão de feriados faz grave demagogia e frustra indefinidamente o acréscimo daquele zero. E reduz-se, de certa forma, a zero.

Trambolhos Urbanos

A permanência dos ônibus elétricos na paisagem carioca, numa época em que tanto se fala em metrô, dá à cidade uma imagem de Rio antigo e denuncia, na obstinação dos que os mantêm, um saudosismo romântico que remonta ao tilburi, à caleça, ao bonde puxado a burro.

Justica lhes seja feita, os trolley-bus tiveram um papel a desempenhar no conturbado tráfego da Guanabara. Mais como medida psicológica do que prática, foram éles que levaram a população a consentir, sem protestos, na retirada dos venerandos bondes, condenados sobretudo pela morosidade e pelos trajetos na contramão.

Por algum tempo, os ônibus elétricos supriram a falta dos bondes. Muito obrigado. Mas de lá para cá, as coisas mudaram. O trânsito foise complicando cada vez mais, aumentou o número de veículos, o Govêrno viu-se obrigado a alargar ruas para dar vazão ao grande movimento na hora do rush. E os pobres elétricos, transformados em espécimes raros de uma raça extinta, em plena era eletrônica, passaram a constituirse em verdadeiro pesadelo, menos para os seus usuários do que para os motoristas que com êles se deparam e precisam abrir caminho para seguir

Perfilados à indiana, como lerdos paquidermes tôda vez que lhes falta energia, parando, a

todo instante, para repor os cabos, ou saindo muito além dos limites permitidos para ultrapassar outros veículos, os trolleys, que também se dão ao luxo de andar na contramão como seus antecessores imediatos — os bondes de saudosa memória são hoje acessórios supérfluos no fluxo normal de circulação urbana.

O atual Govêrno, que os recebeu de herança, deu início, há tempos, a um plano racional de transferi-los para o subúrbio. Mas, a medida não foi além do impeto inicial. E o certo é que, até hoje, êles permanecem obstruindo os caminhos mais estreitos, para transtôrno de todos os que são forçados a optar por um pouco de rapidez ao confôrto propiciado pela CTC, incompatível com a pressa da vida moderna.

É evidente que não defendemos aqui o delírio de velocidade. O que se pretende é a racionalização do trânsito, através da introdução de métodos adequados às condições do momento, e também — é claro — pela eliminação de obstáculos a um escoamento perfeito.

O recente fracasso da operação-bambolê do comandante Celso Franco é mais um dado de que o Govêrno da Guanabara dispõe para livrar-nos, de vez, dos ônibus elétricos.

Coisas da Política

Resistència é mais dificil para o atual Presidente

Brasilia (Sucursal) -Ex-Ministro do Marechal Castelo Branco explica a razão fundamental do pessimismo com que acompanha o evoluir da presente crise: quando resistia ao radicalismo militar hoje novamente sôlto, lembra êle, o falecido Presidente teve que resistir inclusive ao seu Ministro da Guerra. E constitui fato notório, acrescenta, que acabou por ter de resistir à candidatura do seu Ministro da Guerra, depois de forçado a abrir um muro na sua resistência para editar o Ato Institucional número dois.

O raciocínio do ex-Ministro, cujo nome não se menciona por motivos óbvios, é muito claro. O pais conhece o compromisso reiteradamente expresso pelo Marechal Costa e Silva de governar com a Constituição, trabalhando para deixar ao fim do mandato o pais com a normalidade institucional encaminhada. Antes de assumir a responsabilidade da chefia do Governo, o atual Presidente fez-se o General. lider dos grupos irrequietos da oficialidade. E foi nesta condição que éle se impós como sucessor do Marechal Castelo Branco. No Governo, ninguém duvida do seu propósito de neutralizar o radicalismo da sua antiga base. tão incômodo para quem governa. Mas a unidade das Fórças Armadas, "fundo do quadro" do re-

gime, precisa ser mantida.

Ora, ninguém nega que a crise política só tem feito aprofundar-se, enquanto o Governo vem demonstrando total inapetência nesse campo. A inquietação geral restabeleceu a inquietação nos quartéis, no momento em que o escalão militar se fêz centro das decisões

O que se teme, o que

estará temendo o ex-Mi-

nistro do Marechal Castelo Branco, é que o atual Presidente, por sua origem politica, não encontre fôrças para resistir às pressões radicais. O que se registra com apreensão cada vez maior é a dificuldade do equilibrio entre os dois compromissos reafirmados pelo Presidente: o de manter-se como chefe de um Govêrno civil até o fim e o de manter-se fiel aos companheiros da Revolução. Afinal de contas, é precisamente em nome do prosseguimento da Revolução que atuam as pressões tendentes a destruir o esfórço de constitucionalização até aqui opc-

Ao conhecer a observação do Ministro do Governo anterior, um parlamentar acrescentou que o Marechal Castelo Branco, sobre ser um temperamento politico, foi capaz de resistir melher porque formou uma equipe que representava a "nata politica da Revolução."

Trangüilo na tormenta

Tranquilo no ambiente sumamente tenso do Congresso, é o seu presidente. O Sr. Pedro Aleixo reconhece que o pais vive uma situação dificil, mas repele a idéia de que as instituições possam estar ameaçadas.

Ao jornalista, o Vice-Presidente da República perguntou, exercitando a ironia, se alguém ouviu informações sobre decretação de estado de sitio ou edição de Ato Institucional da bóca de quem tenha competência ou esteja em condições de promover uma daquelas iniciativas.

Comenta o Sr. Pedro Aleixo, a propósito do processo armado contra o Deputado Márcio Moreira Alves, que a Cámara e especialmente a Oposição estão sofrendo por antecipação. Acha que se trata do caso, também na imprensa ou sobretudo nela, como se se devesse decidir imediatamente da cassação do mandato. "É um sofrimento inútil". diz - e explica: em primeiro lugar, deve-se verificar que não se trata de cassar o mandato, mas de autorizar um processo do qual poderá resultar ou não a cassação; em segundo lugar, basta organizar um calendário para ver que mesmo essa decisão preliminar não é iminente.

A lei e a ordem.

Carlos A. Dunshee de Abranches

Os analistas políticos só outros mostram-se alarmaconcordam, a propósito da eleição presidencial norteamericana, em um ponto: nunca houve pleito tão chelo de fatôres inusitados como o que se vai ferir na próxima semana. Primeiro a decisão do Presidente Johnson de não concorrer à reeleição, depois os assassinatos de Martin Luther King e Robert Kennedy, finalmente as desordens estudantis e as explosões raciais. Tudo isso se apresenta contra um pano de fundo inédito, como é a guerra do Vietname. Na verdade, esta consome externamente bilhões de dolares e centenas de milhares de vidas, mas internamente é solapada por uma oposição, na qual, por vêzes, é dificil distinguir até onde vai o exercicio do direito de divergir e onde começa e prática do crime de traição.

Quando se esperava que estes fossem os grandes temas dos debates entre os candidatos do Partido Democrata e do Partido Republicano, a sorte das urnas, cujo resultado pode afetar indiretamente o destino de todo-o mundo, passou a depender de uma controvérsia demagógica provocada por um terceiro candidato. É o que se convencionou chamar ambiguamente de lei e ordem, mas de que poucos, fora daquele pais, poderão compreender o significado do real.

Sob tal nome faz-se uma hábil exploração política da mistura de sentimentos ou estados mentais que dominam atualmente o povo norte-americano. Enquanto uma parte adulta da população está ressentida pela indisciplina e o impatriotismo de n u m e r o s o s jovens, outra parte está amedrontada pela violência, usada por ambos os lados, nos conflitos raciais.

Uns estão revoltados com injustiças e a discriminação que ainda subsistem, apesar dos programas governamentais contra a pobreza e em prol dos direitos civis; dos com o surto de crimes e o afrouxamento geral da autoridade, sem a qual desaparece o Estado de Direito e implanta-se a anarquia.

Estas queixas, de uma maneira geral, são verdadeiras, mas as suas causas são complaxas e difíceis de diagnos-

As reivindicações raciais. inegavelmente justas, vėm acompanhadas agora, com frequência, de atos de destruição, morte e pilhagem. Os responsáveis pela ordem pública, tanto locais como estaduais e federais, refletindo um sentimento de culpa subconsciente, limitam a repressão ao mínimo, a ponto de muitos saqueadores transportarem os bens roubados, pela via pública, nas barbas da polícia, sem repressão eficaz

Da mesma forma, os estudantes, para combaterem a guerra do Vietname ou reivindicarem reformas universitarias, recorrem amiúde a atos de violência e desacato que não têm encontrado reação adequada.

Finalmente, o cidadão pacato que é assaltado por criminosos comuns e o moralista que se choca com publicações e filmes obscenos também acusam a Corte Suprema de ter anulado os processo dos que foram condenados sem defesa ou mediante confissões e provas obtidas por métodos ilegais, bem como de estar encorajando a obscenidade de uma minoria, em nome dos direitos e liberdades assegurados pela Constituição:

Explorando essa soma de descontentamentos e frustrações, tão antagônicas, um político obscuro, cujo único titulo consiste na administração racista feita em um dos Estados do Sul, conseguiu, como candidato de um terceiro Partido improvisado, influir de tal modo na campanha presidencial que forçou os candidatos Humphrey e Nixon a aceitarem o debate sobre a lei e a ordem, deixando em segundo plano os outros te-

A enérgica promessa de Wallace de que faria obedecer a lei e restabelecer a ordem já conseguju sensibilizar cerca de 13% do eleitorado e ameaca retirar a qualquer dos seus concorrentes a maioria dos votos eleitorais exigida pela Constituição dos Estados Unidos. o que pode acarretar a eleição indireta pela Câmara dos Representantes

Por detrás do revigoramento da ordem e da lei prometido por Wallace, o que existe é uma forte corrente reacionária, de vários matizes. Ele e seus partidàrios não acreditam nas solucões liberais inspiradas por Kennedy e continuadas por Johnson, na esperança de acabar internamente com a discriminação racial e as designaldades sociais e chegar à "grande sociedade". que possibilitaria externamente um entendimento com o mundo socialista, a consolidação da paz e uma maior ajuda aos subdesenvolvidos.

Não são claras e convincentes as soluções oferecidas por Humphrey e Nixon, dois políticos antigos, presos a seus compromissos partidários, sem mensagens renovadoras e que se desgastaram para vencer has convenções partidárias figuras populares como McCarthy Rockefeller.

Qualquer que seja o resultado das eleições, os Estados Unidos vão viver um dos mais dificels periodos de sua história. Contestada pela juventude nas suas bases mais sólidas, corroida pelo problema secular da falta de assimilação dos negros e defrontada com outra superpotência nuclear, que fala de coexistência pacifica mas invade a Tcheco-Eslováquia, a sociedade norteamericana precisará, mais que nunca, contar com a sabedoria dos seus estadistas e de suas forças democráticas para manter o equilibrio deste mundo em que vivemos, cada dia mais interdependente e inseguro.

Polícia ocupa as ruas do centro e Reforma tem Diretoria do MEC planeja DCE da UEG reforma no frustra as manifestações estudantis

A falta de numero, a ausên-cia dos líderes e a presença maciça de policiais, soldados da PM e viaturas do DOPS nas principais praças e ruas da cldade, impediram a realização das manifestações estudantis programadas para ontem, no

A partir de 8 horas, a Cinc-landia, Avenida Rio Branco, Largo de São Francisco e Candelaria foram tomados pelos soldados da Polícia Militar, enquanto viaturas do DOPS e da Suteg circulavam pela cidade, mantendo comunicação através do rádio.

DESMOBILIZAÇÃO

De manhā as entidades estudantis determinaram a desmobilização e transferiram as manifestações para outra opor-

Apesar disso, diversos estu-dantes que não foram avisados começaram a chegar, a partir

cusou ontem noves doentes, re-

tado da Guanabara — foi de-terminada por seu diretor, pro-

O Sindicato dos Médicos, em

nota oficial divulgada ontem,

condenou a invasão do Hospital

agentes do DOPS, durante os

A nota lembra a Convenção

de Genebra, que protege os hos-

pitais em tempo de guerra, de-

nuncia a insegurança reinante

no hospital após a invasão e so-

de Clinicas Pedro Ernesto por

conflitos desta semana.

Cinclandia. Os jovens, em grupos de três ou quatro, passaam olhando muito para os policiais e procurando os scus

Na Praça Marechal Floriano. assim como nas escadarias do Teatro Municipal, os soldados tenham tomado posição, armacos de cassetetes, revolveres e bombas de gás lacrimogêneo, enquanto o jipe de comando da PM n.º 4-51 trarsmitia para o quartel da Rua Evaristo da Veiga as informações.

O maior número de estudantes, a pé e em carros particulaces e táxis, começou a surgir entre as 11h30m e 12 horas. As 12h10 chegou a camioneta 2-199, da Suteg, com seis agentes do DOPS. Quase no mesmo momento veio também o caminhão da PM 9-67, trazendo mais um choque de soldados.

Na praça e nas janelas dos edificios os fotógrafos e repór-

teres se prepararam. Nas pro-ximidades era elevado o mimaro de jovens, muitos déles com livros e pastas nas mãos. As 12h30m circulou a informação de que a manifestação tinha sido transferida para as 13h30m e seria na esquina da Rua 7 Setembro com a Avenida Rio Branco, Devido ao pequeno número de manifestantes e à presença de muitos soldados da PM, seriam feitos apenas comícios-relâmpagos. Até essa hora nenhum lider estudantil tinha surgido.

Os jornalistas foram para o nôvo ponto. Lá nada mostrava diferença do movimento normal das sextas-feiras. Daí a pouco veio a nova informação: os comícios-relâmpagos seriam em frente à Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Nos dols lados da Avenida Presidente Vargas, 100 soldados da

centrando-se em maior núme-ro na porta do edifício da Petrobras. Também aí a informacão falhou. Poucos jovens comaparência de estudantes passaram pelo local.

Pouco antes das 17 horas circulou um nôvo rumor: a ma-nifestação seria às 17h30m, no Largo de São Francisco, que permanecia também fortemente policiado, com duas camionetas e um caminhão da PM e dois choques espalhados pelas proximidades. Movimento de estudantes somente na escadaria da Faculdade de Engenharia.

As 18h30m surgiram novas noticias, mas contraditórias. Uns afirmavam que não scriam mais realizadas manifestações ontem, pols tinham sido transferidas para segunda-feira. Pouco depois um informante assegurou que seria iniciada

Confeitaria Colombo, em Copa-

aprovado

Brasilla (Sucursal) - O Con-

lem, em sessão realizada pela

manhã, o primeiro dos seis

projetos governamentals que

integram a reforma universi-tária, antes mesmo de se esgo-

de pesquisas relevantes para a

Com apenas cinco artigos, o

projeto fixava em dez por cen-

to do impôsto o adicional, que,

Paulo Macarini (MDB-SC), foi

elevado para 15 por cento no texto que o Congresso acolheu.

brança do adicional, segundo o projeto, serão atribuídos ao

Fundo Nacional de Desenvol-

vimento Científico e Tecnoló-

gico, administrado pelo Conse-

llio Nacional de Pesquisas Se-

rão destinados à realização de

pesquisas relevantes para a

tecnologia nacional, em insti-

tuições credenciadas pelo fun-

destinados a atividades de pes-

quisas em centros de pós-gra-

dos. Segundo a outra emenda aprovada, de autoria do Depu-

tado Joaquim Parente (Arena-

PI), os direitos e vantagens concedidos pelo projeto bene-

ficiarão igualmente as institui-

ções científicas que possuam mandato universitário e man-

tenham cursos de pós-gradua-

ção de carâter permanente.

duação regularmente instituí-

Os recursos serão também

Os recursos oriundos da co-

por uma emenda do Deputado

tecnologia nacional.

NO LARGO DO MACHADO

Os alunos do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti fizeram um comicio-relampago às 11 horas, em frente à sua escola, no Largo do Machado, com a participação de 300 jovens uniformizados.

Um dos oradores, represen-tando a FUEC, informou que o DOPS tinha detido um secuirdarista durante a cobrança de pedágio em frente à Escola de Economia da UFRJ.

Gritando o siegan "mataram um estudante, abaixo a repres-são", os secundaristas fecharam o tráfego em frente ao co-légio e picharam um ônibus da CTC. Ainda falaram dois estudantes, no para-choques do

Quando o grupo se dispersaalguns estudantes lançaram rojões contra três soldados da PM que estavam do outro lado do Largo do Machado.

P. Ernesto recusa doentes e controla visitas O Hospital Pedro Ernesto reque de consequência da invasão frente para a Avenida Marados colegas baleados, preocupados que estão principalmente

duziu o horário de visitas, paspolicial de têrça-feira, quando sou a exigir a identificação de morreu ali o acadêmico Luís todos que entram, interrompeu Paulo Cruz. os serviços burocráticos e dispensou até têrça-feira a maior pante dos médicos-residentes e Os acadêmicos do hospital A paralisação do Pedro Er-nesto — que é o Hospital das Clínicas da Universidade do Es-

reuniram-se ontem em assembléia-geral e decidiram retirar a faixa preta que estava numa das sacadas do hospital, colocando-a no prédio da Fa-

bilidades e punição dos culpa-

É a seguinte, na integra, a nota ontem distribuída:

ocorridos no dia 22 e 23 do mês

"Face aos trágicos acidentes

- Percebemos que a polícia via a faixa como provocação e mão em seu verdadeiro sentido, o luto pela morte de um colega explicou um dos acadêmicos.

- Resolvemos, então, colocála em outro lugar, para que os internados do hospital, entre os quais quatro colegas baleados, não corram risco de vida

Sindicato dos Médicos condena DOPS

cias Médicas foi invadido pela policia, ferindo gravemente a

convenção de Genebra que asse-

gura o livre exercicio da Medi-

cina, mesmo em situação de

guerra, o Sindicato dos Medi-

cos não pode permanecer

Tais ocorrências culminaram

licita a apuração das responsa- Clínicas da Faculdade de Cién-

omisso.

VIGILANCIA

Outra providência dos alunos é revezar-se na porta do hospital, impedindo a entrada de carros que não sejam dos diretores ou médicos, tudo como medida de precaução.

Os acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas fazem também um rodízio no quarto

lega e ferimentos graves em seis outros, além de danos e

agressões provocados nos doen-

A notória insegurança gerada

no trabalho da equipe médica

e a coação reinante com o blo-

queio do hospital, prejudicando

o atendimento da população,

demonstram uma injustificada

tes la internados.

dos que estão principalmente com Dilson Aparecido, do 1.º ano de Odontologia, que não passa tem à noite e se queixa de dores.

Era pequeno ontem o núme-ro de alunos na Faculdade de Ciências Médicas, depois da assembléia-geral. Temendo nova invasão policial, êles organizaram duas comissões de informações e outra de vi-

O Sindicato dos Médicos protesta e exige da autoridade a

O lider do Govêrno, deputado

apuração das responsabilidades e punição dos culpados, para que tais fatos não se repitam e não atentem contra a dignidade humana, indissolúvel no trimonio hospital-doente-me-

em curso, quando o Hospital de com a morte de um futuro coescalada de violências. Polícia diz que não houve a invasão

A Secretaria de Segurança desmentiu ontem, em nota oficial, que policiais tenham invadido o Hospital Pedro Ernesto na madrugada de ontem, afirmando que os membros da viatura apenas retiraram faixas colocadas no lado externo do prédio.

Diz a nota que "os policiais foram valados por pessoas que

se encontravam na varanda do hospital, mas não reagiram nem penetraram no interior do prédio ou na Escola de Medici-na, que fica ao lado." Atribui a noticia ao "desejo capcioso dos autores da denúncia de fomentarem a intranquilidade pública com noticias sensacionalis-

Até ontem os deputados que desejani convocar o Secretário de Segurança para depor na Assembléia sôbre a invasão do Hospital Pedro Ernesto e a monte de três pessoas durante os conflitos de rua não tinham conseguido exito.

Os deputados do MDB que apóiam o Governador Negrão de Lima não ficaram favorávois à iniciativa do deputado Ciro Kur 2, um dos gratamento grandes do grupo renovador do MDB. O requerimento timas ontem 19 assinaturas, mas pelo regimento são necessárias no mínimo 28. Dificilmente a proposta será aprovada em vota-

Rubem Cardoso (MDB), afirmou que o Palácio Guanabara não tem interêsse em evitar o comparecimento do General Luís França à Assembléia e sua convocação só depende da vontade da maioria dos

Negrão rebate crítica de padres

Em resposta ao memorial de 50 padres e freiras do Rio, que o acusaram de ser cúmplice da violência, o Governador Negrão de Lima, numa declaração à imprensa, comentou que "não se defende a liberdade apelan-do para a violência."

Espero sempre que no cumprimento do dever profissional a policia realize as suas missões preferindo o risco pessoal des seus agentes ao risco dos cidadãos. Esta é a minha nitida posição e em tal sentido è que tenho expedido instrucoes reiteradas à Secretaria de Segurança Pública do Estado" ciz ainda o documento.

A ACUSAÇÃO

O memorial entregue anteontem ao chefe da Casa Mili-tar do Governador, coronel Alcir Miranda, pelos padres e ir-mās, tinha duas laudas e foi considerado violento demais por cio Guanabara.

Afirma o memorial, entre outras coisas, que "os tiros poli-ciais dão a medida da selvageria dos nossos governantes." Mais adiante, o documento declara que "caso não faça cessar os crimes de sua polícia, o cenhor nos dará o direito de achar que o Governador deste Estado é acobertador de criminosos, cúmplice e, portanto, 'gualmente criminoso.

A RESPOSTA

O comunicado da assessoria de imprensa do Palácio diz que, "a propósito de um memorial da responsabilidade, agora apu-rada, do padre Dario Rupipex, do Colégio Santa Ursula, que a princípio circulou sem assinatura e como documento apócrifo, o Governador Negrão de Lima distribui a seguinte declaração à imprensa:

"È verdade que a violência gera a violência. No caso, a violência foi iniciada por aquêles que tentam desorganizar a vida da cidade em manifestações ilegais, tumultuando o trânsito, ameaçando motoristas c transcuntes, depredando o patrimônio público e particular, provocando conflitos que põem em risco indiscriminado

DEDICAÇÃO

Em outro trecho diz a nota: "Há quase três anos que de-dico tôdas as horas do meu dia e tôdas as fôrças do meu ânimo a trabalhar por esta cidade e pelo scu povo. Seria eu o último interessado em negar ou malsinar os frutos desse esforço sem tréguas, através de atos que me incompatibilizassem com qualquer parcela da

A dor que hoje atinge a fa-milia dos cidadãos mertos nes tumultos de rua atinge também, e profundamente, a misensibilidade de homem público e de chefe de família A coletividade caricca tem testemunhado os meus apelos em nome da manutenção da ordem e da tranquillidade geral. A minha conivência, a mi-

timento confraternizador e construtivo dos que amam esta cidade e desejam o bem-estar de todos quantos a habitam."

A declaração do Sr. Negrão de Lima termina dizendo que "a minha omissão é a de não apoiar os que cultivam a desordem e o desespêro, a de afastar-me daqueles que incitam o ódio por qualquer de suas formas categoricas ou pérfidas, inclusive a que se mani-festa por meio de documentos falsamente solidários e cris-

No momento em que a nota do Governador Negrão de Li-ma chegou ao conhecimento da Assembléia Legislativa, através do lider do Governo. Denutado Rubem Cardoso (MDB), havia poucos deputados em plenário, mas mesmo assim a sessão foi encerrada minutos depois por causa de tumultos.

O Deputado Couto de Sou-sa (MDB) estava na tribuna abordando problemas do trânsito, quando a mensagem do Governador — em que procura situar-se em relação aos últimos acontecimentos - chegou. A pedido da Mesa o per-lamentar foi interrompido para que os poucos parlamentares presentes tomassem conhecimento das declarações do Governador, feitas 24 horas após a sua renúncia ter sido pedida na AL, pelo Deputado Mauro Magalhães (MDB).

Paulistas são obrigados a desistir de passeata

São Paulo (Sucursal) - O forte dispositivo policial montado nas principais praças do centro obrigou os estudantes a desistirem da passeata que haviam programado para as 11h

30m, na Praça da República. A principal manifestação, feita na esquina da Avenida Brigadeiro Luís Antônio com a Rua Maria Paula, às 11h30m, reuniu 500 estudantes, sob a li-derança de Luís Raul, Catarina Meloni e José Figueiroa. Foram realizadas outras pequenas passeatas, mas os estudantes, assustados com a possibilidade de repressão, dispersavam-se logo.

LIDERES NERVOSOS

Os líderes tinham combinado um primeiro encontro em frente à igreja da Consolação. mas resolveram dispersar os estudantes diante da possibilidade de repressão. Mesmo assim um grupo mais radical, liderado por Catarina Meloni, fêz uma pequena passeata de 150

estudantes. As 12h30m, os estudantes se reuniram na região do comércio atacadista, seguiram para a zona bancária, dispersaram-se novamente e voltaram a se reunir na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, sempre temerosos de enfrentarem a repressão.

O presidente da Comissão Executiva da extinta UEE. Paulo de Tarso, chegou nervoso ao ponto marcado, às 11h 30m, pois havia circulado de taxi e visto um forte aparato policial, "pronto para reprimir a manifestação. Como 80 estudantes se aglo-

meravam no local e outros se aproximavam em grupinhos, Paulo de Tarso ficou mais neivoso e disse que não havia condições de os estudantes se dirigirem para a Praça da República, acrescentando que era preciso dispersar.

Comunicou aos estudantes que deveriam se encontrar no-vamente às 20h30m, na Rua Carlos de Sousa Nazaré, apanhou um táxi e foi verificar o policiamento em vários locais. acompanhado por um membro da comissão de segurança,

A lider Catarina Meloni chegou na Rua Carlos de Sousa Nazaré, esquina com Avenida Anhangabaŭ, com Luis Raul, diretor da extinta UNE, e José Figueiroa. A manifestação começou às 12h40m, quando Paulo de Tarso, subiu num poste e denunciou a repressão ao movimento estudantil na Guanabara. Catarina Meloni, ner-vosa, instigava-o: "Vamos vamos embora, antes que venha a repressão."

SIRENA ASSUSTA

No trecho-entre a Rua 25 de Março e o Parque D. Pedro II, os principais líderes falaram. Quando Luis Raul discursava, do alto de um caminhão os estudantes ouviram uma sirena e registrou-se um início de pâ-nico. As meninas gritaram "va-

mos fugir, é a repressão." Luis Raul e Catarina Melo-

movimento e deram a ordem de retornar na contramão.

Os estudantes subiram a Ladeira Pôrto Geral, no momento em que passava um caminhão de presos da Secretaria de Segurança apenas com o motorista, com a sirena ligada, Subiram até a Rua Boa Vista e nesse momento conseguiram apolo popular, quando os funcionários dos bancos e escritórios atiraram papeis picados e os aplaudiram.

Na Rua João Bricola, Luis Raul deu ordem de dispersar, dizendo: "Companheiros, vamos continuar a luta em outro lugar porque a repressão esta avançando." A fórça policial mais próxima, entretanto, estava na Praça Patriarca, onde 50 soldados aguardavam a chegada dos estudantes.

As 13h20m, aproximadamente, 500 estudantes subiram a Avenida Brigadeiro Luís Antônio na contramão e obrigaram os motoristas de ônibus a abrir as portas para que alguns explicassem aos passageiros os objetivos do movimento estudantil.

Quando os manifestantes atingiram a esquina da Rua Jaceguai com a Avenida Brigadeiro Luis Antônio, Luis Raul deu ordem de dispersar e os lideres pegaram um taxi, dirigindo-se para o conjunto Residencial da Universidade de São Paulo,

POLICIAMENTO

A Fórça Pública, às oito horas, começou a ocupar os pontos considerados mais importantes para a concentração dos estudantes. Mais de mil homens, um helicoptero e tres Brueutus compunham o disposivito de repressão.

Na Praça da República, os soldados impediam a aglome-ração de pessoas. Alguns ficavam circulando e davam ordens para se afastar: era proibido fazer grupinhos.

Durante as manife tações fo-

Liceu faz greve por prédio melhor em Nițerói

mil estudantes do Liceu Nilo Peçanha, nesta capital, iniciaram ontem uma greve de protesto "contra o descaso das autoridades da Secretaria de Edu-

Rerife (Sucursal) - A Uni-

versidade Católica de Pernam-

buco decidiu ontem reagir ao

terrerismo do Comando de Ca-

Niteról (Sucursal) — Quatro cação, que não providenciam a Nogueira, explica que a greve não tem nenhuma ligação com em pessimas condições."

O movimento foi deflagrado pelo Grémio Cultural do Liceu

outras áreas estudantis. O Liceu Nilo Peçanha fica ao lado da Secretaria de Segurança e e seu presidente, José Antônio houve um contato dos estudan-PUC no Recife reagirá ao CCC

tes com as autoridades para ex- decidiram entrar em greve geplicar a situação. Em nota oficial, divulgada

ontem à tarde, os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense

Belo Horizonte (Sucursal) -Os estudantes mineiros tiveram frustrada sua tentativa de passeata, ontem pela manha, e apenas 40 alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG fizeram um comício na

esquina das Ruas Tamoios e

ral de participação e fazer no-

vas manifestações de rua, em

conjunto com as demais unida-

no centro desde às 8 horas, com ordens para reprimir a passeata anunciada pelos estudantes, bancários e operários, não chegou a entrar em ação. O DCE da UFMG reconheceu que "o Dia Estadual de Protesto em Minas foi um fracasso e mal organizado,"

toma posse

Os novos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes da. Universidade do Estado da Guanabara temaram posse ontam à noite na sala do Conselho Universitário. O Reitor João Lira Fisho estève presente.

tarem os prazos de tramitação Na sclenidade, o novo direda matéria nas comissões mistório estêve representado pelos estudantes Carlos Alberto Aze-O projeto, aprovado com as duas únicas emendas que lhe vedo Chaves e João Lopes Salgado, presidente e vice-prest-dente. Durante a sclenidade de foram oferecides, é o que institui adicional sóbre o impôsto posse não foram feitos comenrenda devido por pessoas tários sóbre os últimos inci-dentes, ocorridos no Rio. físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, a ser utilizado no financiamento

STM nega habeas a Doralina

O Superior Tribunal Militar negou ontem o habeas-corpus em favor da estudante Doralina Rodrigues de Carvalho, que está sendo processada perante a Auditoria da 4.ª Região Militar. de Juiz de Fora, sob a acusa-ção de atividades subversivas.

A jovem foi detida a 27 de. setembro, em Belo Horizonte, e mais tarde teve a prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justica daquela Auditoria, sendo enquadrada na Lei de Segurança Nacional.

O STM também negou, contra o voto de Ministro Peri Bevilaqua, o habeas-corpus do estudante Ricardo Peixoto Braga, préso no dia 30 de setembro, em Belo Horizonte, "quando participava de comicios-relâmpago incitando os bancários à greve, tendo ainda agredido a

ensino-base

O projeto básico para orientar as atividades do Grupo de Trabalho que será nomeado pelo Presidente da República pa• ra estudar a reforma do ensino primario, médio e profissional, já está em claboração, seguninformou ontem ao JOR-NAL DO BRASIL um assessor do Ministro Tarso Dutra.

O assessor adiantou ainda que o projeto está a cargo da Secretária-Geral do MEC, e que constará de sugestões das diretorias do Ensino Primário Industrial e Médio, com base em levantamentos realizados por elas e também nas estatisticas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos,

Através do Plano Nacional de Educação, o MEC liberou ontem recursos no montante de NCr\$ 1 milhão e 200 mil para a execução de programas educacionais em 18 municípios de 17 Estados.

Os recursos autorizados são os seguintes:

Alagoas, oito municípios, NCr\$ 95 238,00; Bahia — 13 — NCr\$ 155 730,00; Ceará — seis - NCr\$ 72 000,00; Maranhão nove - NCr\$ 108 000,00; Minas Gerals - 20 - NCr\$ NCr\$ 229 500,00; Pará - um -NCr\$ 12 000,00; Paraiba - sete - NCr\$ 84 000,00; Pernambuco — quatro — NCrs 48 000,00; Piaui — um — NCrs 12 000,00; Rio Grande do Nor-te — dois — NCr\$ 16 000,00; Gotás — seis — NCr\$ 72 000,00; Paraná — trēs — NCr\$ 36 414,00; Rio Grande do Sul — 15 — NCr\$ 180 000,00; Rio

de Janeiro — um — NCr\$ 120 000,00; Santa Caterina dois - NCr\$ 6 396,00; São Paulo - seis - NCr\$ 56 500,00: Sergipe - quatro - NCr\$...



O Presidente Costa e Silva presidiu a solenidade de assinatura do nôvo finan-

CEMIG tem financiamento para construir 14a. usina

A Centrais Elétrica de Minas Gerais, S. A.

— CEMIG — começa a construir no ano que
vem a sua 14.º usina hidrelétrica, Volta Grande, obra que representará investimentos da ordem de 300 milhões de cruzeiros novos, dos quais 26.6 milhões de dólares (cêrca de 100 milhões de cruzeiros novos), financiados pelo Banco Mundial, de acôrdo com o contrato assinado na última quarta-feira entre a empresa mineira e o organismo internacional de crédito, em concorrida solenidade presidida pelo Chefe da Nação, Marechal Arthur da Costa e Silva

A nova usina da CEMIG, que deverá estar concluída já em 1973, terá 400 mil quilowatts de capacidade instalada. Assinaram o contrato de financiamento, pelo Banco Mundial, seu Presidente, Sr. Robert McNamara, pelo Estado de Minas, o Governador Israel Pinheiro e, pela CEMIG, o Presidente João Camilo Penna e o Diretor Paulo Mafra. Os Ministros da Fazenda, do Planejamento, das Minas e Energia e, dos Transportes, além de vários Governadores e outras autoridades, presenciaram a solenidade.

BANCO MUNDIAL E CEMIG

O financiamento, cujo contrato foi assinado na última quarta-feira no Palácio das Laranjeiras, é o terceiro que a CEMIG obtem do Banco Mundial para a construção de suas usinas: Itutinga, ha cerca de 15 anos, e Jaguara, recentemente, também receberam financiamento daquele importante organismo internacional

Na mesma solenidade, o Presidente do Ban-Mundial assinou contratos de financiamento ao DNER e à Central Elétrica de Furnas, observando-se, todavia, que o empréstimo concedido à CEMIG foi o único que aquêle organismo internacional de crédito assinou com entidade controlada pelo poder público estadual.

CONSTRUIR USINAS: UMA VOCAÇÃO

Construir usinas parece ser uma vocação da CEMIG, empresa que, somadas às hidrelétricas que incorporou ao seu sistema, guando foi criada há apenas 16 anos, construiu numerosas outras grandes usinas que hoje compõem seus sistema interligado: Salto Grande, Itutin-Camargos, Cajuru, Tronqueiras e Tres

Presentemente, para continuar atendendo sem restrições ao seu mercado, que vem registrando uma das mais elevadas taxas de expansão já assinaladas no País, ou seja, um aumento de 15 a 20 por cento ao ano, a CEMIG está ampliando a usina de Três Marias e construindo a usina de Jaguara.

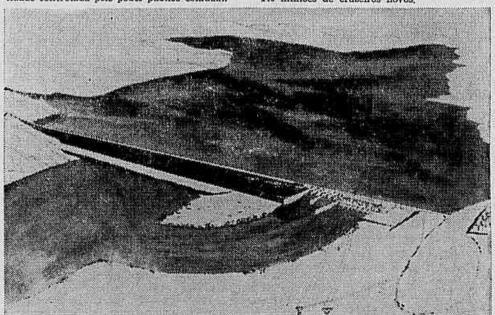
Em Três Marias, duas novas unidades ge-radoras, que adicionarão àquela grande hidreletrica mais 130.000 quilowatts estão sendo instalados, elevando sua potência de 260,000 para 390.000 quilowatts. Estas obras estarão concluidas até marco do ano que vem. INVESTIMENTO EXIGE ESFORÇO

A construção de Volta Grande demandará investimentos da ordem de 300 milhões de cruzeiros novos, dos quais, cêrca de um têrço (26,6 milhões de dólares), financiados pelo Banco Mundial, segundo o contrato assinado pela emprêsa mineira com aquele organismo internacional de crédito, na última quarta-feira.

Cêrca de 60 milhões de cruzeiros novos deverão ser financiados pela ELETHOBRAS, pro-ximamente, também para a construção da importante hidrelètrica. O contrato de emprésti-mo entre as duas grandes emprêsas encontrase em fase final de negociações.

A CEMIG, em mais um gigantesco esfôr-

ço de investimento, deverá aplicar, sòmente em Volta Grande, recursos próprios da ordem de 140 milhões de cruzeiros novos,



Antevisão de Volta Grande, que será a 14ª hidrelétrica da CEMIG

ça aos Comunistas e celocou em seu campus três vigias armados e com ordem para atirar em qualquer grupo suspeito. A decisão foi tomada ao mes-

mo tempo em que os estudantes de várias escolas da Uni-

versidade Federal organizavam um esquema para caçar os membros do CCC. Em três fa-culdades, jovens armados mantêm guarda em posições estratégicas para surpreender os

Além de armar os vigias, os

padres da Universidade Cató-

PROIBIÇÃO

lica proibiram a entrada no campus depois das 23 horas, Antes a Universidade era aberta a todos e, houvesse ou não assembléia, qualquer um podla entrar sem ser sequer obrigado a se identificar.

A medida foi determinada pelo Conselho Universitário, que considera o CCC "um grupo terrorista capaz de matar, pois suas últimas ações não deixam dúvidas sobre isso." FRACASSO

Curitiba. O aparato policial montado Kong.
A National Broadcasting Company, que sem alarde tem incorporado breves passagens dêsses programas nos noticiários noturnos de Chet Huntley e David Brinkley, confirmou que seus proprios engenheiros e correspondentes estavam interceptando os sinais de uma estação de Cantão.

.Em face das sensiveis relações entre o Govêrno britânico em Hong-Kong e o Governo da China continental, a NBC não revelou o local em que o transmissor se acha escondido.

.. O local foi descrito como sendo o tôpo de uma montanha, de onde se avista a China, e a cêr ca de "uma hora de automóvel" do escritorio da NBC em Hong-Kong, ou a aproximadamente 75 milhas em linha reta de Cantão." O carro receptor esta equipado com baterias que tem de ser constantemente recarregadas porque -no local não existe eletrici-

. As transmissões de Cantão, que geralmente são as mesmas de Pequim, são captadas num pequeno aparelho de televisão afixado a uma antena bem comprida. Uma câmara de filmagem, colocada à frente do aparelho, fixa a imagem a ser remetida aos Estados Unidos. O som é gravado separadamente a fim de assegurar o máximo de

Uma passagem de um programa de televisão de Cantão foi exibida, a pedidos, na quinta-feira pela NBC, que também a fêz acompanhar de análises criticas de Red Steinman, diretor do departamento de noticias do Extremo Oriente da NBC, e de Grant Wolfkill, fotógrafo veterano que, duas vêzes na semana — às quartas-feiras e aos sábados — faz a escalada da montanha.

A televisão de Cantão mostra-se tão sensacionalista quanto a Rádio de Pequim. A parte mais engraçada foi uma jovem que, ao The pedirem que desse vivas ao Presidente Mao, levantava mecânica e indiferentemente o braço. De um modo geral, porém, a amostra da televisão da China comunista não passou de uma série de paradas, a maioria do festival de 1.º de outubro. significando o fim do movimento da Guarda Vermelha e a criação dos comitês revolucionários nas provincias.

Steinman concordou que até agora a observação da China através de mejos eletrônicos não revelou nada de especial.

Foi Welles Hangen, correspondente da NBC em Hong-Kong - que ora se encontra nos Estados Unidos, em férias - que concedeu a idéia de se interceptar programas de televisão da China comunista a fim de constatar o que o Governo mostrava ao povo. A época em que êle se achava em Berlim Ocidental, Hangen e outros correspondentes captaram sinais de Berlim Oriental. Ultimamente, o uso da televisão para atravessar as fronteira foi demonstrado com a captação feita na Austria de um canal de televisão tcheco, durante e logo a seguir da invasão soviética. Israel por muitos anos se opôs à introdução da televisão, constatando, um pouco tarde demais, que muitos de seus filhos observavam programas transmitidos por canais de paises arabes.

Dados e estatisticas sobre a televisão chinesa, são muito escassos, mas acredita-se que o total de aperelhos em tóda a China não passe de 100 mil. A televisão de Cantão começou a funcionar em dezembro de 1958.

Van Thieu aceita o Vietcong nas negociações sôbre a paz

Saigen, Vientiane, Londres (UPI-AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, aceitou a participação da Frente Nacional de Libertação, órgão político do Vietcong, nas conversações de paz, informou fonte fidedigna, ontem, em

O governante sul-vietnamita estabeleceu, como condição, que os delegados vict-congs integrem oficialmente a delegação do Vietname do Norte e que não signifique o reconhecimento da FNL pelo Governo do Vietname do Sul, revelou ainda a mesma

OBSTACULO

A nova decisão de Van Thieu seria o re-sultado de seus frequentes encontros com o Embaixador norte-americano Elleworth Bunker. Ontem, adiantou a fonte, na séti-ma reunião, abordaram a questão da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Nor-te, como medida preliminar e decisiva ao conserto de um acordo de paz.

De seu lado, o jornal The Saigon Post afirmava, em sua edição de ontem, que Washington e Hanói já teriam chegado a uma fórmula para o fim dos bombardeios, tudo dependendo de ser superado o "último obstáculo", que seria a inflexibilidade do Governo sul-vietnamita em não admitir o Vietcong nas conversações.

O jornal adianta que a grande interrogação, agora, seria saber qual a resposta de Hanói e do Vietcong à nova posição do Presidente Van Thieu, sobretudo porque persistem as exigências sul-vietnamitas de garantias de reciprocidade dos comunistas para ser possivel o fim dos bombardelos.

Por sua vez, o Primeiro-Ministro do

Laos, Principe Souvanna Phuma, disse i UPI que os E. Unidos projetam suspender os bombardelos, embora ainda não tenham marcado data para isso. Adiantou ter sa-bido do plano norte-americano, na última térça-feira, através do Embaixador des Estados Unidos no Laos, William H. Sullivan.

OCASIOES FAVORAVEIS

Em Paris, o delegado norte-vietnamita às conversações de paz, Xuan Thuy, decla-rou em uma recepção que o Presidenta Lyndon Johnson tem "muitissimas ocasiões favoráveis para deter os bombardeios." Disse ainda que "os norte-americanos falam de paz, mas realmente não a desejam."

Admitia-se também em Paris que Hanól possivelmente já responden a Washington sôbre as últimas ofertas norte-americanas para a suspensão dos bombardeios e que, agora, estaria à espera da reação da Casa Branca. Citam os observadores políticos como indicios dessa ocorrência o fato de que os delegados comunistas estavam, anteontem, à espera de novidades em grande expectativa.

DEMONSTRAÇÕES

Em Londres, cerca de 200 estudantes ocuparam a Escola de Economia, onde realizam preparativos para uma grande manifestação pacifista, amenhã, contra a guerra do Viebname. Espera-se que umas 40 mil pessoas tomem parte na demonstração.

A Suécia concedeu, ontem, asilo político a outros 10 soldados norte-americanos que desertaram da guerra vietnamita, explicando que o faziam por motivos humanitários. A comissão encarregada do atendimento a asilados informou que, até agora, foi concedido asilo a 115 soldados dos Estados Unidos.

EUA matam 65 norte-vietnamitas

Saigon, Hanói (UPI-AFP-JB) - Unidades de infantaria dos Estados Unidos, apoiadas por tanques e artilharia, mataram, ontem, 65 regulares norte-vietnamitas, em um combate na zona desmilitarizada, informou porta-voz norte-americano.

Foi, contudo, a ocorrência de maior destaque na guerra terrestre, nas últimas 24 horas, periodo em que, segundo a mesma fonte, se verificou "ligeiro recrudescimento" das ações, embora sem anular ainda a calmaria dos últimos días. De seu lado, os guerrilheiros atacaram com foguetes e mortelros uma posição militar aliada em Hoian, a 30 quilômetros de Da Nang.

Outro informante norte-americano revelou terem sido mortos, em diversas operacões ao sul da zona desmilitarizada, 177 norte-vietnamitas, nos últimos dias. Em outra ocasião, foram abatidos mais 87 comunistas por elementos da infantaria sul-coreana, em Nha Trang, a 320 quilômetros de Saigon. Não houve vitimas entre os aliados.

Sul-vietnamitas, em operações no delta do Mekong, eliminaram outros 10 guerrilheiros, enquanto seis norte-americanos ficavam feridos em um ataque a bazuca feito por vietcongs, nas margens do rio Ben Tre, ao sudoeste de Saigon,

Aproveitando a melhoria das condições meteorológicas, aviões dos Estados Unidos continuaram a atacar o território norte-vietnamita, encontrando defesa antiaérea considerada ligeira e moderada. Os aparelhos, voando em pares, alvejavam com metralhadoras e canhões estradas e rios, conseguindo, assim, danificar 36 embarcações, três caminhões e quatro pontes.

Fonte norte-americana revelou que, desde o início da guerra, perderam-se 4500 aparelhos, dos quais 2415 aviões. Dêstes 911 foram abatidos pela defesa antiaérea do Vietname do Norte. Por sua vez, a Rádio de Hanól divulgou que o número de aviões norte-americanos abatidos sóbre o território norte-vietnamita se eleva a 3 229.

Preparativos de guerra continuam

Gene Roberts

preparando para a possibilidade de enfrentar uma guerra prolongada, enquanto esperam pela resposta de Hanói, nas últimas etapas da discussão sôbre a desescalada.

Ultimam-se os preparativos para a realização da maior ofensiva de paz, num es- Thieu deu ao esfórço de pacificação o seu forço de aumentar o nível de segurança em varias pequenas cidades.

PREPARATIVOS

Enquanto isso, as construções militares continuam num alto nivel, e chegam diàriamente grandes quantidades de armas, municões e equipamentos militares. Comandantes militares ainda estão realizando operações tão intensamente como nunca, embora digam que, em sua maior parte, as tropas comunistas se retiraram para suas bases nas florestas, e na fronteira do Laus, Camboja e Vietname do Norte. "Não houve qualquer diminuição em nossas operações". disse um membro do estafe do General Cheighton Abrams, comandante de tôdas as unidades americanas no Vietname. O oficial acrescentou que Abrams "não tem nenhuma intenção de cessar as operações, a menos que lhe ordenem. Ele não vai ficar sentado e dar ao inimigo a oportunidade de recompor suas fórças para uma nova ofensiva do Tet."

ESTAÇÃO DO TET

Embora os funcionários de alto nível encarregados da operação de pacificação estejam tentando manter seus planos em siléncio, e se recusem a fazer qualquer comentário público a seu respeito, sabe-se que seu objetivo é manter um maior número de localidades contestadas sob o contrôle do Governo, em fevereiro.

Um dos participantes do movimento de pacificação explicou que "era a estação do Tet. Nosso propósito com o programa ofensivo è mostrar ao inimigo que, enquanto êle féz com que recuássemos na última estação do Tet, nos estaremos mais fortes quando se aproximar a nova ofensiva."

ESPERANCAS

Em fins de janeiro, a missão americana e o Governo do Vietname do Sul afirmaram que 67,3% da população nacional, de 17 milhões de pessoas, estavam vivendo em "áreas pacificadas", estando assim sob contrôle do Governo. Contudo, durante a ofensiva do Tet, o Governo colocou muitos grupos de pacificação e as unidades da milicia nacional no interior das cidades, para ajudar a repelir o Vietcong. Em consequência, a segurança nas pequenas aldeias e nas vilas sofreu um grande recuo. Segundo informantes americanos, a percentagem das pessoas sob o contrôle do govêrno caiu para 61%, uma perda de mais ou menos 1 milhão de pessoas. Agora, depois de meses de esfórço, o número de pessoas sob contrôle voltou a se aproximar da percentagem indicada no periodo anterior à ofensiva do Tet. Robert Komer, o chefe da pacificação no Vietname do Sul, alimenta esperanças de que o nôvo

Saigon - Os aliados ainda estão se impulso da pacificação elevará a percentagem a seu mais alto nivel nesta década, em

Afirma-se que o Presidente Nguyen Van mais "entusiástico apoio" e prometeu "ajuda integral" das tropas de milicia, de algumas unidades convencionais do Exército e alguns grupos de revolucionários. Embora exista um sentimento de dúvida a respeito do sucesso da operação, militares americanos e sul-vietnamitas estão apoiando tais esforços por uma série de razões. Alguns acreditam que, se o programa funcionar, ficará mais fácil convencer os comunistas que êles estão perdendo a guerra, e assim, obrigá-los a concordar com os térmos de paz considerados honrosos pelos aliados, Nesse interim, os mesmos argumentos estão sendo apresentados para outros programas. Um programa para aumentar a quantidade e-a qualidade dos armamentos e equipamentos dos sul-vietnamitas está sendo elaborado com grande rapidez.

ARMAMENTOS

As unidades milicianas nos limites de Saigon receberam 16 000 rifles M-16. No més passado, e pela primeira vez em mais de um ano, elas estavam tão bem equipadas quanto as unidades inimigas. As velhas carabinas M-2 do Exército sul-vietnamita superiores as M-1 que a milicia regional usava, estão sendo transferidas para as milícias,

Funcionários militares afirmam que muitos caminhões e jipes estão sendo entregues aos sul-vietnamitas, embora não se saiba exatamente o número.

Comenta-se que a posição aliada estará melhor nas negociações de paz, se a pacificação conseguir manter a segurança em major número de aldejas.

CONSTRUCÃO

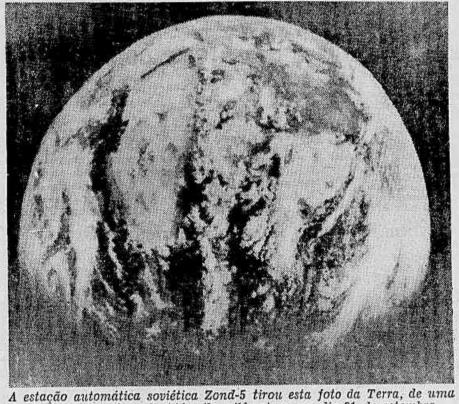
Alguns funcionários acham, também, que o melhor argumento em favor da pacificação é que ela criará uma oportunidade para os sul-vietnamitas assumirem uma participação maior das operações militares, se o próximo Presidente dos Estados Unidos decidir retirar as tropas americanas. Por outro lado, há quem acredite que o próximo Presidente deveria ser entusiàsticamente a favor da continuação da guerra, se ficar demonstrado que os aliados controlam a maioria da população. O esforco de construção dos Estados Unidos no Vietname do Sul está provocando um grande estimulo. No momento, segundo um funcionário do Escritório do Comando Militar de Construção, 22 000 americanos e civis vietnamitas estão trabalhando sob a direção de empreiteiros americanos na construção de quartéis e aeroportos, e construindo mais estradas para uso militar e civil. O funcionário afirmou que o Escritório de Construção estava trabalhando para gastar cêrca de 200 milhões de dólares especialmente destinados a éste fim, mas que ainda não tinham sido utilizados.



A tripulação da nave Apolo-7 fotografou o furação Gladys de uma altitude de milhares de metros, quando se encontrava a 240 km a sudoeste de Tampa, Flórida. Ao fundo, fica a Ilha de Cuba

A TERRA DE LONGE

Radiofoto UP1



distância de cêrca de 144 mil quilômetros, no dia 21 de setembro

Ministro da Aeronáutica do Peru renuncia e abre crise

Lima e Washington (UPI-AFP-JB) -O General Alberto Lopez Causillas renun-ciou ontem aos cargos de Ministro da Aero-nautica e comandante da Fórça Aérea, iniciando a primeira crise do Governo militar peruano que derrubou, há três semanas, o Presidente Belaunde Terry.

Os Estados Unidos reconheceram a junta militar do Peru e alegaram que a decisão foi tomada após consultas com outros governos do hemistério. Segundo porta-voz do Departamento de Estado, a medida restabelecendo as relações diplomáticas com o novo regime resultou das promessas do Ge-neral Juan Velasco Alvarado de respeitar os Peru.

PRETEXTO

Lopez Causilias, que foi representante da Fôrca Aérea no Comando conjunto das Fórças Armadas quando se verificou o golpe de estado que derrubou o ex-Presidente Fernando Belaunde Terry, afirmou que havia renunciado por motivos pessoais.

O militar foi localizado em sua residúncia depois de intensas gestões e confirmou a repentina noticia de sua demissão, cujos primeiros rumôres comecaram a circular em Lima às primeiras horas da noite

Fontes oficiais não ratificaram a noticia da primeira renúncia de um alto oficial do Govêrno revolucionário. Outros informantes disseram que a exoneração foi motivada por discordâncias entre o renunciante e seus companheiros de junta militar de Govérno em relação a algumas promoções na alta oficialidade da Fôrça

ESTATUTO

De acôrdo com o estatuto revolucionário divulgado pelo regime militar horas depois de tomado o poder, as alterações ministerais devem ser feitas pelo Presidente provisório, General Juan Velasco Alvarado, de comum acôrdo com os demais integrantes da junta Militar.

O mesmo documento, uma espécie de pequena Constituição, estabelece que os comandantes-chefes das diferentes Forças serão automáticamente ministros nas correspondente pastas militares.

Quarta-feira à noite, na reunião ministerial realizada para aprovar decreto-lel que der Judicial.

modifica o horario de trabalho dos servidores públicos, o General Alberto Lopez Causilias não foi visto.

Substituindo a assinatura de Lopez no decreto, apareceu a do Ministro da Saúde Pública, General Eduardo Montero Rojas, também da Força Aérea.

Robert J. McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, informou que a ajuda norte-americana ao Peru continua suspensa e está sendo revista.

O informante frisou que o reconhecimento da junta militar pelos Estados Unidos não tem relação com o problema da expropriação das instalações da International Petroleum Corporation, subsidiária da Standard Oil Company, de Nova Jérsei.

A IPC calculou o valor dos seus bens expropriados em 208 milhões de dólares (NCr\$ 730 milhões). McCloskey acrescentou que um representante dessa empresa iniciou ação legal no Peru contra a medida oficial e realiza gestões com o nôvo Governo de Lima.

O informante oficial não quis comentar se os Estados Unidos aplicariam a emenda Hickenlooper ao Governo do Peru, no caso de êsse não abonar uma compensação à International Petroleum Corporation.

A mencionada emenda, promulgada em 1962, determina a suspensão da assistência norte-americana às nações que não paguem compensação adequada e rápida às emprésas norte-americanas cujos bens sejam ex-

BALANÇO

Até agora, 13 paises latino-americanos reconheceram o Govérno militar do General Juan Velasco Alvarado. O advento da junta militar no Peru elevou a 14 o número de paises da América Latina controlados por militares ou diretamente orientados pelas

O Governo revolucionário concedeu salvo-conduto aos ex-Ministros do regime deposto, Pablo Carriquiry, do Fomento, e Guillermo Hoyos Osores, da Justiça, asilados na Embaixada mexicana, Autoridades da junta advertiram que solicitarão a extradição dos dois quando assim o requerer o Po-

Venezuela rompe com Panamá

Washington, Caracas (UPI-JB) - O Ministério do Exterior da Venezuela anunciou ontem a retirada dos seus representantes diplomáticos do Panama, em obediência à Doutrina Betancourt, que recomenda não reconhecimento de Governos de fato.

O porta-voz do Ministério não quis esclarecer se as relações da Venezuela com o Panamá foram rompidas ou apenas suspensas. O anúncio foi feito horas depois de os Estados Unidos terem manifestado as intencões de reconhecer o novo regime panamenho. Anteriormente, a Venezuela havia suspendido relações diplomáticas com o Governo militar do Peru.

SURPRESAS

Em Washington, o ex-Presidente do Panama, Arnulfo Arias, derrubado recentemente por um golpe de estado, anunciou "surprésas" em sua luta pela reconquista do der o ex-Presidente.

poder. Aos jornalistas, momentos depois de avistar-se com o secretário da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, Arias disse: "Tenham paciência, esperem até amanhā." Não quis revelar, entretanto, o que pretende fazer.

Mais tarde, quando a Junta Interamericana de Defesa se reunia, o ex-Presidente panamenho surgiu inesperadamente no recinto e leu uma declaração, em que acusa o nôvo Govêrno do seu país de possuir elementos comunistas, sendo, portanto, perigoso à segurança da Zona do Canal administrada pelos Estados Unidos. Na ocasião, o coronel Abell Quintero, que apresentava credenciais como nóvo delegado do Panamá naquele órgão, reconheceu Arias como seu "comandante-chefe." Todavia, pouco depois, informa-se que fora deposto do cargo pelo novo Governo do seu país, acusado de defen-

FBI levanta a vida de James E. Ray

Martin Waldron

Winnetka, Illinois - Informações fornecidas a um semanário por James Earl Ray, acusado de assassinio do pastor Martin Luther King, poderium ter ajudado o FBI a levantar o paradeiro do criminoso no periodo de dois meses, ano passado.

Em abril de 1967, dez dias após a sua juga da Prisão Estadual de Missouri, Ray empregou-se num resturante em Winnetka, suburbio de Chicago, trabalhando no estabelecimento durante dois

Na primeira quinzena de agosto deste ano, Ray féz es-ta revelação a William Bradjord Huie, de Hartselle, Estado de Alabama, autor e jornalista que está escrevendo um trabalho sóbre a vida

do assassino de King. Até a visita de Huic a Winnetka, o FBI mostrarase incapaz de levantar os movimentos de Ray, embora o orgão federal afirmasse que designava 3.014 agentes para o caso.

A senhora Harvey Clingeman, que juntamente com seu marido, é dona desse restaurante, afirmou que Huie conversara com cla e com seu espôso no principio de agôsto último.

Aquela época, afirmou, nem ela nem seu marido tiveram suspeita de que o lavador de pratos e responsável pela limpeza dos vegetais sob o nome de John L. Rayns era, realmente, Earl Ray.

Após os entendimentos com Huie, a Sra. Clingeman afirmou que o casal concordara em manter o encontro em segrêdo. "O Sr. Huie estava gastando muito dinheiro no caso", disse ela. Segundo consta, Huie en-

tregara a Ray um cheque de 25 mil dólares (NCr\$ 93 mil) para obter exclusividade sobre uma reportagem contando sua vida. O dinheiro foi empregado por Ray na contratação de advogados de de-

Embora os donos do restaurante tivessem prometido conservar os entendimentos em segrêdo, o Sr. Clingeman confidenciara-lhe que "o melhor seria nos contarmos tudo à policia local."

Finalmente em agôsto último, agentes do FBI joram até Winnetka para entrevistar o casal. Após os depoimentos, os federais levaram os contracheques dos salários pagos a James Earl Ray durante os oito meses em que trabalhara no restaurante.

A Sra. Clingeman afirmou que Ray fora um empregado irrepreensivel, sempre muito asseado, sociavel e demonstrando boa disposição para o trabalho. Segundo a proprietària, logo alguns meses depois o novo funcionario demonstrou habilidades que o credenciavam para funções mais bem remuneradas. Desse modo, promoveuo a balconista e aumentou seu salário semanul de 103 para 117 dólares e meto.

Trabalhando com Ray na cozinha do restaurante estavam 27 negros e quatro filipinos, revelou a Sra. Clingeman. Não se recorda que tenha havido algum atrito entre êle e seus colegas.

A Sra. Clingeman lembrou também que Ray recebera diversas chamadas telejonicas durante o mês de junho do ano passado, e que, naquele mesmo mes, um homem veio procurá-lo no resteurante.

Ray deixou o emprego a 24 de junho e mais tarde informou, por telefone, à Sra. Clingeman, que tinha arranjado um emprego methor como embarcadiço.

Meses mais tarde, enquanto usava o cognome de Eric Starvo Galt, Ray afirmara a diversos senhorios que sua profissão era a de marinhei-

Na adolescência, quando morava em Illinois e Missouri, sua familia usara, algumas vêzes, o sobrenome de Rayns, James Earl Ray chegou a ser matriculado numa escola sob éste outro nome de familia.

Conforme declarou a Sra. Clingeman, Ray procurou o emprêgo no restaurante no dia 3 de maio de 1967. A fuga da Penitenciária Estadual de Missouri da cidade de Jefferson foi no dia 23 de abril, quando cumpria uma sentença de 20 anos por

No próximo número da revista Look, será publicada uma reportagem minuciosa sóbre as atividades de Ray em Chicago e seu trabalho no restaurante de Winnetka. A matéria, escrita por Huie, abordará também o paradeiro do criminoso em diversas outras cidades na antevéspera do assassinato de King. .

Paris não muda sua diplomacia

Especial para o IB

Washington (AFP-JB) Sem abandonar sua posição de independência em relação aos dols blocos, a França apura um processo que a levará a melhorar suas relações com os Estados Unidos, afirmam observadores diplomáticos.

O sintona mais imediato dessa sutil mudança de atitude do Presidente Charles De Gaulle pade ser encontrado, ofirmam os especialistas, nas últimas declarações do Ministro das Relações Exteriores. Com efeito, Michel Debre, 20

regressar de Washington, afir-mou que "o Presidente Johnpor um ato de valentia, ca politica norte-americana, oujos frutos nos estamos vendo atualmente

Debré referia-se à ofensiva de paz da Casa Branca no sentiwo de obter o fim do conflito no Sudeste asiático.

Os especialistas recordaram que uma das causas fundamentais do esfriamento das relações entre Paris e Washington e, precisamente, a intervenção militar dos Estados Unidos no - Vietname.

Já em março deste ano, quando Johnson enunciou a suspensão parcial dos bombardelos sobre o Vietname do Norie, De Gaulle qualificou a iniciativa de animadora.

O chefe de Estado francês

definiu a decisão de Johnson como "valente iniciativa" fot a primeira vez, em muito tempo, recordam os observadores. que Johnson era citado em Paris tão elogiosamente.

Em seguida, a escolha de Paris como sede da Conferência de paz entre Hanói e Washington, foi um tácito reconhecimento, por parte dos Estados Unidos, de que a influência da França sóbre os dirigentes do Vietname do Norte, era uma realidade que não se podia ignorar.

Os observadores admitiram, entretanto, que após a nova tendência que a diplomacia parece adotar deve ser considerada por outros três fatos: o fracasso de Paris em sua tentativa de entender-se com a China, a presença soviética no Mediterrâneo e a invasão da Tcheco-Eslováquia,

Com relação a Pequim, os especialistas sustentam que a França, que reatou suas relações com a China em 1964, aspirava converter-se nama ponte de união entre o Ocidente e o regime de Mao Tsé-tung.

Ao que parece, os resultados foram decepcionantes; a China parece disposta a encerrarze em si mesma e não tomou nenhuma iniciativa que pudesjustificar a decisão de De Gaulle de extreitar relações.

A instalação de uma frota soviética em caráter permanen-te no Mediterrâneo é outro fator a se levar em conta.

O equilibrio no Mediterrâneo, pelo aparecimento dos soviéticos e sua instalação com bases na Síria, Egito e Argélia, foi modificado, afirmam os espe-

A França pertencem os problemas que se apresentarão no futuro, sobretudo porque a instalação de uma denuncia que Moscou está disposta a manter uma politica de expansão de sua esfera de influencia.

Dentro desse contexto, disseram os observadores, é preciso colocar a visita que De Gaulle faz à Turquia.

Os laços de Ancara com suns antigas alianças, particularmente os Estados Unidos, enfraqueceram-se, sobretudo pelo apoio de Washington aos gregos, no problema cipriota.

Embora De Gaulle apresente ao Governo turco suas teses favoritas da Independência nacional, nem por isso deixara de fazer um esforço para manter a Turquia dentro da orbita Ocidental.

De Gaulle é no momento o unico interlocutor capaz de convencer Ancara que lhe será mais benéfico continuar alinhada com o Ocidente do que se inclinar, por despeito, para a União Soviética.

Finalmente, disseram os observadores, a invasão da Tcheco-Eslováquia e seu corolário -a instalação permanente de tropas soviéticas na fronteira com a Alemanha Ocidental põe um ponto final ao sonho degaullista de uma Europa até os Urais, que ia incluir a União Soviética.

A atitude de Moscou em Praga demonstra que o Kremlin não está disposto a abandonar a política de blocos e que, apesar das manifestações de simpatia pela politica degaullista de distensão, a coincidência termina quando se trata do direito de autodeterminação das nações em definir seu destino.

Justamente, o direito a autodeterminação é uma das constantes da política degaullista, e Moscou, com sua iniciativa на Tcheco-Eslováquia, demonstrou no que já De Gaulle ouviu durante sua última visita à Polonia: essa autodeterminação não vale quando se trata dos sócios do bloco socialista.

Por tôdas essas razões, segundo os observadores, é provivel que no decorrer dos pró-

is meses se possa perceber com major nitidez o que definiram como "uma nova orientação da diplomacia francesa."

De Gaulle chega a Ancara para visita oficial de cinco dias

Ancara, Paris (AFP-UPI-JB) - O Presidente Charles De Gaulle, chegou ontem, às 9h15m (hora de Brasilia) a Ancara, iniciando sua visita oficial de cinco dias à Turquia.

A visita empreendida pelo mandatário francês, deverá servir para importantes conversações francoturcas, sôbre a Tcheco-Eslováquia, o Oriente Médio, e o reforçamento naval soviético no Mediterraneo, segundo os observadores. Este último tema reveste-se de particular importância, dada a posição geográfica da França e da Turquia.

Recepção

O Presidente e sua espósa foram recebidos no acroporto por destacadas personalidades, entre elas o Presidente da República turca, Cavedet Sunay, o Primeiro-Ministro, Suleyman Devirel, e o chefe da oposição, Ismet Inonu. De Gaulle está retribuindo a visita ao seu país, em junho de 1967, do Chefe de Estado

Segundo observadores de Paris, De Gaulle insistira na importância da Turquia como elemento de articulação dos mundos asiático e europeu, comunista e ocidental. O Presidente francês desenvolverá amplamente êste tema nas duas sessões de conversações oficiais que se celebrarão em Ancara hoje e segundafeira, assim como nos sete discursos que deverá pronunciar. Sem dúvida, assinalará, também, que a Turquia e a França têm pontos-de-vista comuns sobre os grandes problemas do momento.

OTAN e Oriente Médio

Com respeito à Aliança Atlântica, embora a Turquia julgue preferivel manter os laços que a unem a OTAN, está decidida, entretanto, a manter dentro dessa aliança, uma maior independência. No que se refere ao Oriente Médio, a concordância de atitudes dos dois

Outros problemas que serão debatidos nes reunião de cúpula franco-turca serão sôbre o Vietname e, sobretudo, a pedidos do Govêrno de Ancara, o probiema de Chipre. A este assunto o mandatario francês fêz uma discreta alusão em sua última entrevista à imprensa, alusão que foi muito bem acolhida na capital turca.

Discursos

Numa saudação breve, o General De Gaulle começou expressando sua satisfação por encontrar-se na Turquia a convite do Presidente Sunay e lembrou a amizade e através das diversas peripécias históricas dos povos francês e turco.

'Nos, os franceses, acreditamos que este vinculos são hoje mais fortes que nunca", afirmou De Gaulle. "Somos conscientes, de fato, da enorme e moderna transformação que vocês estão realizando respondendo ao apêlo do grande Ataturk e desejamos que isto estreite, ainda mais, a cooperação franco-turca para a marcha para o progresso.

Por outro lado, porque sabemos qual é, no mundo dificil e perigoso de hoje a vontade de independência da Turquia — povo compacto, fórça sólida, Estado organizado - e a importância que tem a região essencial do mundo onde está situada, estamos com a melhor disposição de espírito para aproximar nossa politica da sua."

Após ressaltar que estas considerações dão uma idéia do alcance das próximas conversações francoturcas, o General De Gaulle concluiu transmitindo "ao grande e valente povo turco a saudação da França" e com um "Viva a Turquia." Estas frases, que pronunciou em turco, foram recebidas com calorosa

Em sua breve alocução, o Presidente Sunay, evocou a amizade secular entre os dois povos e rendeu homenagem pessoal ao General De Gaulle como estadista e soldado.

"Vossa viagem — afirmou o Presidente turco colncide com um período fértil em acontecimentos de importáncia particularissima para a vida política internacional. Por estas razões, senhor Presidente, vossa visita constitui, sem dúvida, um acontecimento memorável nos anais da amizade franco-turca."

Kazões para uma visita de De Gaulle à Turquia

Armando Strozenberg Correspondente do JB

Paris — A situação da Europa após a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia, o aumento crescente do poderio soviético no Mediterrâneo e a evolução da situação politico-militar no Oriente Médio — eis três assuntos que o General De Gaulle deverá discutir durante os cinco dias de sua viagem oficial à Turquia que se inicia hoje.

Observadores franceses atribuem à rápida estada do General na cidade de Istambul uma importância politica excepcional: é all que se localiza o Bósforo por onde passaram na semana passada mais nove navios de guerra soviéticos que se foram juntar à frota estacionada no Mediterrâneo cuja importância atual se mede pelas suas caracteristicas de "unidade atômica de intervenção."

Situação

De Gaulle parte consciente de que não é mais a VI Frota norte-americana que tem o inteiro dominio do Mediterrâneo: apesar de não ter rompido completamente o equilibrio de fórças ao sul da Europa e a leste do Oriente Médio, os russos parecem crescentemente dispostos a fazê-lo.

Por seu lado, o Govêrno de Washington se inquieta e insiste em que paises como a Grã-Bretanha, Canadá, Itália, a Turquia e a Grécia levem finalmente a sério os planos de criação de uma "frota permanente da OTAN no Mediterrâneo." Em Nápoles, a OTAN vem de criar, sob o comando do Almirante norte-americano Edward Outlaw, um nôvo sistema especialmente encarregado da vigilia aérea do Mediterrâneo. E na recente sessão do Comitê de Planificação Nuclear, em Bonn, os representantes dos Estados Unidos insistiram para que uma rêde de minas atômicas fôsse instalada na fronteira turco-soviética. De Gaulle tratará também da instalação de uma linha de montagem Renault-Peugeot em solo turco apesar de uma promessa neste sentido já ter sido endereçada à Volvo sueca e a Fiat italiana pelo Governo turco.

Especialistas da OTAN temem uma nova guerra

Jerusalém — Certos jornais divulgaram o rumor de que os técnicos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) estariam convencidos de que haveria uma nova guer-ra no Oriente Médio ainda êste ano, provavelmente até fins de dezembro. Nesta região tudo ó possivel inclusive uma nova guerra. Mas é bem pouco pro-vável que ocorra tão cedo as-

Há uma série de fatores que levam a acreditar no contrário. A balança do poder militar, em termos de qualidade e quantidade de armas, Já pende para os árabes. Mas as Fórcas Armadas israelenses ainda são muito superiores. Na hipótese de um nôvo conflito a vitória is telense seria ainda mais ràpida e fulminante do que aquela obtida no ano passado.

Segundo os rumores circulantes, porém, os árabes accitariam uma nova guerra na certeza de * que ela lhes traria a tão procurada vitória política, isto é, o recuo de Israel para as suas linhas anteriores a cinco de junho. O argumento vai no sentido de que na hipótese de nova conflagração os israelenses teriam de atravessar o canal, avançar para Damasco e Amã, estendendo ao máximo não só as suas linhas de comunicações e abastecimento como criando problemas que só poderiam ser mesmo resolvidos por uma retirada geral. Mas acontece que Israel não precisa fazer nada disso, Pode, por exemplo, atrair as forças egipcias para o Sinai onde seriam destruidas, Israel jamais faz o que dela se espera. Tôdas as suas vitórias, até agora, foram obtidas pelas taticas e estratégicas não convencionais que utilizou, Nada mudou na mentalidade Israelense para que se prenda às titicas convencionais

O argumento principal, contrariando tais rumôres, é o de que os soviéticos temem uma neva guerra mais do que qualquer outro pais da região. Eles jogam firme e com segurança, porém, jamais pondo em risco a própria segurança nacional. Uma nova guerra poderia lancá-los, contra a vontade, num confronte com e Ocidente.

John Kearnes

Mas, tanto os rumôres sôbre um nôvo conflito como da continuação do status quo atual são especulações, malabarismos dos analistas. A única coisa que se pode prever na região, segurança, é de que podera haver um novo confronto se não for possível se chegar a um entendimento entre as partes do conflito. Até quando ambos os lados ficarão aguardando por uma solução politica, quando terminara a sua paciência, ou de que forse dará a nova explosão, tudo isto não se pode prever. Não restam dúvidas de que

o ambiente, no momento, è mais explosivo do que bá meses atrás. E se é verdade que depois de sua incrivel derrota a Siria entrou num periodo de relativo bom comportamento, limitando-se a ataques verbais e a ajudar aos terroristas que agem da Jordánia, também é verdadeiro que as pressões dos terroristas se elevam, que o Rei Husseln nada faz, por não poder ou não querer, para controlar tais grupos que atacam de seu lado do Jordão, que Nasser não se cansa de repetir que se prepara para o nóvo combate, e que até mesmo uma guerra santa foi declarada pelos líderes religiosos muçulmanos contra Israel. Num tal quadro uma guerra sempre è possível.

Mas, nas condições atuais, Israel se pode dar ao luxo de esperar pelos seus inimigos. Agora não lhe faltam espaços de manobra, agora, está mais perto das capitais árabes do que estes de suas cidades. E com a decisão do Presidente Johnson de iniciar as negociações para a venda de aviões Phantons ao pais, Israel desde já passa a estar mais forte do que nunca, mesmo antes de recebé-los.

Na verdade, o problema agora é mais dos soviéticos do que dos israelenses propriamente ditos. Numa guerra com os árabes Israel vencerá. Entrando os russos poderá haver uma guerra mundial em que todos sofrerão igualmente.

Israel envia reforços para áreas ameaçadas pelo terror

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — As autorida-des israelenses mantinham ontem em vigor o toque de recolher em Naplusa e Jenin, para foram deslocados reforços militares, e altas fontes de Jerusalem advertiram que o Governo adotará medidas enérgicas contra manifestações hostis em território ocupado.

A tensão no Oriente Médio reavivou-se ontem com os novos conflitos entre israelenses e jordanianos. Segundo porta-vozes de Israel, forças da Jordânia atacaram uma patrulha na região de Gesher, no vale de Bei-san, e mais tarde fizeram outros ataques com armas leves em Um Sidra, Ashdot Yaacov e

CONTROLE

Quanto às manifestações contra Israel, os informantes asseguram que o Governo israelense està mais preocupado em conter os ára-bes que delas participam do que em desco-

O Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, após visitar na quinta-feira as cida-des de Ramallah e Elbireth, onde haviam sido realizadas manifestações na quarta-feira, advertin as autoridades árabes de que, se as mesmas se repetirem, serão aplicadas medidas severas como o revigoramento do toque de recolher e a vigilância rigorosa do movimen-

to entre essas povoações e a Jordânia. A polícia israelense prendeu ontem vários suspeitos de participação no atentado a di-namite que danificou uma ponte e um carro particular, ao norte da faixa de Gaza. Foi isolada a zona vizinha à ponte, situada na estrada nacional perto de Beth Hanum, onde explodiu uma carga de dinamite na noite de quinta-feira,

Árabes preparam-se para a guerra santa

do New York Times

Cairo - Sihad (Guerra Santa) contra Isvoltou a ser aqui a palavra de ordem, Eruditos de diversas nações muculmanas de-cretaram que o "sacrificio de sangue e de fortuna" no Jhad se tornara a cbrigação dos

fiéis em tôdas as partes do mundo. Essa proclamação, logo após um conelave aqui verificado, trouxeram à lembrança as excrtações bélicas feitas nas mesquitas do Cairo duarnte as semanas que antecederam a guerra de 1967. Arriscando seu prestigio ao se mostrarem partidários da guerra, os sábios — conhecidos como ulemas — ale-garam que Israel havia preenchido as précondições para o Jhad prescritas no Alcorão ao contaminar com sua presença os santuarios muculmanos e ao assassinar crianças e mulheres Islamitas.

Seu apélo potente, embora vago, irradiado para todo o Oriente Médio, levantou mais uma vez a questão perenemente debatida nas capitais ocidentals que se preocupam com o futuro dessa area; os árabes terão realmente qualquer esperança de um acórdo de paz?

Apesar de tôda a fala de luta, a resposta é que enquanto alguns árabes acham que não, outros acham que sim. Mas o quanto de esperança - se é que ainda há alguma subsiste para o que os árabes geralmente denominam de "solução política" varia enormemente de uma nação árabe para a outra e entre um e outro grupo de líderes árabes.

A posiço do Govarno sirio permanece inflexivel; a paz com Israel está fora de cogitação; tem-se que lutar novamente. Longe de aspirar a uma resolução pacífica para impasse criado pela guerra de 1967, a Junta Militar que governa a Siria ainda se man-tém esperançosa de conseguir o esfacelamento do Governo de Israel.

Pontos-de-vista semelhantes são também esposados pelos líderes das organizações de comando palestinas. Diversos porta-vozes das referidas organizações declararam em Beirute que rejeitavam a resolução do Conselho de Segurança, adotada em novembro do ano passado e que estabelecera as linhas básicas para um acordo eventual.

Esses mesmos porta-vozes foram ainda, mais longe, adiantando que os seus seguido-res se recusariam a aceitar uma "solução politica" semelhante. Embora se dando o devido desconto à verbosidade levantina, a posição dos comandos é bem mais incisiva do que a da República Árabe Unida e a da Jordánia, os dois países árabes mais envolvidos na agitação provocada recentemente nas Nações Unidas pela diplomacia do Oriente Médio.

No Cairo, o próprio Presidente Gamal Abdel Nasser se mostrou favoravel à paz ao declarar numa reunião de seu Partido poliestamos prontos a aceitar uma solução pacifica honrosa" para o impasse. Os árabes devidamente familiarizados com as nuances da retórica nasseriana afirmam que esta é a primeira vez, desde o cessar-fogo de 1967, que o Presidente féz uso do epíteto "pacifica" sem realmente se referir à "politica" dentro do contexto.

Entre os dignitários egípcios de menor importancia as esperanças de um acórdo variam consideravelmente. Os pessimistas citam o projeto dos Estados Unidos em vender jatos Phantom — os caças mais modernos a Israel, o que, no seu entender, encorajaria os israelenses a rejeitar condições que os arabes considerassem aceitaveis.

Os otimistas relativos desta cidade e de outras partes do mundo arabe mostram-se confiantes ante a atividade diplomática desenvolvida nas Nações Unidas, que em grande parte se concentrou no representante do Secretário-Geral para o Oriente Médio, Gunnar Jarring. Eles esperam que adulando Jarring ou presssionando os Estados Unidos se consiga que Israel altera o que éles consideram sua ilógica insistência pública em negociações diretas e num tratado de paz, ou algo

Nova oportunidade de V. comprar em Botafogo Apartamento de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas e...



A VENDA, AGORA. OS ULTIN APARTAMEN

Venha ver o que estamos oferecendo. É a sua última chance de adquirir na Zona Sul apartamento dessa categoria, por esse preco e com essa facilidade de pagamento. E V. compra com Seguro Total, inclusive Seguro de Vida - o que quer dizer que antes de ser seu o apartamento já pertence à sua

Incorporação: MARQUÊS DE OLINDA INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

C.Cordeiro Guerra & Cia

R. Buenos Aires 68, 21.º andar, esq. de Av. Rio Branco - Tel.: 31-1895

CRECI - J-160 - Corretor Responsável : J.C.M. Ourivio, CRECI 705

Informações

Conforme Lei 4.591 e Dec. 63.182

1. Memorial de Incorporação: Arquivado sob o n.º 18 no Cartório do 3.º Oficio, Livro 8, fis. 32, do R.G.I. 2. Área Real Privativa dos Apartamentos; de 79,00 m2 a 88,00 m2

3. Apartamentos Prontos: Preço Fixo.

4. Apartamentos em Acabamento: Construção por empreitada reajustável.

5. Quota de Terrano : NCrS 18,000,00 Benfeitorias e Acabamento : NCrS 46.800,00

Preço Total : NCrS 64,800,00 6. Vaga de Garagem Disponível: NCrS 8.600,00 7. Financiamento Máximo : NCrS 40,000,00 no prazo de até dez anos pelo Plano B, do BNH, aos juros de 10 % a.a., com custos efetivos de

4,5 % por trimestre. 8. Valor da Prestação Mensal Inicial do Financiamento Máximo (inclusive amortização, juros, seguro compreensivo e demais encargos financeiros): NCrS 762,86

9. Renda Familiar Minima necessária para a obtenção do Financiamento Máximo: NCrS 2.350,00 10. Nota: Há outros planos de financiamento para quem

não tenha Renda Familiar que se enquadre no limite acima.

O Bispo Dom Eugênio Sales, uma das liguras mais qualificadas da Igreja Católica no Brasil, vez por outra é convocado pelo Papa para missões diplomáticas no exterior. A última que lhe confiou o Vaticano foi em Cuba

Dom Eugênio Sales estêve em Cuba, que percorreu de um ponto a outro. Na véspera de sua partida foi sondado so-bre a possibilidade de um encontro com o Primeiro-Ministro Fidel Castro. Dom Eugénio Sales respondeu que estaria disposto a recebê-lo, desde que o encontro se efetivasse na Nunciatura Apostólica. Fidel Custro não apareceu.

No dia de seu embarque, Dom Eugênio Sales, que é um inveterado fumante de charutos, procurou se municiar. Perguntou aos cubanos quantos charutos, dentro da lei, poderia levar em sua

Quantos quiser - foi a resposta. Dom Eugênio Sales, que já estêve na Europa Oriental, fêz os cálculos e pos na mala 80 Romeo y Julieta.

Na hora do embarque, no aeroporto de Havana, um funcionário aduaneiro começou a revistar as malas de Dom Eugênio. De repente, o Bispo distinguiu um vulto e uma voz que mal sussurrou:

- Deixa passar tudo! Fecha as malas e deixa passar. Era um secreta de Fidel.

Solidariedade

Ontem, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, houve uma reunião, que durou mais de três horas, dos empresários de todo o Brasil. Lá estava o que

existe de mais representativo no setor: presidentes das Confederações e Federações Nacional da Indústria, Comércio, Agricultura e Bancos. Assunto em discussão: a atual situação nacional. Embora nada tenha transpirado, os

empresários solicitaram audiência ao Presidente da República para manifestar-lhe solidariedade, ao mesmo tempo que aproveitarão a oportunidade para transmitir o pensamento de que os setores da produção estão interessados no fortalecimento de seu Governo.

Definições

O diplomata brasileiro Hélio Tabajara conversava, numa recepção em Varsóvia, com o Primeiro-Ministro Wiadislav Gomulka. Em dado momento, o Primeiro-Ministro fez a seguinte per-

- Como pode o Brasil ser um país capitalista sem capital?

- Respondo - retrucou o diplomata brasileiro - se antes o senhor me explicar como é que a Polônia pode ser um pais comunista sem comunistas.

O crédito e a banheira

A respeito da orientação do Governo em matéria de crédito, os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto têm um ponto-de-vista comum: a política não é de traumatizar

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, previne que não haverá qualquer alteração fundamental na politica de crédite do Governo.

evitar liberalidades.

E falando numa linguagem pitoresca e simbólica, o Ministro do Planejamento assim concluiu seu pensamento:

- Isso faz lembrar os periodos de escassez de água na cidade, quando todo mundo enche a banheira. A água acaba faltando, não porque seja insuficiente, mas porque todo mundo passa a encher a banheira.

DCT é autarquia

Só agora chegou ao Ministério do Planejamento o anteprojeto que prevê a transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em autarquia. O Ministro do Planejamento mandou que se desse prioridade ao assunto.

Um bilhão de dólares

Não tem o menor fundamento a noticia de que o Sr. Robert McNamara ti-

vesse condicionado a programas de natalidade qualquer ajuda do Banco Mundial. O assunto não será nem objeto de

O Sr. Robert McNamara não falou nem vai falar sôbre problemas de explosão de mográfica e suas implicacações.

Hoje, pela manha, o Sr. Robert Mc-Namara vai conferenciar, em separado, com os Ministros da Fazenda e do Pla-

Depois, o presidente do Banco Mundial almocara com ambos no 14.º andar do Ministério da Fazenda.

Nessas conversas de hoje, os Ministros da Fazenda e Planejamento irão tentar obter do presidente do Banco Mundial um vasto programa de inversões no Brasil, pelo prazo de cinco anos.

A idéia dominante é a de fazer com que o Banco Mundial promova, no Brasil, até 1972, aplicações no total de um bilhão de dólares. Já no próximo ano se pretende que a aplicação atual, de 80 milhões de dólares, seja dobrada para 160 milhões de dólares,

Prato forte

Ontem, no gabinete do presidente do Banco Central, foi inaugurada uma sala de refeições. Será um local reservado em que as autoridades monetárias e financeiras do país poderão se reunir para almoçar e discutir assuntos siglio-

O anfitrião foi o Sr. Ernane Galveas, presidente do Branco Central, comparecendo como convidados especiais, aiém do Ministro Delfim Neto e do Sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, presidentes de federações e sindicatos de bancos do Rio, São Paulo e Minas Gerais

Um dos pratos do almõço, do qual se serviu largamente o Ministro Delfim Neto, foi o de lagostinhas gratinadas. Mas o prato forte, o prato de sustentação do almôço: o problema dos depósitos compulsórios.

Passarinho na Educação

Há tempos o Presidente Costa e Silva, conversando com assessôres da sua maior confiança, admitiu a possibilidade de transferir para o Ministério da Educação o Ministro Jarbas Passarinho, que vem tendo atuação satisfatória no Ministério do Trabalho.

O Presidente da República defendia o ponto-de-vista de que, se o Ministro Jarbas Passarinho conseguiu com certo êxito pacificar a área trabalhista, talvez também pudesse amenizar as relações do Governo com os estudantes, desenvolvendo no Ministério da Educação uma politica agressiva, mas agressiva aqui no

O Presidente Costa e Silva desistiu desse seu propósito, por achar que seria excelente idéia ter o Ministro Passarinho na Educação, mas que, no final das contas, o que iria fazer seria cobrir um santo, deixando o outro nu.

Concluiu o Presidente Costa e Silva que não encontrava um nome em condições de preencher, com os mesmos meritos, do coronel Jarbas Passarinho, o Ministério do Trabalho

Produção para o Natal

Trimestralmente, a Fundação Getúlio Vargas faz junto a centenas de emprésas industriais do Rio e São Paulo uma sondagem que os economistas chamam de conjuntural. È um levantamento que tem por finalidade saber o que as indústrias pretendem fazer a cada três meses, se tencionam produzir mais ou se as tendências do mercado aconselham uma redução de trabalho.

Acaba de ser concluida a última sondagem, com vistas aos três últimos meses deste ano: outubro, novembro e dezembro. Os industriais, dos mais diferentes ramos de atividades, responderam que ha uma excelente expectativa de consumo em todo o país e que a indústria projeta aumentar a sua produção.

São as perspectivas das festas de fim de ano.

Lance-livre

O Governador Negrão de Lima deciconvidar o casal de atôres Lona Magalhães, Carlos Alberto para participar, no MAM, do almôço em homenagem à Rainha Elisabete da Inglaterra.

Alguns detalhes curiosos da personali- Alguns detalhes curiosos da personali-dade de Robert McNamara; adora dar pal-pites sôbre vinhos, é canhoto, tem dois filhos que participam ativamente do movimento universitário americano e adora artes plásticas.

Almocavam, ontem, no Clube dos Seguradores os Senadores Daniel Krieger, Dinarte Mariz e Marcelo Alencar e o Depu-tado Gilberto Azevedo e, em outra mesa, o desembargador Garcez Neto, o futuro de-sembargador José Bonifácio e os Deputados estaduais Paulo Ribeiro, Alfredo Tranjan, Mac Dowel Leite de Castro e Silbert Sobrinho. Depois, no café, as duas mesas confraternizaram e Krieger, que já foi advo-gado criminal, começcu a trocar reminiscências com Trajan, que ainda funciona no

 Quem está engordando muito na pri-são é Vladimir Palmeira, É que para combater a asma, Vladimir toma doses maciças

O Marechal Ademar de Queiros, embora esteja atualmente dedicado à iniciativa privada, vem acompanhando antentamente es acontecimentos políticos dos últimos dias. como velho revolucionário que é.

O Senador Benedito Valadares, que aca-

de chegar de Nova Iorque, deixou todo mundo espantado com a quantidade de coi-sas que comprou lá. Aos mais curiosos, Benedito explicou: "São presentes para os

O Chico Anisio deverá viajar para a Itália, em janeiro próximo, onde fará seis programas de televisão e lançará um longplay no qual êle canta músicas de sua autoria com versões para o italiano.

- Ontem, no BNDE, na hora da assina-tura do contrato de financiamento para o metro paulista, houve um momento de sus-pense faltavam duas testemunhas para legalizar o ato. Dois jornalistas foram solicitados e assinaram como testemunhas.
- O Deputado (linha-dura) Clóvis Stenzel ver e não gostou da peça Minha Doce Subversiva, Stenzel achou que a peça é atentatória aos militares.
- Mílton Sena está lancando a segunda edição de Como Não se Faz um Presidente. · Não podiam ser melhores as atuais relações do Governador João Agripino, da Paraiba, com o Ministro-General Afonso

de Albuquerque Lima. Os elogios, última-

 O Banco Agricola de Minas Gearis inaugurou, entem, na Rua do Rosário, a sua primeira agencia.

mente, são mútuos.

- O General Expedido Sampaio, chefe de gabinete do Ministro Costa Cavalcanti, e que o viu nascer, contava outro dia que "o menino veio ao mundo iluminado por uma estrêla, pois nasceu tão pequenino que cabia numa caixa de sapatos. E hoje é um robusto Ministro, com os seus 1,81 de altura e 85 quilcs."
- O Grupo Os Titeres apresenta todos os domingos, no Parque do Flamengo, peças infantis. Uma delas é Pato, Palito, Poeta e Canto, de Maria Mazetti.
- Elisete Cardoso e o empresário Roberto Cciossi estão escolhendo alguns países da América do Sul, onde a cantora pretende fazer, no começo do ano, algumas apresentações. O Zimbo Trio acompanhará Elisete Cardoso.
- Na quinta-feira da próxima semana, na Academia Brasileira de Letras, o Museu da Imagem e do Som lança o LP Doze Poemas de Manuel Bandeira.



Para os diretores do Andrade Arnaud, Sérgio de Carvalho e Paulo de Tarso, o 1.º Salão de Verão era o passo que faltava: o incentivo à arte

Andrade Arnaud quer ajudar a María Luísa Anido grava arte com o 1.º Salão de Verão arte dedicada ao violão co Andrade Arnaud, pretende

O diretor do Banco Andra-de Arnaud, Sr. Sérgio de Carvalho, revelou entem que o Salão de Verão — que terá início em 20 de janeiro, no Museu de Arte Moderna — vem concretizar um antigo desejo do banco, que é dar major incentivo à arte e à cultura.

O banco, que promove o Sa-lão, com o JORNAL DO BRA-SIL, dará cinco prêmios de NOrs 1 500 aos primeiros colocados nas categorias de pintura, desenho, escultura, gravura e objeto, enquanto o JB dará o prêmio Conde Pereira Carneiro: uma viagem Rio-Nova Iorque-Rio ao primeiro colocado em cada categoria.

CASA DE AMIGOS

O Sr. Sérgio de Carvalho, criador da Geréncia de Mar-

Letras imobiliárias

Continental.

Aquela segurança que você procura.

Correção Monetária

41 Continental

S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

R. Gonçaives Dias, 89 - grupo 706 - Tels, 22-3199 e 52-9111

Edifício Avenida Central, 1a. sobreloja, 245 - Tel. 52-3040

Praca Pio X, 99 - 11.º andar - Tels. 23-2430 e 23-5042

EM NITEROI: NITEROI CORRETORA DE

Av. Amaral Peixoto, 460 - sobreloja - Tel. 23-627

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Para malores informações preencha o cupon e envie-o à

Continental S.A., de Crédito Imobiliário - Av. São Luis, 50

Av. Rio Branco, 156 - Ioja 10 - Tel. 22-6543

NORIO: ELITE LTDA.

PAIVA GARCIA LTDA.

34.º andar - São Paulo

• Rendem 8% de juros anuais mais

Garantidas pelo BNH

keting do Banco Andrade Ar-naud, disse que este sempre teve os olhos voltados para a cultura e vem se preocupando em implantar os serviços que interessam ao carioca, Patro-cinar arte e cultura era o passo que faltava.

Alem de se preocupar com a comunidade, o banco mantem diálogo com seus funcionários (quase todos acionistas) para que êles trabalhem satisfeitos e levem ao público a habitual cortesia do banco, que é uma verdadeira casa de amigos, segundo o Sr. Sérgio de Carva- MAM,

A finalidade do Salão JB é patrocinar uma exposição de artistas ainda não premiados, de artistas novos, mas o Ban-

realizar outras promoções culturais, na sua linha de participar dos acontecimentes mais destacados da vida da cidade.

INSCRICÕES

O Salão JB durará 20 dias. As inscrições, abertas desde o dia 16, serão accitas até nove de janeiro, no JCRNAL DO BRASIL, enquanto os trabalhos deverão ser entregues de dois a nove do mesmo més, no

Poderão participar dessa mostra artistas brasileiros e estrangeiros, desde que nunca tenham sido premiados no país ou no exterior, em bienais.

Niskier quer feira, átomo e planetário

e Tecnologia, professor Arnaldo Niskier, visitou ontem Assembleia Legislativa, onde destacou que um dos vários projetos da sua Secretaria será a realização. em 1970, da I Exposição Internacional de Ciência e Tecnologia.

Entre os vários itens que expôs ao Governador Negrão de Lima - em seu primeiro despacho — o Sr. Arnaldo Niskier destacou a construção de uma central atômica no Rio como um dos pontos prioritário de sua pasta. Ontro projeto men-cionado é a construção de um planetário, cuja locali-zação possivelmente será no reúnem-se hoje Parque do Flamengo.

do pelo Ministro Delfim Neto para um encontro amistoso, tendo recebido do Ministro da Fazenda apoio integral para a sua ideia de se criarem incentivos fiscais para tôdas as indústrias da

O Secretário de Ciência

O Secretário Arnaldo Nis-kier disse ter sldo convoca-

no Museu do Som 50 anos de Ao depor ontem no Museu da Imagem e do Som

Maria Luisa Anido, desde os 9 anos, não larga o

violão, a não ser quando se sentiu deprimida

a violonista argentina Maria Luisa Anido disse ter muitas músicas brasileiras em seu repertório, sendo grande admiradora de Vila-Lóbos e Lourenço Fernandes.

Sem largar o violão e usando a medalha que ganhou de seus alunos na homenagem aos seus 50 anos de carreira artistica, María Luísa Anido tocou quatro músicas, inclusive Sons de Carrilhões, de Pernambuco de Oliveira.

CRIANCA PRECOCE

A violonista, nascida na provincia de Buenos Aires, em 1907, contou que seu primeiro instrumento foi o violão, porque seus pais também o toca-vam. Aos cito anos deu seu primeiro concerto de violino e aos nove o primeiro de violão. Mas não crẻ que tenha sido menina-prodigio, apenas pre-

PRESENÇA CONSTANTE

Teve como professores os maestros Domingo Prat e Miguel Llobet, com quem tocou. Além dos seus cinco violões, tem um que lhe foi dado pelo maestro Francisco Tarrega.

Maria Luisa Anido, que já deu concertos no Japão, Rus-sia, Itália, Austria, Franca, Romênia, Costa Rica, México, Equador, Venezuela, Colombia, disse que encontrou entusias-mo pelo violão em todo o mundo. Na Argentina, onde comecon sua carreira, foi homenageada pelo Senado.

Sua primeira excursão foi ao Brasil em 1951; a partir dai não parou mais. Além de tocar violão, Maria Luisa compôs, toca piano, já pintou e gosta de esculpir. Também ensina desde os 14 anos: "Tenho alunos em vários países." Acha que ensinando ela se projeta mais para o futuro.

Cientistas por natureza

Hoje, às 21 horas, será rea-lizada a sessão de abertura do Simpósio sóbre Conservação da Natureza e Restauração do Ambiente Natural do Homem, no auditório da Academia Brasileira de Ciências.

Participarão das reuniões, além dos representantes brasileiros, 22 cientistas da Europa.

INVESTBANCO

LANÇA AÇÕES

DA EUCATEX

O Investbanco comunica que

está promovendo o lançamento

de 2.000.000 (dois milhões) de ações preferenciais da Eucatex

S.A. Indústria e Comércio, que

aumenta seu capital de NCr\$...

17.880.000,00 para NCr\$ 20.380.000,00.

Importante emprêsa fabrican-te de produtos de categoria in-

ternacional, vem desenvolvendo extraordinário programa de ex-

pansão, ora em fase final, com

instalações, máquinas e equipa-

mentos que seguem as mais atualizadas conquistas da técnica

moderna, tendo recebido o em

preendimento a ajuda financeira do BNDE — Banco Nacional do

Desenvolvimento Iconômico e da Agência Internacional para o

Desenvolvimento.

A violonista acha que a arte é o caminho para a perfeição do homem. Segundo ela, o ideal seria viver em um "estado de arte."

Sóbre a música brasileira disse achá-la "maravilhosa" Tem amigos brasileiros, entre éles Toribio Santes, com quem estève em Paris.

Conhecida c o m o violonista clássica, Maria Luïsa tem sua biografía publicada na Itália, em volume editado em 1957. Em seus 50 anos de concertista nunca deixou de tocar, exceto quando perdeu o pai, ou quando se sentiu deprimida. No mo-mento inclina-se para a música barrôca.

Amiga de André Segovia, considera-o "violonista extraor-dinário." Entre outros violonistas que admira citou Julian Bring, Bárbara Polacek e Toribio Santos.

Maria Luisa Anido foi entrevistada pelos conselheiros de música erudita, Edino Krieger e Hermínio Belo de Carvalho e pelo diretor do MIS, Sr. Rieardo Cravo Albim. Antes de despedir-se conheceu o compositor Cartola e tomou guarana, de que gosta muito, dizendo: "O último guarana que tomel foi em Hiroxima."

Comunicação Recife—Paris será direta

Um novo circuito telefônicotelegráfico Recife-Paris, com linha direta, será inaugurado no próximo dia 4, possibilitando maior comunicação do país com tôda a Europa.

A instalação do circuito, cujos estudos estão sendo elaborados ha mais de um més, so foi anunciada oficialmente agora, na IV Assembleia Plenària do Comité Internacional de Telegrafia e Telefonia, em Mar del Plata.

Musikantiga traz ao Rio a Renascença

O conjunto renascentista, de São Paulo, Musikantiga está no Rio para fazer uma curta temporada de apresentações no Teatro Glaucio Gil, numa promoção da Secretaria de Educação, através do Departamento de Cultura e da Divisão de Teatro.

Os oito Jovens que se dedicam à música medieval vém de uma temporada no Teatro de Afena de São Paulo e se apresentarão no Rio nos dias, 7, 8, 9 e 10 de novembro próximo, após conseguir público constante para a música erudita pela primeira vez no Brasil.

Quando foi oriado, em abril de 1956, o Musikantiga era integrado por quatro instrumentistas. Atualmente, o conjunto ceune oito jovens, cuja média de idade é de 21 anos. São éles, Ricardo Kanji, Abel Vargas, Berbardo Piza, Roberto Bumagny, Beatriz Leite, Dalto de Luca, Fernando Tancredi e Claudio Stephan.





Êste mundo de Deus

Confirmou-se em Roma que o Vaticano está estudando as afirmações do padre E. Schillebeeckx, que foi durante muiconsiderado o teólogo do episcopado da Holanda.

Agora já se conhece com maiores detalhes o caso do processo contra Schillebeeckx." Alguns dias antes da publicação da Enciclica Humanae Vitae, o teologo recebeu a visita de uma alta figura da Igreja que lhe comunicou a vi-existência em Roma de impotrante dossié contendo denúncias contra êle. E o Vaticano lhe dava a oportunidade de se reabilitar desde que êle fiezsse a defesa pública da Encíclica papal sòbre o contrôle da natalidade. Depois de ter conchcimento da Endíclica, Schillebeckx recusou-se a defendê-la por não concordar com o ponto-de-vista do Papa só-

Algumas semanas mais tarde o teólogo holandês encon-trou-se na Espanha com o padre Karl Rahner, que lhe in-formou que o Vaticane o havia designado para participar 'a Congregação para a Doutrina da Fé, na qualidade de seu "advogado de defesa." Rahner afirmou na oportunidade: "Crelo que o Papa Paulo VI é prisioneiro de cinco ou seis caredais. Pela informação unilateral que êle recebeu o Papa finalmente foi convencido a seguir uma política intransi-gente. Todo mundo sabe quem são esses cardeals... São aqueles que atualmente uerem destruir a Igreja."

Entretanto, no día B de outubro, monsenhor Fausto Val-laine, chefe dos serviços de imprensa do Vaticano, negando que houvesse algum processo contra Schillebeeckx, confirmou que a Congregação para a Doutrina da Fé tinha analisado as ideias do padre dominicano holandês. Afirmou que Rahner havia sido indicado "não na qualidade de advogado, mas somente porque éle conhece as opinioes do paure Schillebeeckx, de quem é anigo. Rahner poderia pelos seus conhecimentos ajudar a compreender às idéias de seu amigo", acrescentou.

Sacerdote desiste de proibir a mini-saia

Na cidade norte-americana de Ontário, o padre Roberto Omana tentou evitar a entrada de mulheres de mini-saia na sua igreja, mas agora admite que seus esforços não deram re-

Ao anunciar a profbição, o padre Omana disse que não daria os sacramentos às mulheres que estivessem com as bainhas das saias acima dos joelhos, pois assim "desviavam a atenção de Deus." Porém, diz o padre, "algumas mulheres estavam vindo de saias curtas, e nos preferimos dar-lhes a co-munhão assim mesmo. Era melhor do que fazer um escândalo

Revista narra o outra lado da crise de fé

Desde sua fundação em 1964, a revista National Catholic Reporter, editada na cidade de Kansas, Estados Unidos, tem publicado reportagens que as autoridades católicas norte-americanas não gostariam de ver impressas.

A publicação divulgou, por exemplo, o texto secreto da comissão papal sôbre o contrôle da natalidade e navrou perseguições a padres católicos por parte da hierarquia da Igreja.

Na última semana o bispo Charles H. Helmsing da cidade de Kansas anunciou sua condenação formal da revista. Em uma declaração de quatro páginas, Helmsing denunciou a National Catholic Reporter por "desrespeito e negar muitos valores de nossa fé católica."

Ironicamente, Helmsing ajudou a fundar a NCR, que começou divulgando os acontecimentos da diocese de Kansas. Mas como a NOR tornou-se mais ousada em suas reportagens e críticas, as relações entre o bispo e a revista tornaram-se cada vez mais tensas.

Em sua notificação, Helmsing formalmente acusou a publicação de ter como "plataforma a divulgação de pontos-de-vista heréticos." Especificamente, o bispo atacou um ensaio do teólogo Rosemary Rachter negando a virgindade perpétua de Maria, e a coluna assinada pelo jornalista e filósofo Dantel Callahan, que defendeu o direito dos cristãos de escolherem por si mesmos o respeito do contrôle da natalidade.

O bispo pediu dos caltores da revista que "mudem sua extraviada e nociva política" ou no mínimo "retirem a palavra católico do nome da revista." Chocados com a denúncia, os dirigentes da NCR inicialmente reousaram-se a fazer comentários. Mas os escritores criticados por Helmsing foram menos reticentes. Callahan disse: "Se minhas declarações são heréticas é um julgamento para o futuro antes que uma resposta emocional de um bispo."

Vaticano pune padres que renegam encíclica

Os sacerdotes católicos inglêses que se negarem, daqui por diante, a aceitar as palavras da encíclica papal Humanae Vitae, que trata do contróle de natalidade por católicos, não poderão

Uma carta pastoral do arcebispo católico de Westminster, Cardeal Heenan, divulgou a decisão unanime tomada sôbre o caso pelos bispos da Inglaterra e do Pais de Gales, reunidos durante três dias na semana passada.

No caso em que os sacerdotes se neguem a aceitar a limitação de seu ministério, acrescenta a carta pastoral, terão de abandonar seu estado eclesiástico, decisão final que deverá ser tomada pelo bispo de suas dioceses.

Essa decisão constitui a reação da hierarquia da Igreja Católica da Inglaterra a 55 sacerdotes que manifestaram sua oposição à enciclica em uma carta aberta enviada ao Times, publicada no início dêste mês.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, um sacerdote católico punido por expressar opinião sóbre o contrôle da natalidade, renunciou a seu cargo de ajudante do pároco de uma igreja de Washington.

O padre George Malzone fêz o anúncio aos seus fiéis da igreja de Nossa Senhora da Paz durante uma missa: "Não quero vender vossa liberdade e nem a minha, Posso estar equivocado, mas devo tomar uma decisão. Alguns disseram-me que eu deverla esperar, mas me nego a converter-me em vegetal. Não posso permanecer silencioso quando vejo a liberdade do homem vendida e advirto que o preço dela é o silêncio."

Salão de Leilões

RUA SÃO BENTO, 29/31

CAUTELAS DA AG. COPACABANA

Contratos com juros pagos até

DIA: 28/10/1968

HORÁRIO: O Leilão será realizado a partir

das 13 horas e a exposição das

9 às 12 horas do mesmo dia.

. JUNHO DE 1968

LEILÕES DE JÓIAS

Nixon promete reorganizar Pentágono

Nova lorque (AFP - JB) -O candidato republicano à Presidencia dos EUA, Richard Nixon, prometeu aumentar o potencial militar norte-americano e reorganizar o Pentágono, em pronunciamento na televisão de Nova Iorque.

Nixon sintetizou desta manciva as reformas no Pentágono: conceder major influência e moder de decisão aos oficiaisgenerals, aumento do número de foguetes, dos aviões de guerra e dos submarinos nucleares. O ex-Vice-Presidente americano criticou com violência a politica de defesa dos Tresidentes John Kennedy e Lyndon Johnson.

Nixon justificou as reformas no Ministério da Defesa pela necessidade de se negociar o contrôle de armamentos com a União Soviética, de uma porição de força.

Humphrey acaba ação no Oeste

Los Angeles e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) - O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato do Partido Democrata à Presidência, declarouse satisfeito com sua campanha na Califórnia e seguiu para Las Vegas, a fim de participar de um banquete em sua homenagem-

Humphrey cancelou uma viagem de San Francisco para Oakland, temendo novas manifestações estudantis, mas afirmou que a máquina partidária da Califórnia está reorganizada e que êste Estado pelo número de votos eleitorais é crucial para o desfecho das eleições.

VOTO DOS NEGROS

Trinta personalidades negras norte-americanas pediram so Senador McCarthy que de apone público ao vice-Presidente Hubert Humphrey.

O pedido foi publicado no New York Times, com o título "Não volte as costas ao Senador McCarthy" e está assinado por lideres negros como o pai do pastor Martin Luther King Jr. e o ator Sammy Davis Afirmam que a responsabilidade do Senador é grande e que a decisão pode pesar no destino de milhões de negros.

Wallace causa novos choques

Nova lorque (UPI-JB) - A primeira apresentação pública do candidato independente. George Wallace, em Nova Iorque, provocou uma série de choques entre grupos contrários a sua candidatura e policiais, com ac deridas

Wallace discursava no Madison Square Garden para 15 mil partidários e fora do recinto jovens manifestantes protestavam contra a brutalidade da policia. Os policiais, montados e a pé, dispersaram os jovens anti-Wallace com cassetetes. Um simpatizante do candidato racista foi ferido e teve de ser hospitalizado.

KENNEDY ATACA WALLACE

O Senador Edward Kennedy declarou que se George Wallace, candidato do Partido Independente Americano, receber grande número de votos, o "Partido da divisão e do ódio ficara institucionalizado."

"Seria o sinal para que as forças suspeitas e repressivas atacassem nossas instituições e restringissem nossa liberdade". disse o Senador Kennedy. O Senador por Massachusetts reafirmou seu apoio ao Vice-Presidente Hubert Humphrey.

Salão de Leilões

RUA SÃO BENTO, 29/31

CAUTELAS DA AG. MÉIER

Contratos com juros pagos até

JUNHO DE 1968

DIA: 29/10/68

HORÁRIO: O Leilão será realizado a partir

das 13 horas e a exposição das

9 às 12 horas do mesmo dia.

Racismo nos EUA - I

Violência nas ruas pertence ao passado

Nova Iorque — Ninguém está gritando isso ϵ . El ados das casas, mas há um oressente sentimento, especialmente resultando na perda de 19 vidas. Um désnas comunidades negras, de que a violência em larga escala no verão, que opunha os negros armados de pedras e garrafas contra os policiais, pode muito bem ser coisa do passado,

Tal sentimento se ve confirmado em vista do verão relativamente calmo, em 1968, depois de muita especulação de que soria o mais sangrento dos últimos anos, desde 1964.

NOVA CONSCIÈNCIA

Considera-se que o auxílio da Fundação Contra a Pobreza e os programas assistenciais das favelas desempenharam um papel muito importante, alem do fato de que os Departamentos de Polícia da cidade e as unidades da Guarda Nacional terem aumentado seu poder de reprimir a repressão nas ruas. Mais do que qualquer outro fator isolado, no entanto, os negros das grandes comunidades tendem a atribuir seu comportamento à uma consciência cada vez maior da situação do negro, e o seu desejo de assumir e dirigir sua própria comunidade. Esta é a principal razão por que êles sentem que devem diminuir os distúrbios. Lincoln Lynch, diretor da Conlizão Urbana de Nova Iorque, disse que "a tendência, agoé um movimento no sentido de um contrôle eventual por parte dos negros de sua própria comunidade."

PACIFICAÇÃO

Em grande parte, o sentimento de uma nova consciência dos negres pode ser atribuido aos negros que se reuniram para trabalhar em favor de sua comunidade, depois que ocorreram os grandes

distúrbics. Os ativistas negros não estão dizendo que os distúrbios não ocorrerão, mas que a violência em grande escala que envolveu cidades como Nova Iorque, Newark, Los Angeles, e Detroit, provavelmente não ocorrerá tão cedo, novamente. A maioria dos entrevistados em diversas grandes cidades acredita que o acontecimento isolado mais explosivo — o confronto entre um policial e um negro — continuaria provàvelmente a provocar desordens. Mas essas pessoas acreditam que com a énfa-se no esfórço de construção da somuni-"ade, os antigos manifestantes se tornarata protetores de sua comunidade, e, desta forma, pacificos.

TRANSFORMAÇÃO

Os antigos revoltosos, envolvidos agoracom os programas contra a pobreza, pro-varam ser os melhores defensores da paz depois que passou a desordem. Ralph W. Menant, diretor associado do Lemberg Center que pretende estudar a violência na Universidade de Brandeis, escreveu recentemente: "As revoltas contemporáneas dos guetos superaram a falência do movimento pelos direitos civis, para atingir o reajustamento normal dos negros através dos protestos não violentos." Houve ses distúrbios, um furioso tirotelo em Cleveland, entre negros armados e policiais, foi além do padrão estabelecido nos últimos cinco anos de violência no verão. Perderam-se 11 vidas neste único incidente em Cleveland.

Quando Martin Luther King Jr. foi assassinado em abril dêste ano, irromperam manifestações violentas em mais de 100 comunidades, provocando a morte de 46 pessoas. As desordens mais sérias, contudo, ocorreram em apenas 5 cidades. Militos negros ainda contestam que a violência esteja diminuindo, afirmando que "a revolução negra entrou numa nova fase." Sterling Tucker, diretor dos serviços de campo da Liga Urbana Nacional, disse: "Estamos organizando nosso elo mais forte, nossa condição de negros, e ainda que muitos brancos fiquem incomodados, isto fará com que os negros permanecam unidos."

O reverendo Deforest Brown, diretor da Corporação do Desenvolvimento de Cleveland, sustentou que "as atitudes dos brancos são as maiores responsáveis pela crescente unidade dos negros." Foram formadas diversas frentes nas

grandes cidades, nas quais se da a mistura de várias correntes profissionais, fi-losoficas, religiosas, e de várias idades, promovendo assim a união dos negros em favor de um propósito comum. Estas organizações incluem os Irmãos Unidos de Newark, o Consórcio Negro em Chicago, a Federação pela Autodeterminação, em Detroit, a Frente Unica dos Negros de Washington e o Congresso dos Negros de Los Angeles.

IDADE ADULTA

"As revoltas provocaram as centelhas que concuziram à organização das comunidades negras", disse o Dr. Charles W. Thomas, um psicólogo que traba-lha do Bêco dos Negros, em Watts-

"As revoltas fizeram com que todos nos refletissemos. Simbolicamente, foi o estabelecimento da idade adulta para os negros. Era apenas o coméco... ·unitos, a aceitação de sua própria cór... a "aceitação" da côr negra é frequen-temente representada (embora nem sempre) pelo estilo do cabelo à africana, característica comum entre os negros po-bres, pela adoção dos térmos "irmãos e irmās" para os outros negros, e frequentemente, o uso de roupas no estilo africano. O Congresso dos Negros em Los Angeles, que conseguiu manter a ordem, enquanto surgiam ditúrbios em mais de 100 cidades, depois da morte de Luther King, é talvez a mais organizada associação de grande cidade.

Suas organizações incluem a Liga Urbana, os Panteras Negras, o NAACP, os Elack Probation Officers, os Educadores Negros, a Conferência da Liderança

Sulista Cristà, e o Comité de Coordenação dos Estudantes Não Vielentos Em Chicago, o líder do Consórcio dos Negros, Calvin Lockeridge, disse que os negros concordaram em não promover ma-nifestações de massa durante a convenção democrática nacional, porque éles acham que se trata "de algo popular entre os brancos." A Frente Unica dos Negros de Washington fez suas investigações sobre o azsassinato de um policial por um negro. Acharam que a morte foi "hemicidio justificável." "Exatamente como todo assassinato de negros por po-liciais brancos é sempre chamado de homicídio justificavel", disse um dos mem-bros da Prente.

APRENDENDO

Thomas A. Johnson

Estas associações tendem a ser altamente militantes. Geralmente, seus im-pulsos são no sentido de controlar a comunidade.

Embora alguns nacionalistas negros expressem a teoria de que seria melhor para a integração que surgissem efetivamente as revoltas, a maioria das vozes moderadas retrucam que "a nova negritude" não é um fim em si mesma, mas um instrumento para organizar a comunidade negra numa entidade mais combativa. Há muitos negros que acham as revoltas de verão ser sentido — são lutas em que os negros enfrentam os policiais com garrafas e tijolos. Mílton Henry, advogado da cidade de Pentiac, em Michigan, primeiro Vice-Presidente da recentemente construida República Nova Africa, organização nacional que procura criar uma nação negra em cinto Estados do sul, afirmou: "O povo negro viu suas crianças e mulheres serem mortas e feridas durante as revoltas. Ele agora está começando a pensar: "Se cu luto, cu è que escolho o lugar da batalha, as armas e a hora." O povo negro está aprendendo."

ENTUSIASMO

Além da mistura de várias associações, existem centenas de novas organizações de ajuda reciproca nas comunida-

Algumas são patrocinadas pelos escritórios e serviços do programa contra a propreza, outros pelas igrejas, e outros ainda pelas fundações privadas. O agrupamento dos negócios dos negros e as no-vas organizações para promover seus negócios estão também criando um grande entusiasmo nas áreas dos negros. Floyd B. Mckissick, que recentemente renunciou ao cargo de diretor do Congresso pela Igualdade Racial, anunciou a formação da F. B. Mckissick Enterprises, Inc., uma companhia que trabalhará em beneficio da "independência econômica dos negros." Tal como descreveu Mckissick, a companhia operará diversos negócios e agirá como um recurso a mais de treinamento e facilidades para cutros negócios. "Se um negro não tem pão, a solução não é in-tegrá-lo, mas fazer com que éle possa

Picasso completa 87 anos

Cannes (UPI-JB) - Grande quantidade de cartas, telegramas e flòres chegou ontem à residência de Pablo Picasso, em Mouglins, felicitando-o pelo seu 87.º aniversário,

Como nos anos anteriores, Picasso não recebeu os jornalistas. Assim tem sido sempre durante sete anos, desde que o pintor comprou a casa, Picasso tem coisas mais importantes para fazer do que conceder entrevistas a homens de imprensa.

O artista passa seus dias pintando — em algumas ocasiões trabalha em quatro quadros simultaneamente - e se esforca por levar às telas suas idéias, dando-lhes forma e cór, Picasso é um homem com uma missão a cumprir e êle não acredita que a cumpriu ainda,

O trabalho de sua vida pintar — soma mais de dez mil trabalhos entre pinturas, gravuras e litografias.

Regime de Atenas é criticado

Atenaz (UPI-JB) — O tri-bunal supremo da Grécia não tomou conhecimento ontem de duas ações contra a validade do plebiscito constitucional do mês passado e iniciou o estu-do de outras duas ações simi-

A corte considerou que o ad-vogado ateniense Alecos Gelenidis apresentou sua ação muito tarde e decidiu que outro advogado, Gabriel Arnellos, estêve equivocado ao acusar o regime militar do Primeiro-Ministro George Papadopoulos de opressão e coação. O tribunal acatou argumento de que o referendo de 29 de setembro teve lugar sob condições de completa liberdade, apesar da lei marcial vigente no país.

Duas novas ações contestando a validez do plebiscito fo-ram apresentadas pelo suposto lider comunista Manolis Glezos, que se encontra detido, e um residente nos Estados Unides identificado como Stefanca Athanassious. Um advogado do Governo pediu que não se de andamento a essas ações alegando que somente as pessoas em condições de votar podem discutir os resultados de uma

Japonêsas prendem diretor

Sagamihara, Japão (UPI-JB) — Cêrca de 100 das 2 500 alunas do Colégio Superior Feminino de Sagami, mais antigos e respeitados centros de ensino do Japão, mantiveram "prisioneiro" em seu gabinete, durante 32 horas, o diretor da escola, Koshiro Ucki, até que tiveram que leválo às pressas a um hospital,

Imitando as taticas dos estudantes do sexo masculino em defesa de suas reivindicações as alunas protestavam contra tuição ao falecido Selichi Omura, apenas pelos professores titulares e não pelo Conselho Universitário em plenário.

CATIVEIRO

O incidente ocorreu quando Ueki repeliu uma solicitação dos catedráticos e dos alunos para realizar uma conferência no sentido de resolver a questão. Durante seu cativeiro, estudantes e professores conferenciaram com êle quase continuamente sobre o problema, Embora o diretor, de 68 anos, tenha sido devidamente alimentado, sua diabete contribuiu para um esgotamento que determinou sua imediata remoção para o hospital, por ordens médicas.

Sua liberdade foi determinada somente depois que o Conselho-Diretor da escola aceitou um virtual ultimato para convocar uma reunião geral para o próximo dia 30, a fim de decidir o impasse.

O esfôrço de Hubert Humphrey

Austin, Texas - Foi em St. Louis, há uma semana — interminável — atras, que Hubert H. Humphrey pagou tributo a "essa querida criatura que viaja sempre conosco, minha estenodatilografa: seus dedos devem ter encurtado um pouco, hoje, depois de tudo que eu disse."

E' de se compreender que a "querida criatura, Ruth Taylor, ja tenha abandonado a equipe neste fim de campanha eleitoral e tenha tirado umas férias. Mas ela deixou atrás de si, devidamente anotado, o resto das lamentações feitas por Humphrey naquele dia:

"Dispomos hoje de maiores meios de comunicação e nunca falamos tanto como nestes dias. Entretanto, acho que é cada vez mais dificil dirigir-se ao povo ou fazer com que éle nos preste atenção. Talvez se fale tanto que a fala de um anule a do outro.

Às vêzes penso que os responsáveis pela liderança não chegam a compreender que é possível obter-se comunicação e que nem sempre é necessário valer-se maneiras ostensivas para se conseguilo. Pode-se agir de forma íntima, pessoal, apropriada a grupos, comunidades e até mesmo a quarteirões."

Uma semana mais tarde o Vice-Presidente se achava percorrendo quatro cidades do Texas por dia, perdendo a voz, a sintaxe, a calma, mas, ao que tudo indicava, obtendo resultados cada vez melhores, e se expressando da forma mais grandiloquente.

E' dificil prever-se se as grandes contribuições de Nova Iorque e as multidões do Texas, além da maior coesão de pelo menos algumas organizações democráti-

CAIXA FCONÔMICA FEDERAL

LEILÃO DE MERCADORIAS

Salão de Leilões

RUA SÃO BENTO, 29/31

CAUTELAS DA AG. 1.º DE MARÇO

Contratos com juros pagos até

JANEIRO DE 1968

DIAS: 30 E 31/10/68

HORÁRIO: O Leilão será realizado a partir

das 13 horas e a exposição das

9 às 12 horas do mesmo dia.

cas, serão suficientes para elevar Humphrey à presidencia,

O paradoxo central de sua campanha que, quando êle se mostrara disposto tara em vão para conseguir quem lhe desse ouvidos, enquanto agora, quando o povo começa a ouvi-lo, éle só encontra voz suficientes para lançar siogans e invectivas contra seus rivais. "Procurem Nixon atrás dos arbustos"

grita éle nas praças das cidades, ou então: "Vamos proporcionar-lhe bastante assistência médica e social para que éle se aposente depois das eleições.' Dos arquivos bojudos de seus assessó-

res de imprensa, que o acompanham na campanha, e dos estudos de conjuntura preparados por comitês de peritos em Washington, surgem multas fórmulas imaginosas que Humphrey apresenta para o contrôle da criminalidade, da corrida armamentista, para auxílio à educação, à América Latina e a práticamente tudo que se possa imaginar. Elas são promovidas por alguns jor-

nais, num dia só, ignoradas com soberba pela oposição e pouco depois arquivadas pelo seu próprio criador. Em lugar disso, como os repórteres —

em quem éle critica ésses hábitos — o candidato procede à contagem dos presentes aos seus comícios, corre atrás do dinheiro que lice falta para competir com os anúncios de seus rivais na televisão de que éle se queixa - e acaba vendendo, não idéias, mas o que éle chama de "coração" e "confiança" e as emoções provocadas pela exploração das glórias passadas de seu partido.

Humphrey provavelmente merece mais crédito por desejar produzir um tipo de

Max Frankel do New York Times

argumentação mais adequada à campanha do que censura por não conseguir encontrá-lo. Ele montou diversas equipes de peritos para ajudá-lo a fazer face aos piemas da proxima decada, mas seus rivais não querem enfrentá-lo nesse ter-reno, e seu partido precisa muito mais de organização do que de proclamação de programas. A respeito da lei e da ordem, êle

tentou primeiro mostrar que era o mais bem equipado policial, insistindo então no argumento de que éle sòzinho poderia promover a harmonia ente as raças. Sobre o Vietname, éle tentou primei-

ro oferecer uma engenhosa defesa do Govêrno. Mas, como êle mesmo assinalou, o povo não está afinado com os candidatos dos grandes Partidos. A grande maioria está indecisa a respeito de sua escolha eleitoral, aparentemente indiferente ao resultado final, indiferente até aos mais ruidosos apelos em defesa do interêsse nacional. O candidato republicano, Richard

Nixon, também parece ter descoberto o mesmo estado de espírito no eleitorado. Enquanto éle toma o caminho fácil de não provocar ainda mais o descontentapopular, Humphrey ridiculariza os resultados republicanos, infernizando vida de Nixon e do candidato independente George Wallace. De vendedor de idéias, Humphrey se transformou num vendedor de si mesmo, de concorrente da oposição passou a seu censor. E seu tema dominante nesta performance é nada mais do que a afirmação de que conna vitória. E, pela primeira vez, êle está tendo a impressão de que o povo co-

Agência Copacabana AV. N. S. COPACABANA, 759 CAUTELAS DA AG. CENTRAL

JUNHO DE 1968 DIA: 5.°-FEIRA - 31/10/68

HORÁRIO: O Leilão será realizado a partir das 21 horas e a exposição será feita no dia 30 das 19 às 22h e no dia 31 das 17 às 21h.

LEILÕES DE JÓIAS Salão de Leilões

RUA SÃO BENTO, 29/31 CAUTELAS DA AG. BANDEIRA Contratos com juros pagos até Contratos com juros pagos até

JUNHO DE 1968 DIAS: 1 - 4 E 5/11/68

HORÁRIO: O Leilão será realizado a partir das 13 horas e a exposição das 9 às 12 horas do mesmo dia.

OS MUTUÁRIOS QUE DESEJAREM RETIRAR DE LEILÃO OS OBJETOS EMPENHADOS PODERÃO FAZE-LO ATÉ O MOMENTO DO PREGÃO, MEDIANTE O PAGAMENTO DOS RESPECTIVOS DÉBITOS. CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO DURANTE AS EXPOSIÇÕES E OS LEILÕES

LEMBRE-SE!

DINHEIRO NA CAIXA É MAIS DINHEIRO PARA VOCÊ FAÇA LOGO O SEU DEPÓSITO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Brandt visita o Congresso e diz que está satisfeito com conversações no Brasil

Brasilia (Sucursal) — Na visita que fêz ontem ao Congresso, o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Sr. Willy Brandt, declarou que as conversações mantidas com autoridades brasileiras foram frutiferas, uma vez que ajudarão a aumentar a

colaboração entre os dois países.

O Chanceler alemão chegou ao gabinete do Senador Gilberto Marinho às 15h. Durante 20 minutos conversou informalmente com deputados e senadores, mostrando sempre grande otimismo com os re-sultados de sua visita e com os encontros que vem tendo no Brasil.

BOM HUMOR

Durante a visita, o Sr. Willy Brandt ouviu, sem entender, as piadas que, ao seu redor, al-guns parlamentares improvisaram sobre o partido político do qual o visitante alemão é presidente. O Deputado Doin Vieira (MDB-SC) observou que "o PSD está em tôda parte, até na Europa." Respondeu o Vice-Presidente Pedro Aleixo, lembrando que "o de lá é diferente do que aqui existia, pelo menos segundo afirmavam os pessedistas de ca, que não queriam

certos compromissos." Muito suado por causa do calos, o Sr. Willy Brandt falou pouco, tendo conversado prin-cipalmente com o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho (em inglês) e com o Sr. Pedro Aleixo, que teve o auxilio de uma intérprete. Os parlamentares do Sul, principalmente os de Santa Catarina, lamentaram que o ex-Prefeito de Berlim Ocidental não possa estender sua visita até lå, "onde pode-riamos conversar também em

Ao despedir-se, o Sr. Brandi disse ao Sr. Pedro Aleixo que estava muito satisfeito com o resultado das conversações que vem mantendo com as autoridades brasileiras, no sentido de tornar mais estreitas as relações entre seu pais e o Brasil, Respondeu o presidente do Congresso que o Brasil acompanha com admiração a obra de Govêrno em curso na Alemanha e que os bons resultados da visi-ta do Sr. Brandt eram não só previsiveis, mas sobretudo de-

ATRAIDO PELA ARQUITETURA

O Chanceler Willy Brandt foi ao Supremo Tribunal apenas acompanhado de sua comitiva e la recebeu-o o Mi-nistro Antônio Gonçalves de Oliveira, que está presidindo interinamente a Suprema Cor-te. O Ministro apresentou o Chanceler aos demais ministros do Supremo e ao Procurador-Geral da República, Sr. Décio

Quando deixou o edificio do STF, o Ministro Brandt foi atraido pela arquitetura da Praça dos Três Podêres. E, deixando de lado o protocolo, percorreu-a a pé até o museu, retomando em seguida ao seu automóvel.

NA EMBAIXADA

Foi muito rápida a presença do Ministro Willy Brandt, ontem cedo, nas obras da Embaixada da Alemanha Ocidental. Os 15 minutos de duração da visita deram para o Ministro percorrer, sob um sol quente, os canteiros das obras e se dirigii para o escritório de madeira, onde - com um copo de uisque nacional na mão - examinou a maqueta e plantas da construção.

Com as conversações mantidas sempre em alemão, Willy Brandt falou muito pouco e ouviu explicações apressadas sóbre a construção, Conversou sempre com os alemães de sua comitiva e encarregados das

Encerrada a visita, dirigiu-se para a torre de televisão, onde almoçaria, Estava acompanhado, entre outros, do chefe de gabinete do Ministro das Relações Exteriores em Brasilia, conselheiro José Barreiros, e pelo Embaixador alemão no Brasil, Sr. Von Holleben.

AS OBRAS

As obras da Embaixada foram iniciadas em setembro passado e devem estar encerradas em maio de 1970. Seu terreno está localizado no Setor de Embaixadas-Sul, ocupando uma área de 25 mil metros quadrados área construída será de 12 mil metros quadrados.

A construção está com sua estrutura sendo iniciada, trabalhando nela 180 operários. O projeto é do professor Hans Scharoun, considerado o melhor arquiteto da Alemanha

VIAGEM RAPIDA

O Ministro Willy Brandt per_ nianeceu apenas cinco horas em Brasilia. Seu avião aterrison na base Aérea de Brasilia, às 11h10m, onde foi recebido pelo Sr. Rolf Pieper, representan-do o prefeito Vadjó Gomide, que não estava na cidade.

Depois do almôço informal que lhe foi oferecido na torre de TV, pela Prefeitura do Dis-trito Federal, o Sr. Brandt visitou vários locais da cidade, sempre com muita pressa. Pas-seou de carro, passando pelo Itamarati, Palacio do Planalto e Palacio da Alvorada. As 16h 30m o Ministro seguiu para a Base Aérea, de onde retornou

O Chanceier Willy Brandt, desembarcou no Aeroporto Santos Dumont às 19h20m. No mesmo avião — o Avro da Pre-sidência da Republica — vieram sua comitiva e membros do Itamarati. Recebido por uma guarda de

honra da Aerenáutica, o Ministro seguiu para o salão das autoridades, de onde, cinco minutos depois, tendo se despedido dos que o haviam acompanhado na viagem, seguiu pa-

ra o Copacabana Palace.
O Ministro Brandt não fêz declarações à imprensa. Apenas conversou rapidamente com e em seguida, n comitiva de 12 carros saiu precedida por batedores da Policia do Exército.

Debates terminam hoje sem ser firmado acôrdo

Os Ministros Willy Brandt e Magalhães Pinto concluirão hoje o exame das relações bilaterais entre Alemanha e Brasil, deixando para os entendimen-tos diplomáticos regulares a solução dos problemas que dificultam essas relações, notadamente no plano econômico.

O Chanceler alemão partirá esta noite para Lisboa, sem assinar qualquer acórdo no Erasil, ao contrário do que féz no Chile e na Argentina. O Itamarati emitirá apenas uma declaração conjunta ressaltando a coincidência de pontos-devista entre os dois países quanto aos principais assuntos internacionais e expressando o desejo de estreitar ainda mais a cooperação entre Brasil e Alc-

HOMENAGEM O Sr. Willy Brandt ofereceu cniem um jantar ao Ministro Magalhães Pinto, no Copacabana Palace, quando foram trocados brindes e votos de en-

tendimento entre os dois países. Hoje o Sr. Brandt terá opor-tunidade de conhecer alguns dos principais pontos turisticos da cidade e à noite com-parecerà ao coquetel na Embaixada de seu país. Seu embarque está previsto para as 23h50m. Vai para Lisboa encontrar-se com o Primeiro-Mi-Kissienger, em visita

Bispo repele Auditoria terror contra absolve a 15 Pe. Hélder

Florianopolis (Correspondente) — Falando aos jornalistas na tarde de ontem, regressando de viagem ao Rio, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, manifestou sua repulsa contra o atentado à bala à residência de Dom Hélder Câmara, no Recife.

Disse Dom Afonso que não podia "deixar de manifestar a minha veemente repulsa contra esse e os demais atos de terrorismo que se estão perpetrando no Brasil. Não é por meio da bala que um povo prova o seu cristianismo ou sua civilização." O Arcebispo de Florianópolis participou no Rio de uma reunião da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

COMPREENSÃO

Dom Afonso Niehues - söbre o encontro de bispos no Rio, que tratou de problemas e divergências entre o clero - disse que, "embora deva reinar a mais ampla fraternidade entre os seus membros e harmonia entre o povo de Deus, é perfeitamente compreensivel e justificavel que, salvas as doutrinas essenciais de fé e de moral, as opiniões estejam divididas quando se trata de temas puramente humanos, como por exemplo, as teses do desenvolvimento.

vários dirigentes metalúrgicos foram presos pelo DOPS, quanmilitares do faziam propaganda da campanha por aumento salarial na porca de fábricas. Na ocasião, o O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Redelegado do Trabalho compagião Militar, em julgamento receu ao DOPS para tentar que terminou na madrugada de uma conciliação. Os trabalhaontem, absolveu por unanimidade, da acusação de subversão dores foram soltos, mas fol ao tempo em que serviam no movido um processo contra Parque de Motomecanização do eles. Ontem, o Sr. Herculano I Exército, sete oficials e qua-Carneiro compareceu para de-

DEPOIMENTO

No més de setembro passado,

por como testemunha,

tes sindicais eleitos."

Disse o delegado que "quan-

to ao problema da segurança

sindical no Estado, a nossa po-

sição se caracteriza por uma

segurança preventiva, buscando

orientar e defender os dirigen-

Para o delegado, "no pro-

cesso democrático vigente, ca-

be ao poder público prestigiar

o Sindicato, que é o órgão le-

gal representativo dos traba-

Afirmou o Sr. Herculano

Cameiro que "os extremistas

tém interêsse em desmoralizar

o dirigente sindical, o Sindica-

to e, finalmente, a autoridade

constituida." Acrescentou que

"nossa atitude é a de presti-

giar a autoridade do dirigente

Por maioria de votos, aquêle Conselho absolveu outros militares, igualmente acusados de atos subversivos durante o Governo do Sr. João Goulart.

ABSOLVIDOS

tro suboficiais.

Foram absolvidos, por unanimidade, o coronel Marcelo Pires Cerveira, os tenentes Agenor de Sousa, Nestor Araŭjo, Benito Rodrigues, Albano Antônio Pinho Lana, Nilton Caldas, Rogério Madeira da Silva e os sargento Araquem Vaz Galvão, Amadeu Felipe da Luz Ferreira, Manuel Francisco de Sousa e Jonos Soares.

Por maioria de votos, foram absolvidos o coronel Ernáni Pereira Lopes, o tenente Francisco Custódio e os sargentos Dirceu e Daltro Jaques D'Ornellas.



O Dr. Zerbini, ao lado de Alberto Gentili, acha que a rejeição é o maior problema do transplante

Mudanças no trânsito darão Assembléia no HSE discute no Natal mais segurança

O Departamento de Transito já está preocupado com o movimento de Natal c introduzirá, em dezembro, várias modificações nas ruas mais comerciais do centro e Copacabana. As faixas de segurança vão ser repintadas nos cruzamentos perigosos.

Uma solicitação será feita à Sursan, à Light e à Telefônica, para que evitem a abertura de buracos nas ruas durante o mês de Natal, evitando que o transito fique ainda mais tumultuado.

ALTERAÇÕES

novidade principal será em Copacabana e talvez per-dure por todo o verão: a Avenida Atlantica voltara ao regime de mão única, do Leme pa-ra o Pôsto 6, e o estacionamento será permitido junto à calçada dos edifícios, com os car-res em posição enviezada.

O diretor do Trânsito pretende resolver dois problemas com esta providência. O primeiro é abrir vagas para estaciona-mento e o segundo é dar mais segurança aos pedestres, que serão forçados a procurar a faixa de segurança para atravessar sem riscos. Esse estacionamento será cobrado pela Fundação dos Terminais, tal como os demais da cidade.

NA TIJUCA

O novo esquema do trafezo na Rua Maris e Barros e ou-tras próximas, na Tijuca, foi novamenta alterado. Atendendo aos apelos das mães e pro-fessóras do Instituto de Educomandante Celso Franco decidiu que os ônibus não passarão mais pela Rua Vicente Licinio, onde é a sai-

arquivamento do processo

contra metalúrgicos presos

ra, Sr. Herculano Carneiro, depondo ontem no DOPS,

sugeriu que seja arquivado o processo contra os di-

rigentes do Sindicato dos Metalúrgicos presos duran-

te a campanha por aumento salarial, no mês pas-

no Carneiro afirmou que "devemos abrir um crédito

de confiança aos dirigentes sindicais, porque somen-

te o sindicalismo bem orientado poderá afastar das

categorias profissionais ou pelegos, corruptos e sub-

Depondo como testemunha, o delegado Hercula-

O delegado Regional do Trabalho na Guanaba-

da do primário e jardim-de-infância. Eles serão deslocados para a Rua Gonçalves Crespo. funcionando a primeira em regime de mão única, em direção à Campos Sales.

Em virtude da sobrecarga havida na Rua São Francisco Xavier, durante o teste da semana passada, vários ônibus não obedecerão ao nôvo esquema, É que todos éles eram desviados pelas Ruas Ibituruna e General Canabarro, havendo uma bifurcação na São Francisco Xavier. Os que iam para a Praça Saens Peña entravam pela esquerda e os demais pelo outro lado. Quando for implantada definitivamente a modificação, os ônibus para a Praça Saens Peña continuarão a passar pela Maris e Barros.

A outra inovação será o isolamento de uma área na Maris e Barros, com pré-moldados no meio da rua, na esquina da Campos Sales. Ela facilitara a travessia de pedestres, conjugada com o sinal de três tem-

sindical, assegurando-lhe e exi-

- No caso dos metalúrgicos

- disse o delegado - nada

mais fizemos do que executar

esta filosofia de luta em favor

do autêntico sindicalismo e da

verdade do processo democrá-

beração dos dirigentes - con-

tinuou o Sr. Herculano Car-

neiro - vimos o objetivo de

zalar não só por ésses postu-

lados, mas, sobretudo, pela Lei

de Grave em vigor. No nosso

entender, dentro da sistemática

de prazos dessa lei, não se po-

cieria prender os dirigentes que

estavam em gôzo de suas prer-

rogativos legais. Levando em

conta a sábia lição de Direito,

de que a ordem social é a sin-

tese do justo e do útil, não se-

ria útil a prisão dos dirigentes

dos metalúrgicos, pois que pro-

vocaria uma revolta na cate-

goria profissional. Poderia ha-

ver o rompimento da ordem

pública, que nos cabe preservar

Segundo afirmou o delegado.

"os órgãos policiais só devem

intervir quando todos os re-

cursos dessa primeira fase fo-

om primeira instância.

rem esgotados."

Quando solicitamos a li-

gindo-line responsabilidade."

transplantes e rejeição é para carioca fazer compras o problema mais analisado

O problema da rejeição de órgãos foi o aspecto dos transplantes que mereceu maior atenção dos mêdicos, em assembléia realizada no Hospital dos Servidores do Estado. O debate durou quatro horas e meia e teve a presença do Dr. Euríclides Zerbini.

Durante a assembléia médica, houve a entrega do título de Cirurgião Honorário ao Dr. Luís Decourt e um diploma de Honra ao Mérito ao Dr. Campos Freire. Foi exibido um filme sôbre transplante renal e ilustração sôbre transplantes de figado, pelo Dr. Marcel Machado, e do pancreas, pelos médicos Arrigo Raia e Henrique Válter Pinoti.

O Dr. Euriclides Zerbini, responsável pelo primeiro transplante de coração no Brasil. afirmou que o perigo de rejeição, que é mínimo nos casos em que se usam materiais inorgánicos como o teflon cresce quando existe um doador e um receptor.

Para diminuir o perigo da rejelção indicou a tipagem ou classificação imunológica dos tecidos, que devem ter antigenos semelhantes. A tipagem leva em conta os grupos sanguincos, fator RH e glóbulos bran-

Explicou que o perigo da rejeição é constante nos transplantes, mesmo quando a identidade imunológica entre doador e receptor é perfeita. As drogas imunoscupressoras como imuran, deixam o paciente em boa situação, mas a diminuição ou suspensão da dose levarão imediatamente à rejei-

O Dr. Zerbini historiou os dois casos de transplante cardiacos realizades no Hospital das Clínicas de São Paulo, mostrando por meio de diafilmes que

o cérebro dos doadores estava morto ao ser tirado o coração. Explicou que houve rejeição no caso do boiadeiro João Ferreira da Cunha.

O Dr. Francisco Antonácio analisou os problemas imunolôgicos dos transplantes, afirmando que os fatores de incompatibilidade existem no doador e não no receptor. Esses fatô-res ou antigenos existentes nos glóbulos brancos são divididos em fortes e fracos. O médico Túlio Pinoli, que falou em seguida, disse que, inicialmente, há uma reação normal aos transplantes, mas que o proces-so de rejeição deve ser diagnosticado no início para evitar problemas. O tratamento preventivo é feito com imuran sôro antilinfocitário e corticoste-

A assembléia prosseguiu com a opinião do Dr. Luís Decourt: Em alguns centros tem havido desprézo por algunas normas imunológicas. O transplante é uma operação excepcional e deve levar em consideração a gravidade da doença cardiaca e o fato de a mesma não se estender a outros órgãos."

Delegado do Trabalho pede Rodovia Rio-Santos já tem estudos prontos e poderá ser financiada pelo BIRD

Ao receber ontem o estudo de viabilidade técnico-econômica da Estrada Rio-Santos, o Ministro Mário Andreazza prometeu iniciar a sua construção ainda neste Govêrno, revelando que já entrou em entendimentos com o Banco Mundial para financiá-la.

Pelo estudo, feito por um consórcio de firmas nacionais, a futura rodovia terá 463 561 quilômetros entre Santa Cruz, na zona rural carioca, e Cubatão, em Santos. Custará NCrS 381 246 225,00, o que corresponde ao custo quilométrico médio de NCrS 882 425,00.

O TRABALHO

Em solenidade realizada ontem em seu gabinete, o Ministro exibiu os 10 volumes e uma pasta de 0.80 x 0.63, que continham o estudo técnico, sócioeconómico, estratégico e o anteprojeto da estrada Rio-Santos. O trabalho pesava cêrca de 20 quilos e nêle havia mais de 200 mapas.

Entre as considerações contidas nos relatórios, consta do anteprojeto proposto que a estrada terá características técnicas de rodovia de classe I. com uma pista de duas faixas de trânsito. Ela será parte integrante da atual BR-101, na distância total de 536 401 quilo-

Os trechos Barra da Tijuca-Santa Cruz, na distância de 48 quilômetros, em construção pelo DER da Guanabara; Jacua-canga—Angra dos Reis, na extensão de 12 840 quilômetros, já construídos, e Cubatão—Santos, de 12 quilômetros, em construcão pelo DER de São Paulo, foram excluidos do antepro-

Para a construção de túneis ao longo da rodovia, haverá três alternativas dentro da seguinte esquematização: Itacuruçă-Muriqui, tûnel de 40 metros; Sai-Mangaratiba, de 600 metros; e Meresias Boiçucanga, de 800 metros.

Determinados subtrechos poderão ser aproveitados a título de solução provisória, como a estrada entre Mangaratiba Itaguai, com melhoramentos e respectiva pavimentação; o trecho entre Angra dos Reis, Jurumirim e Parati, com o aproveitamento da estrada em construção, além do aprovei-

tamento da estrada pavimentada existente entre Ubatuba-Caraguatatuba e São Sebastião com recapeamento e melhoramentos em seu trecho final.

TURISMO

A Rodovia Rio-Santos será desenvolvida pela encosta da Serra do Mar, junto ao litoral, o que preporcionará possibili-dades ilimitadas ao incremento do turismo naquela região. As pesquisas realizadas revelaram que existem 36 jazidas de materiais terrosos e 14 pedreiras, A existência de 61 rios na região atravessada pela futura rodovia, fêz com que fôsse programada uma extensão total de 3 355 metros, entre pontes e viadutos a serem construídos. A altitude máxima a ser alcanca-

da é da ordem de 330 metros. Segundo o relatório final apresentado pelo consórcio Sondotécnica-Ecotec, a Rodovia Rio-Santos tem condições para gerar tráfego próprio de significação econômica; para complementar a Presidente Dutra, funcionando em têrmos de opção ou de substituição como via para desafôgo exigido por motivos de congestionamento ou de eventual impedimento, ou para aliviá-la dos fluxos de veículos vindos de rodovias afluentes, por causa da inexistência da estrada litorânea.

Pelo estudo, a estrada poderá ser construida em 27 meses, a um custo total de NCr\$ 382 milhões, e a sua zona de influência será integrada dos seguintes municipios: Santos, Cubatão, Guarujá, São Sebastião, Ilha Bela, Caraguatatuba, Ubatuba, Parati, Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguai.

Bispos criam comissão de diálogo com o Govêrno para desanuviar tensões

O presidente da segunda reunião anual da Con-ferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Vicente Scherer, anunciou ontem, oficialmente, a criação de uma comissão de diálogo para estabelecer con-tates com o Govêrno, "cada vez que a Igreja sentir que há necessidade desse encontro para desanuviar as tensões."

Segundo Dom Vicente Scherer, "esta tarefa se cumprirá a partir de hoje." Comentando as declarações do Deputado Clóvis Stenzel, de que certos setores da Igreja estão envolvidos nos movimentos políticos do país, Dom Vicente declarou que "no Sul a gente quando faz uma acusação costuma dar o nome aos hois. Acho que o eminante Deputado deverá de aos bois. Acho que o eminente Deputado deverá fa-lar claramente, indicando quais os setores da Igreja e trazendo provas."

OPINIAO SEGURA

O próximo encontro da CNBB, a não ser que surja al-gum imprevisto, será realizado em julho do ano que vem, por ocasião da assembléia-geral. Durante esse intervalo, tódas as regionals da CNBB manterão e n contros simultâneos, quando serão posteriormente enviados, em forma de do-cumentos, à assembléia-geral.

O encontro de ontem foi en-cerrado com uma concelebração na capela do Convento Nos-sa Senhora do Cenáculo, em Laranjeiras, onde se realizaram as reuniões.

Mais uma vez o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Cámara, se manteve afastado da imprensa, evitando comentar as noticias publicadas nos matutinos cariocas de que sua casa em Recife teria sido pichada e apedrejada por um grupo de extremistas.

Segundo um dos seus assessóres, "a experiência ensinou ao padre Hélder que antes de acreditar nas notícias dos jor-nais éle deve ouvir as chama-das oficiais." As pichações e o terrorismo barato para o pa-dre Hélder, segundo seus assessores, é quase um lugar comum em sua vida-

O ENCERRAMENTO

Um dos pontos mais debati-dos durante os trabalhos de ontem foi a necessidade que a CNBB tem de obter normalmente uma informação rápida e segura para o público sóbre a autêntica mensagem e atuacão da Igreja, de modo especial no Brasil. Foi pedida uma atuação mais ampla do Secre-tariado de Opinião Pública da CNPB.

Dom Alfredo Tepe, presidente da Comissão de Relacionamento dos Bispos e do Clero, propôs uma série de medidas

destinadas a responder às car-tas e manifestos que têm sido enviados nos últimos meses aos bispos sóbre a divisão, cada vez maior, entre certa parte do clero e do episcopado, Essas séries de medidas não foram. divulgadas, mas foi aprovada a remessa, a cada padre brasileiro, de um fasciculo contendo a sintese do resultado da pesquisa sóbre o clero no Brasil e mais três textos a respeito do clero e de seus problemas.

Numa possível alusão às de-clarações do Ministro Albuquerque Lima, que acusou alguns padres de estarem con-tribuindo para o desenvolvimento de uma mentalidade não muito sadia sobre o sexo entre os jovens, o encontro de ontem esclareceu a orientação dos cursos, lembrando que "não poderiam deixar éles de eluciciar os alunos sobre temas que afloram quase que diàriamente nas revistas e jornais. É natural que nem todos os alunos tenham a mesma capacidade de assimilação ou inter-

pretação."
Salientaram os bispos que, até agora, nenhum dos Institutos Superiores de Pastoral recebeu qualquer queixa por escrito dos responsáveis pelos

JUSTICA

Ainda durante o encontro de ontem, que continuou vedado imprensa, dois membros do movimento da Ação Coletiva pela Justiça, surgido em São Paulo por iniciativa da Fren-te Nacional de Trabalho, esclareceram os verdadeiros motivos do movimento, que conta com o apoio do Cardeal Agne-

lo Rossi, presidente da CNBB. As explicações defenderam a tese de que o movimento se inspira nos ideais de Gandhi e Martin Luther King, "lutando em favor da justica, pelo mé-todo da não violência."

Igreja promete aplicar resoluções de Medellin

A Comissão Central da CNBB distribuiu, ao ser encerrada a reunião de ontem, uma nota à imprensa, onde afirma o propósito de não deixar, no papel, as resoluções da Conferência de Medellin, "mas aplicá-las, com sinceridade e coragem, à Igreja concreta de nosso pais."

O documento, em quatro itens, termina com "um apèlo veemente ao mais profundo da consciência nacional para que reencontre a luz do amor." Diz que "a busca da Justica social não descenhece as leis da solidariedade" e que "as divergências ideológicas, no campo social, não podem inspirar o de-sejo de destruição."

A NOTA

O documento distribuido aos

jornalistas é o seguinte: Rouniu-se ordináriomente, durante estes dess, no Convento do Conacido do Rio de Juneiro, a Co-missão Cantral da CNBB, poucas semenas depois de encercar-se a Segunda Conferência Episcopal Latino-Americana, cujas conclusões têm decisiva importância para a vida e a ação da Igreja em nosso Continente, e, em particular, no Brasil.

Não temos a intenção de oferecer ao público decisões ou re-soluções dessa reunião mas, sen-tindo que muitos de nossos fiéis estamm uma paravos de sous blapos, nesta hora, queremos encer-rar esta assembleia com algumas breves considerações:

1. Os documentos da Conferencia de Madellin feram os inspiradores constantes de nossas re-fiexões, trabalhos indagações, duunte éstes dias. Aqui renovamos ventiade e a decirão de não dei-não los no pupel, venerávels e ine-flendra, mas de apileá-los, com sinsprilade e corágem, à Igreja commeta de nocio país, com seus problemas, especiativos e realiza-cões. Quaremos convidar a todos cões. Queremos convidar a todos ve norsos sacerdotes e religiosos, ata apóstolos leigos, corresponsá-veis comasco na evangelização de nosso país e no povo de Deus em genal, a estudir com empenho e a tuduzir na prática as grandes li-nhas desse documento.

2. É com alegria que vemos norsos irmãos do Episcopado, caregions immos do Episcopado, ca-ta qual em seu setor, procurar relibar com seriedade e determi-ração, os princípios de justica, de fratarnitaris e de promação lumana emanados de documen-tos como a Gaudium et Spes, a Populorum Progressio, as Conclucões da Segunda Conferência-Ge-nal do Episcopado Latino-Ameri-cano. De modos vários, às vêzes davulgados pela grande imprensa, cuthas vêzes modestamente e sem aparato, por tôda parte, bispos e prezbiteros do Brasil — como expressão do seu munus profético — movimento destinados a ajudar a ascensão humana e cristã imensas massas marginaliza-Gas em nosso pais. Alegra-nos ver. é justo procla-

mar que tais movimentes não cão Pripirados por menhum pecsona-lismo ou desejo de autopromoção num se armam contra pessoas ou nastituições nem visam erlar comoções ou rebeldias. Suas razões são partorais. Animados de forte rupulso evangélico, querem, isto alm, car condições mais hum mais dignas ao homem brusi-eiro, libertá-lo das pelas da Ignorancia, do pauperismo, da doen-ca, da marginalização. E são as-sim uma fórça contra a violên-cia, (a das estruturas e da rebe-lião) e uma fórça (quem sabedos ulumas) em favor da paz, justica e dignidade, cujo nome é dicenvolvimente.

3. Recolhemes da Gaudium et Spes (76) que a Igreja, asaim co-mo exige respeito à sua liberda-de, à au autonomia na comunhão supiritual dos homens, que cla erra e que ela 6, reconhece tam-bém a autonomía do poder civil e proclama o respeito que a autoridade, como tal, merece de nosca que ela representa, aspira a colaborar com aquéles que têm o cheargo do bem comum. Por vé zie, sui dever de collaborar pode acsumir a forma da dantincia franca e lesi contra a violução dos direitos humanos ou des li-perdades fundamentais. Quistra-mos que nunca fóssemos interpretados como quam deseja a por-tarbação e a desordem, mas co-mo quem coopera para a constru-ção de uma nova ordam social

realmente inspérada na justica. Denunciamos, por isso mesmo, a Intenção sectária de quantos, opondo-se, tenazmente, ao processo de renovação da Igreja, como termento de humanização no campo social, exageram fatos, deturpam noticias ou visam denegrir, no seu conjunto, instituições e pessons que se devotam a levar ao povo os princípios de justiça so-

Causa-nos profunda apreensão pastoral a posição que vem sendo assumida nos últimos tempos por grupos radicalizados de ten-dência terrorista em nossa pátria. O problema está a merecer um estudo sério de suas causas e providências imediatas.

Lamentamos profundamente que o problema grave, e de âm-bito mundial, como o da juventude, ainda não tenha sido encarado entre nós nos seus devi-dos térmos e que devamos assistir a conflitos trágicos como os Guanabara, recentemente ve-

4. Estamos convencidos de que os presbiteros devem formar co-nosco um só coração e uma só alma. Por isso, e problema foi largamente debatido, na tentativa de melhor definirmos a imagem do padre de hoje, cujas preocupações e esperanças intensamente vivemos. Desejamos que todos. cooperadores diletos da Ordem Episcopal, aprofundem conosco o estudo das riquezas evangélicas do ministério sacerdotal, a serviço do povo de Deus.

Com a intenção de incentivarmos o preparo dos leigos para a sua corresponsabilidade nesta ho-ra histórica da Igreja, a comissão central analisou os pressupostos desta ação à luz da experiência vivida no Brasil e dos documentos mais recentes e procurou en-contrar uma metodología para a

As repercussões da Encicien Humanae Vitae e sua importân-cia social, pactoral e moral levaram-nos à elaboração de um docidade nos próximos dias. Visaéle orientar e estimular os teo-logos, pastôres, confessores, e responsáveis pela coisa pública a unirem seus esforços na solução dos problemas da familia cristã no Brastl.

Formulamos, finalmente, um veemente spêlo so mais profundo da consciência nacional para que se reencontre à luz do amo

A busca da justica social não desconhece as leis da solidarie-dade. As divergências ideológicas, no campo social, não podem inspirar o desejo da destruição. Trabalhemos pela paz. Oremo: pelo Brasil"

Minas e Energia anuncia investimento externo para a petroquímica brasileira

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, comunicou ontem, que um *pool* de bancos franceses liderados pelo Banque Worms & Cie. concederá um financiamento de USS 39 milhões, para a construção do complexo petroquímico da União. O investimento inicial da empresa é estrangeiro, na base de USS 60 milhões, e será complemen-tado com USS 20 milhões oriundos de recursos privades nacionais.

Explicou ainda o Ministro, que ao criar a Petroquisa, empresa subsidiária da Petrobrás, o Governo quis reafirmar as atividades da indústria petroqui-mica no Brasil, e evitar a constituição de um nôvo monopolio estatal. Por outro lado, sabe-se que até setembro dêste ano, o Grupo Executivo da Indústria Química — Geiquim — já aprovou 10 novos projetos industriais.

COMPANHIA DE CIGARROS

SOUZA CRUZ

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

PAGAMENTO

DE DIVIDENDO

da Companhia, na rua Candelária, n.º 66, o pagamento do

97.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1968, à razão

de NCr\$ 0,10 (dez centavos) por ação, sôbre o capital de

NCr\$ 140.000,000,00 (cento e quarenta milhões de cru-

- às segundas, quartas e sextas-feiras aos acio-

nistas, pessoas físicas, possuidores de ações nomina-

tivas ou ao portador. Nesses dias, visando o melhor

atendimento, serão distribuidas senhas, devidamente

numeradas e datadas, a partir das 8 horas, num total

de duzentas e cinquenta, sendo os portadores das pri-

meiras cento e cinquenta atendidos no 1.º expediente,

de 8 às 11 horas, e os das cem restantes com distri-

buição a partir das 13 horas para o expediente de

Em se tratando de Sociedade de Capital Aberto, de

acôrdo com a legislação do Impôsto de Renda, estarão

isentos de retenção na fonte os possuidores de ações no-

minativas ou ao portador identificados, quando residentes

no país. Dos que optarem pelo anonimato e dos residen-

tes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao

portador, identificados ou não, será retido o impôsto de

tuídas, em poder de alguns acionistas, poderão ser apre-

sentadas na ocasião, a fim de ser processada a sua substi-

tuição pelos títulos em vigor. Entretanto, os acionistas só

estarão em posição de receber o dividendo correspondente,

aumento de capital (NCr\$ 140.000.000,00), observadas as

disposições inseridas no seu texto, far-se-á a entrega da

cautela definitiva a fim de ser incorporada aos demais títu-

suam elevada quantidade de cautelas, estarão os formulá-

rios à sua disposição, a partir desta data, para o preenchi-

mento antecipado, o que deverá ser feito em ordem numé-

do presente aviso, deverão ser tratados durante os 30 dias

após à data do início do pagamento do dividendo, no expe-

diente das têrças e quintas-feiras, no horário de 8 às 11

horas e, findo êste prazo, diàriamente, no horario nor-

Aos possuidores de certificados provisórios do último

Para maior facilidade dos senhores acionistas que pos-

Os assuntos que não se relacionam com o que consta

As cautelas antigas, eventualmente ainda não substi-

25% no ato do pagamento do dividendo.

quando de posse das novas cautelas.

rica crescente das respectivas cautelas.

mal do escritório.

ras, aos bancos e pessoas jurídicas em geral.

- às têrças e quintas-feiras, das 13:30 às 15 ho-

zeiros novos), pela forma seguinte:

13:30 às 15 horas;

A partir do dia 5 de novembro será iniciado na Sede

EMPRESTIMO

A Petroquimica União assi-nou contrato de financiamento com a CIAVE, organização francesa de financiamento, e com um peol de bancos, no valor de USS 39 milhões. O contrato de engenharia foi assinado com a Lummus france-sa, à qual caberá o encargo de todos os trabalhos técnicos necessários à construção deste importante complexo petroqui-

Integram acionáriamente a União, a Petrobrás Química S.A. — Petroquisa, a Refi-naria e Exploração de Petroleo União S.A., a Organização Mo-reira Sales (Companhia São Fernando) e o Grupo Peri Igel (Cobrapar), que receberão sua matéria-prima, a nafta, da Pe-troquisa, e produzirão tódas as matérias-primas petroquímicas básicas, num montante supe-rior a 700 mil toneladas anuais.

O início das operações está previsto para fins de 1970, ficando, desta forma, assegurado, a partir de 1971, o acesso da indústria brasileira, a pre-ços de competição internacional, a esses importantes produtos petroquímicos básicos que possibilitarão a implantação definitiva da grande indústria petroquimica no Brasil. Como consegüência désse empreen-

dimento, várias outras empre-

sas deverão surgir.

Nos últimos dias, duas novas companhias constituiram e apresentaram seus projetos ao Conselho Nacional do Petróleo e ao Grupo Executivo da In-dústria Química: a Poliolefinas Limitada e a Companhia Paulista de Monômero, a primeira para a produção de politileno e a segunda para a produção de monômero de cloreto de vinila. Ambas usarão o etlleno da União como matéria-prima e cobrirão as ne-cessidades nacionais nas duas principais familias de plasticos, o polietileno e o produto PVC.

Por outro lado, calcula-se que ao todo, e como decor-rência da disponibilidade de matérias-primas petroquímicas básicas produzidas pela Petro-química União, cêrca de US\$ 500 milhões serão investidos em novas indústrias dentro dos próximos seis a sete anos, proporcionando cêrca de 33 mil novos empregos especializados e 60 mil não especializados.

CIP começa dia 29 a ver preços

O Conselho Interministerial de Preços será instalado ofi-cialmente no próxumo día 29, para substituir a Comissão de Estimulos à Estabilização de Preços — Conep. — A sole-nidade estarão presentes os Mi-nistros Delfim Neto, Hélio Bel-trão, Macedo Soares e Ivo Ar-

Durante a reunião de Instalajão, marcada para às 17 ho-ras, no Minis ério da Indústria e do Comércio, será nomeado o secretário-executivo do Conselho Interministerial de Precos, indicado pelo Ministro da Fazenda, discutida a aprovação do regimento interno e das pri-meiras medidas a serem to-

ACOMPANHAR PREÇOS

Inicialmente, o CIP manterà a sistemática de acompanha-mento de custos e preços que vinha sendo adotada pela Conep, con vistes principalmente ao acompanhamento de preços dentro da combinação custo/rentabilidade, con siderando-se, especificamente, cada setor

A Conep já havia iniciado o diálogo necessário para o estabelecimento do sistemática que agora se instala através do CIP e que tem como finalidade principal uma auditoria industrial em que Govêrno e setor privado se unam para encontrer o denominador comum na contenção do processo inflacionário.

Para a instalação do CIP, serão convidados representantes das Confederações Nacionais da Indústria, Comércio, Agricultura, dos Trabalhadores ne. Indústria, Comércio e Agrioultura, que terão membros na Comissão Consultiva do Con-

EUA ainda têm dúvidas sôbre açúcar

Washington (AFP-JB) — Uma próxima adesão dos Estados Unidos ao Acôrdo Inter-nacional do Açúcar aprovado em Genebra (Nações Unidas) é pouco provável, consideram os meios econômicos de Washington. Os Estados Unidos, recorda-se, não participaram da elaboração dêsse acordo por duas razões

Por um lado, na medida em que todo acórdo sóbre o acucar concede vantagens aos paicar concede vantagens aos par-ses produtores e o concede também a Cuba, primeiro ex-portador mundial, é difícil ao Govêrno dos Estados Unidos, especialmente em plena cam-panha eleitoral, aderir a um projete en pederte ser soni projeto que poderia ser aqui denunciado como uma ajuda a Fidel Castro.

ACORDOS BILATERAIS

Por outro lado, tôdas as importações de açúcar dos Estados Unidos se fazem no ambito de acórdos bilaterais e a preços que superam amplamente o máximo previsto pelo Acôrdo, A participação norteamericana seria, pois, apenas simbólica.

Enfim, os meios econômicos exprimiram certas dúvidas quanto as possibilidades de uma aplicação harmoniosa do Acordo.

Além dos Estados Unidos, os membros do Mercado Comum Europeu, cujo pêso no mercado é indiscutível, estão à margem do Acôrdo.

Muito dependera, sem dúvida, do respeito das cotas de exportação e do mecanismo dos

Cleofas faz críticas ao **Urcamento**

Brasilia (Sucursal) - Relatando na Comissão de Financas do Senado, o anexo da receita da União, o Senador João Cleofas fez contundentes criticas ao Orçamento para o próximo exercício, que afirmou ser inexequivel e "divorciado, em numerosos pontos ou se-tores -do Orçamento plurianual',' citando como exemplo a redução de NCr\$ 367,6 milhões para 312,2 a importancia prevista no Plano Diretor

- O Orcamento geral da União continua sendo assim afirmou — não um instrumen-to propulsor de dinâmica criadora e de capacidade agressiva para impulsionar o nosso processo de desenvolvimento, mas um instrumento encanecido, sem vitalidade.

Johnson referenda Acôrdo

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon B, Johnson assinou hoje a Lei complementar do café que põe em vigor os compromissos dos Estados Unidos previstos no Convênio Internacional do produto. A lei terá vigência durante dois anos, após o que o Congresso dos Estados Unidos fará nova revisão dos seus térmos, o qual estabelece o contrôle das quotas de importação

do produto.

Citroen e Fiat firmam convênio para ação mútua

Paris (AFP-JB) — As empresas produtoras de automóveis Citroen (da França) e Fiat (da Itália) assinaram entem um acôrdo de cooperacão mútua, técnica e comercial, mas limitando a participação da Fiat no capital da firma francesa numa proporção que o Govêrno De Gaulle julgou aceitável, cuja percentagem não foi ainda divulgada.

O projeto inicial do convênio entre as duas sociedades previa uma participação de 43% da Fiat no capital da Citroen, o que equivalia a um aumento de 500 milhões de francos (USS 100 milhões). O Govêrno francês, no entanto, rejeitou tal projeto, pronunciando-se a favor da cooperação entre as duas firmas.

DIFICULDADES/

Igualmente, o Governo francès manifestou-se contrário à compra, pela sociedade italiana, de uma parte muito importante das ações da Citroen, que possui a sociedade de pneus Michelin, sua principal acionista

A Fiat foi em 1967 a primeira firma construtora de automôveis na Europa. Sua produção atingiu 1 milhão 300 mil e 804 veículos. No mesmo espaço de tempo a Citroen só construiu 530 000 carros. Esta sociedade teve, recentemente, dificuldades financeiras, segundo informaram peritos industriais

Como os especialistas franceses vêem a fusão

Para os experts franceses, a jusão com a Fial não è uma boa solução para a Citroen.

Roger Piouret, comentarista econômico do semanário L'Express, escreveu que a Citroen cometeu um êrra ao ignorar o marketing, que consiste em coordenar a procura, o produto, a rêde de distribuição e o cliente.

Mas vê certa lógica na Jusão. Segundo êle, a Fiat deve seu sucesso não a uma invenção genial, mas a um excelente marketing, a serviço de uma estratégia ambiciosa. "Em 1960, ela produziu mais ou menos o mesmo número de veiculos que a Citroen. Em 1967, ela produziu duas vêzes e meia mais.

Segundo Priouret, apenas três tipos de estratégia demonstraram eficácia na história do automobilismo.

A primeira foi lançada pela Ford, em 1920. Consistiu em atender a tôda clientela potencial, oferecendo uma série de veículos, desde o mais simples ao mais sofis-

A segunda é a da Peugeot. Firma-se na produção de

A terceira é da Mercedes-Benz, que busca uma clientela de alto nivel, ao mesmo tempo que fabrica veiculos pesados, como caminhões e onibus.

Reunião de presidentes das Caixas Econômicas Federais termina aprovando autonomia

A criação imediata de um Fundo de Garantia e Reserva das Caixas Econômicas Federais foi aprovada ontem no encerramento da I Reunião de Presidentes da CEFs, que se realizou nesta capital desde o dia 22 último. As Caixas participarão do Fundo, através de um "convênio-padrão."

A tese foi elaborada pelo presidente do Conselho Superior das CEFs - Consuper - Sr. Osvaldo Pierucetti, e aprovada ad referendum, dos Conselhos Administrativos das Caixas. O Consuper será o órgão encarregado de elaborar a regulamentação definitiva do Fundo a ser submetida à consideração das Caixas.

O Fundo de Garantia e Reserva das Caixas Econômicas Federais - FGR - terá as seguintes finalidades; 1. Compensar os valôres

transferidos de uma para outra Caixa, sob qualquer modalidade de operação;

2. Assegurar na forma que for regulamentada, o suprimento de recursos para atendimento, a prazo reduzido, das deficiencias financeiras;

3. E promover junto ao Banco Central, e outras fontes, os entendimentos necessários à obtenção de recursos extraordinários, e transitórios, para o atendimento das deficiéncias de caixa que ultrapassem as possibilidades dos seus recursos próprios.

E ADMINISTRAÇÃO

O FGR será constituido com recursos financeiros procedentes das seguintes fontes: Parte do Fundo Especial

de Desenvolvimento das Caixas Econômicas Federais — Fedo-2. Contribuição das Caixas,

proporcional ao seu volume de depósitos — parte das taxas e comissões cobradas na prestação dos serviços de transferências de valôres para terceiros; 3. Renda proveniente de juros e taxas incidentes sóbre os

saldos devedores de cada Caixa.

Pela tese, a administração do FGR ficará a cargo do Conselho Superior das Caixas, Quanto aos resultados líquidos obtidos no final de cada exercício financeiro, o FGR os distribuirá entre as Caixas Econômicas que dele participarem, na proporção em que contribuírem pa-

ra a sua formação. Belo Horizonte (Sucursal) -A manutenção da autonomia das Caixas Econômicas Federais, através do atual regime federativo dessas entidades, foi aprovada, ontem, pelos presidentes das 17 instituições e do Conselho Superior das Caixas.

Esta decisão será levada, em forma de morão, à Comissão

Interministerial encarregada de propor medidas relativas à reorganização das Caixas Econômicas Federais, na qual solicitam ainda que o atual regime federativo seja mantido sem prejuizo de outras medidas que venham dinamiza-las e colocálas em condições de funcionamento identicas às da empresa privada.

A moção das CEFS surgiu depois de várias ponderações levantadas pelos presidentes das Caixas de Santa Catarina e Espirito Santo. Para aprovar a moção os presidentes apresen-taram as seguintes razões justificando a autonomia:

Em face da criação de uma Comissão Interministerial, destinada a propor medidas tendentes à reorganização das Calxas "surgiram teses favoráveis à unificação destas instituições. Entretanto, as Caixas, por serem semelhantes à emprêsa privada devem contar com recursos orginários da poupança popular livre, o que exige maior proximidade entre a administração dessas entidades e os poupadores."

 A unificação dessas enti-dades — frisam as Caixas viria contrariar a tendência da atual reforma administrativa de descentralizar, com responsabilidade, visto que o regime unitário tende, incoercivelmente, para a centralização, exigindo extensa maquina administrativa para que possa funcionar eficazmente

Alem disso — concluem os presidentes das Caixas — o Presidente da República, recentemente encerrando a Semana da Reforma Administrativa, declarou textualmente, ter esta comecado por onde devia zação burocrática, principal responsável pelo emperramento da maquina administrativa. Por outro lado, a experiência quase totalidade das Caixas Econômicas de outros países, se reveste de carater regional autonomo com organismos centrais coordenadores e fiscali-

DIFICULDADES PAULISTAS



Sodré aponta a McNamara os problemas do desenvolvimento de São Paulo

Sodré mostra contrastes da riqueza paulista a McNamara

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, foi informado ontem de que apesar do de-senvolvimento do Estado de São Paulo, metade de sua população não é abastecida de agua e apenas um têrço usufrui de rêde de esgotos

Durante um encontro de 40 minutos com o Governador Abreu Sodré, os Secretários de Fazenda, Transportes e Agricul-tura, e os presidentes da Centrais Elétricas São Paulo e do Banco do Estado, o presidente do BIRD examinou ràpidamena situação do Estado e alguns projetos de obras que serão posteriormente encaminhados aquele órgão de financiamento.

CRESCE DEMAIS

O Governador Abreu Sodré explicou ao Sr. Robert McNamara que São Paulo é um Estado grande, rico e cheio de problemas, devido ao rápido crescimento da populaeao. Informou que o Estado abriga 19% da população brasileira.

Acrescentou que o crescimento da população do Grande São Paulo (capital e municipios vizinhos) é de 6% ao ano, e, por isso, o Governo estadual não consegue acompanhar êsse desenvolvimento com obras e serviços públicos com a rapidez necessária para proporcionar um minimo de bem-estar a todos.

Após uma explanação sobre a situação de alguns setores básicos da infra-estrutu-- principalmente educação, saude, energia elétrica e transportes — o Governador apresentou ao Sr. McNamara os planos de viabilidade para os projetos desses setores que serão enviados aos departa-mentos técnicos do BIRD para exame.

Depois do encontro, o Governador disse à imprensa que ainda não tem um cálculo exato da quantia necessária para a execução das obras que pretende realizar, revelando, contudo, que calcula entre 150 e 200 milhões de dolares a ajuda a ser solicitada ac Banco Mundial. Acrescentou ter ficacio impressionado com o Sr. Mc-Namara, "um homem que sente e perceb€ as coisas rapidamente, tocando sempre em pontos fundamentais."

A AJUDA

Em rapida entrevista à imprensa, em que respondeu apenas a duas perguntas e recusou-se a falar no contrôle da natalidade — "leiam o meu discurso em Buenos Aires" — o presidente do BIRD repetiu as informações dadas no Rio sôbe os programas do órgão para a América Latina e o Brasil, frisando a intenção de triplicar, nos próximos 5 anos, a ajuda ao nosso pais. Quanto à América Latina, pretende dobrar a ajuda ao continente nos próximos 5 anos, em comparação com a prestada nos últi-

A noite, o S. Robert McNamara manteve alguns contatos com empresários, durante um coquetel que lhe foi oferecido pelo presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio de Toledo Pizza, e pelo banqueiro Gastão Vidigal.

Após o coquetel, ofereceu um jantar reservado ao ex-Ministro Roberto Campos, do Planejamento, que acaba de ser convidado para integrar uma comissão de economistas de alto nivel para reformular a atuação do BIRD.

Presidente do BIRD elogia o programa industrial de Aratu

Alvaro Caldas, Enviado Especial

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, saiu impressionado ontem depois da visita de hora e meia que fêz ao Centro Industrial de Aratu, em Salvador, afirmando que o projeto do CIA lhe pareceu perfeitamente lógico e com gran-des condições de êxito.

Afastando-se um pouco do seu comportamento mantido durante toda a visita ao Nordeste, que foi o de analisar os projetos e planos que lhe foram apresentados, sem se preocupar com as cifras, o McNamara disse Viana Filho que o BIRD estudará a melhor maneira de ajudar o desenvolvimento do Centro Industrial.

PREOCUPAÇÃO

O programa do ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos em Salvador, começou às 8h30m, com uma reunião no Palácio da Aclamação com o Governador Luis Viana Filho, o presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Vaz Costa, e o Secretário de Indústria e Comércio da Bahia, Sr. Angelo Sa, além dos seus as-

De inicio, o Sr. McNamara tomou conhecimento através de um relato do presidente do Banco do Nordeste, das condições de atuação do Banco na região, pedindo detalhes principalmente sobre os tipos de projetos que estavam merecendo prioritàriamente sua ajuda.

A seguir, já no salão nobre do palácio pela primeira vez em público, na presenca da imprensa e assessôres do Governo estadual e do BIRD - o presidente do Banco Mundial ouviu uma explanação do Secretário da Indústria e do Comércio Sr. Angelo Sá, sôbre a situação da economia e agricultura baianas.

Destacou o Sr. Angelo Sá a necessidade de criação de uma infra-estrutura que possa garantir o desenvolvimento do Estado, aproveitando os incentivos fiscais para aplicação em projetos de desenvolvimento. Acrescentou que dentro deste objetivo

definido o Governo está concentrando seus esforços na construção de estradas, usinas, escolas e comunicações, procurando com isto criar condições para a fixação do homem.

O Sr. McNamara interrompeu por diversas vêzes a exposição, foi até o quadro colocado a sua frente pedindo detalhes sobre cada projeto especificamente, e perguntando qual era o quadro de investimento do Estado para o desenvolvimento da infraestrutura, e qual a importância da ajuda externa já conseguida para a sua execução.

GRANDE PROBLEMA

O Sr. Angelo Sá lhe explicou a seguir que o grande problema da Bahia está em que a sua economia está bascada na agricultura e na exploração de produtos primários, dai a necessidade da instalação do Centro Industrial da Aratu, que visa a inverter êste quadro, através da criação de um núcleo de industrialização diversificando a economia.

Antes de se dirigir para o CIA, o Sr. McNamara visitou ràpidamente o Museu de Arte Sacra da Bahia, onde deixou no livro destinado aos, visitantes — escritas com a mão esquerda - as seguintes palavras: - Para sempre me lembrarei dos artistas e das belezas dêste encantador convento.

O esquema de segurança montado por agentes do Departamento de Policia Federal para e ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos foi mantido rigidamente durante toda a visita, apesar de pequenas e inesperadas paradas, não incluidas em

seu programa oficial, terem preocupado bastante os policiais. Permanentemente seis homens foram

mantidos ao seu lado, acompanhando todos os seus passos. Em Aratu, êle visitou diversas fábricas, demonstrando em seus contatos com os técnicos e administradores um conhecimento fora do comum sobre todos os assuntos. Em todos os locais fêz perguntas sóbre o número de empregados, nivel salarial, material e capital empregado, rentabilidade do investimento, produção, e ti-po de material produzido, deixando muitas

vezes os seus acompanhantes sem uma resposta para dar. **OBSTÁCULOS**

Através de seu porta-voz, o Sr. William Clark, o Sr. Robert McNamara disse que o objetivo de sua visita ao interior do Brasil é o de verificar o que está sendo planejado e executado em termos de projetos de desenvolvimento, para em seguida analisar como o BIRD pode agir para "quebrar os pentos de estrangulamento do desenvolvimento."

- Estamos procurando identificar também - acrescentou - os obstáculos principais ao desenvolvimento da região. O Sr. Clark não quis entrar em detalhes quanto a identificação de alguns destes pontos.

Por seu lado, o Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, considerou "muito importantes os contatos mantidos com o presidente do Banco Mundial", principalmente porque nessas reuniões inúmeros problemas foram levantados e debatidos, a partir do grande interesse demonstrado

pelo Sr. McNamara. Disse o Governador da Bahia que diversos projetos foram submetidos à apreciação do presidente do BIRD, "com atenção especial para os que se enquadram dentro dos objetivos do Banco." Acrescentou que os projetos apresentados tratam unicamente do desenvolvimento de programas de agricultura e educação, "porque não queremos sobrecarregar o BIRD com projetos

de industrialização no momento." O Sr. Robert McNamara deixa São Paulo hoje, às 9h20m, devendo chegar ao Rio às 10h, viajando num jato da VASP colocado à sua disposição. No Rio seu pro-

grama é o seguinte: 11h - Visita ao Ministro do Planejamento; 11h45m — visita ao Ministro da Fazenda; 13h15m — Almôço reservado no Ministério da Fazenda com os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, além do presidente do Banco Central.

Em seguida ao almôço, o presidente do Banco Mundial voltara para sua suite no Copacabana Palace, onde descansará, A partir das 16h, iniciará uma série de entrevistas que concederá a políticos e personalidades brasileiras, a saber: Mário Simonsen, Luis Gonzaga do Nascimento Silva, Otávio Rodrigues Lima, Cândido Mendes de Almeida, Augusto Antunes e Roberto Ma-

CULTURA DA BAHIA

Salvador (Sucursal) - O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, visitou vários pontos de atração artística de Salvador e se declarou impressionado com a herança cultural da Bahia, após visitar a igreja de São Francisco e o Museu de Arte Sacra.

Ao deixar o aeroporto de Salvador com destino a São Paulo, o Sr. McNamara manifestou ao Governador Luis Viana sua aprovação aos projetos de irrigação de Bebedouro, às margens do São Francisco, e na região de Juazeiro e Petrolina.

No período de 1 a 15 de novembro, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o decdobramento de cautelas. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1968

David Holland Vice-Presidente

Exportadores de café do Rio acham que ainda não temos boa política para o produto

Depois de afirmar que evidentemente não "chegamos à formulação de uma política ideal para o café", o presidente em exercício do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, Sr. Alberto Loures da Costa, disse que "longe disso, o cafeicultor ainda não recebe senão uma fração do preço do produto."

A título de prestação de contas da gestão que ora se encerra, o dirigente dos exportadores do Rio, disse que "o comércio, principalmente o do Rio de Ja-neiro, ainda clama por melhores condições de comercialização, porém não é possível negar que muitos progressos já foram feitos no sentido de atingir a uma política objetiva e justa.'

CONSIDERAÇÕES

Continuando na sua explanação sôbre a política do café, o Sr. Alberto Loures da Costa disse que "as relvindicações que ainda temos que fazer não excluem o real reconhecimento do acêrto de muitas das medidas tomadas na atual administra-ção do IBC." — Prestigiando-as - explicou — estamos ajudando-a a vender os obstáculos que ainda devem ser superados, com

a ajuda de todos. Logo após discorrer sóbre os problemas da erradicação de cafezáis improdutivos e sobre a política de eliminação das lavouras antieconômicas, o Sr. Alberto Loures da Costa disse que "criou-se, assim, uma mentalidade da qual, felizmente, a economia cafeeira parece estar prestes a libertar-se, a de que ninguém deveria obter vanta-gens com a atividade cafeeira. O resultado foi a ruína da nossa lavoura, o enfraquecimento do nosso comércio, o desinteresse dos industriais importadores pelo café brasileiro e incalculáveis prejuizos para o pais como consequência dessa política nefasta."

O Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro adiou pa-ra a próxima querta-feira a eleição do seu conselho de representantes, anteriormente marcada para ontem

PIMENTEL APOIA

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel declarou-se entusiasmado com a política de agressividade ore. desenvolvida pelo presidente do IBC, Sr. Caio de Alcanta-Disse o Governador Paulo Pimentel: com o maior interesse a cam-panha que vem sendo desenvolvida pelo presidente do IBC, Sr. Caio de Alcantara Machapara incremento das exportacões de café brasileiro, com a reconquista de importantes mercades que vinhamos perdendo ano após ano, e também para a expansão do pró-prio consumo mundial do produto. Salta aos olhos que os frutos desse esforço serão benéficos para a cafelcultura na-cional, pois abrirão novas e ilimitadas perspectivas para nossos fazendeiros e exporta-

Estamos acompanhando

 É uma verdadeira injeção de otimismo que o presidente do IBC está aplicando na economia cafeeira e no mercado. Em vez de repetir o slogan da erise de superprodução, que projetava efeitos negativistas dos programas restritivos, o Sr. Caio de Alcantara Machado surge para declarar que a principal crise reside no subconsumo e que para este problema existem soluções reais e imediatas. Substitui-se assim um quadro de imobilismo e de desânimo pela mensagem de um futuro rico em possibili-

- Não se contentando em conceituar sua teoria sóbre o sub-consumo, o presidente do IBC transportou-se logo à execução prática, sem poupar sa-crificios pessoais. De uma aldeia polar aos trópicos africa-nos, vencendo distâncias e pecultaridades nacionais, o Sr. Caio de Alcântara Machado é hoje o vendedor número um do café brasileiro e o campeão do expansionismo cafeciro, mas de um expansionismo em bases econômicas racionais e seguras, conforme as exigências do mercado contemporânco,

Altemar aprova proibição de emissões e diz que a medida não prejudicará a Guanabara

A medida tomada pelo Govêrno federal, proi-bindo por dois anos a emissão de títulos estaduais, foi considerada excelente pelo Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altemar Dutra de Castilho, que nela não vê nenhum prejuizo para o seu Esta-do, que segundo êle há muito tempo já não emitia os papéis.

Acrescentou, que o mercado estava saturado pelos títulos estaduais, que faziam concorrência com as emissões de particulares, ocasionando um certo desequilíbrio no mercado de capitais, mas que, agora, com a medida tomada pelo Presidente da República e aprovada pelo Senado Federal, poderá estabilizar-se, voltando à normalidade.

O Secretário de Finanças da Guanabara declarou ser a medida muito oportuna, pois permitirá o disciplinamento do mercado de titulos, evitando a competição entre as emissões públicas e particulares, acrescentando que apesar de alguns Estados serem prejudicados, visto que vinham saldando os seus deficits com essas emissões, a Guanabara, em particular, nada sofrerá, pols já há muito tempo não as efetuava. Sôbre as notícias ontem veiculadas, em São Paulo, de que

a proibição teria por causa, a necessidade de o Governo federal cobrir um deficit orçamentário com a colocação de Obrigações Reajustáveis do Tesouro no mercado, declarou-se contrário. acreditando que a medida visou a auxiliar, única e exclusivamente, os títulos particulares, que vinham sofrendo desleaia concorrências, no que se refere aos benefícios concedidos. Na sua opinião, se o Estado lança papéis com características especiais, favorecendo quem os toma, o público irá preferir estes aos particulares, ocasionando desta forma uma diminuição em seus valôres.

Esclareceu ainda o Sr. Altemar Dutra de Castilho, que o prazo de dols anos estipulado para essa proibição, será suficiente para a normalização do mercado, desde que logo após o seu término, passem a ser observadas rigorosamente as de-terminações baixadas pelo Banco Central, neste sentido, colaborando definitivamente para o sancamento.

Outras medidas que na opinião do Secretário de Finanças da Guanabara deveriam ser tomadas para o futuro, seriam as de que fossem fixadas as taxas de juros oferecidas pelos titulos, bem como as suas vantagens, estendendo-se a medida para os públicos e para os particulares, a fim de evitar o aventureirismo.

Acredita que a emissão macica de títulos estaduais, além de prejudicar o mercado de capitais, vinha alterando a polí-tica financeira do próprio Govérno federal, e por essa razão o Ministro Delfim Neto achou por bem tomar as providências cabiveis no caso, sendo esta uma das parcelas da política governamental no setor

O Sr. Altemar Dutra de Castilho afirmou que o Governo federal vem lutando por uma contenção do processo inflacionário, através de várias medidas que nos levariam a um estágio de equilibrio, mas que não acredita em processos a curto prazo, dadas as altas taxas de inflação e de desvalorização da moeda, confiando entretanto em que as autoridades monetárias brevemente possam normalizar a situação finan-

Comércio de derivados do petróleo pede prioridade no progresso tecnológico

Buenos Aires (AFP-JB) --- Atenção obrigatória ao desenvolvimento tecnológico "necessário ao permanente, eficiente e integral atendimento de seus respectivos consumos internos" é a recomendação aprovada no II Congresso Sul-Americano do Comércio de Derivados de Petróleo e que agora será oficialmente comunicada aos países do Continente.

Esta recomendação está expressa em documento aprovado no final das deliberações do congresso e cujos delegados advertem a seus Governos no sentido de que considerem os mercados internos de consumidores dos derivados de petróleo como um dos objetivos fundamentais das respectivas políticas nacionais.

AÇÃO ESTATAL

Participaram das deliberações representantes da ARPEL (Assistência Reciproca Petrolifera Estatal Latino-Americana), da Petrobrás, da Ancap (Uruguai) e da Yacimientos Petroliferos Fiscales da Bolivia, assim como do Paragual e do Peru.

Os delegados destacam no documento que a ação dos órgaos estatais petroliferos no mercado interno deve ter como justificação básica um empresário acionário traduzido em resultados econômicos positivos, com a adoção de um regime legal e da organização que lhes permita sua rápida adequação.

INFLUENCIA ECONOMICA No encerramento do congresso, anteontem, falou o Secretário de Energia e Minas da Argentina, Luis Maria Goteli, o qual afirmou que "o notável avanço da ciência e da técnica fêz do petrôleo um fator de consideravel influência na economia das nações por sua variada quantidade de derivados e por suas aplicações."

Disse que, de acôrdo com a lei dos hidrocarburetos, assinada no ano passado pelo Presidente Ongania, foi possível fomentar as explorações de subsolo e foram concedidos em curto prazo 111 000 quilômetros quadrados de permissões de explorações, em sua maioria na plataforma submarina, a 16 emprésas privadas que se comprometeram a investir US\$ 60 mi-

lhões em um curto prazo. Salientou também que está conseguindo uma produção anual de 20 milhões de metros cúbicos, aumentando assim a produção do petróleo cru em 4 milhões de metros cúbicos por

Em nome dos representantes estrangeiros falou Luís Castilho, do Brasil, presidente da Confederação Sul-Americana de Revendedores do Petróleo.

(P

Projeto cria órgão base para reforma do sistema de arrecadação em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) - O Governador Israel Pinheiro encaminhou ontem à Assembléia Legislativa projeto criando a Procuradoria Fiscal do Estado, órgão base de tôda a reforma do sistema de fiscalização e arrecadação de Minas

A Procuradoria Fiscal funcionará dentro da Secretaria de Fazenda e será um órgão com competência e responsabilidade exclusiva de promover e fiscalizar a cobrança da divida ativa e a defender a Fazenda pública estadual, através de um corpo de advogados especializados em matéria tri-

DEFICIENCIAS

Na exposição de motivos, do projeto — que tem prazo de aprovação de trinta dias — feita pelo Secretário de Fazenda, Sr. Ovidio de Abreu, o Governo afirma que "a experiência tem demonstrado que, com a atual estrutura do processo tributário administrativo, torna-se impossível a necessária concentração de esforços para o incremento da arrecadação da divida ativa estadual, categoria de crédito que se caracteriza já no seu nascedouro, pela rebeldia do devedor."

- O atual sistema de inscrição e cobrança da divida ativa - continua a exposição de motivos - tem sido ineficiente, devido a vários fatôres, provocando efeitos negativos: morosidade no andamento do processo administrativo fiscal em tôdas as instâncias, falta de medidas rápidas e eficazes, prazos longos e falta de delegação de responsabilidade, além da ausência de normas para a pronta solução do processo.

A PROCURADORIA

- A criação da Procuradoria Fiscal - frisa o Secretário Ovidio de Abreu em sua exposição — eliminará todos estes fatores negativos e se impoe justamente no momento em que o Governo dinamiza seus diferentes órgãos e a Secretaria de Fazenda se reforma.

A Procuradoria Fiscal será constituída dos seguintes serviços: Departamento de Contrôle Jurídico (integrado das se-ções forenses e de contrôle), Junta de Revisão Fiscal (que irá descongestionar o grande número de processos nas várias instâncias), Serviço da Dívida Ativa (transferido da Diretoria de Rendas juntamente com as respectivas seções para sua estrutura orgânica) e Seção de Expediente.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

DISCOS DE AÇO INOXIDÁVEL

munica às emprêsas interessadas que po-

derão tomar conhecimento, na Avenida

Presidente Vargas, n.º 84, sobreloja, nes-

ta cidade, dos têrmos do Edital referente

à Concorrência a ser realizada, em 5 de

dezembro de 1968, objetivando o forneci-

mento de 330 toneladas de discos de aço

inoxidável para cunhagem de moedas.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL co-

TRIBUNAL DE ALÇADA DO ESTADO DA GUANABARA CONCURSO PÚBLICO PARA OS CARGOS ISOLADOS DE ARQUIVISTA E AUXILIAR DE ARQUIVISTA.

REGULAMENTO E PROGRAMA - Diário Oficial do Estado, Parte III, Poder Judiciário - Dias 16 e 17 de outubro de 1968, às páginas 15.255 e 15.325, respectiva-

Inscrições na sede do Tribunal de Alçada, sito à Av. Rio Branco, 241 — Térreo. Término das inscrições - 18 DE NO-

VEMBRO DE 1968.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1968 Fernando Milton Guimarães Presidente da Comissão Permanente

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. Ipiranga s.a. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO Capitale Reservas do Grupo: NCr\$20.253.711,70

Cia. Ipiranga

RIO: Rua da Alfándega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º-tel.:31-0756 Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.:29-6392 - Meier

Banco Financiador S.A. SÃO PAULO - SANTO ANDRÉ - BELO HORIZONTE |

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

				1140	13137113		
DÓLAR		O Banco do tem, na abert cotações por u	anu, as		Coroa Suena, 0.70936 0.73624 Xeilm Austr, 0.141671 0.144483 Escudo Port, 0.127592 0.120240	Coros Suecs . 0.69 Kelim 0.31 Escusio 0.12	0,72
Compra	3,675	Moedas	Compra	Venda	Peseta Nominal Nominal Peso Argent, 0,000555 0,011581	Florim 0,98	1,05
Venda	3,70	Dólar Canad, Libra Esteri. Marco Alemão	3,675 3,42142 8,77663 0,52369	3,70 3,46320 8,85484 0,93203	Peas Urug. Nominal Nominal TAKAS DO MANUAL	Franco Belga 0,058 Franco Franco 0,66 Franco Suiço 0,84 Guarani 0,0235	0,072 0,75 0,875 0,020
LIBRA		Pranco Belga Franco Pranc,	1,01925 0,072948 0,73567	1,01693 0,073630 0,74555	Moeda Compra Venda Dólar 3.675 3.70 Dólar Canad. 3.33 3.30	Rand 4,45 Lira 0,0910 Pessta 0,0515 Pêss Argent 0,0102	5,30 0,935 0,056 0,011
Compra	8,60	Panneo Suigo	0,85460 0,005891	0,88247	Libra 3,60 8,90 Bolivar 9,78 0,82	Péso Bol 0,21 Péso Colomb, 0,17	0.31
Venda	8,90	Coros Norueg.	0,4385L 0,51339	0,49369 0,51874	Sólis 0,070 0,037 Coroa Dinam. 0,47 0,30	Péso Urug 0,23 Péso Urug 0,613	0,25 0,33 0,015

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentata-se em baixa ontem. O IBV fixuras em 262,7 pontos, codado 1,7 ponto embora o volume de transación acuasase agetro suréasimo: negociuram-se 502 mil ições no montante de NCr5 660 mil. As mais negociadas; Petrobrás, Belgo-Minzira, Brahma e Estréla, Dis que compõem o IBV, 6 cadremam em adas, 10 em baixa, 6 parmientativos estáncia e uma não fei nacionada, As que mais subtraan; Petro Brasileão (+ 4,3); Arno (+ 1,3); Brasileão de Energia Elétrica (+ 1,2); Kibon (+ 0,6); e Brahma-ordinários (+ 0,7); As

16-10-68

que mais baixmam: Petrobras-ordinarias (- 3.4); Brahma-proferenciais (- 3.2); Bradicira de Roupas (- 2,0); Vale do Rio Doce-portador (- 1,6); e Lojas Americamas (- 1.6).

Outubro de 1967 4256

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

6767

T = X	(Elaborada pela Orga	mização S. N. Luda.)		
	FUNDOS MÚTUOS 1	DE INVESTIMENTOS		
	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO ATLANTICO TAMOYO SIB SABBA VERA CRUZ SUL BRASIL NORTEC IPTRANGA (157) AYMORE P. F. CRESCINCO P. F. ATLANTICO BGI (157) CREFINAN (157) FEDERAL BANKIVEST (157) HALLES HALLES (157) BRAFISA (157) BRAFISA (157) BBB (157) COND. DELTEC	24-10-68 17-10-68 23-10-68 24-12-68 24-13-68 30-09-68 23-10-68 21-10-68 21-10-68 24-10-68 14-10-68 14-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68 21-10-68	0,563 3,63 1,47 0,174 5,62 1,53 0,94 1,44 1,10 1,25 1,45 1,45 1,45 23,848 2,954 1,600 0,150 0,150 0,150 0,150	28-08-68 (0,03) 28-06-68 (0,10) 29-06-68 (0,10) 04-10-68 (0,002) 28-66-68 (0,12) 29-12-67 (0,04) 30-09-63 (0,03)	73 762 641.06 2 239 963.52 3 170 540.18 2 020 145.60 1 531 763.66 41 573.65 2 170 149.80 2 191 203.40 1 863 161.63 9 384 463.30 873 170.86 1 544 377.26 2 663 204.10 32 963 376.76 13 123 481.61 1 337 154.82 5 503 164.86 1 563 163.68 10 654 142.62

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade			Quan- tidade
ACOES DE CIAS.	=		CIMENTO ARATU		100		12000	7	S. S. S. SABBA,		
DIVERSAS			CIMENTO ITAU.			NAS, Novas	3,58	2 000	Pref., Nom	1.00	5 500
ARTES GRAF, G.			Pref., C/Div., 2,5%		1 500	LOJAS AMERICA-	0.0000		SIDER, NACIONAL,		
DE SOUSA	1,02	9 700	CRUM, Pref	0,22	8 200	NAS, C/Div., Int.	3,65	6 100		0.72	25 300
ALPARGATAS	1,86	5 600	D. DE SANTOS	0,20	500	SIDER. MANNES-	DEVICE	- 270.00	SIDER, NACIONAL,		
ARNO, C40	0.78	3 400	DUCAL ROUPAS	1,02	17 700	MANN, Pref	0,49		Nom,	0,70	
ARNO, C/42	0,67	1 800	D. ISABEL, Pref.	0.83	900 2 100	MESBLA, Pref	1,04	15 500	SOUSA CRUZ	2,94	5 30
ANT. PAULISTA	1,08	7 962	EDITORA JOSE		2 100	MESBLA, Ord	1.03	11 000	SAMITRI	0,52	60
B. DO BRASIL	8,33	7 187	OLIMPIO, Pref.,			MESBLA, Pref., Novas	1.00		UNIÃO DE BAN-		
B. PORTUGUES DO	1137,800,00		Nom., Endossavel,			MESBLA, Ord.	1,00	7 500	COS BRASILEI-		72.32
BRASIL	11,00	633	Ex/Div	1,20	1 800	Novas	1.00	100	ROS, Pref		2 20
BANCO PREDIAL .	3,50	4 000	ESTRELA, Pref	1,40		M. FLUMINENSE .	0.94	500	V. RIO DOCE, Port.,		40.00
BANCO HALLES	1,00	376	F. E LUZ DE M.	100	2007/201	M. SANTISTA	1,25	200	Ex/Bon WILLYS, Pref,		12 70
BELGO-MINEIRA .	0,49	45 600	GERAIS, EX/Div.	0.57	5 000		- April M	2.00	WILLYS, Ord	0,32	7 10
BRAHMA, Pref.,			F. E LUZ DE M.			TRIAL, Nom	0.73	86		3.87	6 50
Ex/Div	1,52	33 800	GERAIS, C/Div.	0,71	13 000	PETR. IPIRANGA.	0.99,000	4,0	Transac annual annual		0.00
BRAHMA, Ord.,			FERRO BRASILEI-			Pref., Ex/Div	1,75	2 400	TITULOS		
Ex/Div.	1,52	6.500	RO, Ex/Dir.	1,22	17 500	PETR. IPIRANGA,	100000000	DEWINATE	DOS ESTADOS		
BRAS. DE E. ELE-	1		HALLES S. P. ADM.			Ord., Ex/Div	1,69	21 900			
TRICA	0.85	7 000	PART., Pref., Nom.	1,00		P. DE F. E LUZ	0.74	11 900	(GUANABARA)		
BRAS. DE ROUPAS	E34.05-3-7	September 1	KIBON, Ex/Bon	2,70		PETHOBRAS, Pref.	1,30	44 785	4. V		
BRAS. DE ROUPAS	0,50	16 900	KIBON, C/Bon,	3,68	5 600	PETROBRAS, Ord.	0,86	56 033	T. PROGRESSIVOS	630,00	1

São Paulo (Sucursal) - Em sua última reunião da semana o mercado de titulos voltou a apresentar-se ontem bastante ativo e com o mercado um pouco mais firme, fechando em ligeira alta. O indice Bovespa registrou uma valorização de 0.9 pontos (mais 0,50%) fixando-se em 180,2. Das companhias que o com-pôem, 8 subiram, 9 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O total negociado foi além de NCr3 2 100 000, sendo que as ne-gociações com ações predominaram o mercado com uma participação de 55%, equivalente a NCr3 1 182 334. Porem deve salientar-se que ésse grande volume atin-

gido pelos títulos particulares, é reflexo da negociação de 207 377 ações do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, ordinárias, que somaram a NCrs 904 658. lorização de 18,8% sóbre a média anterior. O volume de negócios atingiu a cifra de NOrs 2 103 367, a quantidade de 507 334 títulos e a realização de 312 operações. Ações que mais subiram: Aços preferencials, classe A (mais 1,4); Aços Vilares, preferencials, classe B (mals 1.6): Arno, cupão 42 (mais 1.4); Artex, preferenciais, cupão 23 (mais 4.4); Cimento Itau, ordinárias (mais 4.3); Cimento Itau.

preferenciais, com dividendos de 6% (mais 1.5); Cimento Itaú, preferenciais, com dividendos de 2,5% (mais 1,5); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 1,3); Ferro Brasileiro (mais 1,7); Mana, com bonificação (mais 3.9); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,8); e Petrobrás, preferenciais (mais 1.5). As que mais balxaram: Indústrias Vilares, ordinárias (menos 1,6); Moinho Santista, cupão 25 (menos 1.6); Petróleo União, ordinárias (menos 1.0); Vale do Rio Doce, (menos 1,0); a Willys, ordinárias, cupão 30 (menos 1,7).

NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) - A Bólsa de Valores experimentou ontem notavel alta pouco antes do encerramento da sessão. em consequência dos rumbres de que está iminente um pageo positivo nas conversações preliminares de paz entre Hanoi e Washington. O indice de mercados da

United Press International registrou alta de 0,27 por cento nos 1581 papéis trans-feridos com 741 altas e 602 baixas. A média industrial de Dow Jones subiu 4.60 pontos e fixou-se em 961,18. O índice da Bólsa acusou alta de 17 centavos de tiólar no valor médio das ações. As ações

alderurgica facharam com alta em sua matoria, mas as automobilisticas estive-ram ligeiramente irregulares, apesar das perapectivas de produção sem precedentes no último trimestre do ano. Foram vendidas 14 150 000 ações, no montante de 20 650 000 dolares.

Nova lorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova lorque ontem: Abert, Max. Min. Fin. Variaç. Ações 955,93 965,81 950,96 961,28 + 4,60 15 CONCES 265,10 269,74 255,40 235,40 - 0,23 65 ACOES 30 INDUSTRIAIS 15 CONCESSIONARIAS

Abert. Max. Min. Fin. Variac. 130,66 131,74 139,76 130,62 + 0,16 339,38 342,47 337,84 349,49 + 0,79

Vencias mas ações utilizadas no indêce: Industriais 1 029 900. Ferrovias 251 300; Concessionárias Serviços Fublicos 243 400. Indice Dow-Jones de futuros de mercadories (média 1924-26) (representa 100). Final 138.51. PRECOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Vaiôres de Nova Iorque entem:

A J Ind 11—3/8 Allied Chem 37—3/4 Allied Chem 37—3/4 Allied Chem 37—3/4 Allied Chem 37—3/4 Allied Chem 53—5/8 Am Met Cl 46—3/8 Amer Std 43—1/4 Amer Stmel 72—1/8 Am T & T 55 Amer Tob 34—1/4 Anaconda 53 Armour 55—1/8 Atlan Rich 102—3/4 Atlas Corp 5—3/4 Bendix 46—3/8 Beth Stl 32—1/8 BGH 219—3/4 Can Pac 78—1/4 Case J I 22—1/2 Cerro 42 Ches & Oh 72—5/8 Chyrster	Col Gas 29—5/8 Con Ed 33—1/2 Cont Can 62 Cont Sti 53—7/8 Cord Pd 43 Crown Zell 59 Curtiss W 27 Du Pont 171—3/8 East Air L 27—7/8 East Air L 27—7/8 East Air L 58—3/4 Gen Ele 95—7/8 Gen Foods 87 Gen Motors 86—1/2 Gillette 53 Goodyear 60 Grace W R 48 IBM 316—3/4 Int Hary 36—7/8	Int Tel & Tel 58—7/8 Johns Manville 77 Kennecott 47—3/8 Kroger 35—1/4 Lehman 24—1/4 Lockheed 53—3/4 Locws Thea 127 Lonestar Cem 25—1/4 Mobil Oil 58—3/8 Mont Ward 45 Nat Cash R 124—1/2 Nat Dist 39—3/8 Nat Lead 71—7/8 Otis Elev 53—7/8 Pac G El 34—7/8 Pan Am 26 Penn N Y Cen 66—1/4 Philips P 66—1/4 Pub S E G 32—3/4 BCA 46—7/8	Std O N J Std Brands Stud Worth Swift Tech Mat Texaco Texaco Textron Timken Un Carbide J Union Pacific United Aircr Ut Fruit U S Steel	70 92—1/2 61—1/8 71—5/8 62—1/2 79 48—1/2 57 31—1/4 11 88—3/8 32 46 42 46—1/4 55—1/2 64 70—3/8 43—5/8	U S Smelting Union Royal . Warner Bros . Woolwth Westg El Aillen Inc Ark La Gas . Brit Am Oil . Brit Pet Creole P Espey Mfg Giant Yell Husky Oil Norf So Ry Seeman	62-1/4 48 32-1/4 73-7/8 60-3/4 37-1/8 44-3/4 15-3/8 41 21-1/2 10-5/8 35-7/8 25 41-7/8
Chrysler 67-3/4	Int Nick 37—5/8	Rep Stl 44-1/2	U S Gypsum	43-5/8 85-3/4	Syntex	

LONDRES

Londres (UPI-JB) - Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valores de Londres: Titulos do Governo - pequena baixa, Industriais - em baixa, Ações nor-

CAFÉ-RIO - O mercado de café dispo-

nivel continuou ontem sustentado, com

o tipo 7, safra 1968-69, cotado a NC r\$ 8,00

ACCCAR-RIO - Mercado firme e inal-

terado, tendo chegado 2 000 sacos pro-

cedentes do Estado do Rio e saido 10 000.

ALGODAO-RIO - O mercado de algo-

dão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e de

Minas Gerals, 79. Saidas: 200, Existên-

CAFE-NOVA TORQUE - O café para

entrega futura fechou ontem inalterado

na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de

por 10 quilos, Fechou calmo.

Flearam em estoque 37 339 sucos.

te-americanas - em baixa, Ações canadenses - em alta, Minas - ouro, aulafricanas em alta. Platina estáveis. Aus-

tralianas, pequena baixa. Petróleo - Shell MERCADORIAS quatro contratos para entrega em março.

As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a librapeso, foram as seguintes: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Ma-nizales a 43,50. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,50.

TACAU-NOVA IORQUE - O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 100 pontos em tôdas as posições na Bôlsa de Nova Iorque, Foram vendidos 2 673 contratos, vinte e seis contratos para entrega em março e quatro em maio foram trocados para entrega imediata. O Bahia fechou no disponivel a 38,73 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de

e British Petroleum em alta. Burmah em O ouro fol vendido a 39.30 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

100 pontos. O Acra fechou a 39,38 centavos, também com alta de 100 pontos

ALGODAO-NOVA IORQUE - O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre 8 pontos de baixa e 32 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número fechou entre 25 pontos de baixa .

AÇÜCAR-NOVA IORQUE - O açücar mundie número 8 para entrega futura fechou entem entre um ponto de baixa e dois de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1757 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e três pontos de baixa, com venda de 50 con-

Por dentro do negócio

MERCADO - O mercado de ações durante a semana que terminou ontem se apresentou bastante fraco. O enfraquecimento foi observado especialmente nas cotações e no volume negociado, o que demonstra que os investidores passaram a uma posição de expectativa para as medidas a curto prazo. Consideram os operadores que a intranquilidade pede ser considerada como uma das determinantes do enfraquecimento da Bólsa, além da divulgação de noticias segundo as quals o Governo estaria disposto a promover redução de crê-

Com relação às Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a tendência se definiu por uma procura bastante acentuada. A procura dos títulos de 1 e 2 anos para resgate até 180 dias se explica não pelo excesso de dinheiro e mais pela oferta reduzida de papel. A rentabilidade estimada para as ORT, de curto prazo, caiu para 2,7% ao mês. As obrigações de 5 anos experimentaram grande avalorização. Fecharam na semana passada a NCr\$ 31,50 e chegaram na quinta-feira a ter comprador a NCrS 32,50. Duas explicações para essa alta: concerrências de grande porte que se estão realizando e a proximidade do dia limite para a efetivação do depósito compulsório pelos bancos.

CONSELHO DO CIRJ - Os associados do Centro Industrial do Rio de Janeiro elegeram esta semana novos membros do Conselho Deliberativo e da Comissão Fiscal da entidade. que é a mais antiga representação de classe existente no Brasil (fundada em 1820, com o nome da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional). Dentre os 70 membros efetivos eleitos para o Conselho Deliberativo do CIRJ estão os industriais Antônio Gallotti, Cecil Davis, Haroldo Graça Couto, José Bento Ribeiro Dantas, Mário Leão Ludolf, Paulo Mário Freire, Vicente de Paula Galliez, Vitor Bouças, Zulfo de Freitas Malmann e José Inácio Caldeira Versiani, A Comissão Fiscal está integrada pelos industriais Baldomero Barbará Filho, Henrique Stern e Joaquim Catrambi Filho.

MOEDA FORTE - O diretor-geral da Pelikan, Sr. Wilhelm Schulter, frouxe da Alemanha a mesma impressão que o Ministro Macedo Soares; existe naquele pais, entre os homens de negócio, o maior interesse em investir na América Latina. c, em especial, no Brasil, Para o Sr. Schulter não existe nenhum problema para a obtenção de investimentos alemães para o Brasil. Diz mais: "o marco é a moeda mais forte do mundo. Sua desvalorização, ou melhor, o indice inflacionário na Alemanha não chega a 0,5%, enquanto nos Estados Unidos já alcançou 6%. Os americanos e todos aquêles que têm

délares em disponibilidade estão correndo para a Alemanha." EXPRESSAS — Durante a permanencia no Brasil da Rainha Elisabete, suas jois ficarão sob a guarda do Banco Industrial de Campina Grande. As jóias chegarão a Recife segunda-feira, transportadas por aparelho da BUA e serão vistas pela população das diversas cidades a serem visitadas pela Rainha da Inglaterra. *** O presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório Germano, informou ontem que a entidade que dirige pretende adquirir equipamentos modernos para possibilitar melhor movimentação do mercado de capitais. O Sr. João Osório Germano retornou ontem de uma viagem de estudos ao Japão, Canada e Estados Unidos, com o objetivo de dinamizar as atividade da Bólsa de São Paulo. *** A Agéncia P.A. Nasimento—Acar Propaganda venceu a concorrência pela conta publicitária dos caminhões Dodge que a Chryler do Brasil lançará no mercado brasileiro, em marco próximo. *** A primeira indústria de laminados plásticos do Nordeste está sendo intalada em Recife, É a Formiplac Nordeste S.A. que vai utilizar, em princípio, matéria-prima nordestina equivalente a 51,3%. *** O diretor de comercialização do IBC, economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, mostrou ontem aos membros da Junta Consultiva daquela autarquia a nova política de comercialização do café adotada pelo Go-

Depósitos compulsórios terão 12% em Obrigações do Tesouro

voltar a recolher 30% de depósitos compulsórios, mas 12% poderão ser depositados em Obrigações do Tesouro e apenas 18% em dinheiro, segundo a Resolução n.º 100 ontem divulgada pelo Banco Central

Ao lado da Resolução - que fôra aprovada na vėspera pelo Conse-lho Monetário Naciona! — foi divulgada uma nota explicando que trata-se de medida que compõe todo um conjunto tendo em vista o contrôle da inflação, ao lado da observância da politica salarial e da contenção dos gastos públicos nas esferas federal, estadual e municipal.

RESOLUÇÃO

São as seguintes as disposições da Resolução n.º 100, ontem divul-

"I — Elevar de 20% para 30% a parcela remunerada dos Depósitos Compulsórios, a que se referem as alineas "a", dos itens 1 e 2, do inciso III da Resolução n.º 79, de 26-12-1967.

II — Condicionar que a subscrição das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, para utilização da margem adicional referida no item supra; se processe à base dos recolhimentos determinados no inciso III. da Resolução n.º 96 de 31-7-1968, e

III - Permitir a opção dos bancos comerciais, a partir da data desta Resolução, a reaplicação em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional do valor das operações realizaclas com base na parcela remunerada dos recolhimentos compulsórios, de que tratam as alineas "b", dos itena 1 e 2 do inciso III da Resolução n.º 79, de 36-12-1967.

A Resolução 79, referida no inciso I acima, foi a que definiu a proporção entre a parcela remunerada e a não remunerada dos depósitos compulsórios dos bancos. A Resolução n.º 96 foi a que, em 31 de julho último, reduziu temporariamente de 30 para 27% o total destes depósitos.

Em resumo, a Resolução n.º 100, agora baixada, determina que a partir de dezembro, quando o compulsório voltar a 30% - ou seja: os bancos forem obrigados a manter depositados no Banco do Brasil, à ordem do Banco Central 30% dos depósitos à vista que receberem.

a) 30% desses depósitos compulsórios poderão ser feitos em Obrigações do Tesouro — ou seja: 9% do total dos depósitos (para os bancos sediados na região Rio e São Paulo) e não apenas 6%, como dispunha a Resolução 79.

b) A medida que forem se vencendo as operações atualmente em curso feitas de acordo com as alineas b dos itens 1 e 2 do inciso III da Resolução 79 — ou seja: financiamen-

sos assim aplicados poderão ser dirigidos para a aquisição de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional ou seja: serão mais 3% do total dos depósitos dos bancos sediados no Rio ou São Paulo assim utilizados (nas demais regiões, o compulsório é menor e, em consequência esta parcela também).

e) De acordo com a Resolução 96. os bancos, que atualmente têm depósito compulsório de 27% terão de depositar mais 1,5% em 25 de novembro e os restantes 1,5% em 25 de dezembro. Tais parcelas serão recolhidas em ORT de acôrdo com a Resolução 100 para que ocorra a justa adaptacao as novas normas.

d) Dos 30% de depósitos compulsórios, a partir de dezembro, os bancos terão, pois, direito a recolher 12% (e não 6%, como anteriormente) em Obrigações do Tesouro. A diferença é que a parte recolhida em dinheiro não è remunerada e a parte em ORT rende juros e correção monetária.

COMO FORAM CONCEBIDAS

Estas medidas foram sugeridas pelos banqueiros às autoridades, em um encontro realizado na manha de quinta-feira, tratadas à tarde daquele mesmo dia na reunião do Conselho Menetário e debatidas outra vez em um almôço que reuniu ontem quase todo o Conselho Monetario Nacional e lideres banqueiros do Rio, São Paulo

Ao divulgar a medida, no fim da tarde de ontem, o Banco Central distribuiu também o texto da seguinte

"O Conselho Monetario Nacional aprovou, em sua reunião, de ontem, as diretrizes da política de crédito para o final do corrente ano, decidindo manter a programação já consubstanciada na Resolução n.º 96, de 31-7-1968.

Essa decisão das Autoridades Monetárias confirma o propósito do Governo de dosar o suprimento de crédito às atividades econômicas, de forma a evitar restrições prejudiciais à expansão da produção ou excessos incontrolades que poderiam levar ao recrudescimento da inflação, principalmente nesta fase final do ano, em que uma grande expansão das vendas e majores pagamentos de salários se conjugam à intensificação dos gastos públicos - tanto na área federal, como na estadual - provocando grande incremento das operações bancárias e dos meios de pagamento.

De acôrdo com a decisão do Conselho Monetário Nacional, o Banco Central expediu hoje a Resolução n.º 110, aumentando substancialmente a parcela de títulos públicos que os banros podem utilizar para a composição dos recolhimentos compulsórios.

Trata-se de antiga reivindicação dos bancos nacionais, destinada à redução de seus custos operacionais e a

tos dirigidos para insumos agricolas manter em niveis mais baixos a ta-(arames, fertilizantes, etc.) os recur- xa de juros de seus empréstimos, e que xa de juros de seus empréstimos, e que fora novamente sugerida ao Presidente do Banco Central, na reunião realizada na última quinta-feira com representantes das entidades de classe dos bancos nacionais, e diversos banqueiros dos Estados.

> Recolhendo, também, sugestão dos bancos comerciais, a Resolução n.º 100, modifica a Resolução n.º 5, de agosto de 1965, abrindo aos estabelecimentos bancários a opção de aplicarem também em Obrigações do Tesouro a parcela de 3% dos depósitos compulsórios prevista naquela Resolução. Considerou-se oportuno o atendimento dessa reivindicação, tendo em vista a recente regulamentação pelo Conselho Monetário Nacional, consubstanciada na Resolução n.º 97, de 20-8-1968, do Banco Central que disciplinou a obrigatoriedade de aplicação de 10% dos depósitos bancários em financiamentos rurais.

A manutenção das diretrizes da politica de crédito, decidida ontem pelo Conselho Monetário Nacional, está vinculada à observância da politica salarial, nos têrmos em que foi colocada após a revisão procedida pela Lei n.º 5451, de 12-6-1968, assim como à contenção dos gastos públicos, tanto na esfera estadual e municipal, através da limitação do recurso excessivo ao lançamento de títulos como na área do Govêrno federal, mediante rigorosa contenção das despesas de custeio e criteriosa liberação de recursos para os investimentos em

OUTRAS MEDIDAS

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Taófilo de Azeredo Santos, declarou ontem que a medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional é merecedora de aplausos, por se dirigir no sentido da redução dos custos operacionais dos bancos comerciais.

- Certamente - acrescentou esta decisão será seguida de outras, que completem um plano global de redução dos custos operacionais dos bancos e, em consequência, das taxas

Acredita o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que medidas desta natureza, reduzindo as taxas de juros, possam contribuir decisivamente para o contrôle dos austos industriais e comerciais e, em consequência, da taxa inflacionária, que é objetivo tanto do Governo como da iniciativa privada.

de uma emprêsa que

tem clientes tão

e petroquímico?

escondê-los?

importantes,

qual deve ser o comportamento

Prefeitura de São Paulo tem aval do BNDE para acelerar as obras adicionais do metrô

Para o pagamento de tarefas adicionais da construção do metro de São Paulo, o Banco Nacional de Desenvolvi-mento Econômico — BNDE — prestou ontem, aval no valor de 48 milhões de marcos, à Prefeitura daquela cidade

O contrato foi firmado pelo presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sú, além de um de seus diretores, Sr. Valter Bacre de Araújo. Repressitando o prefeito Faria Lima, e pela Prefeitura da cidade de São Paulo, assinou o Secretário de Finanças, Sr. Quintanilha Ribeiro.

O Secretário de Finanças de São Paulo declarou que as obras de construção do metro daquela cidade deverão ser iniciadas tão logo seja aprovada uma das propostas apresentadas à concorrência pública que foi instituida. Segundo éle, provávelmente, o mesmo se dará no próximo mês.

Estão previstas inicialmente a construeão de três linhas que compõem a considerada "rêde básica", que contará com um total de, aproximadamente, 66 quilômetros de extensão. A primeira delas, que prevé a ligação entre Santana e Jabaquara, presume-se, estará pronta dentro de cinco anos. Faz parte do percurso denominado Norte—Sul, e possul-rá uma extensão de cêrca de 22 quilômetros, sendo composta

de um trecho elevado, entre Santana e Ponte Pequena. Adiantou o Sr. Quitanilha Ribeiro que dentro de aproximadamente três anos estará pronto um trecho que servirá de bese como teste para o protótipo, quando serão estudadas as necessidades futuras, bem como os recursos a serem empre-

A segunda linha, compreendida no trecho Leste-Oeste, devera ligar Vila Maria ao Bairro do Limão, extendendo-se por cerca de 22 quilómetros. Para o detalhamento do projeto dessa construção, a Prefeitura de São Paulo conseguiu, na ultima semana, financiamentos de 5 milhões de marcos.

A terceira linha componente da rêde básica, prevê a ligação entre Pinheiros e Ipiranga, devendo passar pelo centro da cidade, com o intuito de diminuir o tempo que, normalmente, se leva para o deslocamento, além de melhorar as condições de transporte, pois geralmente os trens que fazem aquéle percurso, andam completamente lotados, dada a grande afluencia para a cidade.

ASSINATURA

O contrato ontem assinado concede o aval do BNDE, na qualidade de agente financeiro do Tesouro Nacional, para o pagamento de tarefas adicionais de estudo económico e de pré-projeto de engenharia de construção do metró de São

Paulo, num valor de 48 milhões de marcos.

pos a assinatura do mesmo — da qual foram testemunhas dois jornalistas presentes — o presidente do Banco, Sr. Jaime Magrassi de Sá, deplarou considerar a trajetória do contrato como bastante rápida, em relação a outros anteriores. Acentuou ainda a admiração que tem pela tenacidade e dinamismo do Prefeito Faria Lima, cujo esfôrço, espera que se concretize para o engrandecimento do Estado de São Paulo.

Agradecendo a solicitude e a presteza com que o BNDE atendeu a necessidade de seu Estado, o Sr. Quintanilha Ribeiro considerou como de espírito altamente desenvolvimentista, a construção do metró, que segundo éle, virá dar mais mobilidade ao cidadão paulista, além de diminuir as horas que perde por causa de transporte.

Ressaltou também a importância que têm as obras como incrementadoras do desenvolvimento da engenharia nacional, além de colaborarem para uma diminuição na capacidade ociosa das indústrias nacionais de material ferroviário e de inúmeras outras

Finalizando disse que no último dia 7 foram abertas as propostas — que estão sendo estudadas — de seis consórcios — dos quais, dois intelramente nacionais — que se ofereceram para as obras, fricando que pela primeira vez foi estabelecida como condição para a sua apresentação, que paralelamente fossem ofertadas condições de financiamento

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 23-10-68 NCr\$ 790.650,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tels.: 23-2701 - 23-0590 e 43-0460.

O INVESTBANCO

comunica que está promovendo o lançamento de 2.000.000 (dois milhões) de ações



que aumenta seu capital de NCr\$ 17.880.000,00 para NCr\$ 20.380.000,00

Importante emprêsa fabricante de produtos de categoria internacional, vem desenvolvendo extraordinário programa de expansão, ora em fase final, com instalações, máquinas e equipamentos que seguem as mais atualizadas conquistas da técnica moderna, tendo recebido o empreendimento a ajuda financeira do BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da Agência Internacional para o Desenvolvimento.

As ações preferenciais correspondentes a êste lançamento são de participação integral e gozarão de um dividendo fixo e cumulativo de 12% a.a. para os dois próximos exercícios, tendo assegurado um dividendo de 12% "pro-rata tempore" para o exercício social em curso.

A distribuição de ações será feita, inicialmente, pelas instituições financeiras autorizadas a operar com os fundos de investimento criados pelo Decreto-Lei 157/67.

Para maiores esclarecimentos dirija-se ao

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

ESTRUTURAS METÁLICAS E CALDEIRARIA PESADA

Miguel Calmon, 59, 6.º andar, tel.: 2-2874 [Escritório Central)

Rua da Concórdia, 153, canj. 701, tel.: 4-5902 Av. Presidente Vargas, 542, conj. 1056, tel.: 43-5074

Representantes em todos os Estados

EMPREENDIMENTO FINANCIADO PELO BNB COM APÓIO DA SUDENE



Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço e graçe alcançada.

A Santa Filomena

Agradeço graça alcançada,

A. S. Judas Tadeu

Agradoço várias graças.

Ao Menino Jesus de Praga

De joelhos agradeço a graça al-MARIA DE LOURDES

Ao Menino Jesus de Praga

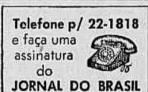
· Ao São Judas Tadeu

Agradeço uma graça.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

DORA



cipadamente o comparecimento.

rio de São João Batista.

Aos gloriosos Santo Antônio e São Jerônimo

Agradeço graça alcançada. TEOTÔNIO

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço graça alcançada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

AGRADECIMENTO POR GRAÇA ALCANÇADA

Ohl Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermedio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Ohl Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pal em meu nome Éle atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se

Ohl Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por Intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, ou confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

Luzia Di Tommaso Salgueiro

(7.° DIA) Sua família agradece as manifestações de carinho por ocasião de seu falecimento e convida para a missa que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, domingo, 27, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia

HORTÊNCIA MONTEIRO LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

MAX ZULCHNER

(FALECIMENTO)

para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 14,00

horas, saindo o féretro de sua residência à Ave-

nida Borges de Medeiros, 51 para o Cemité-

Sua familia agradece as manifestações de pesar

recebidas e convida para a missa de 7.º dia, na

Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março), segunda-

feira, dia 28, às 10:30 horas, agradecendo ante-

A família de MAX ZULCHNER comu-

nica o seu falecimento ocorrido ontem,

e convida demais parentes e amigos

A NOVA BARATA RIBEIRO



A Rua Barata Ribeiro foi ontem totalmente aberta no tráfego e, por isso, serão suspensas na têrça-feira as alterações introduzidas das 17 às 20 horas no trânsito das Avenidas Atlântica e Princesa Isabel. As obras duraram cinco meses e nove dias e não estão concluidas de todo porque a Light e a Telefônica reabriram as calçadas para instalação de cabos subterrâncos. Terminadas essas obras, serão recolocadas as pedras ditas portuguésas nas calçadas que, por terem ficado muito reduzidas, ganharão gradis de proteção dos pedestres. A surprésa para os moradores foi a colocação de luz a vapor de mercário, que deu nôvo aspecto à rua, particularmente à noite.

Aposentado receberá 13.° em dezembro

O INPS determinou que o pagamento do abono especial — 13.º vencimento - aos aposentados e pensionistas e extensivo aos segurados e dependentes que tenham percebido auxillo-doença e auxílio-reclusão por mais de seis meses durante o ano, seja pago no mês de dezembro, juntamente com os benefícios de novembro.

O abono especial corresponde a 1/12 do total do beneficio recebido durante o ano. Para o fiel cumprimento da resolução, a Secretaria Execuitva de Seguros Sociais já divulgou uma ordem de serviço para tôdas as Superintendências Regionais, a fim de que os aposentados e pensionistas, em todo o pais, recebam o paga-

Athos da Silveira Ramos diz que pesquisa precisa de esfôrço e cientistas

O professor Athos da Silveira Ramos, ao deixar o cargo de sub-reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro para assumir as funções de adido científico do Brasil em Washington, afirmou que a pes-quisa no país está necessitando de esfôrço maior e do retôrno de pesquisadores.

Nomeado pelo Presidente Costa e Silva, que ficou impressionado com o seu curriculum vitae, o nôvo adido científico do Brasil nos Estados Unidos declarou ainda que a Universidade Federal está fazendo uma grande economia com a contratação de professôres estrangeiros para o campo da pesquisa, havendo atualmente 14, de várias nacionalidades, inclusive

CAPACIDADE

Depois de exercer várias funções importantes no campo da pesquisa, no Brasil, (já realizou conferências nos Estados Unidos e na França) e de ser o cientista brasileiro com maior número de trabalhos publicados aqui e no exterior, o Professor Athos da Silveira Ramos embarca em princípios de novembro para os Estados Unidos, onde permanecerá por dois

Embora não tenha ainda ne-nhum plano específico, tratará desenvolver o intercâmbio de cientistas entre as duas na-

ções, procurando estimular o retórno dos que se radicaram no exterior à procura de melhores salarios. Frisou, no entanto, que só mandará de volta para o Brasii os cientistas que tiverem garantia de ser bem aproveitados, material e financeiramente. Segundo o Professor Athos

foi grande o trabalho realiza-do pela Universidade Federal para a formação dos quadros profissionals e para o desenvolvimento sócio-econômico do país, "principalmente na área da pós-graduação e da pesqui-

Forte Copacabana comemora 54.º aniversário cantando paródia de Geraldo Vandré

O Forte Copacabana comemorou ontem à noite seu 54.º aniversário de inauguração com uma recepção às autoridades e uma demonstração de ginásticas em que os militares cantavam Viver com Razão, paródia à canção Pra Não Dizer que Não Falei de Flores, de Geraldo Vandré.

Estiveram presentes o Ministro do Exército, Ge neral Lira Tavares, o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, adidos militares, oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, representantes do Governo da Guanabara, da Camara dos Deputados e do

FORTE NA HISTORIA

Fundado em 8 de janeiro de 1908, o Forte Copacabana foi inaugurado em 28 de setembro de 1914 pelo Marechal Hermes da Fonseca, então Presidente da República, e teve como primeiro comandante o major Antônio Carlos Brasil, Atualmente o Forte é ocupado pelo 3.º Grupo de Artilharia de Costa, mas sua primeira guarnição foi a 6.ª Bateria Intendente de Artilharia de Posição.

Uma cúpula com dois canhões de 305 mm e outra com dois de 190 mm, além de baterias antiaéreas e metralhadoras Madsen e Browing, formam seu armamento básico.

Na História do Brasil, o momento mais importante do Forte Copacabana foi a resistência dos Dezoito do Forte, a 5 de julho de 1922, contra as tropas do Presidente Artur Ber-

Um dos orgulhos do Forte é ter-se destacado no setor espor-

tivo, sendo no Exército brasileiro a unidade que mais troféus possul.

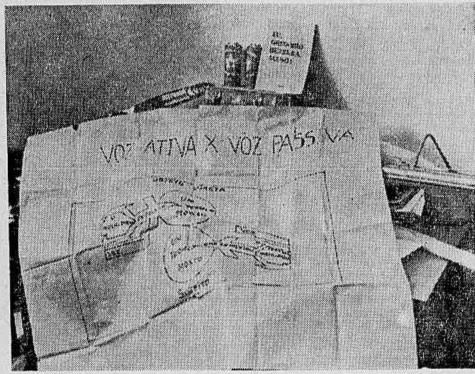
VIVER COM RAZÃO

A demonstração de ginástica ritmica, de que participaram 300 militares - capitaes, tenentes, sargentos, cabos e soldados - foi considerada pelo Ministro Lira Tavares "excelente e uniforme."

Segundo informou um capitão, o titulo da canção cantada durante a ginástica, Viver com Razão, era uma paródia à canção de Vandré que diz: "Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição De morrer pela pátria e viver sem razão." Enquanto faziam os movi-

mentos ritmicos, os soldados cantavam: "O soldado vem do povo Ele é povo mais irmão O soldado é igual ao povol pelo mesmo coração É marchando que se avança estudando que se crescel trabalhando que se vêl o Brasil como engrandece."

GRAMÁTICA PERIGOSA



O DOPS exibiu o material apreendido entre os suspeitos de terrorismo

Gen. França afirma que a prisão de três revelará a rêde de terroristas do Rio

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, acredita que — com a prisão de três elementos e apreensão de material explosivo e publicações subversivas — foi descoberta "uma rêde de extremistas responsável por agitações estudantis e atentados terroristas."

O delegado de Ordem Política e Social, Sr. Manuel Vilarinho, julga porém muito cedo para estabe-lecer a responsabilidade dos elementos presos em três pontos diferentes da cidade, pelo menos quanto à responsabilidade por todos os atos terroristas havidos no Rio.

NEGATIVA

O DOPS ouviu sumariamente e continuará inquirindo Lucio da Costa Fonseca, Raimundo Gonçalves Figueiredo e Paulo Ribeiro Martins (chamado no grupo por Alberto e que, ao preso, identificou-se como Sebastião Matos).

Os três negam a autoria dos atentados terroristas e confirmam suas convicções ideológi-cas de esquerda, não negando também intenções de usar explosivos em atos de sabotagem. O material considerado subversivo foi apreendido na Rua Bolcá, 154, Vila Valqueire, na Rua Teixeira Campos, 427, Santíssimo, e na Rua Oriente, 334, apartamento 101, Santa

SANTA TERESA

Na Rua Oriente, 334, restdência de Raimundo Gonçalves Figueiredo, foram encontradas 18 bananas de dinamite, cinco já com pavios, pregos monta-dos para furar pneus e mate-rial plástico de endurecimento rápido, no qual os pregos eram fixados. Este objeto é conhecido como ouriço, sendo lançado por atiradeiras.

Todo material foi mostrado ontem no cartório do DOPS, menos as bananas de dinamite, 'levadas momentos antes para o Instituto de Criminalistica." As publicações consideradas

subversivas eram um exemplar de 200 Verbos Franceses, um livro sobre karate, Convenção da Terra, editada pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INSA), o livro Vietname — a Guerrilha por Den-tro, de Wilfred Buchett, exemplares da revista China Ilustrada, Filosofia Marxista, de F. G. Afanissiev, e outros livros sóbre Lênine e Marx, além de panfletos mimeografados sóbre O Papel do Movimento Estudantil no Processo Revolucio-

nário. O DOPS mostrou à imprensa très mimeógrafos, uma mala fechada, um painél com recor-tes de jornals, títulos e figuras de mulher, além de recortes de revistas, tudo com aparente efeito decorativo.

SANTISSIMO

Na casa 1 da Rua Santissimo, 427, a polícia apreendeu mapas do Rio de Janeiro, uma latinha de môlho de pimenta japonesa, duas latas de pólvora para caça, livros de autores comunistas, um dos quais de Gregório Bezerra, e os horários de transmissão das rádios de Havana, Pequim e Moscou.

Os policiais também levaram um grande painel, desenhado para aula audio-visual. O pai-nel é uma lição de gramática portuguêsa, ensinando o uso da voz ativa e da voz passiva, do objeto direto e do sujeito. Todos os exemplos variavam em torno da frase "o mata-pau envolvia um tronco morto."

O dono da casa, Sr. Mário Celestino dos Santos (casado, 34 anos) é tipógrafo profissio-nal e tanto éle quanto sua mu-lher saíram às 17 horas de ontem e não haviam voltado até à noite.

BUSCAS

Os agentes do DOPS deram uma busca ontem no número 428 da Rua Gonzaga Bastos, Aldeia Campista, e não encon-traram o Sr. Lucio Carlos Rubens Ribeiro Martins, que êles acreditam ser o dono de uma kombi de chapa Brasilia 1-47-75, usada em atentados contra a Escola Nacional de Belas-Artes e a Faculdade Nacional de Direito.

Os policiais ficaram durante uma hora no apartamento, em-bora a mulher de Lucio Carlos Rubens Ribeiro Martins dissesse que êle viajara para São Paulo, a serviço de seu escritório de representação, localizado no centro. De sua residência, foram levados um fação de mato, uma faca, uma pistola ja inservivel e uma revista

ENTREVISTA

Os presos, Lúcio da Costa Fonseca, Raimundo Gonçalves Figueiredo e Paulo Ribeiro Martins, foram apresentados ontem pelo DOPS à imprensa. Os três negaram qualquer vin-culação com partidos ou organizações extremistas.

Raimundo Goncalves Figueiredo disse que é ex-seminaris-ta e técnico em Educação. Lúcio da Costa Fonseca, técnico em eletricidade, tinha no grupo a função de fabricar bombas, estando desempregado desde que foi despedido há dois meses da S. A. White Martins.

Paulo Ribeiro Martins (ou Alberto ou Sebastião Matos outros nomes com os quais se identificava) confessou que confeccionou em seu mimeógrafo os manifestos que o grupo distribuía em diretórios aca-

Policiais disseram que êles revelaram nomes e endereços de outras pessoas do grupo, mas uma das diligências do DOPS em Vila Isabel foi inteiramente

Meteorologia prevê um bom tempo no Rio

Hoje, o tempo deve se apresentar meio encoberto porém bom, informa o Escritório de Meteorologia. Segundo as previsões, poderão ocorrer instabilidades durante o dia, mas há possibilidades de banhos de mar pela manhã.

Ontem, a temperatura variou entre 33.0 graus (Bangu) e 16.0 graus (Jardim Botanico), mas deve continuar em ascensão. Uma frente fria moderada foi assinalada sobre o Uruguai, devendo atingir hoje o Sul do pais, ocasionando chuvas e trovoadas.

Saúde alerta sôbre vacina para sarampo

Os pais ou responsáveis por crianças de nove meses a quatro anos - mesmo as vacinadas há très anos - devem levá-las aos postos médicos do Estado para serem vacinadas contra sarampo.

A Informação é do superintendente de Saúde Pública da Secretaria de Saúde, Sr. Capistrano do Amaral, que acrescentou haver vacinas suficien-tes em todos os postos médi-cos, para atender à procura.

Policia pega bombeiro com entorpecente

O sargento José Gonçalves André Pereira, do Corpo de Bombeiros, foi prêso ontem no Morro do Salgueiro, vendendo maconha e psicotrópicos na sua próprie casa, na Travessa Junguilhos.

A Delegacia de Tóxicos apreendeu na ocasião 25 quilos de maconha, 50 mil comprimidos do medicamento Hexadrina e mil empôlas do estimulante Afetamina.

Ainda ontem, foi prêso, tambėm Jorge Ferreira. Em sua residência — Praça das Nações, em Bonsucesso encontradas 15 gramas de co-caina, meio quilo de maconha e 30 vidros de um entorpecente à base de éter.

Pedaço de satélite cai em Itaperuna

Niteról (Sucursal) — Uma fôlha de 2,5 metros de comprimento por um de largura, que não é de plástico e nem de alumínio, dura e de côr bronzeada, caiu, quinta-feira ultima, na fazenda de propriedade do Sr. João Didinho, em Itape-

O estranho objeto, ainda não identificado, traz gravado em um círculo as iniciais C-M-C e os números 1724 e 55.72.39.21. Foi entregue ontem pelo fazendeiro ao delegado Celso Valente, que pedirá o concurso da Aeronáutica para identificá-lo.

SATELITE

O fato já tomou conta do município, com vários curiosos procurando a Delegacia para examinar o objeto, que já teria sido identificado como sendo um pedaço de satélite artificial que se desprendeu, caindo na fazenda do Sr. João Didinho.

Em seu relato feito à polícia, informou que o objeto, ao se chocar com o solo, provocou três explosões seguidas, que foram ouvidas por vários vizi-nhos. Pesa dez quilos e caiu às

A fazenda do Sr. João Didinho fica perto da localidade de Rapôso, 5.º Distrito de Itaperupara onde as autoridades se deslocaram a fim de examinar o local. O delegado Celso Valente, que também não soube identificar o objeto, deverá pedir o auxílio da Aeronáutica para um exame.

dia 28, às 11 horas. A todos que comparecerem a êste ato de fé, desde já,

COMENDADOR ROBERTO MAZZA (MISSA DE 7.º DIA)

COMENDADOR ROBERTO MAZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março.

COMENDADOR ROBERTO MAZZA

(MISSA DE 7.º DIA)

7,º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, segunda-feira,

MAZZA IMÓVEIS S/A convida seus clientes e amigos para

assistirem a missa de 7.º dia que por alma de seu acionista

ROBERTO MAZZA mandam celebrar segunda-feira, dia 28, às

Túlio Mazza e Sra., Lino Mazza e Sra., Heitor Mazza, Laerte Mazza e

Sra., Décio Mazza e Hélio Mazza, agradecem sensibilizados as mani-

festações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu tio

ROBERTO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de

ETTORE MAZZA e Sra., ARCIZO MAZZA e Sra. e CARLOTA MARIA MAZZA agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do irmão e cunhado ROBERTO e convidam para a missa de 7.º dia a ser celebrada no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, segunda-feira, dia 28, às 11 horas. Antecipadamente agradecem a todos que puderem comparecer a êste ato de fé cristã.

CAIO POMPEU DE SOUZA BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Dutra Pompeu de Souza Brasil, Maria Rachel Pompeu de Souza Brasil, Caio Pompeu de Souza Brasil Filho, espôsa e filhos, Mauro Pompeu de Souza Brasil, espôsa e filhos, Newton Antônio Faria Sampaio, espôsa e filhos (ausentes), Luiz Antônio Valente, espôsa e filhos, Paulo Pompeu de Souza Brasil, espôsa e filho, Sérgio Pires Sá, espôsa e filhos e Lydia Maria Pompeu de Souza Brasil (ausente) convidam para a missa que será celebrada às 11,00 horas de segunda-feira, dia 28. na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em memória de seu saudoso espôso, pai, sôgro e avô, CAIO, agradecendo aos que comparecerem a êste ato religioso.

PRESTÍGIO DO FORTE



O Ministro Lira Tavares compareceu à recepção dada pelo Forte Copacabana

O treinador Zilmar Duarte Guedes, certo da viagem à Argentina do seu pupilo Estissac, acha que suas inscrições são excelentes para a tarde de amanhã, embora admita que a chuva pudesse aumentar as possibilidades dos seus pupilos.

Explicou ainda Zilmar que sua parelha Alione-Talance seria uma das vitórias das mais prováveis na raja de areia, mas na pista de grama pensa em apresentar o forfait das suas pupilas, passando, então, Florenza, agora mais aguerrida, a merecer o destaque, embora apontando Intacta como séria inimiga.

PISTA É CONTRARIA

A respelto das demais inscrições, Zilmar acredita que Farisea deva correr muito bem, devendo atropelar forte como de costume, mas na raia de areia pesada, na sua opinião, é que se observa a castanha na sua melhor de-

Mesmo achando que Farisea e a parelha Talance-Albione têm como a mais séria rival a própria raia, tem esperança pelo menos em boa atuação de Farisea, já que a parelha dificilmente será apresentada.

UM INIMIGO

Mesmo considerando corrida de possibilidade um pouco inferior à de Fiorenza, o treinador Zilmar Guedes aponta Premier como excelente inscrição pelo fato de Bully ser o único inimigo da disputa. Mas, embora sendo o único, admite que seja dificil derrotá-lo, pois já possui uma vitória e é muito mais cancheiro do que seu pupilo.

Binóculo

J. C. Moraes

Bully, filho de Heros e Narriman, nascido no Haras Faxina e de propriedade do Stud Shangri-lá, irmão materno de Agitada, Upland e Telecoteco, sob a responsabilidade do treinador José Luis Pedrosa, é o principal nome entre os estreantes da semana, já que é corrido e ganhador em São Paulo, de onde veio com muitas possibilidades de vitória. Na Gávea, trabalhou 1400 metros em 1m30s4/5, tendo os preparativos encerrados na partida de 50s 2/5, com relativa facilidade nos 800 metros do percurso. Montaria do vice-lider dos

Na corrida de hoje à tarde, estão relacionados os nomes de Corso, Nindienne, Blang e Uxmal no quarto páreo e Ic nos 1 400 metros do terceiro páreo.

Corso descende de Hupério e Sanzeta, primeiro produto desta por Sancy e Mazetta. Teve os preparativos encerrados na partida de 44s 3/5, com algumas reservas, parecendo estar em páreo ainda forte para suas possibilidades.

Nindienne, filho de Pewter Platter e Indienne, criado no Haras São Luis, de propriedade do Stud Prelúdio e treinamento de Silvio Morales, ê irmão materno de Mindienne, tendo a favor o apronto de 38s, cravados, ao lado de Abdullah, com Haroldo Vasconcelos

Blang tem revelado velocidades nos floreios matinais, e è irmão materno de Dolly Bell. Descende de Hypério e Arancina, sendo de criação e propriedade do Haras Cuiabá. Desceu a reta no apronto em 38s, agradando pela vivacidade do arremate.

Uxmal veio do Haras Belmont, para defender o Stud Anibal Rebelo. Filho de Cyrnos e Vigorosa, é irmão próprio de Pour-Cent e Quick Brown e materno de Ondula e Nairosa. Deixou impressão apenas regular no apronto de quinta-feira, percorrendo 800 metros em 53s 2/5.

lc, do Haras Mondesir, filho de Wilderer e Ranis, irmă materna de Gê, Haste, Arca e Fase, vai estrear com trabalho de 1m36s para os 1400 metros, podendo aparecer e influir no percurso, embora Sohen e Concertina reunam maiores possibilidades de vitória.

ESTISSAC TRABALHA

O cavalo Estissac, inscrito nos 1 600 metros da semana internacional de Buenos Aires, no próximo domingo, deverá trabalhar hoje pela manha, sendo, posteriormente, embarcado para São Paulo, onde aguardará transporte para a Argentina, juntamente com Dilema, Louella e Uzuki.

CAMPINAS REABRIU

O mau tempo não impediu que a reabertura do Jóquei Clube de Campinas conta-se com numeroso público, atingindo o movimento de apostas NCr\$ 160 153,00. Madurodan venceu o principal páreo, impondo-se a King Archer nos 1800 metros, na direção do jóquei chileno Enrique Araya, após dominar Sauvage na seta dos 1 000 metros. Os demais vencedores foram, pela ordem, Moira, J. Miyashiro, Vaurê, E. Amorim, Orvalhada, D. Garcia, Zagro, J. Fagundes, Hot-Catch, J. S. Pereira e Chambão, M. Olguin. A entidade está funcionando, novamente, sob a responsabilidade do Jóquei Clube de São Paulo.

HANDICAP ESPECIAL

A Comissão de Corridas organizou para a próxima semana, o handicap especial misto de 2000 metros e dotação de NCr\$ 3 200,00, chamando, entre outros, Guaxupe, El Centauro, Walad, Abaeté, Tajar, Icatu, Iatagan, Mooklin, Seccion, Tigrez, Nicolé, El Caribe, Mileto, Mastro, Amor Brujo e Populaire

Programa de hoje

**PAREO — As 14 horas — 1200 m — NCry 2200.0 — RECORDE: 1117*4/5 — CABINE 1-1 Hach. H. Sintos 7 57 M. Sous 2. Inam 1000 AM 1207* 2-3 Venusiana, A. Ramos 1 57 L. Tripodi			TE MILLION A ST		•	"> ==	
1-1 Hean H. Santes	Animais Jõqueis	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
2 Orbenits, J. Borja	PAREO - As 14 horas -	1 200 m —	NCr\$ 2 200,00 - REC	ORDE: 1'12"4/5 — C	ABINE		
-3 Ventuslanis, A. Rames . 1 57	-1 Haca, H. Santos	. 7 57				AM	
### Journ-Fills, P. Alves	2 Orbeniz, J. Borja	4 57					
5 Estonita, J. Pinto	J Journa Fills D Alves	. 1 37					
6 Chalola, M. Alves 2 37 E. P. Cotttihlo 6 9 Inana 6 P. Inana 1 000 AM 102" AP 124" A 126" A 126" AP 124" A 126" A 12	5 Estenite T Pints	. 8 07					
7. La Pouyée, H. Vesconcelos 6 37 J. W. Viana 7.º Inanis 1 300 AP 124° 52. Ea Pavuina, I. Oliveira 5 37 J. W. Viana 7.º Inanis 1 500 AM 120° 52. Ea Pavuina, I. Oliveira 5 37 J. W. Viana 7.º Inanis 1 500 AM 120° 53. La Pavuina, I. Oliveira 5 37 J. W. Viana 7.º Inanis 1 500 AM 120° 6. Gran-Condessa, U. Meir, 7 35 J. L. Pedrosa 2.º Reynamoral 1 500 NM 102° 7.0 Gran-Condessa, U. Meir, 7 35 J. L. Pedrosa 5.º Reynamoral 1 500 NM 102° 2. Florathia, F. Esteres 9 33 W. Allano 5.º Elegvine 1 300 AM 120° 3. Florathia, F. Esteres 9 33 W. Allano 5.º Elegvine 1 300 AM 120° 4. Sociala, P. Pinto 5 54 S. d'Amora 1 7.º Talance 1 300 AM 120° 4. Sociala, P. Pinto 5 54 S. d'Amora 1 7.º Talance 1 300 AM 120° 4. Sociala, P. Pinto 5 58 M. Mendonona 1 7.º Talance 1 1000 AM 120° 7. Actress, D. Milanes 5 88 H. Toblas 6.º Reynamoral 1 500 NM 1020° 7. Actress, D. Milanes 5 88 H. Toblas 6.º Reynamoral 1 500 NM 1020° 7. Actress, D. Milanes 5 88 H. Toblas 6.º Reynamoral 1 500 NM 1020° 7. Actress, D. Milanes 5 88 H. Toblas 6.º Reynamoral 1 500 NM 1020° 7. Actress, D. Milanes 5 88 M. R. Rarboss 6.º Reynamoral 1 500 NM 1020° 7. Actress, D. Milanes 5 88 M. R. Rarboss 1 4.º Bolabohemia 1 500 NP 1020° 7. Social 1 7.º Tello 1 7.º T. Br. Bones 1 300 NP 1020° 7. Social 1 7.º Tello 1 7.º T. Br. Bones 1 300 NP 1020° 7. Social 1 7.º Tello 1 7.º T. Br. Bones 1 300 NP 1020° 7. Social 1 7.º Tello 1 7.º T. Br. Bones 1 300 NP 1020° 7. Social 1 7.º Tello 1 7.º T. Br. Bones 1 300 NP 1020° 7. Social 1 7.º Tello 1 7.º T. Br. Bones 1 300 NP 1020° 7. Social 1 7.º T. Br. Br. Br. Br. Br. Br. Br. Br. Br. Br	6 Chulota M Alves	9 37					
### STAP PAVURA 1. Oliveira 5 57 J. W. Viana 7.º Inana 1000 AM 120° PAREO - As 14h36m - 1 100 m	-7 La Pouvée, H. Vesconcele	56 6 57					
Guarapari, M. Alves							
"Gran-Condessa, U. Meir. 7 38 J. L. Pedrosa 5, Reynamoral 2 000 NM 102" 2 Florizhina, F. Esteves 9 38 W. Allano 5, Elcyote 1 300 AM 126" 3 A. Lat. Bler, O. F. Silva 2 34 E. C. Pareira 8, Christine 1 000 NP 104" 4 Socials, P. Piloto 3 34 S. d'Amore 7, Talanee 1 200 AM 170" 5 Cara Mish. N. Lima 1 38 O. M. Perrandes 10, Reynamoral 1 603 NM 103" 5 Cara Mish. N. Lima 1 38 O. M. Perrandes 10, Reynamoral 1 603 NM 103" 7 Actress, D. Milanes 9 58 H. Abdison, T. C. L. Monand 1 600 NM 103" 8 Mascotta, J. Tinoco 4 34 C. I. P. Nunes 7, F. Boneca 1 300 NP 124" 8 Mascotta, J. Tinoco 4 34 C. I. P. Nunes 7, F. Boneca 1 300 NP 124" 8 Mascotta, J. Tinoco 4 34 A. P. Silva 4, Dabohemia 1 000 NP 104" 2 H. Acquittal, J. Portillo 4 38 R. A. Barbosa 4, Dujuca 1 600 AL 145" 2 H. Acquittal, J. Portillo 4 38 R. A. Barbosa 4, Dujuca 1 600 AL 145" 3 C. Cancertina, P. Pareira 5 34 C. Morgado 1. Bonitona 1 600 AL 145" 4 D. Morelra 5 34 C. L. Ferreira 6, A. Love 1 300 AP 124" 5 Connectina, P. Pareira 7 4 J. Morgado 2. Curtentia 6 A. Love 1 300 AP 124" 5 Connectina, P. Pareira 1 4 M. Mendonça 2. Dujuca 1 600 AL 124" 6 Orlanda, J. Moita 5 34 C. L. Ferreira 6, A. Love 1 300 AP 124" 5 ARA J. Guerro 3 34 H. Sousa 2. Jujuca 1 600 AL 124" 5 ARA J. Guerro 3 54 H. Sousa 9, Davin Davy 1 600 AL 124" 5 ARA J. Guerro 3 55 A. Patin F. P. Solva 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	PAREO - As 14h30m -	1 000 m —	NCr\$ 1 800,00 — RE	CORDE: 1'00"3/5 -	BLAMELE	ss	
"Gran-Condessa, U. Meir. 7 38 J. L. Pedrosa 5.º Reynamoral 2 000 NM 1202" 2 A. Lat Bler, O. F. Silva 2 34 E. C. Pareira 5.º Christine 1 000 NP 104" 4 Social, P. Pitto 3 54 S. d'Amore 7.º Taianoral 1 030 AM 1202" 2 A. Lat Bler, O. F. Silva 2 54 E. C. Pareira 5.º Christine 1 000 NP 104" 4 Social, P. Pitto 3 54 S. d'Amore 7.º Taianoral 1 030 AM 1202" 2 A. Lat Bler, O. F. Silva 2 54 E. C. Pareira 5.º Christine 1 000 NP 104" 4 Social, P. Pitto 3 54 S. d'Amore 7.º Taianoral 1 030 AM 1202" 2 A. Lat Troncha, A. Reis 3 58 A. C. M. Pernandes 10.º Reynamoral 1 030 NM 1072" 8 Mascotta, J. Tincoc 4 54 C. I. F. Nunes 7.º F. Boneca 1 300 NP 124" PAREO As 15 horas 1 400 m NCr5 3 200,00 - RECORDE: 124"4/5 - URCE 1 Sohen, J. B. Paulisio 6 35 A. P. Silva 6.º Reynamoral 1 060 NP 105" 2 H. Acquittal, J. Fortillo 4 35 R. A. Barbosa 6.º Jujico 1 060 NP 105" 2 H. Acquittal, J. Fortillo 4 35 R. A. Barbosa 6.º Jujico 1 060 AL 145" 4 Io. D. Moreira 2 4 M. Morgado 1.º Bonitona 1 060 AL 145" 4 Io. D. Moreira 2 4 M. Morgado 1.º Bonitona 1 060 AL 145" 5 Concertina, P. Percina F. 7 34 J. Morgado 1.º Bonitona 1 060 AL 125" 6 O'landa, J. Molta 5 54 C. L. Ferreira 6.º A. Love 1 300 AP 123" 6 O'landa, J. Molta 5 54 C. L. Ferreira 6.º A. Love 1 300 AP 123" 6 O'landa, J. Queirós 1 54 M. Mendonno 2.º Jujiuca 1 060 AL 125" 6 Apa, J. Brizola 3 34 H. Sousa 4.º A. Love 1 300 AP 123" 7 PAREO As 15h39m 1 400 m NCr5 3 200,00 - RECORDE: 124"4/5 - URCE 1 Jingle Bell, J. Queirós 3 SS A. Palm F. 9.º John Dory 1 1 000 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Lavor Estreante 1 200 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Lavor Estreante 1 200 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Lavor Estreante 1 200 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Goutulho 6.º Igarqu 1 300 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Goutulho 8 9.º Bovoline 1 300 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Goutulho 8 9.º Bovoline 1 300 AP 122" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Coutulho 8 9.º Bovoline 1 300 AP 122" 3 Flyme, M. Silva 4 58 J. S. Silve 8 Morgado 8 9.º Recorde: 1 1 200 AP 122" 3 Flyme, M. Silva 9 54 F.	-1 Guarapari, M. Alves	6 58	J. L. Pedrosa	2.º Reynamoral	1 1 000	NM	1'03''2
3 A. 15 Bler, O. F. Silva 2 54 E. C. Pereira S.º Christine 1000 NF 104"	" Gran-Condessa, U. Me	ir. 7 58			3 000		1'03"2
	-2 Florzinha, F. Esteves	9 58					
5 Cara Min. N. Lima							
-8 La Troncha, A. Reis.	S Care Mie N Time	3 59	S. G'Amore	7.0 Talance			
Address	6 La Tropola A Role	1 58		10.0 Reynamoral			
### 8 Mascotita, J. Tinoco 4 5 C. I. F. Nunes 7.° F. Bonecs 1 300 NF 124": PAREO — As 15 horas — 1 400 m — NCr5 3 200,00 — RECORDE: 1724"4/5 — URGE -1 Sohen, J. B. Faulisio 6 54 A. F. Silva 4.º Dabohemia 1 000 NF 103" 2 H. Acquittai, J. Fortilho 4 35 R. A. Barbosa 4.º Jujuca 1 000 AL 145" 3 Jujuca, J. Borla 5 8 8 G. Morgado 1.º Bonitona 1 000 AL 145" 3 Jujuca, J. Borla 5 8 8 G. Morgado 1.º Bonitona 1 000 AL 145" 3 Jujuca, J. Borla 5 8 8 G. Morgado 1.º Bonitona 1 000 AL 145" 5 Cancerting, F. Percina 7 140 M. Sottas 5 Extreants 1 300 AP 122" 6 Orlanda, J. Molia 5 44 G. L. Ferreira 6.º G. Marson 1 300 AP 124" 7 Bonitona, J. Queirós 1 54 M. Mendonca 2.º Jujuca 1 000 AP 124" 8 Apa, J. Brizola 3 54 H. Sottas 4.º A. Love 1 300 AP 124" 1 Jingle Bell, J. Queirós 3 58 A. Patim F.º 9.º John Dory 1 000 GL 136" 2 Firme, M. Silva 4 8 58 J. S. Silva 6.º Style 1 300 AP 122" 3 Filme, M. Silva 4 8 58 J. S. Silva 6.º Style 1 300 AP 122" 4 Filme, M. Silva 4 8 58 J. S. Silva 6.º Style 1 300 AP 122" 5 Pareotino, J. Pintola 7 44 A. Aratilo 6.º Igaragu 1 300 AP 122" 5 Pareotino, J. Brizola 7 4 A. Aratilo 6.º Igaragu 1 300 AP 122" 5 Pareotino, J. Brizola 7 4 A. P. Silva 9.º Bovoline 1 300 AP 122" 5 Jugardon, J. Silva 2 54 J. L. Pedrosa 6.º Populaire 1 500 AP 122" 5 Jugardon, J. Silva 2 54 J. L. Pedrosa 6.º Populaire 1 500 AP 122" 5 Jugardon, J. Silva 2 5 5 J. L. Pedrosa 6.º Populaire 1 500 AP 122" 5 Jugardon, J. Silva 2 5 5 J. L. Pedrosa 6.º Populaire 1 500 AP 122" 5 Jugardon, J. Silva 2 5 5 J. L. Pedrosa 6.º Populaire 1 500 AP 122" 5 Jugardon 7 50	7 Actress D. Milanes	8 58					
-1 Sohen, J. B. Paulielo 6 54 A. P. Silva 4.º Dabohemia 1 000 NF 103" 2 H. Aequittal, J. Portilho 4 35 R. A. Barbosa 4.º Jujuca 1 000 Al. 143" - Jujuca 2 J. Borja 8 55 G. Morgado 1.º Benitona 1 000 Al. 143" - Jujuca 2 J. Borja 2 54 M. Sousa Estreante - Concertina, P. Pareira F. 7 34 M. Sousa Estreante - Concertina, P. Pareira F. 7 34 M. Sousa 1 300 AP 123" - Bonitona, J. Queiros 1 34 M. Mendonça 2.º Jujuca 1 000 AP 124" - Bonitona, J. Queiros 1 34 M. Mendonça 2.º Jujuca 1 000 AP 124" - A BARD. J. Pirizola 3 34 M. Sousa 4.º A. Love 1 300 AP 124" - PAREO — As Ish39m - 1400 m — NCr\$ J200,00 — RECORDE: 124"4/5 — URGE - Line Bell, J. Queiros 2 35 M. P. Lavor Estreante - Silverton, J. Pinto 2 2 35 M. P. Lavor Estreante - Silverton, J. Pinto 2 2 35 M. A. Palin F.º 9.º John Dory 1 600 GL 126" - Silverton, J. Pinto 2 3 54 M. Sousa 4.º A. Starten Estreante - Silverton, J. Pinto 6 54 A. Arallo 6 Estreante - Silverton, J. Pinto 6 54 A. Arallo 6 Estreante - Silverton, J. Pinto 6 54 A. Arallo 6 Estreante - Silverton, J. Pinto 6 54 A. A. P. Silve Berton, J. Pinto 6 54 A. P. Silve Berton, J. P. P. Porgado 7 P. Porgado 8 P. P. Por	8 Mascotita, J. Tinoco .	. 4 54					1'24"3
2 H. Acquittal, J. Portliho 4 58 R. A. Barbosa 4.º Jujuca 1 600 Al. 1457-3 Jujuca, J. Borja 8 58 G. Morgado 1.º Bonitona 1 600 Al. 1457-3 Jujuca, J. Borja 2 54 M. Sousa Estreante 2 54 M. Sousa Estreante 2 54 M. Sousa Estreante 2 54 M. Sousa 1 1300 AP 1237-1 6 Orlanda, J. Motita 5 54 G. L. Ferreira 6 0 A. Love 1 300 AP 1237-8 6 Orlanda, J. Motita 5 54 G. L. Ferreira 6 0 A. Love 1 300 AP 1237-8 Apa. J. Queiros 1 54 M. Mendonça 2 Jujuca 1 600 Al. 1457-8 Apa. J. Brizola 3 3 4 H. Sousa 4 0 A. Love 1 300 AP 1247-9 PAREO As 15h30m 1 1400 m NCr\$ 1200,00 RECORDE: 124"4/5 - URGE 2 Corso, J. Borja 3 54 H. Sousa 4 0 A. Love 1 300 AP 124" 2 Corso, J. Borja 3 54 H. Sousa 6 0 Style 1 300 AP 122" 2 Corso, J. Borja 3 54 F. P. Lavor Estreante 2 Corso, J. Borja 3 54 F. P. Lavor Estreante 2 Sulveton, J. Pluto 4 58 J. S. Silva 6 0 Style 1 300 AP 122" 2 Corso, J. Borja 4 58 J. S. Silva 6 0 Style 1 300 AP 122" 5 Silveton, J. Pluto 5 4 A. Araujo 6 1 Egaragu 1 300 AP 122" 5 Pasagua, J. B. Paullelo 9 54 A. Araujo 6 1 Egaragu 1 300 AP 122" 5 Bang, J. B. Paullelo 9 54 A. Araujo 8 Estreante 2 Secretary 9 Uxmal, P. Alves 5 54 J. L. Pedrosa 9 Uxmal, P. Alves 5 54 J. L. Pedrosa 9 Uxmal, P. Alves 5 54 J. L. Pedrosa 9 Populaire 1 600 AM 142" 5 Pasagua, P. Alves 5 54 J. L. Pedrosa 9 Uxmal, P. Alves 5 54 J. L. Pedrosa 9 Uxmal, P. Alves 6 57 J. Araujo 9 N. P. Perigino 1 400 AL 122" 5 Gaulo, J. Reis 6 57 A. Araujo 9 N. P. Perigino 1 400 AL 122" 5 Gaulo, J. Reis 6 57 A. Araujo 9 N. P. Perigino 1 400 AL 122" 5 Gaulo, J. Reis 6 57 A. Araujo 9 N. P. Perigino 1 400 AL 122" 5 Ferigan, não correra 2 57 N. P. Gomes 9 N. P. Gomes 1	PAREO - As 15 horas -	1 400 m —	NCr\$ 3 200,00 - REC	ORDE: 1'24"4/5 — UF	GE		
-3 Jujuca, J. Borja			A. P. Silva	4.º Dabohemia	1 1 000	NP	1'03"4
-5 Jujuca, J. Borja	2 H. Acquittal, J. Portill	10 4 58		4.0 Jujuca			1'45"2
-3 Cencertina, P. Perebra F. 7 34 J. Morgado 3.º Crass 1300 AP 1227 Corbintons, J. Moita 5 54 G. L. Ferreira 6.º A. Love 1300 AP 1247 Corbintons, J. Queirós 1 54 M. Mendonca 2.º Jujuca 1 600 AL 1437 Corbintons, J. Queirós 1 54 M. Mendonca 2.º Jujuca 1 600 AL 1437 Corbintons, J. Queirós 1 54 M. Mendonca 2.º Jujuca 1 600 AL 1437 Corbintons, J. Queirós 1 54 M. Sousa 4.º A. Love 1 300 AP 1247 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AL 1437 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AL 1437 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AL 1437 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AL 1367 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AL 1367 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AL 1367 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AP 1217 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AP 1617 Corbintons 2.º Jujuca 1 600 AP 161	-3 Jujuca, J. Borja	. 8 58		1.º Bonitona	1 600	AL	1'45"2
6 Orlanda, J. Molta 5 54 G. L. Ferreira 6.0 A. Love 1 300 AP 123" 7 Bonitona, J. Queirós 1 54 M. Mendonça 2 Jinjuca 1 600 AD 1 143" 8 Apa, J. Brizola 3 34 H. Sousa 4.0 A. Love 1 300 AP 124" PAREO — As 18h39m — 1 400 m — NCr\$ 2 200,00 — RECORDE: 1'24"4/5 — URGE - Jingle Bell, J. Queirós 3 58 A. Paim F.º 9, John Dory 1 600 GL 1'36": 2 Coraso, J. Borja 8 54 F. P. Lavor Estreante - Jingle Bell, J. Queirós 3 58 A. Paim F.º 9, John Dory 1 600 GL 1'36": 2 Coraso, J. Borja 8 54 F. P. Lavor Estreante - Jingle Bell, J. Queirós 3 58 J. S. Silva 6, Style 1 300 AP 1'21" A Nindienne, H. Vasconcel, 1 34 S. Morales - Fatrene, M. Silva 4 58 J. S. Silva 6, Style 1 300 AP 1'22" - Silverton, J. Pinto 6 54 A. Araŭjo 6, Igarnou 1 300 AP 1'22" - Silverton, J. Pinto 6 54 A. Araŭjo 6, Igarnou 1 300 AP 1'22" - Salang, J. B. Paulielo 9 34 A. P. Silva Estreante - Jacquim, J. Silva 2 54 P. Morgado Estreante - Jacquim, J. Silva 2 54 P. Morgado Estreante - J. Walley B. J. S. Paulielo 9 34 A. P. Silva Estreante - J. Queiro, J. Silva 5 54 P. Morgado Estreante - J. Queiro, J. Silva 5 54 P. Morgado Estreante - J. Queiro, J. Silva 6 6 57 A. Araŭjo 9, 11 Peruginol 1 400 AL 1'32" - Cacau, J. Santana 8 57 W. Andrade 7, 11 Peruginol 1 400 AL 1'32" - Salauo, J. Reis 6 57 A. Araŭjo 9, 11 Peruginol 1 400 AL 1'32" - Salauo, J. Reis 6 57 A. Araŭjo 9, 11 Peruginol 1 400 AL 1'32" - Salauo, J. Reis 6 57 A. Araŭjo 9, 11 Peruginol 1 400 AL 1'32" - Salauo, J. Garcia 3 57 S. Camara 7, 10 Reprovado 1 000 GL 59" - Salania, M. Silva 7 57 W. Penelas 2, Squalo 1 400 AL 1'32" - Chani, J. Gill 11 57 W. Penelas 2, Squalo 1 400 AL 1'32" - Chaniol, J. Gueiro 4 57 R. Costa Estreante - Chanini, M. Silva 7 57 R. Costa 1 Perugino 1 400 AL 1'32" - Chaniol, J. Queiro 5 7 A. Nahid 8, Macádo 1 000 AP 1'41" - Charlot, J. Queiro 5 7 A. Nahid 8, Macádo 1 000 AP 1'41" - Sting-Ray, J. Queirs 7 55 G. Morgado 2, Expo-67 1 100 AP 1'41" - Sting-Ray, J. Queirs 7 55 G. Morgado 2, Expo-67 1 100 AP 1'41" - Gougardo, P. Alves 4 57 P. Morgado 1, Patron 1 1600 AP 1'41" - Guegardo, P. Alves 4 57	5 Composition	. 2 54				-	001
- Bonitiona, J. Queirós . 1 54 M. Mendonca 2.º Jujuca 1 600 AL 1452	-5 Comperting, F. Pareira 1	F. 7 54			1640-550		
PAREO	-7 Boultons I Custode	. 5 54		6.º A. Love			
PAREO	8 Apa, J. Brizola	. 3 54		4.º A. Love			1'45"2
-1 Jingle Bell, J. Queirós 3 58 A. Paim F.º 9.º John Dory 1 600 GL 1736" 2 Corso, J. Borja 8 54 F. P. Lavor Estreante —	PAREO - As 15h30m -	1 400 m —	NCrs 1200,00 - REC				
2 Corso, J. Borja	The second secon		TO SERVICE OF SE	200		GY.	1176779
	2 Corso, J. Boria	. 8 54 1			1 000		1 30 2
4 Nindenne, H. Vasconcel. 1 94 S. Morales Estreante 1 300 AP 1'22"	-3 Firme, M. Silva	4 58	J. S. Silva		1 1 300	AP	1'21"4
6 Pascinico, J. Brizola 7 54 M. Sousa 9,0 Bovoline 1 300 AP 1'23" Blang, J. B. Paullelo 9 54 A. P. Silva Extrente 1 600 AM 1'42" 9 Uxmal, P. Alves 5 54 P. Morgado Estrente 1 600 AM 1'42" 9 Uxmal, P. Alves 5 54 P. Morgado Estrente 1 600 AM 1'42" 9 Uxmal, P. Alves 5 54 P. Morgado Estrente 1 600 AM 1'42" 9 Uxmal, P. Alves 5 54 P. Morgado 1 000 GL 50" 1 000 AU 1'23" 1 000 A	4 Nindienne, H. Vasconce	1, 1 54			-	-	- States
7 Blang, J. B. Faullelo	6 Pascinio J Brizola	7 54					
Sacquim, J. Silva 2 54	7 Blang, J. B. Paulielo	9 54			1 300	AP	1,53
PAREO — As 16h05m — 1 200 m — NCr\$ 2 200,00 — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE 1 Outonal, M. Alves 1 57 E. P. Coutinho	8 Jacquim, J. Silva	2 54	J. L. Pedrosa	6.º Populaire	1 600	AM	1'42"4
-I Outonal, M. Alves					1 —_		_=
2 Cacau, J. Santana 8 57 W. Andrade 7,0 Il Peruginol 1 400 AL 1230" 4 Finegun, não correră 2 57 N. P. Gomes 9,0 Il Peruginol 1 400 AL 1230" 5 Xenoso, J. Pinto 10 57 G. Ulióa 5.0 Imbroglio 1 300 AP 122" 5 Manini, M. Silva 7 57 W. Penelas 2.0 Sanuho 1 400 AM 1231" 7 Hélio, J. Garcia 3 57 S. Câmara 7,0 Reprovado 1 000 GL 59" 8 Totian, J. Gil 11 57 W. G. Oliveira 8.0 Il Perugino 1 400 AL 1230" 9 Charlot, J. Queirós 4 57 R. Costa Estrente 10 Farpado, C. R. Carvalho 9 37 A. Nahid 8.0 Macão 1 000 AU 1231" "Shazan, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 8.0 Macão 1 000 AP 1241" 8 PÁREO — As 16h40m — 1 500 m — NCr\$ 1 800,60 — (BETTING) RECORDE: 121"3/5 — TIRAFOGO 1 Sting-Ray, J. Queira 7 55 G. Morgado 2.0 Expo-67 1 300 NP 121"3 2 Gundalquivir, U. Meirei, 1 52 E. Freitas 1.0 Golás 1 300 AL 1231" 4 Nointot, M. Silva 2 55 J. C. Lima 7.0 P. Atroz 1 600 AP 141" 5 Guopardo, P. Alves 4 57 P. Morgado 4.0 P. Atroz 1 600 AP 141" "Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 4.0 P. Atroz 1 600 AP 141" "Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 4.0 P. Atroz 1 600 AP 141" "Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 4.0 P. Atroz 1 600 AP 141" "Arminho, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.0 P. Atroz 1 600 AP 141" "A Tigrez, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.0 Icatu 2 200 AM 223" 10 PÁREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO 1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.0 Havai 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.0 Fantall 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.0 Fantall 1 600 NU 1'44" 4 Espelho, C. R. Carvalho 5 54 S. Câmara 6.0 Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoce 7 58 C. I. P. Nunes 2.0 Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoce 7 58 C. I. P. Nunes 2.0 Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoce 7 58 C. I. P. Nunes 2.0 Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoce 7 58 C. I. P. Nunes 2.0 Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoce 7 58 C. I. P. Nunes 2.0 Havai 1 600 NU 1'44" 5 Guopardo, P. Alves 4 54 A. Nahid 4.0 Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.0 Voltio 1 600 NP 1'45"				ORDE: 1'12"4/5 — C	ABINE		
3 3 3 3 4 5 5 7 A Araújo 9 1 Peruginol 1 400 AL 1'30'' 4 Finegun, não correra 2 57 N. P. Gomes 9 9 Macão 1 400 AL 1'30'' 5 4 5 5 5 5 5 5 5 5	2 Cocou I Ponton	1 57				GL	
Secondary Particle 10 10 10 10 10 10 10 1	-3 Gaulo J Pale	6 37		7.º Il Peruginol			
5 Xenoso, J. Pinto 10 57 G. Ullón 5.º Imbroglio 1 300 AP 1'24" - 6 Manini, M. Silva 7 57 W. Penelas 2.º Squalo 1 400 AM 1'31" 7 Hélio, J. Garcia 3 57 W. Penelas 2.º Squalo 1 400 AM 1'31" 7 Hélio, J. Garcia 3 57 W. G. Oliveira 8.º Il Perugino 1 400 AL 1'30" 8 Totian, J. Gil 11 57 W. G. Oliveira 8.º Il Perugino 1 400 AL 1'30" 10 Farpado, C. R. Carvalho 2 57 R. Costa Estreante 10 Farpado, C. R. Carvalho 2 57 A. Nahid 8.º Macáo 1 000 AU 1'03" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'44" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'44" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'44" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'44" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 J. E. Sousa 1.º Gloiás 1 300 AL 1'23" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 J. E. Sousa 1.º Gloiás 1 300 AL 1'23" 11 Farpado 1 6.º Alzon 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Tarouquella 5 57 J. E. Sousa 1.º Gloiás 1 300 AL 1'23" 10 Farpado, C. Alves 4 57 P. Morgado 1 6.º Alzon 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Alves 4 57 P. Morgado 1 6.º Alzon 1 600 AP 1'41" 10 Farpado, C. Alves 1 5 50 P. Morgado 1 6.º Alzon 1 500 AL 1'22" 10 Farpado 1 500 AL 1'22" 10	4 Finegun, pag correra	2 57		9.0 Il Peruginol			
-5 Manini, M. Silva 7 57 W. Penelas 2.º Squalo 1 400 AM 1'31" 7 Hélio, J. García 3 57 S. Câmara 7.º Reprovado 1 000 GL 59" 8 Totian, J. Gli 11 57 W. G. Oliveira 8.º II Perugino 1 400 AL 1'30" -6 Charlot, J. Queirós 4 57 R. Costa Estreante	5 Xenoso, J. Pinto	10 57					1'03"2
Thello, J. Garcia	-6 Manini, M Silva	7 57		5.º Imbrogilo			
8 Totlan, J. Gil. 11 57 W. G. Oliveira 8.º Il Perugino 1 400 AL 120" - 9 Charlot, J. Queirós . 4 57 R. Costa Estreante 10 Farpado, C. R. Cavalho 9 57 A. Nahid 8.º Macão 1000 AU 1'03" Shazan, C. Tarouquella 5 57 A. Nahid 9.º El Caribe 1 600 AP 1'44" PÂREO — As 16h40m — 1 500 m — NCr\$ 1 800,00 — (BETTING) RECORDE: 1'31"3/5 — TIRAFOGO 1 Sting-Ray, J. Queirs . 7 55 G. Morgado 2.º Expo-67 1 300 NP 1'21" 2 Guadalquivir, U. Meirel, 1 52 E. Freitas 1.º Goiás 1 300 AL 1'23" 2 Fode Arroz, F. Maia 10 57 J. E. Sousa 1.º Tigrez 1 600 AP 1'41" 3 Fode Arrox, F. Maia 10 57 J. E. Sousa 1.º Tigrez 1 600 AP 1'41" 3 Fode Arrox, F. Maia 5 50 P. Morgado 4.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" 3 Fode Arrox, F. Maia 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 1'31" 3 Fode Arrox, F. Maia 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 1'31" 3 Fode Arrox, F. Maia 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 1'31" 3 Fode Arrox 1 5 Fode	7 Helio, J. Garcia	3 57	S. Câmara	7 0 Penyamia			
-9 Charlot, J. Queirós . 4 57 R. Costa Estreante	8 Totian, J. Gil	. 11 57					
10 Farpado, C. R. Carvalho 9 57 A. Nahid 8.º Macão 1 1 1 1 1 1 1 1 1	-9 Charlot, J. Queiros	. 4 57	R. Costa		1 400	VI	1.30.
PÁREO — As 16h40m — 1 500 m — NCr\$ 1 800,00 — (BETTING) RECORDE: 1'31"3/5 — TIRAFOGO -1 Sting-Ray, J. Queirs . 7 55	10 Farpado, C. R .Carvalli	0 9 57	A. Nahid	8.º Macão		AU	1'03"2
-1 Sting-Ray, J. Queirs 7 55 G. Morgado 2.º Expo-67 1 300 NP 1'21"3 Canadalquivir, U. Meirel, 1 52 E. Fretins 1.º Golás 1 300 AL 1'23" 4 Nointot, M. Silva 2 55 J. C. Lima 7.º P. Arroz 1 600 AP 1'41"3 Guepardo, P. Alves 4 57 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 600 AP 1'41"3 Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 1'23" Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 1'31" 6 Laramle, J. B. Paulielo 6 52 E. Coutinho 6.º Alzon 1 300 AL 1'22" 1 Figrex, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.º Icatu 2 200 AM 2'23" 8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" 9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" 1 PAREO - As 17h15m - 2 200 m - NCr\$ 1 680,00 - (BETTING) - RECORDE: 2'18" - TORPEDO 1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantall 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 54 S. Camara 6.º Havai 1 600 NU 1'44" 58. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" 1 Fapelho, C. R. Carvalho 5 54 S. Camara 6.º Havai 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 1 7 Vanloo, J. Baffica 3 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45" 1 7 Voltio, M. Alwes 4 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"							1'44''4
2 Gandalquivir, U. Meirei, 1 52 E. Freitas 1.º Golás 1 300 AL 123° -3 Pó de Arroz, F. Maia 10 57 J. E. Sousa 1.º Tigrez 1 600 AP 141° -5 Guepardo, P. Alves 4 57 P. Morgado 4.º P. Arroz 1 600 AP 141° -6 Guepardo, P. Alves 4 57 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 123° -7 Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 123° -7 Tigrez, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.º Icatu 2 200 AM 223° -8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.º P. Arroz 1 600 AP 1'41° -9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.º P. Arroz 1 600 AP 1'41° -1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 AP 1'41° -2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantall 1 600 NU 1'44° -3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58 A. V. Neves 1.º Hotin 1 600 NU 1'44° -5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44° -5 Valnoo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44° -7 Volito, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NP 1'43° -7 Volito, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NP 1'43° -7 Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S. Morales 7.º Voltic 1 600 NP 1'43° -7 Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S. Morales 7.º Voltic 1 600 NP 1'43° -7 Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S. Morales 7.º Voltic 1 600 NP 1'43° -7 Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S. Morales 7.º Voltic 1 600 NP 1'43° -7 Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S. Morales 7.º Voltic 1 600 NP 1'43°	-1 Sting-Ray, J. Queira	7 55 1			11111111		1/10/20
-3 Po de Arroz, F. Maia 10 57 J. E. Sousa 1.º Tigrez 1 600 AP 1'41"3 4 Nointot, M. Silva 2 55 J. C. Lima 7.º P. Arroz 1 600 AP 1'41"3 -5 Guepardo, P. Alves 4 57 P. Morgado 4.º P. Arroz 1 600 AP 1'41"3 -7 Guepardo, P. Alves 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 1'31" 6 Laramie, J. B. Paullelo 6 52 E. Coutinho 6.º Alzon 1 300 AL 1'22"] 7 Tigrez, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.º Leatu 2 200 AM 2'23" 8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" 9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" - PAREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO -1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantail 1 600 NU 1'44" -5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 1.º Hotin 1 600 NU 1'44" -5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" -7 Vonloo, J. Baffics 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" -7 Vonloo, J. Baffics 3 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44" -7 Voltio, M. Alwes 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" -8 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45" -8 Rapid, H. Vascoucelos 1 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45" -8 Rapid, H. Vascoucelos 1 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"	2 Gundaloulvir, U. Maire	1 1 59					1'21''3
**Nointot, M. Silva	-3 Po de Arroz, P. Maia	10 57					
-3 Guepardo, P. Aives 4 57 P. Morgado 4.º P. Arroz 1.600 AP 141": "Arminho, J. Molta 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 131" 6 Laramie, J. B. Paulielo 6 52 E. Coutinho 6.º Alcon 1 300 AL 123" 7 Tigrez, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.º Icatu 2 200 AM 223" 8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.º P. Arroz 1 600 AP 141" 9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.º P. Arroz 1 600 AP 141" PAREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO -1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44" 2 Maujassant, J. Queiros 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantail 1 600 NP 1'45" 3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58 A. V. Neves 1.º Hotin 1 600 NU 1'44" 4 Espelho, C. R. Carvalho 5 54 S. Camara 6.º Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 5 G. Jocker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44" 6 Karrito, O. P. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45" Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45" "Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"	4 Nointot, M. Silva	9 44 1					1'41"3
Arminho, J. Moita 5 50 P. Morgado 1.º Royal Fox 1 400 AL 131" 6 Laramie, J. B. Paulielo 6 52 E. Coutinho 6.º Alzon 1 300 AL 122" 7 Tigrez, J. García 9 52 G. Feljó 4.º Icatu 2 200 AM 223" 8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" 9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.º P. Arroz 1 600 AP 1'41" PAREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,60 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO 1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantall 1 600 NU 1'45" 3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58 A. V. Neves 1.º Havai 1 600 NU 1'44" 4 Espelho, C. R. Carvalno 5 54 S. Câmara 6.º Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoce 7 38 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" " Vanloo, J. Baffles 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" " Vanloo, J. Baffles 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 5 J. J. Start 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44" 6 Karrito, O. F. Silva 2 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44" 8 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45" Rapid, H. Vassoucelos 1 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"	-3 Guepardo, P. Alves	4 57					
6 Laramie, J. B. Paulielo 6 52 E. Coutinho 6.° Alzon 1 300 AL 1'22"; 7 Tigrez, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.° Icatu 2 200 AM 2'23" 8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.° P. Arroz 1 600 AP 1'41"; 9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.° P. Arroz 1 600 AP 1'41"; PAREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO -1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.° Havai 1 600 NU 1'44"; 2 Maupassant, J. Queiros 9 51 J. J. Tavares 2.° Fantall 1 600 NP 1'45"; 3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58 A. V. Neves 1.° Hotin 1 600 NU 1'44"; 5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. L. P. Nunes 2.° Havai 1 600 NU 1'44"; 5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.° Havai 1 600 NU 1'44"; 6 Jocker, H. Silva 2 54 P. Morgado 8.° Taquari 1 600 NU 1'44"; 6 Jocker, H. Silva 2 54 P. Morgado 8.° Taquari 1 600 NU 1'44"; 6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.° Voltio 1 600 NP 1'45"; 6 Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.° Voltio 1 600 NP 1'45"; 6 Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.° Voltio 1 600 NP 1'45"; 6 Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.° Voltio 1 600 NP 1'45"; 6 Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.° Voltio 1 600 NP 1'45"; 6 Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.° Voltio 1 600 NP 1'45";	" Arminho, J. Motta	5 50 1					
-7 Tigrez, J. Garcia 9 52 G. Feljó 4.º Icatu 2 200 AM 223" 8 Timeu, J. Reis 3 54 L. Tripodi 6.º P. Atrox 1 600 AP 1'41" 9 Adelmo, A. Ramos 8 54 J. Araújo 5.º P. Atrox 1 600 AP 1'41" PAREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO -1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44" 2 Maupassant, J. Queirós 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantall 1 600 NP 1'45" 3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58 A. V. Neves 1.º Hotin 1 600 NU 1'44" 4 Espelho, C. R. Carvalno 5 54 S. Camara 6.º Havai 1 600 NU 1'44" 5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" " Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44" 5 Jacher, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44" 6 Jacher, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NP 1'43" 7 Voltio, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NP 1'43" 8 Earrite, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43" Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"	6 Laramie, J. B. Paullelo	. 6 52	E. Coutinho				
State Stat	-7 Tigrez, J. Garcia	. 9 52	G. Feljó				
PAREO — As 17h15m — 2 200 m — NCr\$ 1 680,00 — (BETTING) — RECORDE: 2'18" — TORPEDO —1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54	9 Adalma	. 3 54		6.º P. Arroz			
-1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44"2 2 Maupassant, J. Queirós . 9 51 J. J. Tayares 2.º Fantall 1 600 NP 1'45"; 3 Ragamuffin, S. M. Cruz 6 58 A. V. Neves 1.º Hotin 1 600 NU 1'44"; 4 Espelho, C. R. Carvalno 5 54 S. Câmara 6.º Havai 1 600 NU 1'44"; -5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44"; "Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44"; 6 Jacker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44"; -7 Voltio, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NP 1'43" 6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43"				5.0 P. Arroz	1 600	AP	1'41"3
-1 Vestal Bay, J. Pinto 10 54 J. Morgado 3.º Havai 1 600 NU 1'44"; 2 Manipassant, J. Queiros 9 51 J. J. Tavares 2.º Fantail 1 600 NP 1'45"; 4 Espelho, C. R. Carvalho 5 54 S. Camra 6.º Havai 1 600 NU 1'44"; 5 S. Horse, J. Thioco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44"; Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44"; 6 Jocher, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44"; 6 Karrho, O. P. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio M. Alves 1 500 NP 1'45"; 8 Karrho, O. P. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"; 8 Ragid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'45"	PAREO - As 17h15m - 2	200 m —	NCr\$ 1 680,00 - (BET		2'18" —	TORPE	
-3 Ragamuffin, S. M. Cruiz 6 58 A. V. Neves 1.º Fantail 1 600 NP 1'45": 4 Espelho, C. R. Carvalho 5 54 S. Camara 6.º Havai 1 600 NU 1'44": -5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44": Wanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44": 6 Jocker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NU 1'44": -7 Voitio, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44": 6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43" Rapid, H. Vascoucelos 1 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43"	-1 Vestal Bay, J Pinto	10 54	J. Morgado	3.º Havai	1 600		1'44''2
4 Espelho, C. R. Carvalho 5 54 S. Camara 6.º Havai 1 600 NU 1'44"; 5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2.º Havai 1 600 NU 1'44"; "Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44"; 6 Jacker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 600 NP 1'43"; 7 Voltio, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NP 1'43"; 6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43"; Rapid, H. Vascoucelos 1 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43"	3 Ragamuffin 9 M	. 9 51		2.º Fantall			1'45"3
-5 S. Horse, J. Tinoco 7 58 C. I. P. Nunes 2 o Havai 1 600 NU 1'44"; "Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5 o Ragamuffin 1 600 NU 1'44"; 6 Jacker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8 o Taquari 1 600 NP 1'43"; -7 Voltio, M. Alves 4 54 A. Nahid 4 o Ragamuffin 1 600 NP 1'43"; 8 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7 o Voltio 1 600 NP 1'43"; "Rapid, H. Vascoucelos 1 56 S. Morales 7 o Voltio 1 600 NP 1'43";	4 Espelho, C P Company	12 B 58			1 600		1'44"3
"Vanloo, J. Baffica 3 54 C. I. P. Nunes 5.0 Ragamuffin 1 600 NU 1'44"2 6 Jocker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.0 Taquari 1 600 NP 1'43" 7-7 Voltio, M. Alves 4 54 A. Nahld 4.0 Ragamuffin 1 600 NU 1'44"3 6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.0 Voltio 1 600 NP 1'43" Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.0 Voltio 1 600 NP 1'43"	-5 S. Horse, J. Tinoco	7 50				NU	1'44"2
6 Jocker, M. Silva 2 54 P. Morgado 8.º Taquari 1 500 NP 1'43" -7 Voltio, M. Alves 4 54 A. Nahid 4.º Ragamuffin 1 600 NU 1'44"3 8 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43" "Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.º Voltio 1 600 NP 1'43"	" Vanloo, J. Baffice	3 54	C I P Nunes			NU	1'44"2
-7 Voltio, M. Alees	A Jankar M Stires						1'44''3
6 Karrito, O. F. Silva 8 56 S. Morales 7.0 Voltio 1 600 NP 1'45" "Rapid, H. Vasconcelos 1 55 S. Morales 7.0 Voltio 1 600 NP 1'45"	-7 Voltio, M. Alson	4 54 1					
"Rapid, H. Vasconcelos 1 56 S Mornier	6 Karrito, O. F. Silva	2 56					1'44''3
3. Morates 7.0 Havai 1 600 NU 1'44"2	" Doniel II Transaction	1 50				NP	1'43"

3.º Reverso 9.º Icatu

3.º Iron Horsel 9.º Irerê

1.º Iron Horse

7.º Iron Horse

9.º Imperator

1.9 Oceanione

2.º Austin

1.º Outonal

AL AL AP AL AM

AP

1'29"4 1'33"4 1'16" 1'29"4 1'42"4 1'31"2

\$.0 PAREO — As 17h50m — 1 200 m — NCr\$ 2 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE

R. A. Barbosa

A. P. Silva H. Tobias

S. d'Amore

L-1 Oceanique, P. Lima 14 58 2 Itabirito, L. Carvalho .. 10 54 3-3 Nhô Jota, J. Sousa ... 3 54 4 H. Autumn, J. Portilho . 1 54

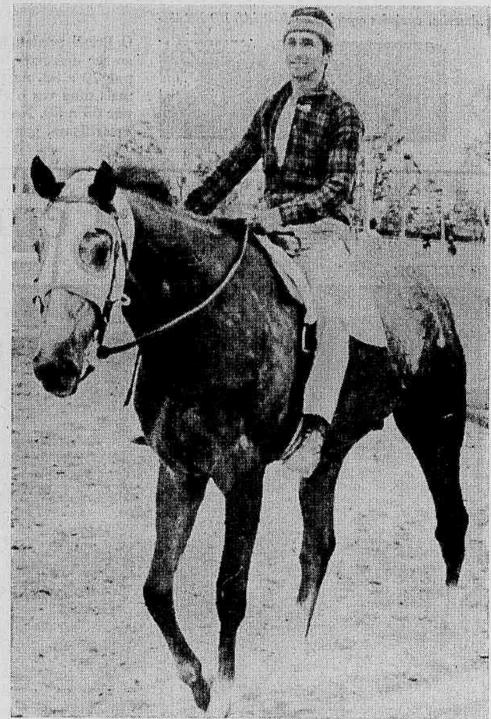
Fabico, não correra ... 2 #4 5 Precursor, J. B. Paulielo 4 54

7 Mifalah, A. Hodecker .. 6 54

8 Ucrigio, A. Ramos 9 58 9 Dom Chico, N. Silva ... 8 54

Reprovado, M. Silva

TORDILHO DE PESO



Manuel Silva no dorso de John Dory, conduzirá Jocker e Nointot, hoje

Sting-Ray tem preferência do observador hoje à tarde pela manhã na raia de areia

Sting-Ray que vem atuando atualmente com absoluta fidelidade, aparece como favorita na sexta carreira desta tarde na Gávea, tendo no apronto, mostrado estar realmente em grande

Tigrez, que na última vez não produziu o que esperavam seus responsáveis, agora, numa raia à sua feição, deve produzir o máximo, se puder atropelar forte. Dos

RETROSPECTO

Haca é retrospecto na carreira inicial desta tarde e deve se impor sôbre Venuziana e Estonita, que aparecem como suas majores rivais. Os aprontos destas éguas foram todos leves, destacando-se um pouco mais a pilotada de Jorge Pinto que assinalou 37s para a reta de 600 metros, com

VELOCIDADE

Guarapari é ligeira bastante para largar e não mais ser alcançada. Muito poupada pelo treinador José Luis Pedrosa, na hora do páreo esquenta e corre muito. Florzinha destacou-se visiveis, enquanto outra que que corria bastante com seus ta oportunidade.

22s para os 360 metros com Jorje Pinto tranquilo no seu dorso.

VÁRIAS CHANCES

A distancia de 1400 metros é contra Jujuca, enquanto melhora consideràvelmente a possibilidade de Bonitona, que, agora, está sendo levada na certa pelo freio José Queiros. Orlanda outros, somente Pó-de-Arroz foi outra que na estréia era vem produzindo algo que o considerada como candidacredencia para uma boa ta certa e fracassou, talvez por ter corrido numa pista pesada e sem o jóquei ter chicote para usar. Agora, com a descarga do aprendiz J. Moita, pode perfeitamente sair de perdedora. Jujuca, que anda em boa forma, é o terceiro nome da prova.

MELHOROU

Jingle Bell é um animal que quando anda bem corre realmente o que sabe. O seu apronto foi um verdadeiro show, pois mandou 43s para os 700 metros com sobras visiveis quando cruzou o disco. È a força pela boa demonstração. Firme é outro que tem chance, principalmente se puder entrar na reta na frente como mais gosta de atuar. Dos outros. esperam uma melhor exinos aprontos com 38s para bição de Silverton que não os 600 metros com sobras corre o que trabalha pela manhā, ficando então Blang melhorou muito foi Socila como um azar tentador nes-

última semana, ainda com falta de aguerrimento, podendo agora em melhor forma técnica se impor nesta companhia, Marcou 52s para os 800 metros com sobras, e Jorge Pinto vinha apenas passeando no seu dorso. O grande obstáculo do favorito sera Ragamuffin, que gosta da milha e vem de boa vitória na última apresentação. O terceiro nome do páreo é Stranger Horse, que ganhou de Vanloo no apronto, com muita taclli-

Vestal Boy reapareceu na

PELO TRABALHO

Oceanique passou os 1 200 metros em 1m18s na segunda-feira sobrando pelo centro da pista, e, confirmando. não deverá perder. A luta mais dificil é para a formação da dupla, havendo apenas uma ligeira vantagem do animal Precursor, que em pista macia pode dar trabalho a Oceanique.

BOM APRONTO Manini gosta de uma raia macia para atropelar forte e mostrou estar preparado no apronto de 38s para os 600 metros, sem ser exigido em parte alguma pelo jóquei. Outonal é sempre rival perigoso na turma e na distància, enquanto Gaulo, com trabalhos bons pela manhā, pode agora se reabilitar.

Albênzio Barroso aceitou convite para montar potro

Paula Machado em substituição a Antônio Ricardo, que montará Dilema em

Mesmo não tendo possicina prova do dia 3 de novem- um tratamento adequado. bro, Ricardo continua trabalhando o alazão, e levou-o inclusive, na manhã de ontem, a uma partida ao lado de Squalo, tendo o vilóto, após o exercício, declarado que o potro se encontra em ótima forma, apto a conseguir total reabilitação e fisicamente nada demonstrando de anormal.

O treinador Paulo Morga- Paulo Morgado, inclusive, do convidou Albênzio Bar- esclareceu que nada houve roso para dirigir Jeu D'Or com relação aos joelhos de no Grande Prêmio Lineu de Jeu D'Or, explicando que foram feitas várias radiografias, que nada de anormal acusaram. Afirma que o cavalo após o salto incial na última exibição sentiu dores nos músculos da paleta, que lidade de pilotar Jeu D'or já não são problemas, apos

SEMPRE O MESMO

O preparador diz achar graça quando alguém pergunta pelo "caminhar esquesito" de Jeu D'Or, pois seu pupilo desde que chegou do haras anda de maneira igual, com a mão direita fazendo um movimento para

E, segundo Paulo, no haras Jeu D'Or devia andar da mesma forma e apenas partindo dêsse principio para julgar o filho de Corpora manco, acha que o potro devia ser assim considerado desde os primeiros dias de nascido.

TUDO CERTO

Paulo declara que os músculos da paleta realmente atrapalharam o treinamento, mas o seu pupilo já se encontra quase na melhor forma e é sério competidor ao Grande Prêmio do dia 3 e esclarece que não convidaria Albênzio Barroso para montar um cavalo que não tivesse chance certa de vitória.

Ione e Ilia dominam 1 000m do quarto páreo da corrida noturna formado no I Clube

			ado no J. Club	×
1.º PAREO - As 20h 20m	- 1	600	8 Broadway 14	56
metros - NCr\$ 1400,00	12-3/3 7		4—9 Januce	56
			10 La. Fusta 9	56
		kg.	II Miss Marcilia 8	56
1—1 Prusal	. 3	58	12 Reseds 12	56
1 Decil	9	57		
2-3 El Sirocco	2	53	5.0 PAREO - As 22h 25h - 1	600
A falulta	5	35	metros - NCr5 1 400,00 - (B	CL-
8_5 Raffee	10	48 54		
	7	57		kg
6 Hepaten	4	36	THE ADMINISTRATION OF MANAGEMENT	=11
		34	1—1 Pluminense	52
a Repoty	8	57	" Relicário 8 2 Happy Jack 15	36 51
" Escarcéu	6	56	2—3 Flameur 5	51
2. PAREO - As 20h 50m	C 16.5		4 Bad-Girl 7	48
metros — NCr5 1 800,00		200	5 Havai 3	50
			o PTRINCO	50
		ke	3-7 Bom Destine 1	34
		There	8 Corcel	50
1—1 Paquito	11	58	9 San Isidro 12	51
a rophez	2	56	10 Drive-in 4	58
2—3 Hiawatha	ā	56	4-11 Principe Valente 10	56
4 Machan 5 Mascotite	7	54 52	12 Catatau p	52
3-6 Cativante			13 Cobleada 2 14 Sheet 4	43
7 Tony Ameel	9	34	14 Sheet 4	56
7 Tony Angel	6	56	6.0 PAREO - As 23h - 1	204
4-9 Seu Ary	1	54	metros - NCrs 1 400,00 - (B	et-
10 Ambala	10	32	ting)	
Il Boccia	4	52		
				kg
3.0 PAREO - As 21h 20m	- 1	300	1—1 Já Viu g	58
metros - NCr5 1 400,00			2 Inonzo 6	54
		kg	J Realive 2	54
		**	2—4 Kimimo	-54
1—1 Paquambi	4	54	5 Fantail 9	55
" Eryma	11	57	6 Quartel 14	56
2 Virajuba	5	52	3-7 Loyal 7	57
2—3 Victory-Way	- 3	55	& Wathers	
4 Princeza Valente		177274	o rathery conservation lab	55
5 Rela Tariya	2	34	8 Flattery 13 9 Paschoal 1	52
5 Bela Iauza	2 8	34 32	10 Hawdy 1!	52 55
3-6 Solenka	8 10	54 52 57	10 Howdy	52 55 54
3—6 Solenka	8 10 6	54 52 57 57	10 Howdy	52 55 54 51
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna	2 8 10 6 9	54 52 57 57 58	10 Sawdy 11 4-11 Vando 5 12 El Maestro 3 13 Satéro 12	52 55 54 51 54
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote	2 8 10 6 9	34 32 57 57 58 58	10 Howdy	52 55 54 51
3—6 Solenka 7 Escaloleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada	2 8 10 6 9	54 52 57 57 58	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 3 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14	52 53 54 51 54 52
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra	2 8 10 6 9 12 7 1	54 52 57 57 58 58 58 58	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 13 El Maestro 2 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr5 1 800,00 — (B	52 53 54 51 54 52
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyré 4.* PAREO - As 21h 50m	2 8 10 6 9 12 7 1	54 52 57 57 58 58 58 58 53	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 3 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14	52 53 54 51 54 52
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyré 4.* PAREO - As 21h 50m	2 8 10 6 9 12 7 1	54 52 57 57 58 58 58 58 53	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 13 El Maestro 2 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr5 1 800,00 — (B	52 53 54 51 54 52 000 et-
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra 4.* PAREO - As 2In 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio	2 8 10 6 9 12 7 1	54 52 57 57 58 58 58 58 53	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 2 13 Satéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 16 metros — NCr\$ 1 800,00 — (B	52 53 54 51 54 52
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyré 4.* PAREO - As 21h 50m	2 8 10 6 9 12 7 1	54 52 57 57 58 58 58 58 53	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 2 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B	52 53 54 51 54 52 000 et-
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra 4.* PAREO - As 2In 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio	2 8 10 6 9 12 7 1	54 52 57 57 58 58 58 58 53	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 2 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B	52 53 54 51 54 52 000 61- kg 57
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyre 4.º PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 3 200,00	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 (54 52 57 57 58 58 58 58 59 000 re- [a-	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 2 13 Satéro 12 14 Batenzambá 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 " Penógrafo 2 " Gorino 1	52 53 54 51 54 52 000 01- kg 57 54
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyre 4.* PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 3 200,00	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de J	54 52 57 57 58 58 58 58 59 000 re- la-	10 Sawdy 11 4-11 Vando 5 13 El Maestro 3 13 Satéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 " Penógrafo 2 " Gorino 1 2—2 Cadonero 10	52 53 54 51 54 52 000 et- kg 57 54 54
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyre 4.* PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 3 200,00	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de J	34 32 57 57 58 58 58 53 50 000 re- la- kg	10 Sawdy 11 4-11 Vando 5 13 El Maestro 3 13 Satéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 " Penógrafo 2 " Gorino 1 2—2 Cadonero 10	52 53 54 51 54 52 000 et- kg 57 54 57 54 57 54 57
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra 4.* PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 1 200,00	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de . 13 1 2	34 32 57 57 58 58 58 58 58 59 6000 70- 12- kg 56	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 2 13 Sotéro 12 14 Batenzamba 4 7.° PAREO - As 23h 30m - 14 metros — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 " Penógrafo 2 " Gorino 1 3—2 Cadonero 10 3 Setúbal 4 4 Fantasima Veador 5	522 535 544 512 542 542 542 544 544 544 544 544
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 1—9 Dote 10 Armada 11 Higyre 4.° PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 3 200,00	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de . 13 1 2 3	34 32 57 57 58 58 58 58 58 59 59 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70	10 Sawdy 11 4-11 Vando 5 13 El Maestro 3 13 Satéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PÁREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 " Penógrafo 2 " Godino 1 2—2 Cadonero 10 3 Setúbal 4 4 Fantsama Vcador 5 3—5 Artisan	52 53 54 51 54 52 000 01- 8g 57 54 54 57 58 54 57
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra 4. PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 1 200,00 1—1 Ione " fina 2 Narrita 2—3 Safata " Sequidia 4 Dandará	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de . 13 1 2 3 5 50	34 32 57 57 58 58 58 58 58 59 6000 70- 12- kg 56	10 Sawdy 11 4-11 Vando 5 13 El Maestro 3 13 Satéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PÁREO - As 23h 30m - 14 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 " Penógrafo 2 " Godino 1 2—2 Cadonero 10 3 Setúbal 4 4 Fantsama Vcador 5 3—5 Artisan	52 53 54 51 54 52 000 01- 82 57 54 54 57 58 54 57 58
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra 4. PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 1 200,00 1—1 Ione " fina 2 Narrita 2—3 Safata " Sequidia 4 Dandará	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de . 13 1 2 3 5 50	34 32 57 57 58 58 58 58 53 6000 rr- 1x+ kg 56 56 56 56 56	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 13 El Maestro 3 13 Sotéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 16 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guartijá 9 " Penógrafo 2 " Gorino 1 1 2—2 Cadenero 10 3 Setúbal 4 4 Fantasma Veador 5 3—5 Artisma 7 6 Diabinho 6 7 Hal-Truz 3	52 53 54 51 54 52 000 e1- kg 57 54 57 54 57 58 57 58 57
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 4—9 Dote 10 Armada 11 Higyra 4. PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 1 200,00 1—1 Ione " fina 2 Narrita 2—3 Safata " Sequidia 4 Dandará	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de . 13 1 2 3 5 50	34 32 57 57 58 58 58 58 53 68 58 53 59 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70 70	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 12 El Maestro 2 13 Sotéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 14 metros — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guarujá 9 "Penógrafo 2 "Gorino 1 2—2 Cadonero 10 3 Setúbal 4 4 Fantasma Vcador 5 3—5 Artisan 7 6 Diabinho 6 7 Hal-Truz 3 4—3 Nosso Amigo 11	52 53 54 51 54 52 000 01- 82 57 54 54 57 58 54 57 58
3—6 Solenka 7 Escatoleta 8 Encarna 1—9 Dote 10 Armada 11 Higyre 4.° PAREO - As 21h 50m metros — Associação dos gados no Comércio do Rio neiro) — NCr\$ 3 200,00	2 8 10 6 9 12 7 1 - 1 Emp de . 13 1 2 3 5 50	34 32 57 57 58 58 58 53 50 000 rr- fa- kg 56 56 56 56 56	10 Sawdy 17 4-11 Vando 5 13 El Maestro 3 13 Sotéro 12 14 Batenzamba 4 7.º PAREO - As 23h 30m - 16 metras — NCr\$ 1 800,00 — (B ting) 1—1 Guartijá 9 " Penógrafo 2 " Gorino 1 1 2—2 Cadenero 10 3 Setúbal 4 4 Fantasma Veador 5 3—5 Artisma 7 6 Diabinho 6 7 Hal-Truz 3	52 53 54 51 54 52 000 01- KE 57 54 57 58 57 58 57 57

Juanina mostra disposição no apronto realizado ontem

Juanina reaparece amanhã nas mãos de Francisco Estêves, após o jóquei cumprir penalidade por delito de raia, com apronto, realizado ontem, de 700 metros em 44s, à vontade.

A melhor marca para o Handicap Especial de 1 400 metros, foi a realizada por Hocó, muito fiel em suas apresentações e, também percorrendo os 700 metros no tempo de 44s, na direção do jóquei Adálton Santos, que será o seu jóquei no compromisso oficial.

Musette (J. Borja) desceu a reia em 36s 2/5, com seu jóquel muito sereno. Inédita (F. Estêves) aumentou para 39s, de galope largo, Elmira (J. Moita) igualou e não foi alertada em parte alguma, Ondata (M. Alves) vindo de mais distância. completou os 360 em 22s, agradando qualquer coisa. Mia Cinderella (D. Santos) sublu eté pouco mais dos 360 virou e registrou 22s 2/5, com algum rigor e Marseille (J. B. Paulielo) a reta em 38s 2/5, com algumas reservas.

JUANINA

Let's Kiss (A. Ramos) a reta em 39s, de galope largo. JQuanina (F. Estêves) procurando o centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 44s nos 700. Happy Week End. (J. Portilho) a reta em 39s, à vontade. Cadirly (P. Alves) a mesma distancia em 44s, de carreirão e Itaca (A. Santos) não se empregou nesta partida de 47s

OKILECO

Bully (Lad.) os 800 em 50s 2/5, deixando muito boa impressão, sempre afastado da cerca. Okileco (A. Ramos) os 700 em 43s 2/5, com muita facilidade. Premier (L. Carvalho) n reta em 36s 2/5, correndo muito nos metros finais. Util (P. Alves) vindo de mais distancia, finalizou os 360 em 24s, suavemente. Happy Black (J. Portilho) os 700 em 45s 1/5, deixando desta feita melhor impressão. Ajáccio (J. B. Paulielo) chegou agarrado com Nirica (J. Baffica) em 43s 3/5 os 700. Eberan (F. Maia) aumentou para 45s, sem despertar muito interesse.

HARIOLO Belvedere (A. M. Caminha)

a reta em 37s 25, agradando muito. Cadican (J. Tinoco) realizou um carreirão de 40s a mesma distância. Uganah (M. Alves) na reta oposta, trouxe 35s, com alguma violência, evidenciando disposição. Iraty (C. R. Carvalho) não foi competidor para Fairy Flower (F. Estêves) que vinha de mais distancia em 37s a reta, sendo que égua registrou 43s os Hariolo (J. Borja) os 700 em 42s 35, lutando com seu piloto até o momento em que foi definitivamente ajustado, passando a correr com mais rigor e pelo centro da pista. Happy New Year (J. Portilho) a reta em 37s 3,5, com algumas reser-

Hoco (A. Santos) os 700 em 44s, com muita facilidade. Mixuruca (A. Ramos) a reta em 40s, suavemente. Happy Spring (J. Portilho) assinalou 25s os últimos 360, de galope largo. Randana (L. Santos) os 700 em 45s, agradando muito e Re-Correigh a re 38s, com sobras. Fariseta (L. Carvalho) deu um passeio de 47s os 700 e Fair Can (J. Queirós) melhorou para 44s 15, deixando excelente impressão

ALLAK Allak (J. Garcia) a reta em 37s 25, com algumas reservas. White Hunter (S. Silva) aumentou para 39s, sem fazer muito esfôrço. Sigiloso (J. B. Paulielo) os 700 em 46s 25, com seu joquei muito sereno e afastado da cêrca. Aliate (C. A. Sousa) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s, deixando muito boa impressão. Tartan (J. Santana) não se empregou nesta passada de 485 os 700. Sctubai (J. Molta) os ultimos 360 em 23s, ajustado e Moonshine (J. Queirós) desta feita arrematou com melhor disposição na reta de 39s. MINHA GATINHA

Albione (R. Carmo) a reta em 39s 2/5, suavemente e Talance (R. Carmo) melhorou para 39s, muito contrariada. Liza (P. Alves) os últimos 360 em 25s. à vontade. Gateze (D. Santos) na reta oposta, registrou 37s; com seu piloto sereno. Alania (M. Alves). para a mesma distância, megumas reservas. Suvenir (F. Estêves) aumentou para 38s, sem fazer muito esfôrço. Prateada (J. Santana) os 700 em 46s 2/5, agradando muito. Rocha Negra (U. Meireles) a reem 38s, com sobras. Minha Gatinha (J. Bafica) melhorou para 37s, com muita facilidade. Acádia (J. Queirós) igualou e arrematou com otima disposição e Flora Boneca (A. Aleixo) subiu até pouco mais dos 360, virou de golpe e registrou 22s 2/5, com alguma INTACTA

Igarapava (P. Alves) desceu a reta em 37s 2/5, um pouco ajustada no arremate. Mil-lionaire (J. B. Paulielo) melhorou para 37s, com sobras. Intacta (J. Pedro F.º) chegou sobrando ao lado de um companheiro que vinha de mais distância, em 36s 2/5 a reta. Cordialista (L. Correla) os 360 em 24s, suavemente. Gondoleta (F. Maia) finalizou os 360 em 22s 2/5, deixando melhor impressão desta feita.

Nossos palpites

Haca - Estonita - Vanusiana Guarapari - Florainha Bonitona - Schen - Orlanda

Manini - Gaulo - Outonal Sting-Ray - Tigrex - Pó-de-Arrox Vestal Boy — Ragamuffin — Stranger Horse Oceanique — Precursor — Dom Chico

FALTA

1º CLICHÉ





O Brasil perdeu uma boa oportunidade de conseguir outra medalha, ao ser derrotado ontem à noite no basquete pela União Soviética por 70 a 53, na preliminar da partida em que os Estados Unidos conquistaram mais uma vez o título de campeões olímpicos, vencendo a Iugoslávia por 65 a 50. Na natação, a americana Claudia Kolb confirmou seu favoritismo, ganhando a medalha de ouro dos 400 metros medley individual

Brasil perde da URSS e fica em 4º no basquetebol

A equipe de basquetebol da União Soviética conquistou ontem à noite, na quadra do Palácio dos Esportes, a medalha de bronze ao derrotar o Brasil por 70 a 53, numa partida em que o seu melhor banco — composto de jogadores do mesmo nível técnico que os titulares — foi de fundamental importância, pois desequilibrou as ações a seu favor. Isto, por sinal, já acontecera na partida em que lotou as dependênque as duas seleções fizeram nas eliminatórias.

O jôgo — como tem acontecido sempre que sobressairam-se Andreev. Volnov e Paulauskas, que abusaram das jogadas desleais.

Na partida de fundo, a selação de basquete dos Estados Unidos conquistou a medalha de ouro e o título de heptacampeã olimpica, ao vencer a Iugoslávia por 65 a 50, num jôgo em que fêz valer a maior habilidade individual de seus jogadores sôbre a garra e a luta dos adversários, que ganharam a medalha de prata pela primeira vez numa Olimpiada.

O público mexicano, cias do Palácio dos Esportes, aplaudiu demoradamente os campeões olimpicos, mas, de certa soviéticos e brasileiros se forma, viu frustradas as defrontam - foi dura- suas esperanças de assismente disputado, com tir uma final entre solances rispidos de parte viéticos e norte-americaa parte. Neste particular, nos - como vinha acontecendo desde as Olimpíadas de Helsinque, em 1952 - e que estava senviolentas e até mesmo do apontada como "a partida do ano."

Hungria e Bulgária decidem o futebol

Hungria e Bulgária decidem hoje à tarde, no Estàdio Aste-ca, o título olímpico de fute-bol, havendo um ligeiro favoritismo dos húngaros chegam à final pela terceira vez na história dos Jogos e vez na historia dos sogos e sagraram-se campeões nas duas anteriores — enquanto os búlgaros, até hoje, o melhor que conseguiram foi a medalha de bronze em 1956.

Se vencer a partida, a Hungria serà o primeiro pais a conquistar três títulos olimpicos de futebol, já que a Grá-Bretanha (1908 e 12) e o Uru-guai (1924 e 28) são os únicos outros que conseguiram mais vitória na final. A tradição olímpica húngara co-meçou em 1952, quando sua famosa equipe formada por Puskas, Higdekuti, Koctis, Lantos, Grocics, Bozsik, Csibor e outros craques venceu a Iugoslávia por 2 a 0, na decisão, permanecendo invicta até o final de Copa do Mundo de 1954. Em Tóquio, os hungaros voltaram a triunfar, superan-do por 1 a 0 à Tcheco-Eslováquia no jôgo final. Além disso, es húngaros ganharam a medalha de bronze em Roma, surpreendidos pelos dinamarqueses nas semifinais, mas impondo-se aos italianos por 2 a

1 no terceiro lugar. A Bulgária, em 1956, perdeu para a União Soviética - que

EUA

URSS

HUNGRIA

AUSTRÁLIA

ITÁLIA

FRANÇA

POLÔNIA

JAPÃO

ROMĒNIA

QUENIA"

DINAMARCA

HOLANDA

IRÃ

SUÉCIA

SUIÇA

MÉXICO

AUSTRIA

MONGÓLIA

FINLÂNDIA

BRASIL

CANADÁ

TURQUIA

ETIÓPIA

TUNISIA

BELGICA

NORUEGA

JAMAICA

FORMOSA

UGANDA

ARGENTINA

CUBA

IUGOSLÁVIA

NOVA ZELÂNDIA

BULGÁRIA

ALEMANHA OCID.

ALEMANHA ORIEN.

GRÃ-BRETANHA

TCHECO-ESLOV.

Quadro de Honra

6

5

2

6

3

2

2

ganharia o título depois - e ficcu para decidir o terceiro posto com a India, conseguindo uma fácil vitória por 3 a 0. No atual torneio, os húnga-ros obtiveram os seguintes re-

sultados: oitavas de final, 4 a 0 sôbre Salvador; 2 a 2 com Gana e 2 a 0 sôbre Israel; nas quartas, 1 a 0 sobre a Guatemala e nas semifinais, 5 a 0 sobre o Japão. Resulta-dos dos búlgaros, nas oitavas, 7 a 0 sõbre a Tailandia, 2 a 2 com a Tcheco-Eslováquia e 2 a I sobre a Guatemala; nas quartas, 1 a 1 com Israel (levando a melhor no sorteio) e nas semifinais, 3 a 2 sóbre o México.

Caso haja empate, hoje, havera duas prorrogações de 15 minutos cada uma. Persistindo a igualdade - segundo decidiu a FIFA — os dois países serão proclamados campeões, ganhando as medalhas de ouro.

OS CAMPEÕES DE FUTEBOI

Grā-Bretanha Grā-Bretanha
Belgica — Bélgica — Uruguai Uruguai
 Itália
 Suécia

Hungria URSS Iugoslavia Hungria

OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL

29

25

10

8

5

2

3

2

2

69

27

23

21

15

14

13

13

12

10

10

9

8

5

5

5

5

26

23

6

3

2

O MELHOR



Charles Hickcox, o melhor nadador americano até agora, tentará hoje outra vitória no revezamento 4 x 100 quatro estilos

Claudia Kolb bate recorde olímpico dos 400m medley

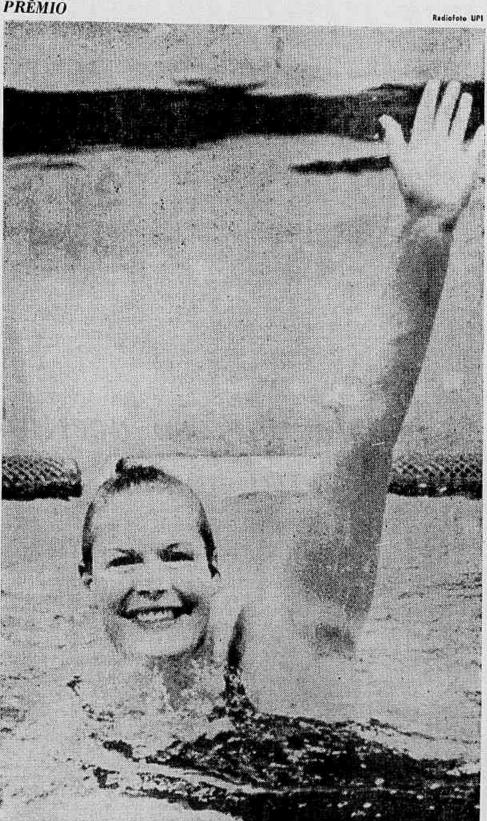
A nadadora americana Claudia Kolb conquistou ontem a sua segunda medalha de ouro nos Jogos - a primeira foi nos 200 metros, medley — ao bater o recorde da prova de 400 me-tros, medley indvidual, com o tempo de 5m 8s 5. Nas outras finais os vencedores foram Pokey Watson, dos Estados Unidos (200 metros, costas, môças), e Roland Mathes, da Alemanha Oriental (200 metros, costas,

Os resultados das provas finais de ontem foram os seguintes: 200 metros, nado de costas, môças - 1.º Pokey Watson Estados Unidos, 2m 24s 4; 3.º Kaye Hall — Estados Unidos, 2m 28s 9. Com êste resultado a nadadora americana tornou-se a recordista olímpica, já que esta prova foi disputada pela primeira vez nas Olimpia-

200 metros, costas, homens - 1.º Roland Mathes - Alemanha Oriental, 2m 9s 6; 2,0 Mitchell Ivey - Estados Unidos, 2m 10s 6; 3.º Jack Horsley -Estados Unidos, 2m 10s 9, Mathes bateu o recorde olimpico

10s 3 — mas não conseguiu superar o seu próprio recorde mundial - 2m 7s 5. 400 metros, medley individual,

móças — 1.º Cláudia Kolb Estados Unidos, 5m 8s 5; 2.º Lynn Vidali — Estados Unidos, 5m 22s 2; 3.º Sabine Stein-bach — Alemanha Oriental, 5m 25s 3. Cláudia Kolb não conseguiu superar o seu recorde mundial - 5m 4s 7 - quebrando apenas o olímpico, da americana Donna De Varona — 5m



A holandesa Aka Kok conquistou anteontem à sua primeira medalha de ouro

Comitê dos EUA teme nôvo protesto negro

Tudo indica que a guerra grande oportunidade de chaentre os atletas negros e o Comitê Olímpico dos Estados Unidos tende a se agravar. Na Vila Olímpica a delegação norte-americana continua tumultuada, pois os negros se mantêm inquietos e sem saber se devem ou não fazer um protesto qualquer, amanha no encer-

ramento das Olimpiadas. Enquanto isso, telegramas e enviados de alta confiança ainda chegam à Cidade do Mêxico, trazendo instruções de Harry Edward, o professor universitário negro que lançou a idéia de um boicote aos Jogos. Hoje, já se sabe que John Carlos e Tommie Smith tomaram aquela atitude devido a uma

mensagem de Harry Edward. Quase todos os atletas negros já não pensavam em um protesto, quando uma carta de Edward a John Carlos reabriu a questão. O professor lembrava que as provas do atletismo estavam por terminar e que os negros estavam perdendo uma

mar o atenção do mundo para os problemas raciais nos Esta-

John Carlos, o mais ativo de todos, resolveu que faria de qualquer forma um protesto e carregou consigo Tommie Smith, este movido mais em solidariedade ao amigo. A prova disto é que Smith, após o protesto, calou-se e voltou para a casa de sua mão, enquanto Carlos deu entrevistas e seguiu para Nova Iorque, onde vem mantendo encontros com Harry Edward.

De qualquer forma mesmo que os atletas negros americanos não façam uma manifestação na cerimônia de encerramento, a luta ainda dará muito e que falar. Dado o primeiro passo, o protesto negro cresce como uma bola de nel ve e ninguém mais pode impedir que o esporte vire nos Estados Unidos mais um gueto

"Doping" elimina outro atleta na Olimpíada

Pela segunda vez nas atuais Olimpiadas um atleta foi desclassificado pelo uso de doping. É èle o pêso-galo búlgaro Vhristo Tratkov, de luta grecoromana. Durante um intervalo do combate contra o norteamericano David Hazenwinkil o treinador de Tratkov levou um algodão ao seu nariz. O

lutador, que estava derreado no banco, deu um salto lépido, causando suspeita aos juizes. Felta a análise, descobriu-se a presença de traços de amoniaco. Tratkov foi imediatamente desclassificado e seu treinador, de nome desconhe-

cido, suspenso por um ano.

Público fêz jurados prejudicarem Servílio

Antonio Carollo, treinador do puglista brasileiro Servilio de Oliveira, afirmou ontem que a torcida tève uma grande influência na decisão dos jurados na luta semifinal pela categoria môsca entre Servillo e o mexicano Ricardo Delgado.

- È necessario uma nitida vantagem para se vencer um pugilista mexicano aqui no México — disse Carollo, Tenho a certeza absoluta que Servilio foi o verdadeiro vencedor.

Antonio Carollo acha que qualquer pessoa que entender um pouco de boxe veria a vitória de Servilio

Servilio não foi bem no primeiro assalto mas ganhou os outros dois. Delgado deveria ter perdido pontos por segurar demeis o adversário, impedindo que éle lutasse. O mexicano entrava em clinch a toda hora, num recurso ilicito, pois sabia da potência da pegada de Servilio e temia o nocaute. Até os jornais mexicanos reconheceram que o brasileiro machucou bastante Delgado

HOJE

BOXE - Finais de todas as categorias. FUTEBOL - Final: Hungria x Bulgária, às 18h30m (horário brasileiro).

GINÁSTICA - Finais individuais (homens), HÓQUEI - Final: Paquistão x Austrália,

LUTA - Modalidade greco-romana: finais. NATAÇÃO - Eliminatórias e finais de 4 x 100 quatro estilos (homens), 4x100 nado livre (môças); finais de salto de plataforma (homens), 1 500 metros nado livre (homens).

VOLEI — Finais — feminino: União Soviética x Japão; masculino: União Soviética x Tcheco-Eslováquia,

WATER-POLO - Dois jogos finais.

Brasil volta na segunda

A delegação brasileira aos Jo-gos Olímpicos — à exceção da equipe de basquete cujos jogadores pretendem estender sua viagem até os Estados Unidos volta ao Brasil depois de amanha, saindo da Cidade do México às 14h30m (17h30m no Rio), para escalas em Acapulco. Panama, Manaus, Brasilia e São Paulo, chegando ao Galeão por volta das 23h30m de têrçafeira. Os jogadores de basquete so puderam prolongar sua viagem porque compraram suas próprias passagens de volta, pe-la Varig.

Embora com uma participação discreta nos Jogos Olimpi-cos, os brasileiros trazem, desca feita, mais medalhas do que de Tóquio, quando anenas o basquete obteve um terceiro lugar. Na Cidade do México, além de nova atuação destacada do basquete, houve a medalha de prata de Nelson Prudêncio e as de bronze de Servilio de Oliveira e Reinaldo Conrad, respectivamente no atletismo, boxe .

iatismo. Do ponto de vista disciplinar, porém, o comportamento da de-legação registrou um incidente que não se verificara em Tó-quio: o desligamento de Irenice Rodrigues, por ter brigado com Maria Conceição Cipriano nos alojamentos da Vila Olímpica. Além disso, pequenos casos con-tornados no vôlei e no water-

No Rio, o chefe de missão da delegação brasileira, Sr. Iva Raposo, ficara encarregado do relatório ao Comitê Olímpico.

Tocha fica do lado de fora

Conforme tinham prometido. os estudantes da Universidade de Virginia levaram ontem o que dizem ser a verdadeira chama olímpica ao edifício da Embaixada mexicana — mas o encontraram fechado, com seis passagem.

Insistentes chamadas de campainha não fizeram com que os funcionários se dispusessem a atender à porta. A suposta verdadeira chama não pôde assim ser entregue.

— Não importa, conseguimos

que queríamos David Greer, diretor da revista universitària Rapier e autor da ideia do pretenso roubo da chama verdadeira. Missão cumprida

Segundo os estudantes, a tocha olimpica foi obtida no percurso de Vera Cruz à Cidade do México, pelo subôrno a um dos corredores. Ela foi enterrada e a chama, passada para um lampião e depois para um cigarro, cruzou a salvo a fronteira, enquanto o corredor mexicano prosseguia com uma réplica da verdadeira tocha acesa com um isqueiro Zippo.

Para a cerimônia de ontem em frente à Embaixada, os estudantes organizaram um revezamento, como se estivessem nas Olimpiadas

Russo ganha adestramento

O soviético Ivan Kisimov, montando o cavalo Igor e to-talizando 1 572 pontos, sagrouse ontem campeão olimpico de adestramento, o que lhe deu a medalha de ouro que a Alemanha Ocidental conquistara no torneio por equipes, um dia antes, quando o próprio Ivan não atuara bem.

A medalha de prata ficou com o alemão ocidental Josef Neckermann, montando o cavalo Mariano e conseguindo 1546 pontos, enquanto seu compatriota Reinar Klimke peão por equipe com Necker-mann e Liselott Linsenhoff) ganhou a de bronze, com 1537

Vôlei terá decisão hoje

Confirmando as previsões dos técnicos de voleibol, Tcheco-Eslováquia x União Soviética - pelo torneio masculino - e Japão x União Soviética - pelo feminino - são as duas partidas finais de hoje.

Nenhum jornalista quer arriscar um prognóstico, embora todos saibam que a equipe masculina da Tcheco-Eslovaquia 6 a campea mundial e que a feminina do Japão foi a vencedora das Olimpiadas de 1964. Na rodada de ontem a Polônia conquistou a medalha de bronze do torneio feminino ao derrotar o Peru por 3 a 1. O Brasil conseguiu sua única vitória, derrotando o México por 3 a 1.

FALTA

1º CLICHÉ

Paranaense já está em P. Alegre

ISOLADO

Curitiba (Correspondente)

O Atlético treinou, ontem
pela manha, preparando-se
para a sua partida de amanha, em Pôrto Alegre, contra o Grêmio, sem saber
aluda se rederá centra conainda se poderá contar como zagueiro Zé Carlos, contundido.

Zé Carlos sofreu uma fo: te pancada no iliaco durar te a partida contra o Vasce tendo deixado o campo ain da no primeiro tempo. Djal-ma Santos, que está acumu-lando as funções de jogador e técnico, poderá volta ao time, caso Zé Carlos nã se recupere a tempo.

TREINO LEVE

O treino de ontem constou de ginástica e jogos re-creativos, e, à tarde, os jo-gadores seguiram para Pôr-to Alegre, onde estão con-centrados no Hotel São Luís. Hoje à tarde, Djalma Santos pretende levar a equipe para um treinamento leve no Estádio Olimpico, local da partida de amanhā, quando então fará um teste com Zé

Enquanto o Atlético trei-nava, o Sr. Evangelino da Costa Neves, presidente do Coritiba, viajava para o Rio, onde foi à CBD ultimar os detalhes para a exbição da seleção brasileira na capi-tal paranaense, no die 13 tal paranaense, no dia 13



Entregue ao departamento médico e brigado com o treinador, Murilo, apesar dos desmentidos, não tem mais vez no Flamengo

Torcida exige a volta de Raul que nunca perdeu um jôgo para o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Atendendo aos apelos da torcida, que quer a escalação de Raul, amanhã contra o Atlético, na convicção de que o goleiro é o responsável, êste ano, pela manutenção da escrita que dá ao clube uma supremacia sôbre o adversário há quatro anos, o Cruzeiro está propenso a substituir Fazzono. tuir Fazano.

O técnico Orlando Fantoni não se decidiu ainda sôbre o pedido, mas a boa forma de Fazano pode impedir o retôrno de Raul, que confirmou a superstição da torcida ao afirmar que "não perdi até hoje uma única partida para o Atlético e estou em forma."

O Cruzeiro so tem uma duvida para o jogo de amanha. Oriando Fantoni decidira ainda hoje se lança ou não Raul, como quer a torcida, acreditando que o goleiro da camisa amarela é um amuleto incontestável. Raul prova assim que, mesmo na reserva, mantêm a imagem de idolo junto à torcida, confirmando um dos maiores mitos que já surgiu no lutebol mineiro.

Fazendo questão de elogiar as boas atuações de Fazano no time titular, Raul afirmou que ficou satisfeito em ser lembrado pela torcida, e que está com muita vontade de jogar. Acha que, sem evidenciar presunção, é o dono da posição. sunção, é o dono da posição. tendo apenas uma reclamação contra o Cruzeiro jogađor e substituído não recebe nenhuma comunicação."

Raul confirmou que ficara no Cruzeiro até dezembro, pois no Cruzeiro até dezembro, pois ja existem entendimentos vi-sando a sua venda para um grande clube brasileiro, cujo nome não quis revelar, mas que pode ser o Santos. No dia-logo que teve com os diretores do clube, concordou em ficar na reserva até dezemb), já que no elenco existem poucos re-servas para a posição.

no elenco existem poucos re-servas para a posição.

Hilton Oliveira jogará desde c inicio no lugar de Rodrigues, enquanto Ditão permanece na zaga central até que o Cruzeiro encontre o substituto de Procó-pio, que pode ser Zé Borges, de Valério. O coletivo-apronto de ontem não provocou modi-ficações no time titular, que deverá jogar assim contra o deverá jogar assim contra o Atlético: Fazano (Raul) Pedro Paulo, Ditão (Zé Borges), Dar-ci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes, Natal, Evaldo Tostão e Hilton Oliveira (R:-

Ingressos não serão mais aumentados

Belo Horizonte (Sucursal) -A Ademg surpreendeu ontem os torcedores mineiros eo iniciar a venda dos ingressos para o jogo de domingo, entre Atlé-tico e Cruzeiro, sem cobrar o aumento anunciado pelos dois clubes, e que havia sido confirmade per uma nota oficial.

O veto ao aumento dos ingressos coube ao presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Neves, que telefonou à Federação Mineira de Futebol afirmando que não autorizou o representante do clube na entidade a firmar o acôrdo com o Cruzeiro. RECORDE

Apesar da manutenção dos preços normais dos ingressos. Atletico e Cruzeiro ainda esperam quebrar o recorde de arrecadações do Tornelo Gomes Pedrosa. Desde a manha de ontem, longas filas defronte aos

postos de venda da Adem.... longo da Avenida Afonso Pena, apareceram como o prenúncio de uma ótima arrecadação.

Foram colocados à venda 65 mil arquibancadas, 30 mil ge-rals, 5 135 cadeiras numeradas e 600 cadeiras especiais, num total de 100 735 ingresses. A venda de todos éles dará ao futebol mineiro a melhor arrecadação do Tornelo até agora: NCrs 337 080,00. A torcida pagará os mesmos preços cobrados nas partidas do último campeonato mineiro e nas rodadas normais do Tornelo Gomes Pedrosa, realizadas no Estádio Minas Gerais. Uma quibancada custa NCrs 4.00: uma cadeira numerada, NCrS 8,00; a cadeira especial, NCr\$ 12,00, enquanto a geral, por força de lei, não pode ser ven-dida acima de NCr\$ 1,00.

Tostão recebeu a noticia tranquilo pois já esperava ser chamado para seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão recebeu a noticia de sua convocação para a seleção brasileira com tranquilidade, afirmando que a esperava, e sua primeira reação foi perguntar se os nomes de Zé Carlos, do Cruzeiro, e Sadi, do Internacional, consta-

vam da lista divulgada ontem pela CBD. Explicou que somente a dúvida cria a ansiedade no jogador às vésperas da convocação, o que não aconteceu com êle que já contava como certa sua lembrança pela CBD. Afirmou que ainda gostaria de trocar de clube após o Torneio Gomes Pedrosa, considerando que a mudança dará nova dimensão ao seu futebol.

A ALEGRIA

Ontem, no Cruzeiro, três jugadores estavam felizes: Tos-tão, Natal e Dirceu Lopes, Os dois primeiros contavam como certa as suas convocações, e o terceiro confessou que tinha muitas esperanças em ser cha-mado, pois vem rendendo um bom futebol nos jogos pelo Tornelo Gomes Pedrosa, Piaz-22 comentou apenas que está machucado e todos lamentavam a ausência de Zé Carlos da

Dirceu Lopes era o mais cumprimentado pelos demais jogadores, que lhe renderam homenagem pelo seu futebol. Dirceu Lopes lembrou que já positica de uma selecão hraparticipou de uma seleção brasileira quando foi ao Uruguai disputar a Taça Rio Branco. Juntamente com Tostão e Natal, afirmou que se encontra muito bem e espera render o máximo nos amistosos da seleção, negando qualquer principio de cansaço pela última meratona de jogos no campeonato mineiro e no Torneio Gomes Pedrosa.

Preocupação do Fla agora é só o campeonato carioca

Por achar que o time está do Flamengo mais conheciesgotado e com muitos proesgotato e com murtos pro-blemas de contusões, o mé-dico Célio Cotecchia pediu ao técnico Válter Miraglia para poupar os jogadores ti-tulares de agora em diante, revezando-os com juvenis e reservas para ter a equipe em forma no campeonato carjoca do ano que vem carioca do ano que vem.

Apesar da má atuação do time no jogo contra o Grêmio, o ambiente ontem na Gâvea era de alegria por causa da convocação de Paulo Henrique para a sele-cão brasileira. O jogador foi muito cumprimentado pelos torcedores e companheiros, e a todos dizia que não esperava ser convocado porque estava parado, mas já que o foi, brigará pela posição.

SOLUÇÃO È POUPAR

Como está com Fio, Mani-cera, Luis Carlos, Murilo e Silva sem condições físicas, além de Dionisio que vem jogando com o tornozelo direito inchado, o médico Céllo Cotecchia aproveitará a folga no tornelo e a má colocação do Flamengo para fazer um trabalho de recuperação

O nosso time não tem mais ambições no Roberto Gomes Pedrosa - disse o médico - e temos vários jogadores contundidos, além de saturados de bola. Vou aproveitar a folga que teremos para recuperar os titulares e quando do reinício do tornelo Miraglia fará um trabalho de revezamento, aproveitando juvenis e re-

O Flamengo começou a ter problemas de contusão a partir do jôgo contra o Vasco pela Taça Guanabara, quando Luis Carlos e Manicera sofreram sérias contusões. O atacante uma fratura no dedo mínimo do pê esquerdo e o zagueiro uma distensão na virilha esquerda.

 Naquela partida — continuou Celio Cotecchia - o Luis Carlos jogou quase todo o tempo com o pé quabrado, mas na hora não se constatou a fratura. Manicera saiu no intervalo, com uma fortissima distensão muscular que até hoje não conseguimos curar de todo, pols foi num local muito dificil, centro de tôda a movimentação da perna.

EXCURSÃO PIORA

No dia seguinte do jôgo contra o Vasco, o Flamengo viajou para a Europa onde jogou partidas num espaço de 24 horas. Manicera acompanhou a delegação como convidade especial e sua distensão agravou-se, pois o repouso necessário à recuperação não houve.

Zélio e Marco Aurélio voltaram contundidos. O atacante sofreu uma distensão no abdomem, e apenas ontem conseguiu reiniciar os treinamentos. O goleiro jogou contra o Barcelona com seis furunculos prestes a estourar, o que aconteceu durante a partida. Precisou tomar sedativos para aliviar

Os jogos continuaram e a viagem prolongada por Portugal e Africa, onde foi conquistada a Taça Mohamed V. Silva, que era o jogador

do na Europa, precisou esforçar-se para manter o no-me e sofreu um desgaste fi-sico muito grande. Até hoje não se recuperou e nas par-tidas em que atuou após a excursão não jogou o que

Fio sofreu uma entorse no tornozelo direito, voltou contundido.

NO TORNEIO

Logo após chegar ao Brasil, o Flamengo disputón uma partida contra o Botafogo, pela Taga Guanabara, quan-do empatou de 0 a 0, Depois veio o jôgo com o Bonsucesso, e o Flamengo perdeu de 2 a 0. A festa que estava pronta para comemorar a conquista da Taça Guana-bara foi adiada e os jogado-res sofreram forte abalo

No jogo que decidiu a Taça, com o Botafogo, o Flamengo foi goleado por 4 a 1.

Com o time abatido psicológicamente e em péssimas condições físicas, o Flamengo entrou no Roberto Gomes Pedrosa e na primeira partida perdeu para o Santos de

No segundo jógo, venceu ao Cruzeiro por 1 a 0, mas Rodrigues Neto sofreu uma pancada no tornozelo esquerdo e ficou com o pé engessado durante uma semana, só voltando na partida contra o São Paulo, mas apenas por 20 minutos.

- Tivernos muito azar disse o médico. Quando começavamos a recuperar um jogador, logo aparecia outro para tratar. Eles começaram a ficar com mêdo e a falar que a bruxa estava na Gávea, e que não podia: disputar jogadas duras, com isso prejudicando o time.

Contra o Grêmio o Flamengo completou seu déciro terceiro jogo depois da excursão à Europa. Perdeu 6, empatou 6 e venceu apenas uma partida. Marcou oito gols e sofreu 18.

- Ja que não podemos fazer nada de urgência prosseguiu o Dr. Célio - espero que o bom senso funcione e se faça um trabalho sério e de profundidade com vistas ao campeonato carioca do próximo ano. Vamos poupar os jogadores e colocar os contundidos em plena forma, do contrário tudo será repetido —, finalizou,

NÃO ESPERAVA

Puxa vida — exclamou Paulo Henrique ao ser abraçado pelos companheiros pensei que jamais fôsse convocado novamente para a seleção brasileira.

Ontem, quando o zagueiro chegou à Gâvea, seus companheiros correram para cumprimentá-lo pela convocação. Luis Carlos era o mais alegre, apesar da tristeza por causa da nova derrota do time no Torneio.

Pela manhā minha mulher me disse que eu seria convocado — continuou Paulo Henrique — mas não acreditei, e disse que não deveriam lembrar-se de mim porque estive parado por algum tempo. Quando deram o meu nome entre os

convocados foi uma festa la Paulo Henrique disse que

dos convocados, o nome de Alberto, goleiro do Grémio não foi surprêsa, pois tem acompanhado suas atua-No jógo contra nos — continuou — éle mostrou muita categoria, Depois que terminou a partida fui cumprimentá-lo e lhe falei que não duvidava de sua convocação.

cação. Quando lhe perguntaram sôbre o jôgo contra o Grêmio, o zagueiro falou sobre um gol anulado dos gaú-chos, dizendo que usou de malícia.

— Quando vi que éles atacavam em condições de
marcar, pedi ao gandula
para me jogar uma bola que
estava fora do campo. No
momento em que o juiz se
virava para o outro lado, Joguei-a dentro da área e o gol dêles foi anulado por causa da segunda bola,

Paulo Henrique viu o treino dos reservas contra os juvenis ontem à tarde na Gávea, e a todo instante gritava para Garrincha tentar o drible na linha de fundo. Quando o ponteiro pegava a bola, o zagueiro comentava:

- Quando, que antigamente a gente podia deixalo dominar uma bola a partir para o gol, Mas com os centros dele nos ainda vamos fazer muitos gols.

DESMENTIU A VENDA

Miraglia desmentiu ontem a venda de Murilo para qualquer time, pois considera-o titular do Fiamengo. O técnico, que teve há dias uma discussão com o jogador disse que Murilo está apenas entregue ao Departamento Médico para tratamento.

Murilo, que continua comparecendo à Gávea diàriamente, mas sem participar dos treinos, afirmou que quando estiver recuperado voltará ao time.

- Eu sou acima de tudo um funcionário do Flamengo — disse Murilo — um torcedor fanático, que não admite perder jogo. A mim não interessa entrar em campo para cumprir compromissos. O que eu quero é ganhar, porque esta torcida não merece sofrer como tem sofrido últimamente.

Apesar de o treinador desmentir, outros jogadores confirmam a discussão entre os dois, achando justas as pretensões do zagueiro que tinha condições de enfrentar o Botafogo. Quando lhe disseram que

Miraglia queria ser enterrado com a camisa do Flamengo, Murilo respondeu: - Acho bom éle acertar

até março, porque depois não vai dar pé, a não ser que êle compre uma, pois não vai conseguir.

Em março começa o mandato da próxima diretoria

Milionários vieram jogar gôlfe no Rio

Uma delegação de milionários norte-americanos, de Los Angeles, acompanhados de suas respectivas esposas, chegou ontem pela manhā ao Galeão para uma visita ao Rio e também para disputar partidas de gôlfe no campo do Itanhanga, inaugurando uma nova fase do programa people to people, que inclui agora atividades esportivas como mais uma forma de aproximação entre

O grupo é liderado pelo banqueiro George Poppic e dele fazem parte fazendei-ros, industriais, comerciantes e homens de negócios, todos éles apenas praticantes. de golfe nas horas de folga e, por isso mesmo, do mesmo nível técnico e handicaps pouco diferenciados.

A excursão dos golfistas amadores de Los Angeles compreende uma série de apresentações na América do Sul. Antes do Brasil, êles estiveram em Caracas, e depois seguirão para Santiago e Buenos Aires, antes de regressarem aos Estados Unidos a tempo de votarem nas eleições de novembro. Nixon, para êles, é o que devera ser eleito.

Ciclismo vê prova em novembro

O I Torneio Ciclistico da Guanabara, promovido pela Federação Carloca de Ciclismo e pelo Ciclo Clube Monark, começará no próximo dia 10 de novembro com a disputa da primeira das suas 10 provas, a qual será realizada em Jacarepaguá. As demais provas serão efetuadas nos domingos seguintes: em Campo Grande, dia 17; Realengo, no dia 24; Bonsucesso, no dia 1 de dezembro, Quinta da Boa Vista, no dia 8; Ilha de Paquetá, no dia 15; Ilha do Governador, no dia 22; Vila Isabel, no dia 29; Penha, no dia 5 de janeiro, e final na Avenida Vieira Souto no dia 20.

As inscrições estão abertas na sede da Federação Carioca de (...... Rua Aleindo Gua-nabara, 1.,41, 5.º andar.

Militares têm pentatlo e atletismo

Começará segunda-feira o terceiro campeonato de atletismo das Forças Armadas, que será disputado nas pistas do Estadio Célio de Barros, no Maracaná, com tódas as provas realizando-se na parte da ma-

Também segunda-feira, mas em horário e locais diferentes, terá inicio o segundo campeonato de pentatlo militar de novos, promovido pela Comissão Desportiva das Fôrças Armadas. O terceiro campeonato de atletismo será disputado em três dias, sempre no horário da manha e no Estádio Célio de Barros.

O campeonato de pentatlo começará segunda-feira às 8 horas com as provas de tiro, no Estande Nacional. As 15 horas, na Escola de Educação Física do Exército, serão realizadas as competições de pista. Para têrça-feira estão marcadas as provas de granada.

Na grande área –

Armando Nogueira

Los Angeles — Com algum sacrificio, tenho assistido a uma partidas de futebol americano, que é, depois de certo declinio do basquete, o esporte de mais crescente popularidade nos Estados Unidos. Confesso, sinceramente, que não conheço, no rol dos esportes de bola nada tão grosseiro e tão pobre de espírito quanto o rúgbi americanizado.

São 11 sujeitos de cada lado, vestidos como astronautas, de capacetes enormes, ombros alcochoados, com porte de Tarzã. Éles fi-

bros alcochoados, com porte de Tarzā. Eles fi-cam no meio do campo, frente a frente, todos agachados. Quando o juiz grita qualquer coi-sa, os 22 se precipitam uns contra os outros, trocando brutais safanões e tremendas marradas. Vale tudo: agarrar pela cintura, rabo de arraia, além de abraços sufocantes que a pro-pria terminologia de jogo chama abraço-de-

E a bola? perguntarão os amigos. A bola, francamente, não consegui ver senão depois de três minutos de sururu: de tal maneira todo mundo se ataca fisicamente que o pobre espectador acaba driblado também. Mas a bola não é bola coisa nenhuma. Manda dizer a verdade geométrica que o futebol americano é jogado com um objeto de forma oval, do tamanho de um melão, que os jogadores conduzem ferozmente com as mãos e raramente com os pés.

com os pés. E ai está a grande impropriedade: cha-mam de foot-ball um esporte em que não entram nem bola, nem pé.

O futebol americano foi uma traição dos estudantes de Harvard ao verdadeiro futebol trazido para cá, como para o mundo inteiro, pelos marinheiros inglêses, no século passado. Jogava-se futebol, no duro, nas escolas americanas. Mas Harvard, que sempre teve muito prestígio, cismou de jogar rúgbi; e impôs o rúgbi, embora tivesse que fazer algumas concessões que acabariam por reformar também o proprio rúgbi. Nasceu, então, o futebol americano, esporte que, em nada, faz justica a tra-

ricano, esporte que, em nada, faz justica à tra-dição de inteligência e sensibilidade da famo-sa Universidade de Harvard.

Se eu digo que os jogadores trocam mar-radas, não estou exagerando. O corpo-a-corpo no futebol-rúgbi é de nível tão brutal quanto o futebol inglês no reinado de Bicardo II. futebol inglês no reinado de Ricardo II, no sé-

Um dado para ilustrar minha impressão é o relatório que acabam de publicar 300 médicos americanos, recentemente reunidos em congresso de medicina esportiva, no Canadá, revelando que são operados por ano, na América do Norte, cêrca de 50 mil joelhos de jogadores de jutebol-rúgbi. E como americano faz sempre as contas em dinheiro, êsses meniscos todos custam à economia do esporte profissional 500 mil dólares anuais (dois bilhões de cruzeiros não?)

cruzeiros, não?)
Na estatística de acidentes no futebolrúgbi profissional não entram, naturalmente, rugbi profissional não entram, naturalmente, os meniscos nem os ossos de amadores quebrados diàriamente nas escolas e universidades. Como êsses dois casos por exemplo: em 1927, jogando uma partida na escola, o então aluno Hubert Horatio Humphrey quebrou o pé, não se sabe ao certo se dando ou recebendo uma rasteira; e, segunda-feira passada, foi operado de menisco no joelho direito o filho mais velho de Bob Kennedy, Joseph Kennedy III, de 15 anos. de 15 anos.

Mas, apesar de violento, (ou precisamente por isso), o futebol-rúgbi domina, hoje, o ambiente esportivo nas universidades e escolas americanas. Um garôto de 13 anos me explica que o gostoso do seu futebol é precisamente o choque e que o nosso futebol, além de cansar muito, não deixa pegar a bola com a mão. E é muito difícil controlar a bola com o

pė - confessa o garôto. Que não é fácil todo mundo sabe. A começar por outro garôto, de nome Williams Ellis que, um dia do ano de 1823, numa pelada na Inglaterra, irritado porque não conseguia ver a côr da bola, em dado momento, não conversou: aproveitando uma sobra, enfiou a bola debaixo do braço e entrou no gol com bola e tudo. Expulso do jógo, no dia seguinte, Ellis reunia um grupo de pernas-de-pau e instituia oficialmente, o rúgbi.

E assim se explicam todos os pecados do futebol-rúgbi da bola vesga às marradas: não poderia ser boa bisca um esporte nascido de uma tabelinha entre a frustração e a rebeldia.

Jurandir volta ao time do São Paulo que ainda não esqueceu goleada para Flu

São Paulo (Sucursal) -- Apesar de poupado do coletivo de ontem, Jurandir está escalado para enfrentar o Vasco amanhã, no Maracanã, onde o São Faulo foi goleado pelo Fluminense na semana pas-

Hoje cedo, haverá treino tático no Morumbi e a viagem para o Rio está marcada para as 17h30m. Para evitar repercussões desfavoráveis, o técnico Diede Lameiro evitou comentar a atual fase técnica do Vasco, admitindo, contudo, que o empate contra o Santos serviu para reerguer o moral dos jogadores do São Paulo, depois da derrota diante do Flumi-

SEM PROBLEMAS

Juarandir, que voltou ao time há duas semanas, depois de ficar 40 dias se tratando de uma distensão muscular na coxa, fêz apenas 15 minutos de individual e em seguida ficou batendo bola com alguns reservas. As equipes que treinaram foram estas: Azuis -Picasso, Arlindo, Eduardo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Nelsinho, Babá e Parana. Vermelhos -Claudio, Antoninho, Lima, Tadeu e Edilson; Lourival . Gesse; Almir, Terto, Téia e Ricardo.

O coletivo - com duração de 80 minutos - apresentou empate de 2 a 2, gols de Nenê e Nėlsinho para os titulares, cabendo a Terto e Téla marcar para os reservas. Antes do almôço, o técnico Diede Lameiro dirigirà um treino tático para a equipe principal, que está concentrada desde ontem.

Seleção já tem os 25 para iniciar planos da Copa

OUESTÃO DE OPINIÃO



Tôdas as listas dos selecionadores coincidiam em quase sua totalidade com a de Aimoré, deixando-o seguro do acêrto

FLUMINENSE

Nélio

Galhardo

Cláudio

Suingue

Samarone

Sèrginho

Lula

Nei não se recuperou e

ataque contra São Paulo

Adilson continuará no

10

Nei voltou a sentir a contusão no tornozelo es-

querdo, não treinou ontem e será substituído por Adilson na partida de amanhã contra o São Paulo.

O atacante chegou ontem de manhã a São Ja-nuário e foi direto ao Departamento Médico, onde

reclamou da contusão. Os Drs. Otávio Martins e Luis

Leão examinaram minuciosamente o jogador e re-

solveram dar-lhe uma licença de 10 dias, a fim de

recuperá-lo de vez do tornozelo machucado.

Imediatamente, Paulinho

convocou Bianchini para ficar

na regra três e efetivou Adil-

son na equipe.

O Vasco realizou ontem um

treino individual para os joga-

dores que atuaram contra o

Atletico Paranaense. Esse trei-

no, dirigido por Paulo Baltar,

foi no ginásio, enquanto no campo, Paulinho orientou um

coletivo para os reservas, con-

minutos e depois, como recrea-ção, os jogadores organizaram

brincadeiras de basquete e fu-

Danilo, com licença para tra-tar de assuntos particulares,

também não treinaram.

Fontana, com forte gripe, e

Bougleux, Benetti e Adilson

treinaram conjunto porque não atuaram os 90 minutos da par-

tida de quarta-feira passada. Os juvenis ganharam dos re-

servas por 3 a 2, gols de Age-

O individual durou apenas 20

tra os invenis

tebol de salão.

PORTUGUËSA

Orlando

Zé Maria

Ulisses

Marinho

Augusto

Lorico

Paes

Leivinha

Rodrigues

nor, Belo e Tostão, marcando

Antoninho e Paulo Mata para

O coletivo durou 80 minutos

e os reservas treinaram com

Errea (Celso), Ananias, Sérgio, Moncir e Tenente; Benetti e

Bougleux; Antoninho, Adilson (Paulo Mata), Bianchini e Rai-

mundinho.

Tenente não treinou bem,

mas o jogađor explicou a Pauli-

nho que está parado há um mês

e, inclusive, com cinco quilos

acima do seu pêso normal.

os derrotados.

TENENTE

Flu procura manter chances contra Portuguêsa à noite

Fluminense e Portuguêsa — o primeiro em fase de reabilitação e procurando manter suas possibilidades de classificação para as finais do Gomes Pedrosa, e o segundo sem qual-quer chance — jogam hoje às 21h30m, no Maracană, com o paulista Emidio Mesquita na exhitragam. arbitragem.

Também hoje, mas em São Paulo e com início previsto para as 15h30m — poderá ser te-levisionado direto — o Bangu, práticamente fora das finais, enfrentară o Palmeiras, que cstà invicto e é um dos mais fortes concorrentes do torneio. O juiz será o carloca Armando Marques

REACAO

Depois de uma série de maus resultados consecutivos, quan-do perdeu oito pontos seguidos, com derrotas para Palmeiras, Santos, Cruzeiro e Atléti-co Paranaense, o Fluminense chegou a temer pela sua classificação. No entanto, a equipe carioca, cujo time ainda es-tava em formação, foi melho-

embora de forma um tanto remota — para as finais do Gomes Pedrosa. Há cinco par-tidas que o Fluminense não conhece derrota, empatando com o Atlético Mineiro e vencendo o Flamengo, São Paulo, Bahia e Náutico, estando em quarto no grupo B, com 11 pontos ga-nhos e 9 perdidos,

A equipe para o jôgo de hoje será a mesma que vem conse-guindo bons resultados, com Cláudio e Suingue no meio de campo, já que Denilson não esta totalmente recuperado.

Quanto à Portuguésa, sem qualquer possibilidade de classificação, sua equipe também não sofrerá modificações, à exceção do deslocamento de Leivinha para o meio do ataque.

No Morumbi, o Bangu estară tentando a difícil tarefa de tirar a invencibilidade do Pal-meiras. O time carioca voltará a contar com Ubirajara no rava em formação, foi melho-rando, sobretudo quando pro-moveu alguns juvenis, e rea-lugar. No ataque, cuja atuação genho.

contra o Corintians não agradou ao técnico, poderão entrar Prado e Milton para os lugares de Dé e Mário.

O Bangu está em quinto no grupo A, com 10 pontes ganhos e 10 perdidos e sua equipe deverá formar assim: Ubirajara, Fidelis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Fernando (Neguito); Marcos, Dé (Prado) Milton (Mário) e Ala-

Vindo de excelentes resulta-dos, que fizeram esquecer a sua ridicula campanha no último Campeonato Paulista, o Pal-meiras é o favorito para a par-tida. Sua colocação — segundo no grupo A, com 16 pontos ga-nhos e 6 perdidos — lhe garante praticamente a classificação. Minuca no lugar de Nélson, contundido, e a saída da dupla de área Servilio-Artime, que será substituída por César-Tu-pázinho, são as suas modifica-

Deverá ser esta a formação do Palmeiras - Chicão, Eurico, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Co-

Convocação e Flu alegram Félix

Além de muito alegre pela convocação, Félix ontem comentava satisfeito o fato de o Fluminense estar bem para enfrentar a Portuguêsa de Des-portos, onde êle jogou durante 13 anos, sentindo-se injusticado antes de sair. Félix ontem não fêz qual-

quer exercício no gol, e limitou-se a participar de um bate-bola entre os jogadores re-servas, onde marcou dois gols. Sobre sua situação, explicava: - Não sei o que vou sentir jogando contra minha ex-equi-

pe, e penso apenas numa grande vitória, cheia de lances onde eu possa mostrar meu valor.

DEDICAÇÃO

O goleiro, entretanto, ficon CUIDADO de conversar ainda hoje com seus companheiros, a fim de precavê-los contra um otimismo exagerado e contra o que a Portuguêsa pode apresentar de imprevisivel a cada jogo.

Segundo éle, seu ex-time pode ter má atuação numa partida para na próxima surpreender com uma grande vitóque seus companheiros deixem de lado a colocação da Portutar uma final.

Além disso -- comentou -êsse jógo é decisivo para nós, que temos ótimas possibilidades de classificação.

OTIMISTA

Evaristo, por seu lado, acha mais, excelente o estado psicológico

grande otimismo ante um bom resultado logo mais. - O cansaço dos jogadores,

que me preocupa um pouco explicou — pode ser superado pelo entusiasmo e espirito de luta com que vem atuando nossa equipe. De apatica, há algum tempo atrás, ela passou a vibrante e agressiva. E são os próprios jogadores os responsáveis por isso, pois êles se estimulam uns aos outros dentro de campo, ora exigindo aos gritos que um corra até atrás para reforçar o bloqueio, ora incentivando um outro para ir mais à frente tentar o gol.

ontem um ligeiro aquecimento de 15 minutos com o preparaque encerrou o treinamento assim que observou um certo doença. cansaço. Em seguida foi organizado um dois-toques rápido. a um canto do campo, com os pelos vitórias sôbre Flamengo ria e apresentar-se dentro de dois times formando com Cláuum padrão perfeito. Félix quer dio, Lula, Wilton, Altair e Samarone, sem camisas, e Suin- xima reunião o das vitórias sôgue, Assis, Serginho, Nélio e guêsa na tabela e entrem em Bauer, com camisas. Galhardo rá ultrapassar o anterior. campo como se fôssem dispu- foi o único poupado, fazendo apenas tratamento na coxa e massagens.

Félix, Denilson, Salvador, Silrio participaram de outro bate-bola, que durou mais tem-

do time, e nisso reside seu está dentro de sua melhor forma física e por isso deverá ser lançado só no segundo tempo, para substituir Suingue, dois dos mais cansados da equipe.

RECUPERAÇÃO

Oliveira iniciou oniem exercícios de recuperação, mas só dentro de 20 dias é que deverá ter condições de jôgo. Nelio, entretanto, vem agradando plenamente a Evaristo, que só se preocupa com o problema da regra três para a lateral

Além dos que iniciam Jogando, Evaristo concentrou Vitôrio, Silveira, Valtinho, Salvador e Denfison, sendo que Aguinaldo fai afastado por es-A majoria dos titulares fêz tar com caxumba. O médico José Rizzo chamou a atenção de Nélio por ter ido visitar dor físico Antônio Clemente seu companheiro, sujeitando-se assim a contrair a mesma

Os jogadores receberam ontem o prêmio de NCr\$ 500 mil. e São Paulo, e a diretoria de futebol vai estipular na próbre Nautico e Bahia, que pode-

O atacante Paulo Mata foi ontem ao Fluminense procurar o vice-presidente Manuel Duque, a fim de estudar a posveira, Valtinho, Ademar e Da- sibilidade de sua compra ao Vasco ou mesmo troca por outro jogador. O dirigente, entrepo e onde podiam esforçar-se tanto, chegou tarde ao clube, ficando Paulo Mata de pro-Quanto a Denilson, ainda não ourá-lo em outra oportunidade.

Seleção surpreendeu Leivinha

São Paulo (Sucursal) — O minutos. Leivinha foi o último atacante Leivinha — o único jogador da Portuguesa a ser convocado - recebeu a noticia com surpresa, achando mesmo que Zé Maria e Marinho seus colegas de equipe - tinham maiores possibilidades de serem escolhidos para a seleção brasileira.

A delegação da Portuguêsa chefiada pelo presidente Ma- co Lula decidiu escalar Leivi-Rio, porque o avião atrasou 90 nos últimos jogos havia sido

porque pensou que fôsse brincadeira de seu irmão, e antes de sair de casa quis confirmar a escolha de seu nome pela Co-

MUDANÇA

Ainda no aeroporto, o técni-

deslocado para a ponta-direita. jogador a chegar a Congonhas. Desta maneira, a equipe voltará a atuar no 4-2-4, com Lorico e Pais no meio de campo.

Na opinião do treinador da Portuguêsa, a partida com o missão Selecionadora Nacional. Fluminense deverá agradar aos torcedores, pois os dois times estão com poucas chances de classificação para a fase final do Tornejo Roberto Gomes Penuel de Almeida — embarcou nha no meio do ataque, para drosa e, em consequência, delsomente às 19,10 horas para o não prejudicar o jogador, que xarão de lado a preocupação defensiva.

ontem de manhã na CBD e convocou os 25 jogadores para formar o selecionado brasileiro, que começarà seus preparativos para a Copa do Mundo de 1970

Os jogadores convocados foram os seguintes: goleiros — Félix (Fiuminense), Picasso (São Paulo) e Alberto (Gré-

O Sr. Paulo Machado de Carvalho e o técnico Zagalo não compareceram à reunião. O treinador, que tem a função de observador na Cosena, foi obrigado a viajar com o Bota-

fogo para Salvador e deixou sua lista de convocação com o Sr. Antônio do Passo. Zagalo, inclusive, teve sua presença assegurada na ata da reunião.

A reunião na CBD começou s 10h 20m, terminando por volta das 12 horas. Dela fizeram parte os Srs. Antônio do Passo, Mozar Di Giorgio, Agatirno da Silva Gomes o médico Lídio Toledo, e os técnicos Osvaldo Brandão, Aimoré Morei-ra e Evaristo de Macedo.

No meio da reunião, o Sr. Mendonça Falcão telefonou pa-ra o Sr. Mozar Di Giorgio e pediu a êle a relação dos jogado-res paulistas convocados. O dirigente da CBD respondeu que haviam alguns jornalistas nas extensões e não podia falar, pedindo ao presidente da FPF para lhe telefonar mais tarde

Da lista de Almoré, que éle relacionou de cabeça, apesar de tê-la por escrito no bôlso, Zagalo coincidia em 22 nomes e Evaristo em 23.

Em princípio, de acordo com as opiniões dos membros da

mio); zagueiros laterais direitos — Carlos Alberto son (Botafogo); pontas direi(Santos) e Moreira (Botafogo);
zagueiros de área — Brito
(Vasco), Jurandir (São Paulo).
Nélson (Palmeiras) e Roberto Nélson (Palmeiras) e Roberto Dias (São Paulo); zagueiros laterais esquerdos Everaldo (Grėmio), Nilo (Coritiba) o Paulo Henrique (Flamengo); armadores — Clodoaldo (Santos), Rivelino (Corintians),

tas-de-lanças — Pelé (Santos), Tostão (Cruzeiro), Toninho (Santos), Jairzinho (Botafogo), e Leivinha (Portuguêsa de Desportos); pontas esquerdas ---Edu (Santos) e Paulo Cesar

(Botafogo).

Quanto ao Sr. Paulo Macha-do de Carvalho, o chefe da Cosena Ilcou em São Paulo tratando de assuntos particula-

chado de Carvalho criou um cmbaraço para o Sr. Antônio do Passo, que dirigiu a reunião. Constantemente o diretor de futebol da CBD recebia telefo-

Dois ausentes

A ausência do Sr. Paulo Ma-

Linha impedida

reunião, chegou-se a pensar em convocar apenas 23 jogadores. O Sr. António do Passo foi quem não permitiu, explicando que se havia anunciado a con-vocação de 25 nomes e isso de-veria ser cumprido. Depois de alguns estudos, então, Almoré, Evaristo e Brandão resolveram chamar a Paulo Henrique e a Leivinha, dando uma espécie de explicação ao Flamengo e Portuguêsa de Desportos pela não convocação de outros jogadores.

O técnico Osvaldo Brandão disse que não fêz qualquer lis-ta de convocação. No entanto, o Sr. Antônio do Passo rasgou em vários pedaços quatro lis-tas depois da reunião.

Logo no início da reunião, os treinadores e membros da Cosena discutiram os pro-blemas de Joel, do Santos, Wilson Piazza, do Cruzeiros, e Zé

ta ainda ou dizendo que nem èle sabia dos nomes da convo-

nemas de São Paulo indagando a respeito da lista e se dizendo por ordem do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

O Sr. Antônio do Passo, en-

tretanto, sempre conseguiu des-pistar os curiosos, ou afirman-

do que a lista não estava pron-

Maria, da Portuguêsa de Des-portos. Esses três jogadores es-tão contundidos e seus nomes foram afastados imediatamente por isso. Conforme tinham combinado. Aimoré, Brandão, Evaristo e

Zagalo fizeram as convocações baseados nos seguintes itens: a) chamar os jogadores que formaram na seleção que recen-temente excursionou pela Europa, África e América; b) habilidade dos jogadores que atuam em mais de uma posição; c) espírito de seleção e voluntariedade; e d) escolher os jogadores que atuarão dentro do sistema pré-estabelecido na recente excursão.

Almoré declarou que sua idéia é armar a seleção no 4-3-3 pelo meio, pois até hoje não viu melhor esquema de

Com critério

Dentro deste espírito, outros nomes que foram criteriosamente cortados foram os de Alcindo, do Grêmio e Rildo e Cláudio, do Santos, já que a forma técnica e física atual foi muito importante. O argumento de Almoré foi que esta seleção não tem tempo para se aprimorar nos treinamentos.

O Sr. Alfredo Curvelo, que não participou da reunião, foi o primeiro a criticar a convocação após a reunião. O dirigente explicava que deveria ser convocado mais jogadores mineiros. tendo em vista que a seleção jogará uma partida em Belo Horizonte.

Para os membros da reunião, a agradável surprêsa foi a afinidade dos treinadores, não só nas listas de convocações, mas

blemas relacionados com a seleção brasileira. Brandão foi o que menos falou e Evaristo o que mais impressionou. O técnico do Fluminense ar-

gumentou sempre que necessário e chamava sempre seus companheiros da comissão de Seu Almoré e Seu Brandão. No final da reunião, o Sr.

Antônio do Passo autorizou a divulgação da lista dos convocados, porque vários jornalistas estavam à espera dela, e Aimoré Moreira viajaria de volta para São Paulo, às 14 horas.

A apresentação dos Jogadores não foi modificada. Os doze paulistas e três mineiros se apresentarão às 9 horas de segunda-feira em suas respectivas lederações. Os cariocas te-

também nas discussões dos pro- rão o privilégio de se apresentar às 11 horas também de segunda-feira e o paranaense Nilo e os gaúchos Alberto e Everaldo chegarão na têrça-feira no Rio, na hora do almôco.

> Foi resolvido também que, por falta de tempo e condições, Aimoré Moreira e Zagalo dirigirão os selecionados paulista e carioca no jôgo em homenagem à Rainha Elisabete, da Ingla-

O Sr. Otávio Pinto Guimaraes até ja decidiu que a seleção de sua federação contara. com os seguintes jogadores: Félix, Cao, Moreira, Brito, Leónidas, Luis Alberto, Paulo Henrique, Valtencir, Carlos Roberto, Suingue, Gérson, Nado, Wilton, Roberto, Nei, Jairzinho, Paulo César e Aladim.

Paulo César retorna mas Leônidas é dúvida contra Bahia que lança Sanfilipo

Salvador (Sucursal) — Leônidas, contundido na partida de quarta-feira em Belo Horizonte, é a única dúvida no time do Botafogo para o jogo de amanha na Fonte Nova contra o Bahia, que estreará os atacantes Sanfilipo e Caneco, êste se chegar a tempo a esta capital.

O Botafogo treina hoje pela manhã e é certo o reaparecimento de Paulo César, que não jogou contra o Atlético Mineiro. Zagalo disse que apesar das fracas atuações do Bahia, o time carioca jogará trancando-se na defesa, pois o adversário, mais do que em qualquer outra partida, dará tudo por um vitória.

O Vasco realizara hoje de manha um treino tático e de-O Bahia fêz individual onpois os jogadores se concentra-rão nas Painciras. Fontana, tem no campo do Pituba, durante 180 minutos. Sanfilipo, por causa da gripe, não foi relacaprestado pelo Bangu ao clucionado e seguirão os seguintes be baiano, treinou e deverá jo-gar. O ponteiro santista Kajogadores: Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Brito, Eberval, Fer-nando, Moacir, Benetti, Bou-gleux, Alcir, Nado, Antoninho, Silvinho, Valirido, Adilson e Bianchini. neco, também cedido por empréstimo ao Bahia, jogará, se ohegar hoje a Salvador, como

Deverá ser éste o time do Bahia: Jurandir: Zé Oto, Jal-nie, Itamar e Pão; Eliseu d Amorim: Kaneco (Brigido),

Adauri, Sanfilipo e Canhoteiro. O Botafogo, afora Leônidas, não tem problemas e entrará em campo com esta constitui-ção: Cao; Moreira, Chiquinho, Dimas (Leônidas) e Valtencir: Carlos Roberto e Gérson; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Bangu deve mudar o seu ataque

Por não ter gostado da produção do ataque do Bangu na partida centra o Corintians, Ocimar está inclinado a promover o retorno de Prado e Milton, respectivamente, nos lugares de Dé e Mário.

Ubirajara, já completamente recuperado da contusão que sofreu no dedo polegar, voltará ao time, saindo Devito. Juarez, porém, que deveria substituir Fernando, não apresentou condições de Jógo e Ocimar poderá escalar Neguito para formar o melo-de-campo com Jaime.

BOM MORAL

Ocimar acredita que no lógo de hoje contra o Palmeiras, o Bangu terà a sua grande oportunidade de se reabilitar da derrota para o Corintians, na sua última partida, por 3 a 1, no Maracanã,

- Estamos com o moral elevado e deveremos fazer uma boa partida. A delegação carioca chegou

ontem à noite a esta capital. hospedando-se no Hotel São Paulo, de onde só sairá para o campo. O retorno ao Rio sera hoje mesmo, logo após a partida, às 21h30m, por avião.

CESAR E TUPA São Paulo (Sucursal) - Co

sar e Tupăzinho aprovaram no treino de ontem e estão escalados para formar no ataque do Palmeiras, em substituição a Servillo e Artime, no jôgo desta tarde contra o Bangu. Servilio ainda se ressente da dores no pelto, mas como sua recuperação é duvidosa, o tecnico Filpo Nunes decidiu colocar César para iniciar a partida. Servillo está concentrado junto com os outros 17 jogadores e talvez seja escolhido para ficar na regra três, enquanto Nélson está definitivamente afastado e dará seu lugar a Mi-

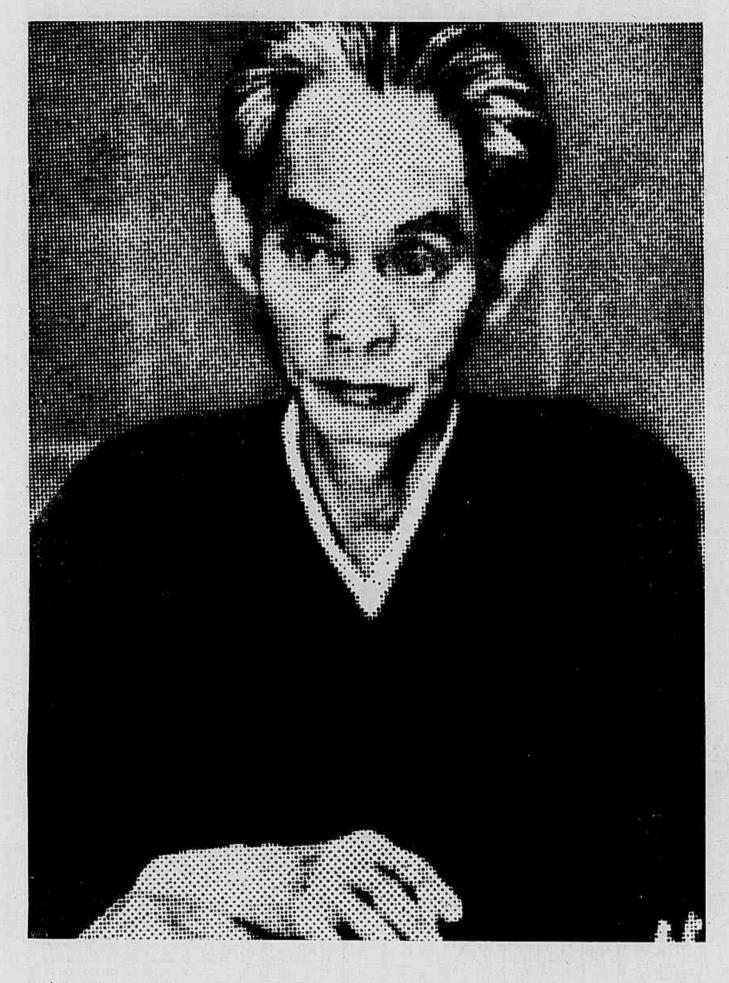
Antes de começar o treino, o técnico Filpo Nunes reuniu os titulares nos vestiários para uma prelecão. Depois de elogiar os esforcos da equipe ao empatar com o Cruzeiro, apesar de ter um jogador a menos, pediu a todos que mantenham a humildade demonstrada até o momento.

TREINO LEVE

Os jogadores do Fluminense fizeram apenas uma brincadeira, preocupados em poupar-se para a noite

SOM BRANCO DE KAWABATA MARINA COLASANTI

O som era rico e vibrante. As notas se erguiam cristalinas na pura manhã invernal, para ecoar nos distantes picos nevosos.



"Que dia lindo — o sol da manhã banhava o quarto — deveria ter ido para casa cedo praticar o samisen. O som é diferente num dia como êsse." O som do samisen de Komako, jovem gueixa, limpo e puro sôbre o campo coberto de pave. neve. É o som literário de Iasunari Kawabata sereno e dorido, em que a sábia suavidade de uma poesia milenar encobre o milenar tormen-

to dos sentimentos humanos.

O País Nevado, considerado a obra-prima do escritor japonês prêmio Nobel de Literatura dêste ano, foi escrito em 1934, tendo sido completado somente 14 anos depois, em 1947. É a história de um encontro, ou da tentativa de um encontro, entre Shimamura, rico e refinado esteta de Tóquio, e a jovem gueixa Komako, no pais das neves.

O trem desemboca da longa galeria, o luar ilumina a branca extensão nevada. No vidro embaciado que Shimamura limpou com a mão reflete-se um rosto de mulher, a mulher que viaja no mesmo compartimento em companhia de outro homem, mas também a mulher que Shimamura traz dentro de si e que vai procurar na cidadezinha termal do país nevado. Na noite, na corrida do trem em direção ao inesperado, na imaginação do viajante, as imagens se fundem e se sobrepõem, ligadas à paisagem real de neve e frio, às luzes que passam e que iluminam ao mesmo tempo as lembranças e os campos gelados.

"Shimamura, que vivia uma vida de ócio, tinha tendência, ou assim lhe parecia, a perder a honestidade consigo mesmo, e frequentemente viajava sòzinho para as montanhas na tentativa de recuperá-la um pouco." Essa, a busca. Estranha busca num homem cujo maior interesse era a dança ocidental, não apenas "pelo encantamento do exótico e do desconhecido, mas pela impossibilidade material de ver os balés ocidentais executados pelos ocidentais, o que os transformava na arte de um outro mundo, num misterioso sonho de olhos abertos, em celestial poesia... Seu trabalho era portanto apenas fantasia, liberta e desenfreada." Esse, o homem.

"A mulher dava a impressão de maravilhoso frescor e limpeza. Shimamura pensou que deveria ser limpa até mesmo na curva sob os dedos do pé... O nariz, alto, fino e um pouco solitário, era algo triste, mas a joia de seus lábios se abria e fechava docemente, como brilhante, magnifica ventosa. Mesmo quando não falava seus lábios pareciam estar em movimento. Tivessem sido rachados ou enrugados, fôsse sua côr menos viva, e o efeito teria sido talvez doentio, mas assim eram apenas macios e lustrosos. A linha de suas pálpebras era regular e reta. Como se por determinada finalidade, atravessavalhe o rosto sem hesitações. O efeito era levemente cômico, mas as sobrancelhas breves e espêssas se encurvavam delicadamente de modo a esconder com discrição aquela linha. Não havia nada de notável nos traços do seu oval, levemente aquilino. Com a pele semelhante a porcelana branca, velada de delicado rubor, e o pescoço ainda não torneado, de môça, ela dava sobretudo a impressão de um maravilhoso frescor, se não de uma verdadeira beleza. Os seus seios eram bastante fartos para uma mulher acostumada à alta faixa do obi usado pelas gueixas." Essa, a mulher.

E entre o homem e a mulher, entre seus sentimentos nunca ditos mas pincelados nos gestos e nos olhares, o país das neves. O som limpo, o ar puro, a luz cortante. Em tudo, uma expot, o ar puro, a fuz cortante. Em tudo, uma expectativa tensa apesar de eternamente repetida. Nevadas, avalanchas, degêlo; o renovar-se da vida e o seu preparo. Na natureza dominante, o homem dominado. "Antes do fim do ano a estrada estaria fechada pelas tempestades de neve. Ela iria às recepções calçando botas altas de borracha, calças de montanha encrespadas sobre o quimono, uma cana nos ombros e um ventar de companyos estar de c bre o quimono, uma capa nos ombros e um véu no rosto. Teriam então no minimo três metros de neve... Toalhas de damasco secavam estendidas ao longo do caminho. Entre elas, entrevia-se a cadeia monstruosa, a neve que brilhava nos cimos. As verdes cebolas nas hortas ainda não tinham sido sepultadas pela neve. As crianças da aldeia esquiavam nos campos."

"Era a estação em que as traças depõem seus ovos, disse a Shimamura sua espôsa quando êle partiu de Tóquio." Em Tóquio, a família. E para Tóquio a volta. Três vêzes Shimamura deixa Komako. Três vêzes retorna ao pais das neves. A última, na vermelha melancolia do outono, quando as traças depõem seus ovos e os insetos se debatem tentando fugir à morte que virá com o frio.

A ANTIGA INFLUENCIA

Pelo jôgo de alusões, de movimento e imobilidade estilística e narrativa, o livro O Pais Nevado é considerado uma obra-prima na linha dos poemas haiku do século XVII. Mais conhecido entre nós como haicai, este tipo de poema japonês é composto de três versos, dois de cinco silabas e um, o segundo, de sete. No original não tem rima. Origina-se da China, e deve sua popularização ao trabalho de Jinskikiro Matsuo Basho, Dêle, sobretudo, o cunho naturalista que haveria de ficar, a delicada aproximação paisagística que, justamente, reencontramos com tanta freqüência em Kawabata.

Estudando as possibilidades de que Malraux ganhasse o prêmio Nobel, O Figaro Littéraire da semana passada escrevia: "Não está excluido - vejam bem - que a Academia sueca continue sua volta ao mundo, coroando seja um holandês, Sinon Vestdijk, seja um escritor japonês. Nesse caso, teríamos a escolha entre o glorioso veterano Kawabata, candidato mais ou menos oficial, e o jovem Youkio Mishima. Venceu o velho Kawabata, que trancado na poesia, tece seu trabalho com a mesma lenta precisão com que as môças do país das neves, prisioneiras da natureza nos longos meses de inverno, teciam a brancura inigualável da tela Chijimi."

A paisagem era escura, severa. O estalar da neve que gelava sôbre a terra parecia ecoar nas suas profundezas.

GRANDE INÚTIL

Tóquio (UPI-JB) — Diz-se que escrever é uma busca solitária. Kawabata, órfão aos três anos de idade, conheceu a sclidão É uma qualidade que domina seu trabalho.

Capaz de escrever sôbre o silêncio ameacador do inverno com tamanha precisão, Kawabata possui uma fôrça interior que vence sua fragilidade física. E apoiando-se em pessoas por êle realmente conhecidas, apesar de manter-se sempre fiel à irrealidade literária, o escritor japonês trabalha suas obras longamente.

Komako, personagem feminina do livro O País Nevado, é na verdade a Sra. Kiku Kotaka, agora com 52 anos e espôsa de um alfaiate. Conheceu Kawabata quando êle era ainda um ra-paz e ela uma gueixa. Dêsse encontro nasceu

A Sra. Kotaka declarou-se muito feliz ao saber que Kawabata recebera o Prêmio Nobel de literatura e revelou que trechos de O Pais Nevado lembram-lhe conversas realmente tidas com êle. "Agora nossas conversas e seu trabalho tornar-se-ão conhecidos do mundo inteiro." .

Ao ser divulgado o resultado do julgamento da Academia Sueca, amigos e parentes se reuniram em casa de Kawabata para comemorar. Como era previsível, o magro autor de cabelos brancos assumiu a atitude modesta que lhe é ca-

"Parece-me que tive sorte", disse. "Estou profundar_nte grato."

O braco fino, visível por entre as pregas da manga do quimono ergueu-se levando aos lábios um copo de cerveja. A mão é delicada como suas

Ao lhe perguntarem se iria à Suécia receber o prêmio, respondeu: "Apesar da minha aparên-cia, aguento bem o frio."

Primeiro japonês a ganhar o mais ambicio-nado prêmio da literatura universal, insistia em partilhar sua glória: "Metade do mérito é dos meus tradutores", disse.

"É um homem teimoso, e não foi nunca levado a escrever pela ambição de ter seu trabalho entendido no exterior." Declarou Sei Ito, escritor e amigo. E Hidemi Kon, diretor-geral da Agência de Negócios Culturais: "O estilo literário de seus trabalhos não mudou, desde o inicio. Foi sempre firmemente tradicionalista."

Do lado de fora da casa a polícia tentava coordenar o tráfego congestionado pelo número crescente de pessoas que vinham cumprimentar o escritor. Do lado de dentro, a comemoração continuou até de manhã.

"É uma grande honra" disse ainda Kawabata, "mas para um escritor uma honra como essa pode tornar-se um fardo e um obstáculo, levando-o à decadência." E mais tarde: "Não mudarei apenas por ter recebido o Prêmio Nobe! Sempre fui um inútil."

LEON DANIEL



Clarice Lispector

A BRAVATA

Z. M. sentia que a vida lhe fugia por entre os dedos. Na sua humildade esquecia que ela mesma era fonte de vida e de criação. Então sala pouco, não aceitava convites. Não era mulher de perceber quando um h o m e m estava interessado nela a menos que êle o dissesse - então se surpreendia e aceitava.

De tarde - era primavera, primeiro dia de primavera - foi visitar uma amiga que a pôs em brios. Como então ela, uma mulher feita, era tão humilde? como é que não percebia que vários homens a queriam? como não percebia que devia, dentro de sua própria dignidade, ter um caso de amor? Disse ainda que a vira entrar numa sala onde todos eram conhecidos. E por acaso nenhum dos presentes chegava a seus pés. E no entanto entrou tímida como ausente, como uma corça de cabeça baixa. "Você precisa andar de cabeça levantada, você tem que sofrer porque você é diferente, còsmicamente diferente, então aceite que você não pode ter a vida burguesa, e entre numa sala com a cabeça levantada." "Mas entrar sòzinha numa sala cheia de gente?" "Exatamente. Você não precisa de companhia para ir, você mesma é bastante."

Lembrou-se que no fim da tarde havia uma espécie de coquetel para os professôres primários, em férias. Lembrou-se da atitude nova que desejava, não combinou a ida com nenhum professor ou professora arriscar-se-ia tôda só. Vestiu um vestido mais ou menos novo, mas a coragem não vinha. Então - só o entendeu depois - pintou demais os olhos e demais a bôca até que seu rosto parecia uma máscara: ela estava pondo sôbre si mesma alguém outro: êsse alguém era fantàsticamente desinibido, era vaidoso, tinha orgulho de si mesmo. Esse alguém era exatamente o que ela não era. Mas na hora de sair de casa, fraquejou: não estaria exigindo demais de si mesma? Tôda vestida, com uma máscara de pintura no rosto - ah persona, como não te usar e enfim ser! - sem coragem, sentou-se na poltrona de sua sala tão conhecida e seu coração pedia para ela não ir. Parecia que previa que ia se machucar muito e ela não era masoquista. Enfim apagou o cigarro-de-coragem, levantou-se e foi.

Pareceu-lhe que as torturas de uma pessoa tímida jamais foram completamente descritas. No táxi que rolava ela morria um pouco.

E ei-la de repente diante de um salão enorme com talvez muitas pessoas mas pareciam poucas dentro do descomunal espaço onde se processava como um ritual moderno o coquetel.

Quanto tempo suportou de cabeça falsamente erguida? A máscara a incomodava, ela sabia ainda por cima que era mais bonita sem pintura. Mas sem pintura seria a nudez da alma. E ela não podia se arriscar nem se dar êsse luxo.

Falava sorrindo com um, falava sorrindo com outro. Mas como em todos os coquetéis, nesse era impossível a conversa e quando ela viu estava de nôvo sòzinha.

Viu um homem que tinha sido seu amante. E ela pensou; por mais amor que êste homem tenha recebido, fui eu que lhe dei tôda a minha alma e todo o meu corpo. Os dois se olharam, perscrutaram-se, êle com certeza espantado com a máscara de pintura. Não soube o que fazer senão perguntar-lhe se êle era seu amigo, se podia ser. Ele disse que sim, para sempre.

Até que sentiu que não suportava mais manter a cabeça de pé. Mas como atravessar a enorme extensão até à porta? Sòzinha, como uma fugida? Então em meias palavras confessou seu drama a uma das professôras e ela levou-a pela enorme extensão até a porta.

E no escuro da noite primaveril ela era uma mu-Iher infeliz. Sim, era diferente. Mas sim, era tímida. Sim, era supersensível. Sim, vira um amor passado. O escuro e o perfume da primavera. O coração do mundo batia-lhe no peito. Sempre soubera sentir o cheiro da natureza. Achou finalmente um táxi onde se sentou quase em lágrimas de alívio, lembrando-se que em Paris lhe acontecera o mesmo porém pior ainda. Foi para casa como uma foragida do mundo. Era inútil esconder: a verdade é que não sabia viver. Em casa estava agasalhante, ela se olhou ao espelho quando estava lavando as mãos e viu a persona afivelada no seu rosto: a persona tinha um sorriso parado de palhaço. Então lavou o rosto e com alívio estava de nôvo de alma nua. Tomou então uma pílula para dormir. Antes que chegasse o sono, ficou alerta e se prometeu que nunca mais se arriscaria sem proteção. A pílula de dormir começava a apaziguá-la. E a noite incomensurável dos sonhos começou.

DESARMADO SOLDADO ARMADO DE AMOR

MARIA IGNÉS CORREA DA COSTA

Geraldo Vandré tem jeito de garôto apesar dos 33 anos, dos fios brancos entre o castanho da cabeleira grande. Falando alto entrou em casa, cansado, com calor, depois de seis horas dirigindo de São Paulo para o Rio, e de uma pausa no Largo do Machado, para almoçar.

Na rêde branca da varanda tenta várias posições; deitado, sentado, de costas, de frente. Sua voz passa a muito baixa logo à primeira pergunta. Só fala depois de se concentrar numa longa pausa e nunca parece estar respondendo, mas elaborando alto o pensamento.

Algumas frases suas são mais conclusivas que outras: - O melhor meio de chegar à vida é se entregar a ela com todos os riscos... A vida pode ser construida. Mas, às vêzes, quando a gente pensa que está construindo, pode estar adiando a vida... Dei os meus passos, caminhei até aqui. Há a obrigação de continuar... A gente é o que precisa ser.

Vandré diz-se um contador de histórias, de histórias aprendidas em todos os lugares por onde passou. Não acha que para as coisas da vida haja respostas definitivas. Compartilhar com os outros a própria vivência parece ser uma de suas preocupações:

- Quando você me pergunta e eu respondo, você está me colocando e se colocando. Sinto que as pessoas querem muito definições. Elas parecem estar precisando saber as coisas. Mas eu também estou. Acho que as pessoas deviam repartir as experiências. Quanto mais repartissem menos precisariam de mitos, de vedetes, de donos da verdade. Não creio ser dono de nada. Sim. a reação do público no Festival foi uma forma de repartir. Foi um espetáculo de tristeza, de realidade. O que foi que você achou?

Geraldo Vandré faz perguntas, comenta as que lhe são feitas; cogitando mais do que respondendo. É ção, solidão, comunicação são pala-

mais poeta que músico, ou mais músico que poeta? Foi aos 14 anos que começou a escrever. Diz que tudo depende da hora. Mas a hora não depende de quem sabe fazê-la?

Quem sabe faz a hora não significar se antecipar, se opor, colhêr um fruto verde. Sou uma pessoa que trabalha com as palavras, dentro e junto com a pessoa com quem estou-me comunicando. É a busca de uma visão conjunta das coisas. Quando escrevo, minha visão já é acrescida. Mesmo sem falar nada, simplesmente ouvindo, a gente pode estar participando, repensando as coisas. O que está escrito já sofreu elaboração. Falar é o meu método de trabalho. É preciso receber o que os outros pensam e pensar junto. Por que estou falando baixo? Talvez fale baixo por isso mesmo, por pressentir que em volta há pessoas que perguntam para saber e que há outras que perguntam para impedir que os outros saibam. Então, para as pessoas que querem saber, que têm interêsse real, a gente fala baixo. E para aquelas que se cansam e não ouvem, a gente fala alto.

O PROFISSIONAL DA EMOÇÃO

Geraldo Vandré já estava rindo. Diz que todo o homem é um animai de terra e ri outra vez. Manda buscar para ler alto sua última poesia, uma das muitas que entrarão numa coletânea a ser publicada brevemente. Conta que a escreveu na praia, que um avião passou no céu e que começou a pensar em quem estaria lá dentro, em quem estava na praia. Foi assim que Socorro, a Poesia Está Matando o Homem nasceu em duas horas ao sol. Apoiando o rosto na mão, lê as várias páginas de sua poesia. Construvras muito repetidas. De ôlho vermelho, ameaçando a lágrima, termina a leitura.

Quando está triste, a primeira coisa que faz é tentar sair da tristeza, mas se isso lhe parece dificil, se entrega a ela totalmente, até a hora que acabe por si só. Aí, em geral, lhe vem uma alegria muito grande. Vandré conta que oito dias depois do Festival fêz uma nova canção. Pede silêncio para recitá-la. Ainda não tem música. Diz que canção popular è texto, o que se tem para contar e que a música é uma "funcionária dessa comunicação. Outra vez sua expressão ameaça chorar:

"E o povo armado se entregou/ Dei a canção / E o povo amou / E não bastou / E eu quis partir / Depois eu vi que não podia / que mais fugia que seguia / no caminho além canção / Abracei o meu violão / e fiz chorando outra canção."

Emotivo? O que mais lhe dói é ver as pessoas perderem a vida de vista, "essa única coisa que a gente tem."

- Sou um profissional da emoção. Trabalho com isso. Acredito no meu trabalho e nas coisas que quero dizer com êle, e às vêzes choro para dizê-las, como posso também sor-

Geraldo Vandré diz-se em choque com a estrutura. Estrutura é palavra que usa muito. Contraditório talvez, mas não pessimista — é como se vê a si mesmo:

- A gente vive num mundo de ter... Arte é reação... A vida é libertação a cada instante... O homem nasce branco como uma fôlha de papel... Eu sou um produto do consumo... Sou um operário, mas privilegiado... Mas hoje é melhor do que ontem, mesmo parecendo não ser... A primeira coisa que uma pessoa faz dar e receber.

pode ser muito boa, mas a centésima primeira é sempre melhor, mesmo que por acidente a centésima seja ruim. É assim, se o homem opta pelos conhecimentos que a vida põe à disposição da gente.

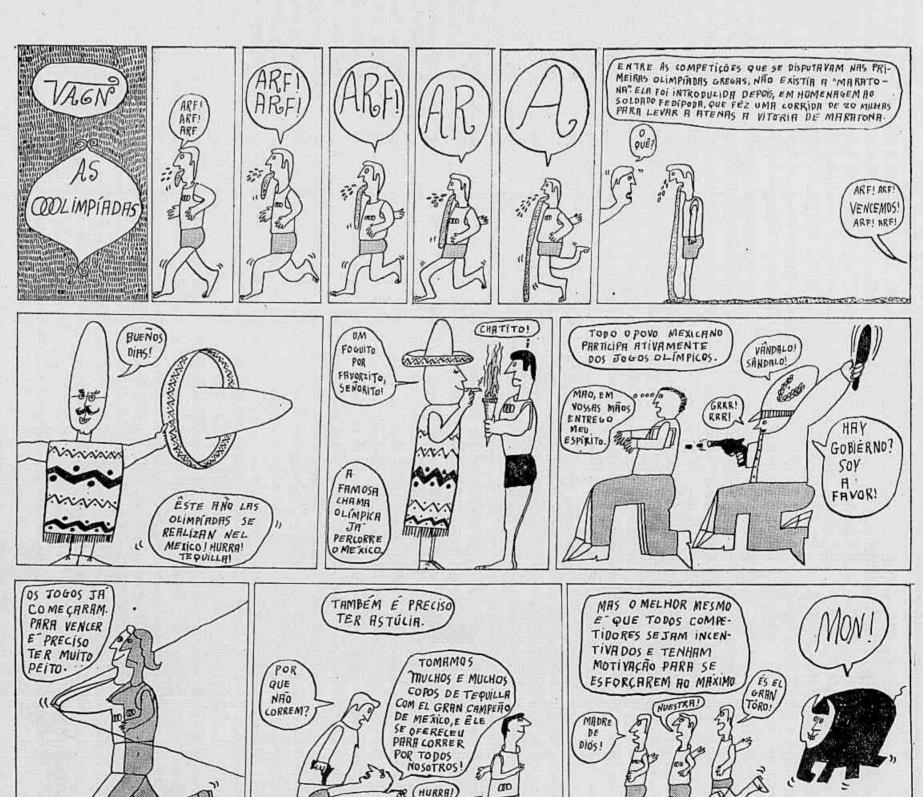
Vandré acha que não é preciso ir à missa para ver reproduzida a vida, a paixão, a morte e a ressurreição do homem. Basta estar vivo. Rindo, diz que a vida é uma missa.

Quando o povo se armar de uma canção, não seria uma forma de fugir à verdadeira luta?

- Eu acho que não tenho direito de julgar o povo. Se sou parte dêle? Sim, justamente por isso. Julgo a minha parte em relação a êle. Bom, no fundo acho que foge sim. Se eu, pessoalmente, não estaria fugindo também, na canção? O que é que você pensa? Que eu sou consciente? Então! Ela não é passiva não. A consciência nunca é passiva. Por quê? Porque a gente pensa, pensa, pensa até o momento em que se esgota a vivência intelectual. Nesse instante você passa a sentir, e sentir é ação. Você se convenceu? Espero que sim. Existe o problema. Quando se esgota o campo do simples pensar você está dando continuidade à consciencia.

De não ser capaz de cumprir suas obrigações, de não ser capaz de puxar o ciclo, é só do que tem mêdo. E o amor, não é uma forma de protestar?

- É. Por quê? Porque é ilícito amar. Em tôdas as sociedades de que tenho noticia, é assim. Não, de amar eu não tenho mêdo. O que é ameaçador são as punições que a gente sofre por amar. Mas amar nunca é triste. Quem tem mêdo do amor è a estrutura. Porque amor è liberdade. Porque é ser, e não ter. É





Recomenda-se a destruição simultânea do Kremlin e da Casa Branca

Desde o dia 11 de outubro, um pesqueiro soviético foi visto da ponte do porta-aviões Essex, que num ponto predeterminado do Atlântico aguardava a descida da nave Apolo-7.

Eram as duas grandes potências, sempre próximas uma da outra, fazendo coisas em escala planetária e interplanetária. Os Estados Unidos e a União Sovie; tica lutam pela conquista da Lua. Provavelmente, quando chegarem lá, metade da Lua ficará para os comunis tas, e a outra metade para os capitalistas. Aqui, na Terra, os atletas negros nortc-

americanos continuarão erguendo os punho nas Olimpiadas, enquanto os tcheco-eslovaco

entregam sua liberdade e sua honra aos canhões do Kremlin.

Russos e norte-americanos procedem como se fossem invasores vindos de Marte. São de outra raça, de outra civilização. Este planeta é uma colônia que êles exploram impiedosamente, e cujos habitantes — nós — como sêres inferio-res que são, podem continuar morrendo de fome nas suas crateras ensolaradas e barulhentas.

A atual política das duas grandes potências é o fato mais imoral do século, tirante o massacre dos judeus pela Alemanha nazista. Estados Unidos e Rússia se nutrem de uma visão cósmica do destino humano, mas não são capazes de demonstrar solidariedade para com os seus vizinhos, seus irmãos.

Por um instante, como se vê, um ponto-de-vista solitário e rebelde coincide com a doutrina de Mao Tsė-tung, que por sua vez está mais próxima do Vaticano do que o supõe o Sr. Lyndon Johnson. É preciso declarar guerra ao egoismo

internacional. Que é que adianta chegar à Lua se os negros têm o coração roido pelo ódio? Que me importam as últimas conquistas da técnica, se os meus irmãos de letras estão submetidos a trabalho forçado? Mas algum dia éles pagarão caro essa indiferença, essa violência, essa injustiça. Algum dia veremos uma guerra espetacular, a

última guerra: a Humanidade se declara em estado de hostilidade com as duas grandes potên-

Que belo sonho, ainda que ingênuo! Se pu-déssemos destruir simultâneamente o Kremlin e a Casa Branca! Os negros, os famintos do mundo inteiro, numa horda irresistivel, como uma espécie de formiga particularmente feroz. destruindo tudo o que encontram pela frente, a civilização dos ricos!

Definitivamente, russos e americanos são os brancos, e nos somos os negros. Eles são ricos e nos somos pobres. São os nossos inimigos que se entreolham, desconfiados, a bordo de um pesqueiro e de um porta-aviões.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

A VISÃO MELHOR

A informação é oficial: a Rainha Elisabete, no Rio, vai fazer um sight-seeing turistico. Entre outros pontos, Sua Majestade conhecerá o Corcovado e as praias cariocas.

NEM RIGOROSO NEM LUXUOSO

Conselho dado por Sir Russel, Embaixador da Inglaterra, às jornalistas que farão a co-bertura da visita real: "Não gastem muito dinheiro com enxoval, o cerimonial não é tão rigoroso assim."

O PASSE NO BRACO

Para facilitar o trabalho de imprensa (e da policia, tam-bém), os jornalistas credenciados para a cobertura da visita da Rainha Elisabete poderão usar braçadeiras. O assunto está sendo estudado pelo Itamarati, que fará um briefing com todos os credenciados. Para a cobertura de banquetes e outras solenidades mais fechadas, um pool de imprensa será obrigatoriamente criado.

PONTUALIDADE MAIS OU MENOS

Outra frase de Sir Russel, a propósito do choque entre a pontualidade britânica e a nossa impontualidade: "Os horários serão cumpridos à risca. Será essa a única coisa, aliás, que se chocará com os costumes brasileiros.'

REUNINDO FÖRÇAS

A Rainha Elisabete terá em sua comitiva dois agentes de segurança. Quem entretanto supervisionará a cobertura policial da visita é o inspetor Perkins, trabalhando em conjunto com as autoridades brasileiras.

-Ainda a respeito da Rainha: Buckingham Palace é o maior palácio habitado do mundo e Windsor é o maior castelo habitado do mundo. Sandringham é propriedade particular da Rainha, enquanto os outros dois pertencem à

O PULO DO GATO

Informa o jornal El Clarin que Aristóteles Onassis é o que na giria de futebol se chama um gato. Ou seja, aquêle que diminui a idade. El Clarin, com o casamento, foi examinar os registros de Onassis, em Buenos Aires, e constatou que êle não tem 62 anos, não. Tem 68 anos.

NADA NA MANGA NADA NA BOTA

— Na estréia para a imprensa de No Jardim das Cerejeiras, o público acompanhou fraterno a aflição do artista José de Freitas, que, devendo procurar um dinheiro escondido e encontrá-lo dentro da bota, não o encontrou por mais que procurasse. Somente o público percebeu que as notas não apareciam porque estavam co-ladas na meia do ator.

OLHANDO O JARDIM

- Entre os críticos e os jornalistas, assistiam à peça de Tchecov: Leila Dinis, acompanhada do pintor Vergara, Paulo José, de barba crescida, Luisa Barreto Leite, João e Margô Bittencourt.

NUNCA ANTES

 Pequena, categórica, de gestos amplos e fala farta, Oriana Fallaci comentou o casamento de Jacqueline Kenne-dy com veemência, dizendo ser um absurdo ela dar tamanha colher de chá à Grécia em seu atual estado político. A seu ver o casamento repercutirá favo-ràvelmente no turismo e na opinião pública internacional. E falando do México: "Nunca em tôda a minha vida, vi algo tão terrivel."

DIZEM

— Segundo amigos seus, a grande paixão de Oriana teria sido o astronauta Gleen, falecido no incêndio de uma cápsula Apolo.

"STAND IN"

→ Ainda a respeito da mô ca: durante a festa de Fausto Wolff em sua homenagem, Oriana, tendo gostado de uma nota a seu respeito em coluna social carioca, perguntou ao anfitrião se a colunista estava presente. Não estava, mas num arroudo en instruccionado en tro do espírito carioca, os convidados criaram logo uma: Olí-via Fasanello foi escolhida para o papel, ao qual se prestou docilmente, e apresentada à jornalista italiana como senda a ilustre colunista pátria.

ESSE NÃO

- E a jovem tem mais uma história com colunista local. Estava à beira da piscina do Copacabana quando alguém resolveu apresentar-lhe o decano do nosso jornalismo so-cial. Ao ouvir-lhe o nome, a reporter italiana retirou a mão que já se achava estendida, e insultando-o e o jornal em que trabalha, exigiu que se retirasse imediatamente, ameaçando jogar-lhe em cima o suco de tomate que bebla.

E A MENSAGEM?

Caminhando, de Geraldo Vandré, será gravada na Argentina. Única exigência do editor: as palavrás soldado e quartel terão de ser substituidas por outras. Vandré está "num bom humor indignado", sem saber se muda ou não.

O QUE ELES ACHAM

Após traduzir a letra de Vandré, explica o *Time*: "Vandré dá voz, em Caminhando, à crescente impaciência de mi-lhões de brasileiros com o sistema pelo qual os militares estão governando — ou não governando o país."

ACATAR É MELHOR

Ao sairem alegremente do Antonio's, altas horas da matina, Miguelzinho Faria e Mário Carneiro tiveram a animação esfriada por um guarda que não concordava em que deixassem seus carros sôbre a calçada. À veemência demonstrada pelos dois cineastas seguiram-se a ordem de prisão por desacato à autoridade e a prisão em si, mantida no regulamentar xadrez até às seis da manhā seguinte. Susana de Morais fêz companhia à dupla no distrito.

CHICO DE HOLANDA E AS SETE CANÇÕES

Chico Buarque de Holanda trouxe da Europa sete músicas prontas, que vai gravar no seu próximo LP. Uma delas é o hino que a torcida do Fluminense lhe encomendou. Há também a que os seus amigos consideram a sua melhor compo-sição nos últimos tempos — Umas e Outras, de "visão cine-matográfica" e que o próprio autor pretende, também a conselho dos amigos, transformar em filme.

BEIJO NO CCC

Mais uma de Chico: êle está tão entusiasmado com o cinema (rodou vários pés de filmes na sua viagem) que criou um CCC particular. Mais pre-cisamente o Chico Cine-Clube, que, tôda sexta-feira, promove sessões de filmes de longa metragem na sua cobertura da Lagoa. O filme de lancamento do CCC foi O Beijo, de Pietro Germi.

O PARISIENSE SILESIANO

- Faz sucesso na sociedade francesa o romance recém-editado de Guy D'Arcangues, Le Silesien. Guy, ex-marido da brasileira Mimi Ouro Prêto, exeditor chefe da revista Adam, integrante da equipe francesa de gôlfe durante 15 anos, conta o periodo em que, para sal-var o pai, foi enviado pelos ale-mães para trabalhos forçados na Silésia. Dançarino juvenil - havia sido inclusive estimulado por Lifar, amigo de sua família — em breve trocava os trabalhos pelas tábuas do palco, passando a fazer parte do corpo de baile da opera de Breslau.

ONDE VIVE

- Comentava Ziraldo, embalado pela repercussão pátria de seu triunfo no Salão de Humor de Bruxelas: "As colunas são meu habitat natural."

PODER ECONÔMICO

As três da tarde de domingo, dia 13, a Sra. Zulmira Lunardelli está em sua casa a chacara Flora, com um alqueire de terreno - quando chega o corretor Ricardo Vidigal, acompanhado de um senhor de aspecto modesto. Explica êste que, tendo sido sua casa desapropriada, deseja comprar a do casal Lunardelli. A proprietária replica que não está interessada em vendê-la, o senhor insiste, a senhora per-mite afinal que a visite. Quinze minutos após, frente à insistência do visitante, a senhora Lunardelli, constrangida, pede um preço bastante alto. O se-nhor, exigindo ter a casa dentro de quinze dias, paga com cheque um sinal de 20%. A transação de NCr\$ 2 500 000,00 foi concluida em apenas quarenta e cinco minutos, a casa passando a seu nôvo proprietário, o dono dos Tapêtes Bandei-

INAUGURAÇÃO COM PROJEÇÃO

 A Cinemateca do MAM prepara uma programação especial para comemorar a inauguração dos novos projetores os mais modernos do Brasil, e o segundo conjunto a ser instala-do na América do Sul — ofertados pela Embaixada da República Federal Alema. O filme inaugural será o de Alexander Kluge, Os Artistas na Cúpula de Vidro, premiado no Festival de Veneza. Farão ainda parte do programa filmes inderground, uma semana do cinema italiano apresentando Francesco Giullare di Dio de Rossellini, outra do cinema brasileiro, com os filmes mais recentes da produção carioca com debates gravados para posterior publica-ção. Tudo terá início na segunda quinzena de novembro.

O ÚLTIMO ALMÔÇO

- Despedindo-se da sua antiga sede nas Laranjeiras, o Colégio Sacré Coeur de Marie reuniu num almôço alunas e ex-alunas. O iê-iê-iê, a disparidade de idade, a nova e mais moderna mentalidade das freiras — que trajavam hábitos de recente criação e modêlo frances - resultaram num ambiente de real amizade e companheirismo, que durou pela tarde afora.

ARREMATE ALTO

 No leilão da Petite Galerie, um quadro de Enrico Bianco, da série Bumba-Meu-Boi, foi arrematado por 3 245 cruzeiros novos.

O QUE HOUVER DE MAIOR

Para Sérgio Mendes, a glória total no show business norte-americano. Ele está atualmente no maior hotel de Las Vegas - o Caesar's Palace tocando no Circus Maximus, que, como o nome serve para indicar, é a maior boate do

CANTANDO NA TOCA

Enquanto isso, na mesma troupe de Sérgio, e no mesmo hotel, também estão atuando, em show separado, Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. O nome da boate: a Toca de Nero, também no Caesar's Palace.

LUVAS EM VEZ DE CHUTEIRAS

Escrevendo para um amigo brasileiro, comenta o editor in-glês Ernest Hecht (que é tam-bém diretor do Arsenal e um dos representantes de Pelé na Europa): - "Fui ver a final entre o Manchester e o Estudiantes. Uma tristeza, não houve futebol. Mas os inglêses estão felizes, pois já têm um candidato ao título mundial

de boxe. O ponteiro Best é um digno rival de Cassius Clay."

O NOVO MELHOR

Ambos os espetáculos são produzidos por Herp Albert, que acaba de lançar o violonista pôrto-riquenho José Feliciano, cego, de 22 anos. Feliciano já é, dentro da turma de Herp Albeit, o novo best seller de dis-

VOLTA ÀS ARTES

- Depois de um longo estágio no campo da moda, Re-gina Nogueira volta às artes, assumindo a direção da Galeria G4, atualmente com o nome novo de Cavilha, Primeiro trabalho dessa sua nova fase. a exposição de desenhos de Augusto Rodrigues.

ARTE CELESTE

- Até mesmo a arte de calçada evolui e se adapta a seu tempo. Nas calcadas cariocas, entre marinhas e flamboyants, já começam a aparecer paisagens cósmicas, e ce-nas de discos voadores. Espera-se que o filme 2001 sirva de modèlo.

PARA O PRÓXIMO

 Os marionetistas Cláudio e Clorys Dale deverão fazer um estágio de 40 dias nos Estados Unidos, junto ao famoso Bill Baird Marionettes, que pretendem trazer ao Rio por

ocasião do IV Festival de Marionetes de 69. O Bill Baird será apresentado então pelo Teatro

DE PAI PARA FILHA

- O que poucos sabem: o belo perfil em contra-luz que ilustra o convite de Hugo Rodrigo Otávio para sua exposicão de segunda-feira é de sua filha Marina.

CAJU DOS MAIS AMIGOS

Quinta-feira, no atelier de Vera Tormenta em noite de lançamento do livro de Vinicius e Pedro de Morais, o assunto principal não era o livro, mas a organização do grupo que de Ipanema partiria para Cabo Frio rumo aos festejos inaugurativos do botequim de Sérgio Braga; de estabelecido ficou apenas a indiscutivel liderança de César Tedim. Devido o enguiço do gargalo medidor da garrafa de uisque, a noite, que estava anunciada como caju-amigo, foi de caju mesmo.

ATRÁS DA CAMARA

Cardeaux de volta ao cinema. Depois de personagem (e também ator) de Mauricio Gomes Leite no curta-metragem O Velho e O Nôvo, o escritor e critico volta ao cinema, escrevendo o texto de José Lins do Rêgo, curta-metragem de Valério Andrade.

O SERVIÇO

- PARA VERÃO: o Berro Dágua (em Ipanema, Panorama Palace Hotel) vai funcionar, durante o verão, com boate só para adolescentes. Horário: das 18 às 22 horas. As sextas, sábados e domingos. Com iê-iê-iê, cachorro-quente e re-frigerantes. Idades permitidas: dos 13 aos 18 anos. E sem consumação nem couvert.
- FÉRIAS: a Escolinha de Arte do Brasil abre cursos de férias para grupos de crianças dos 4 aos 7 anos e para grupos de 8 a 12 anos de idade. Máis informações pelo telefone
- DEPOIS DE AMANHA: reabre o restaurante Nazaré (Curva da Amendoeira, Flamengo). Haverá almôço e jantar. A cozinha, internacional, mas com menu especial da culinária paraense: pato ao tucupi, galinha ao môlho pardo, xin-xim de galinha e siris rechea-
- DOAÇÃO: os que forem ao Instituto de Hematologia doar sangue não devem se apresentar em jejum; é aconselhável que façam uma refeição leve, antes, abstendo-se, no entanto, de alimentos gordurosos e de bebidas alcoólicas.

- PÚBLICA: a discoteca do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, que possui uma variada coleção de clássicos, para os interessados que não possam adquiri-los ou encontrá-los, nas lojas especia-lizadas. O enderêço da discoteca pública é Rua Almirante Barroso, 81 — 7.º andar.
- MAIS UMA: biblioteca no-va, na Rua Comandante Coimbra, 60, fundos, para atender aos habitantes de Olaria e de Ramos. Inaugurou anteontem e está em pleno funcionamento.
- SEPARADOS: na churrascaria O Laçador, de Curitiba - uma das melhores da cidade só há carnes grelhadas. A variedade de mólhos, servidos separados, para acompanhá-las e grande.
- LEILÃO: segunda vez que se realiza o leilão de parede da Escola Eliezer Steinbarg. Os trabalhos: de Aldemir Martins, Volpi, Milton Dacosta, Mabe, Darel, Róberto Magalhães, Caribé. Mário Cravo, Maria Pólo, Zé de Dôme, entre outros. Os dias: ontem, e mais hoje e amanhã. Local: Rua das Laranjeiras, 405. Horário: das 18 às 23

- ESPECIAL: para os que comem pouco e bebem muito, Manolo, do Antonio's, lançou um prato: espaguete à Fernando Lopes. Com camarão e escargots.
- A VENDA: nos próximos dias estará à venda nas livrarias O Jornal de Antônio Maria, edição Saga. Uma coletânea ex-celente das crónicas que Maria publicou na imprensa carioca.
- ALUGUEL: de chapéus, para quem vai participar das festas em homenagem à Rainha da Inglaterra, ou que precisem dêles para festas de final de ano: Dina, Rua Henrique Osvaldo, 92 — ap. 201; Bairro do Peixoto. Preço: NCrS 30,00 e NCrS 50,00, por dois a três dias.
- O NOVO VINICIUS: está à venda (edição de 2 mil exem-plares) o nôvo Vinícius de Morais, O Mergulhador, com fotos de seu filho, Pedrinho. O exemplar (50) com poemas inéditos de Vinícius, em manuscrito custará NCrS 80,00. Os exem-plares assinados pelos dois au-tores, NCrS 50,00; os demais exemplares, NCrS 30,00. O Mergulhador já está à venda no Atelier de Arte (e só lá), Rua Lopes Quintas, 441, no Jardim Botanico. A qualquer dia, qualquer hora.

SOS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL





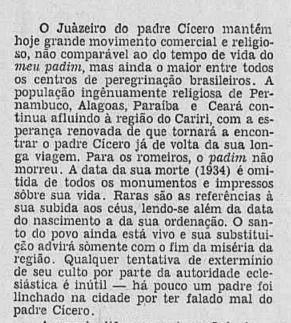




Com a indústria dos ex-votos de cera, os únicos vistos nos grandes centros, tornou-se mais escasso o artesanato de ex-votos de madeira, pano ou barro

FANATISMO, **EX-VOTOS** E A DOR DO POVO

RUBEM ROCHA FILHO



A grande diferença entre o Juàzeiro e Aparecida do Norte, em São Paulo, é o comércio explorado menos sistemàticamente e a quantidade espantosa de loucos soltos. A cidade cearense, crescida (ou inchada, co-mo dia Gilberto Freire) em tôrno de seu santo e prefeito perpétuo, vive imersa num comércio desordenado, cuja base ainda é o artesanato popular, e numa onda de lunáticos, na maioria pedintes, que enchem de gritos e de cor as portas das igrejas. São figuras expressionistas, de demência variada, vão do ex-combatente ao autoflagelador, do Principe Ribamar a São Tiago, das beatas amadurecidas ao retirante imberilizado. tas amadurecidas ao retirante imbecilizado pela fome. Entre êles, Dona Olímpia, de Ouro Prêto passaria desapercebida.

Sintomàticamente, notamos a constância de um tema naquelas loucuras: a fartura e a abundância tomando o lugar da precaridade de suas sobrevivências. Comi-da, reinos de leite e mel, carne e frutas, açudes e cachoeiras, um mar que fertilize e humanize o sertão dominam suas imagina-ções destorcidas. O grande rio Jordão, saí-do da Biblia atravessa o Nordeste árido. O sertão, transformado em mar, dá peixes e verdura aos habitantes. Acompanhando a fantasia demente da falta de recursos e a imediata superação, depois do grande milae — o Juizo Final, o fim do mundo — há toda a justificativa de culpabilidade pela imperfeição humana. Desfilam os loucos e mendigos do Juazeiro um longo rosário de crimes da humanidade que explicam os maus tratos que os céus lhes infligem agora. Depois do Juízo, só os bons sobreviverão e a fartura terá vez na terra. Acabando o pecado, acabará a fome.

AS PREVISÕES ATUAIS

Mais atualizados são os desvarios que predizem a construção de fábricas — com emprêgos e salários para todos — na era futura, depois da remissão. O Principe Ribamar, ex-barbeiro ambulante, cheio de medalhas no peito e manto ao ombro, descreve o reinado de Esnobova, em que se transformará o Juàzeiro. Ali se instalará a maior indústria de aviões e todos terão sustento.

Na crendice popular, as pestes que assolarão a humanidade não atingirão o Juazeiro, que sobreviverá a todos os castigos que antecederão o fim do mundo. O padre Cicero, que na lenda se confunde com o próprio Deus (até sua mãe, Dona Canô, é idolatrada como a Virgem Maria), ao julgar vivos e mortos fará da sua cidade refúgio para os penitentes.

A literatura de cordel, registro autêntico de tôdas as ansiedades populares, não podia deixar de oferecer farto material sôbre os castigos do fim do mundo e a salvação através do Pe. Cícero. O mais comentado dêstes folhetos se intitula: Palavras do Padre Cicero sôbre a Guerra Nuclear, de propriedade de João José da Silva, escrito em 1961, e com um retrato de uma espaçonave na contracapa com a seguinte legenda: "Eis um dos foguetes em que os Sientistas Loucos têem o projeto absurdo de chegar até à Lua." A certa altura, o Pe. Ci-

"Meus filhos! o nosso mundo está sob um furação os homens são o arroujo viraram-se no dragão o vendaval vem surgindo da superfície do chão. A destruição das raças aos poucos se aproxima contra a vontade de Deus que vê sua obra-prima sob o poder dos potentes mudando clima por clima."

Mais difundido entre as dezenas de profecias e sermões do meu padim, encontramos o folheto A Voz do Padre Cicero, de autor anônimo. Como a maioria, tem na capa o retrato do padre nas nuvens origem de curiosa lenda: na Guerra de 14, o Santo, entristecido, resolveu fazer um milagre, apareceu aos alemães, no meio das nuvens, e a Primeira Guerra Mundial acabou imediatamente. Diz o cordel que em 1934, meu padim entregou o Juazeiro a frei Damião (um frade que anda pregando as Santas Missões no Nordeste, com prédicas apocalipticas) e predisse ano por ano o que aconteceria com os romeiros. Por exemplo:

"No ano 68 como diz nas escrituras bom tempo por pouco tempo haverá muitas farturas porém vem o satanaz procurar pelos sinais as malditas criaturas."

E mais adiante:

"No ano 78 por ordem do Pai Eterno descerá São Gabriel e São Miguel com um caderno os bons já foram levados e os maus serão trancados nas profundas do inferno."

OS SANTUÁRIOS ESPONTÂNEOS

Nos caminhos do interior nordestino, encontram-se frequentemente as "cruzes de beira de estrada." São os santuários espontâneos, criados pelo povo traumatizado por um fato que ocorreu no local. Assassinios, emboscadas, assombrações, criança picada por cobra, etc., dão margem à colocação da cruz de madeira, pequena e tôsca, cheia de fitas votivas penduradas. Os fiéis, junto às velas, trazem suas fitas coloridas corres-pondendo a um desejo ou promessa cumprida. Há até o ditado: "Enfeitada co-mo cruz de beira de estrada." Mas o aspecto meio festivo se transforma não só com a lembrança do crime que marcou o lugar, mas também quando os ex-votos vão sendo oferecidos pelos fiéis. Os ex-votos na sua crueza tornam as salas de milagre dos santuários, as capelinhas singelas e as cruzes do caminho numa exposição dolorosa da condição humana. Braços e pernas com as gangrenas escavadas, seios com tumores, corações dilatados, pulmões enegrecidos, todo o corpo humano pendurado aos pés das divindades lembram a total fragilidade do homem, ansioso por trocar as deformações da própria natureza, e capaz de traduzir numa arte cruenta e dolorosa a essência da sua transitoriedade.

Com a indústria de ex-votos de cêra os únicos vistos nos grandes centros - se tornou mais escasso o artesanato de exvotos de madeira, pano ou barro, tendo o de metal desaparecido por completo. Hoje as partes do organismo ou os animais domésticos atingidos pela doença não mais conservam o criativo exótico ou austero de que as peças de madeira, principalmente, se revestem. Os ex-votos em processo de desaparecimento ainda mantêm a individualidade do artista, que dá aos traços fisionômimos ou às características da moléstia a ênfase que a sua fantasia vê.

De grande beleza plástica e interêsse folclórico são os ex-votos pintados, que, mais raros ainda, eram o meio de agradecimento dos milagres coletivos, das graças alcançadas pela comunidade. Nos quadros vemos, junto a curas e salvações individuais, o registro das grandes calamidades sociais, das pestes às batalhas, dos incêndios às epidemias. Na igreja de N. Sra. dos Militares do Recife, por exemplo, é famoso o teto do côro onde se descreve a Batalha dos Guararapes com um ex-voto (neste estilo, Francisco Brennand fêz seu mural das três raças num banco no centro do Recife). Néles sempre o narrativo da pintura mostra como os beneficiados pela graça foram acometidos pelo desastre e como funcionou a intervenção do sobrenatural. Têm algo dos anúncios comerciais do "antes" e "depois" do efeito do remédio. A complementação narrativa é dada por frases com os nomes, datas, invocações, etc. O convento de Santo Antônio de Igaraçu (Pernambuco), onde se expõe a melhor coleção de pintura colonial brasileira, possui o maior de todos os ex-votos pintados de que se tem noticia, executado por ter Igaraçu escapado da praga que devastou várias outras cidadezinhas da mesma área. São Cosme e Damião desviaram os miasmas que navios europeus haviam trazido aos portos nordes-tinos e impediram que seus fiéis se contaminassem.

É pena, mas o ritmo da vida de hoje explica porque os devotos agradecem seus milagres com objetos tão impessoais e frios, sem fôrça e individualidade como os exvotos de cêra creme, em que as feições se empastam, massificadas e feias. Por outro lado, a preservação do pouco que ainda se faz em madeira é dificultada pela crença de que os ex-votos depois de oferecidos devem

ser queimados. Sendo esculpida pelo próprio devoto, depois de entregue ao Santo, a peça deverá ser cremada pelo zelador, que quase sempre resiste às ofertas de compra.

ROMARIAS E ROMEIROS

Ainda na região do Cariri, assim como por tôda a zona do sertão da Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, organizam-se romarias. Os romeiros oferecem um espetáculo muito triste. Fora de um contexto de miséria tão generalizada como o de Juàzeiro, vê-se ainda melhor o que representa o fanatismo para aquelas criaturas que pouca esperança têm de melhora na terra. A tendência pós-conciliar da Igreja se vê forçada a ceder na tentativa de quebrar mitos, de desviar o fanatismo e a idolatria popular para um esfôrço produtivo em prol de uma vida menos penossa aqui e agora. Na matriz de Camaragibe, interior de Alagoas, por exemplo, sabemos que o bispo foi tentar esclarecer o povo sôbre a impropriedade do culto de uma imagem do Menino Jesus — adorada como São Bom Jesus e que tem a peculiaridade de ter um companheiro, isto é, outra imagem de menino achada posteriormente - mas contemplando tôda a população prostrada em súplica diante do andor e sem atinar com que outro tipo de solução propusesse à gente tão sem perspectiva, o prelado desistiu de sua prédica aos romeiros. O fanatismo não está ao alcance de uma argumentação racional, é produto da pobreza acumulada por gerações.

Há casos em que a romaria é festa. Desolada durante o ano todo, a região litorânea da Guia, perto de Cabedelo, na Paraíba, se transforma na festa da Santa N. Sr.ª da Guia que é padroeira de uma das igrejas mais lindas do Brasil, infelizmente em ruínas e com pouca chance de recuperação. O patrimônio histórico já construiu o fôrro e uma parede lateral, ainda assim a fachada barrôca de grande expressividade e requinte, no estilo dos prateiros espanhóis, que trabalhavam a cantaria como uma peça de ourives (o melhor exemplo é a Ordem Terceira em Salvador), está desgastada pelo tempo e os maus tratos. Colméias enormes se encaixam nos entalhes, o planejamento revôlto cede à marisia e à erosão. Uma vez por ano, no entanto, a Guia se acende, entre alto-falantes, barraquinhas e folguedos. Preparam vaquejadas. Danças em todo o canto. Os casais ocupam os matos, numa orgia pública de muita cachaça e sexo. As oferendas à Guia perdem o caráter piedoso e nas intermináveis cirandas — por três dias não se dorme — o povo da região se ilumina e esquece a miséria.

Talvez um dos aspectos mais sérios na ruptura dêste ciclo de pobreza do qual o fanatismo decorre seja justamente a indisposição para um estado melhor que se constata no nordestino pobre - o próprio homem não sabe querer ser mais rico. Nos artistas do barro se vê o mais triste exemplo. Próximo a Recife, fica a cidadezinha de Tracunhaem, onde Severino (falecido de hidropisia) criou um estilo de escultura. Sua mulher, que já criava figuras antes dêle, continua a obra com outros parentes. Moram pobremente, chão de terra, sem móveis, os pés no chão. Tudo que Lídia faz vende imediatamente, as encomendas chovem. Várias vêzes, lhe foi oferecida a compra mensal da produção, o que lhe daria boa renda, mas simplesmente Lídia e os parentes não cumprem o que prometem e só trabalham quando têm disposição. Em compensação, sofrem tôdas as consequências e desconfortos da pobreza. E se trata de artista de primeira grandeza, de originalidade e estilo próprios. A desproporção com que revendem suas esculturas é absurda. Em Tracunhaem, a mulher de Severino carrega na cabeça as latas de barro comprado e não ganha mais de cinquenta cruzeiros por mês. E ela não sabe querer outra vida, o que é mais grave.

Como fazer chegar o desenvolvimento àqueles que não sabem querê-lo, que mesmo sofrendo não têm conhecimento de novas perspectivas? Este é o maior desafio do Nordeste de hoje.

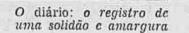














"... Agora não escreverei mais. Com a mesma teimosia, com a mesma estóica vontade que tem as Langas (colinas piemontesas) farei minha viagem ao reino dos mortos...

ANGUSTIANTE OFÍCIO DE VIVER

CESARE PAVESE

"O homem não pode ficar sem confiança permanente em algo indestrutível dentro de si." Esta frase de Kafka talvez suavize a interpretação do desaparecimento prematuro e trágico do grande escritor italiano Cesare Pavese.

Sua vida fecunda, breve e triste, é marcada pelo desencontro, pela melancolia e uma desesperança que o persegue até o fim; contudo, os reveses e êsse quase permanente estado de alma não atingiram a qualidade excepcional de sua obra literária (em que pêse as imagens que podemos atribuir ao seu atroz pessimismo) sendo considerado por muitos o maior escritor italiano do pós-guerra, e por outros o maior dos últimos 50 anos. Além disso, destacou-se êle também como ensaista, tradutor e editor.

Estamos no 60.º ano do nascimento do poeta. Pavese nasceu em 1908 no Piemonte, sofrendo intensamente com a orfandade paterna aos 6 anos de idade, o que se agravou com a mudança da família de Santo Stefano Belbo, sua terra natal, para Turim. Considerava-se feliz por ter nascido na pequena vila, e as recordações e uma saudade permanente das colinas, dos trigais e dos vinhedos, tornam-se páginas de rara beleza da moderna literatura italiana.

A FORMAÇÃO

Formando-se em letras em 1930 com uma tese sôbre a interpretação da poesia de Walt Whitman, foi o primeiro italiano a falar do autor de Fôlhas de Relva de forma crítica, como que anunciando o relevante trabalho de introdutor e tradutor de diversos autores norteamericanos e inglêses.

No magistério, não consegue exercer em sua plenitude a atividade de professor de Italiano, Latim e Filosofia, pela recusa de adesão ao fascismo, lecionando unicamente em colégios particulares.

A Editôra Einaudi, fundando a revista Cultura, admite Pavese no conselho de redação, quando então êle se aprofunda como investigador e divulgador da literatura ianque, opondo-se de forma corajosa ao conformismo do ambiente Italiano no tempo do fascismo e destacando-se como dirigente intelectual. Em 1935, em Turim, a polícia prende um numeroso grupo de pessoas, figurando mui-tos intelectuais do movimento Giustizia e Libertà, dentre êles Pavese, que permanece prêso quinze dias naquela cidade, dois meses no presídio Regina Coeli, em Roma, vários dias em Nápoles, quando então é julgado e confinado em Brancaleone, um lugarejo na Calábria. É ai que termina seu primeiro livro de poesia Lavorare Stanca (Trabalhar Cansa), escrevendo também Secretum Professionale, prólogo de O Oficio de Viver (Il Mestiere de Vivere) onde se analisa como poeta, procurando esclarecer a interpretação de poesia-relato que nada mais é do que a transmissão, em longos versos, de acontecimentos ou histórias em imagens realistas. Secretum Professionale, poderíamos dizer, é uma exemplar profissão de fé na extraordinária obra que inicia-va e que tanta influência teve no neorealismo italiano.

Politicamente, sua prisão foi uma experiência que não somou. Introspectivo, cada vez mais fechado em si mesmo, cultivando a solidão, o pessimismo fortalece suas raizes e começam a aparecer os primeiros acordes do andante-con-fuoco que será o O Oficio de Viver, seu tristissimo diário, entremeado de excelentes concei-tos de crítica e interpretação literária, bem como políticos e religiosos.

Indultado, retorna ao Piemonte em março de 1936, onde termina de forma dolorosa um caso sentimental, o que contribui sèriamente para agravar seu temperamento passional e desesperado. Tra-balha irregularmente no seu livro de con-tos Notti di Festa (Noite de Festa) e realiza algumas traduções.

Os anos de 36, 37 e 38 são dramáti-para o poeta. Seu inconformismo diante da perda da mulher amada é descrito no diário de forma comovente, e em certas passagens o desespêro atinge a raia da loucura. Pavese sangra desalentado: "Eu sei que estou condenado para sempre a pensar no suicidio. Isto é o que me apavora. Minha alternativa é o suicidio, que não cometo e nunca cometerei, mas que acaricia minha sensibilidade."

'A arte de viver é a arte de saber acreditar em mentiras. O lamentável é que sem saber o que é a verdade, sabe-

mos o que é a mentira." "O louco tem inimigos. O sonhador

tem a si mesmo.' 'Atualmente vivo como personagens despreziveis que me indignaram na ju-

Com a força de pensamento de mestre e uma amargura sem fim, Pavese transmite seu drama, e às vêzes deixamos de ser leitor ou espectador para analisarmos nossa frágil condição hu-

"Fazer-se amor por piedade, quando o amor nasce é da admiração, é uma idéia digna de piedade".

"O que mais secreto e atrozmente tememos, sempre acontece."

"A luta não se trava entre se devo sobreviver ou decidir-me a dar o salto. Se trava entre a minha decisão de saltar sòzinho, como sempre vivi, ou levar comigo uma vitima... para que o mundo guarde a lembrança."

Termina o ano de 1938 arrasado e, num grande esfôrço, aos 30 anos de idade, recomeça seu diário anunciando:

Tendo-me organizado para o trabalho ativo, penso já ter saído do caos. Seguirei uma vida de sábia separação: tôdas as minhas energias estão dirigidas

para a criação.' Quando conheci O Oficio de Viver. nesse trecho lembrei-me diversas vêzes de Del Sentimiento Trágico de la Vida, de Miguel de Unamuno, por isso, permito-me transcrever: "La consecuencia vital del racionalismo seria el suicidio. Lo dice muy bien Kierkegaard: El suicidio es la consecuencia de existencia del pensamiento puro... No elogiamos el suicidio, pero si la pasión. El pensador, por el contrario, es un curioso animal, que es muy inteligente a ciertos ratos del dia, pero que, por lo demás, nada tiene de comum con el hombre." Como el pensador no deja, a pesar de todo, de ser hombre, pone la razón al servicio de la vida, sépalo o no. La vida engaña a la razón; y ésta a aquélla."

UMA NOVA FASE

Realmente, de forma lenta Pavese inicia uma nova fase de trabalho, escrevendo no curso de 1939 três obras: Le due Stagioni, Paese Tuoi e Carretiere, registando no seu diário:

"Foi o primeiro ano digno de minha vida, porque cumpri um programa."

1940 é um ano de boa colheita. Edita um livro de contos, Raconti, incluindo os de Notte de Festa e Feria d'Agosto. Traduz Dickens e Gertrude Stein, e termina duas novelas curtas intituladas La Belle Estate e La Spiaggia, mas prosse-gue no diário com pensamentos de pou-

ca tranquilidade:

"Antes, a força servia às ideologias; agora, as ideologias servem à força." "Minha poesia é forçosamente dra-mática, porque sua mensagem é o encontro de duas pessoas, o mistério e a fascinação, e a aventura dêsses encon-tros, não a confissão da alma."

"Me converti em homem quando aprendi a viver só: outros, quando ti-veram a necessidade de viver acompa-

"O sonho é uma construção da inteligência, a que assiste o próprio construtor sem saber como terminará."

"Os casamentos felizes são pouco conhecidos, porque nos casamentos felizes não há escritores."

Paese Tuoi sua terceira novela é editada em 1941, quando é descoberto pela crítica que não conhecia seus trabalhos anteriores. Contratado pela editôra Einaudi, torna-se uma de suas principais figuras, integrando-se de corpo e alma no trabalho e abandonando qualquer distração, até mesmo as reuniões políticas. Sua função de editor deixa transparecer momentaneamente

certo prejuizo ao escritor e poeta. Continua O Oficio de Viver: "Ninguém renuncia ao que conhece. Só renunciamos ao que ignoramos."

"Só sabemos empregar a estratégia amorosa quando não estamos apaixo-

"Nenhuma mulher realiza um casamento por interêsse, tôdas têm a prudência, antes de casar-se com um milionario, de apaixonar-se por êle. 'Amor é desejo de conhecimento."

Obstina-se no trabalho editorial não dando informações de sua produção literária. Traduz O Santuário de Faulkner. O Oficio de Viver enriquece-se cada vez mais com suas reflexões de critica e interpretação literária.

Pavese desenvolve tremenda ativi-dade como diretor da Einaudi, procurando os novos valôres da literatura italiana, abrindo campo para as literaturas norte-americana e inglêsa, traduzindo e mandando traduzir, participando de reuniões políticas com intelectuais e mantendo uma enorme correspondência, reunida parcialmente em dois volumes (Lettere) pela Einaudi em 1966. reproduzindo o texto de mais de duas mil

Estando em Roma é convocado pelo exército, mas liberado pelo exame de saúde, constatado ser êle um asmático.

Com o recrudescimento da guerra, a ocupação alemã de Turim e a nomeação de um comissário fascista para controlar a Editôra Einaudi, Pavese refugiase em Serralunga onde leciona num colégio religioso para sobreviver. Instala em 1945 a filial romana da

Editôra Einaudi, permanecendo em Roma por dez meses, quando publica uma série de poemas com o título único La Terra e la Morte, incluidos no seu livro póstumo Verrá la Morte e Avrá i Tuoi

Aparece em 46 o seu livro predileto, possivelmente o mais belo e também o mais dificil: Dialoghi con Leucó que, como exemplo de quase tôda obra pave-siana reune três imagens; a mulher, a saudade e a morte. Ainda em 46 aparece Il Compagno conhecido mundialmente graças ao admirável filme de Mario Mo-

nicelli Os Companheiros.

Caminha O Oficio de Viver com a amargura e o pessimismo mais ou menos controlados, mas impondo ao leitor muita atenção porque Pavese é inesperado, e as vêzes, depois de longo periodo de um casto equilibrio, deparamos com sústicos de longo periodo de um casto equilibrio, deparamos com sústicos de longo periodo de longo um certo equilibrio, deparamos com súbitos sinais de crise:

"Começo a fazer poesia quando sin-to a partida perdida,

Como se a poesia mudasse alguma coisa.'

Prima che il Gallo Canti (Antes que dalo Cante) e publicado em 47, reunindo duas novelas: O Cárcere e A Casa na Colina, livro precioso pela beleza de narrativa um pouco autobiográfica e página-mestra do neo-realismo italiano.

Pavese está na plenitude de sua capacidade criadora, publicando em 48 Il Diavolo sulle Coline, confessa no seu sucesso no diário, mas conluindo de forma melancólica:

"Dificilmente irás mais longe do que já fôste. Não creias que tudo isto seja grande coisa. Não o esperavas no passado e portanto espanta-te. Continua, mas atento, porque os frutos serão talvez amanhã cinza. Esta hipótese deve deixar-te indiferente. Assim, e só assim, expirarás a tua boa sorte e te mostrarás digno dela."

1949 começa sombrio, logo no mês de janeiro procura a solidão:

"Viver entre as pessoas é sentirmonos como fôlha ao vento. Vem a necessidade de isolar-se, de fugir ao determinismo de tôdas aquelas bolas de bilhar."

Publica Tra Donne Sole (Três Mu-Iheres Sós) que serviu mais tarde de argumento para um filme de Antonioni, e La Luna e i Falo (A Lua e as Fogueiras), que escreveu na base de um capítulo por

O MESMO PESSIMISMO

A depressão aumenta no comêço de 1950. Viaja a Roma para descansar uma semana, e O Oficio de Viver entra num diapasão de pessimismo tão violento como em 1938; não consegue alegria em coisa alguma, e as páginas do diário des-ta visita a Roma são deprimentes, profundamente tristes. Retorna a Turim, melhora um pouco em função do trabalho, mas logo cai em apatia. Percebe-se que o processo evolui descontroladamente:

"O passo foi terrivel, e no entanto está dado. A sua inacreditável meiguice, palavras de esperança. Darling, sorriso aberto, longamente repetido o prazer de estar comigo. As noites de Cervinia, as noites de Turim. É uma criança, uma criança normal. E no entanto é terrivel. Do fundo do coração: eu não merecia

E mais adiante:

"O Amor é verdadeiramente a gran-

"Ninguém se mata pelo amor de

uma mulher. Matamo-nos porque um amor, não importa qual, nos revela a nós mesmos a nossa nudez, nossa miséria, nosso estado inerme, o nada."

Viaja a Milão, retorna a Turim e

pouco depois desencadeia o drama:
"Nada. Tenho carvão ardendo no corpo, brasas sob cinza. Oh! C., por quê, por quê?"

Vale uma explicação: o lamento em estado pré-agônico acima descrito refe-re-se à atriz norte-americana Constance Dowling, sua última paixão, a quem se refere no seu diário: "é a certa, com ela me sinto verdadeiramente homem. A quem, a quem agradecer? E contra quem protestarei quando tudo se acabar?" Era um pessimista empedernido e sem nennuma capacidade de resistir.

Viaja a Roma para receber o cobiçadissimo Prêmio Strega, é recebido com grandes homenagens, mas retorna rápido a Turim, registrando no diário:

"Em Roma, apoteose. E então?"

E mais adiante:

"No meu ofício sou rei. Em dez anos consegui tudo."

"O meu papel no mundo cumpri-o - fiz o que podia. Trabalhei, dei poesia aos homens e tomei parte no sofrimento de muitos."

Da última página de O Oficio de Viver, datado de 13 de agôsto de 1950:

"O que mais secreto e mais atrozmente tememos, sempre acontece."

E na interrupção definitiva, trans-

crevo o texto original italiano:

"Tuto questo fa schifo. Non parole. Non gesto. No scriviró più." Em 25 de agôsto, escreveu a seu ami-

go e escritor Davide Laiolo, hoje deputado no Parlamento italiano, e confidente de Pavese na luta desesperada que travou nos últimos anos de sua vida. È uma carta de estremecer:

"Visto que de meus amôres se fala dos Alpes até Cabo Passero, te direi sòmente que, como Cortez queimei atrás de mim minhas próprias naves. Não sei se encontrarei o tesouro de Montezuma. mas sei que no altiplano de Tenochtitlán fazem sacrificios humanos. Há muitos anos não pensava mais nessas coisas, escrevia. Agora, não escreverei mais. Com a mesma teimosia, com a mesma estóica vontade que têm as Langas (colinas pícmontesas) farei minha viagem ao reino dos mortos. Se queres saber quem sou agora, volte a ler A Fera dos Diálogos com Leucó. Como havia previsto há cinco anos, quanto menos falares dêste assunto, mais te agradecerei. Mas poderás falar, e sabes quando deverás fazê-lo. Ciao para sempre, teu Cesare."

Três dias depois, suicidou-se num quarto de hotel. O mesmo quarto que serviu de ambiente para o meticuloso e frio suicidio de uma personagem de seu livro Tra Donne Sole.

PULGA ZONA SUL 27-9797 CUPIM ZONA NORTE 28-9797

GRUPO TONELEROS apresenta

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SÉRGIO PÖRTO (ex-Teatro Miguel Lemos)

TUNY PRODUÇÕES apresenta

SAMBA AUTÊNTICO

com Cartola, Sinval Silva, Anália e Martinho da Vila, Darcy

da Mangueira, Walter Rosa e conjunto

De têrça-felra a domingo: 20h 30m. R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

DIÁLOGO

Hoje, às 20 e 22 horas. RUA TONELEROS, 56 — Reservas: 37-3960

"EM TERRA DE SAPO

DE CÓCORAS COM ÊLE"

BILLY BLANCO - MIRIAM BATUCADA e

Trio: Mário Castro Neves, piano; Ico Castro Neves, contra-baixo o

Wilson Aimoré, bateria. Violão Sebastião Tapajós. Direção: Elda Priami. Texto: Billy Blanco e Elda.

Estréla hoje, às 21h 45m. Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343.

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122 Aurimar Rocha apresenta no 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarãos, Renato Sérgio, Sânia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m. Estuds.: NCr\$ 5,00 de 3.º a 6.º feira. Adonis veste os atôres

TUCA - TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

de Bertolt Brecht

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m

TEATRO MESBLA - Reserva: 42-4880

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,

Drugstore e Sucata

GOMES LEAL apresents O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO Diariamente, às 20h e 22h - Vesp. dom., às 16 horas.

Proces a partir de NCr\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau com: JOSÉ AUGUSTO BRANCO, HELENA IGNÉS, NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, DINA SFAT, PAULO PADILHA, BEATRIZ LYRA, FRANCISCO

DANTAS e PHYDIAS BARBOSA. Hoje, às 20h 15h e 22h 15m - Reservas: 52-3456 - Imp. até 16 anos

CURTA TEMPORADA

TEATRO CARLOS GOMES -- Tel.: 22-7581

COLÉ apresenta a super-sexy

MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarões e Colé

Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tiririca.

Atrações: Osni José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.

Hoje, às 18, às 20 e 22 horas.

Agora no JOÃO CAETANO - Apenas 3 seimanas

Secretaria Educação e Cultura — Den. Cult. Div. Teatro

Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba

Hoje, às 19h 45m e 22h 30m -- Tel.: 43-4276 Reservas no Teatro e na Casa do Espectador - 22-0367

Ingressos a partir de NCrS 3,00 - Estuda : 50% desc.

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estuda do

relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — tóda têrça-feira às 18 horas Custo total do ciclo: NCr\$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

BALLET - AFIRMAÇÃO I

1,º Temporada Brasileira de Ballet para o Mundo Nôvo

(4 Progrmas Diferentes) Estudantes e operários: NCr\$ 2,00 Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

Joca e o Sacy — A Arvore Encantada

Av. Gomes Freire, 474 - Tel.: 22-0271 - Preço único NCr\$ 3,00

6.º MES DE SUCESSO ABSOLUTO!

TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724

Hoje, às 20h e 22h 45m - Bilhetes à venda com antecedência.

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes. Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

TEATRO DULCINA - 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO

QUE AGUENTE!...

Rua Alcindo Guenabera, 17 - Hoje, ès 20h e 22h 30m.

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR MYRIAM PIRES E

PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

TEATRO NOVO apresenta

O PRAZER DE VER E OUVIR

HOJE, ÀS 21 HORAS

no TEATRO NOVO

TEATRO NOVO apresenta

AMANHĂ, ÀS 10H 30M TEATRO DO FURA-BÓLO

Dir.: Eny Lacerda Ribeiro

ARTHUR MILLER

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout

Show de Grisolli e Sidney Miller

4.º MES

AGUARDEM

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO,

BETH CARVALHO, DANILO CAIMMY,

PAULO SÉRGIO VALLE, TRIO 3-D

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)

TEATRO SANTA ROSA

Visc. Pirajá, 22 - Res.: 47-8641

Uma comédia de ZIRALDO

Hoje, às 20h 30m e 22h 30m

NOS DOIS

A PARÁBOLA

DA MEGERA INDOMAVEL

um teatro de invenção
no Museu de Arte Moderna — Tel.: 31-1871 — Ramal 10
Diáriamente, às 21 horas — Domingo, às 19 horas,
Proço NCr\$ 7,00 — Estudantes NCr\$ 3,00 do Museu 30% de Desconto. - ÚLTIMA SEMANA



SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534) Gov. Est. Guanabara - Secret. Educ. e Cult. Temporada Oficial de Concertos de 1968

amanhã, às 21h - Proves finais do 1.º Concurso Nacional de Piano da Guanabara, Entrada franca. Dia 29 às 21h - Concêrto de encerramento do 1.º Concurso Nacional de Piano da Guanabara, Solista: o vencedor do Concurso. En-

Dia 30 às 21h - Orquestra de Câmara do Brasil

João Bethencourt traduziu, - Anísio Medeiros fêz cenérios e figurinos José Renato dirigiu

TEATRO SERRADOR, dia 30

GRUPO OPINIÃO (R. Siqueira Campos, 143) apresenta GERALDO VANDRE

Dê uma flor para o seu amor Não importa o que êle faz Nem importa onde êle fôr P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLÔRES Hoje, às 20h e 22h 30m - Res.: 36-3497,

OSCAR ORNSTEIN apresenta impreterivelmente DUAS ÚLTIMAS SEMANAS O maior sucesso da temporada paulista

"A COZINHA"

produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out. Hoje, às 20 e 22 horas — Permitido traje esporte. TEATRO COPACABANA - Recervas: 57-1818 (R. Teatro)

ARENA DA GUANABARA

Largo Carloca

apresenta ÚLTIMOS DIAS

PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

DE PLÍNIO MARCOS Hoje, às 20 e 22 horas — Estudantes: NCr\$ 3,00.

100 representações - DUAS ÚLTIMAS SEMANAS de

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO no TABLADO - Res.: 26-4555 SÁBADOS E DOMINGOS, ÁS 15H 30M E 17H Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Jd. Botánico

TEATRO CARIOCA -- R. Senador Vergueiro, 238



Os 3 Porquinhos

"A CASA DE

CHOCOLATE"

MUSICAL INFANTIL Sábados e domingos às 16h - Tel.: 25-3237

NOVO TEATRO DE BOLSO - LEBLON Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerade AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis

"O PEIXINHO DOURADO"

De Aurimar Rocha Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya . Walter Soares.

De Nazi Rocha Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdes . Ruth Steffens Sábs., às 16h, doms., às 15h45m Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

> TEATRO OPINIÃO apresenta COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE

DR. GETULIO

Hoje, no TEATRO ARTHUR AZEVEDO, em Campo Grande. Amanhã, no SINDICATO DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS - Tijuca Dias 28 e 29 no TEATRO ALVORADA em Niterói

ATENÇÃO, GAROTADA!

JAIR PINHEIRO e seu Festival de Teatro Infantil estarão hoje às 16 e 17h, e amanhã às 15, 16 e 17h. No TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos), na Rua Miguel Lemos, 51-H - Tel. 36-6343.

Distribuição de balas e revistas da EBAL. Para maior alegria da petizada estarão presentes **Batman & Robin**.

3 015 pessoas assistiram e aplaudiram

BRANCA DE NEVE

DOMS., AS (COM OS SETE ANÕEZINHOS) adpt. e dir.: Roberto de Castro 16 HOR TEATRO GLÁUCIO GILL — Rua Barata Ribeiro, 206. 16 HORAS Infs.: 48-0304 e 37-7003, Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL Sorteio de livros EBAL e brinquedos Gabriel Habib

ATENÇÃO, GAROTADA! TEATRO DA IGREJA STA. TEREZINHA (entrada do Túnel Nôvo) SOLDADINHO DE CHUMBO

peca infantil de WASHINGTON GUILHERME - Dir.: Paulo Coelho de

Soura — Dir, musical: Antônio Carlos Disa, Produção do Teatre Mirim
— Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de
Holanda e Italo de Freitas.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS.

Pela primeira vex no Brasill 2.º mês de sucesso absolute!!!

PETER PAN

de Sir. James Barrie Direção de Paulo Coelho de Sousa. Sábados e domingos, às 18 horas, no TEATRO DA IGREIA STA. TERESINHA (Ent. do Túnel Nôvo)
Reservas: 26-4889 (a partir das 14 horas).
Estacionamento próprio. Distribuição de revistas da EBAL

TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Morais, 824 - Tel.: 47-9794 iniciando o Ciclo Russo, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchecov Sas., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesperal domingos

LOUCO de Gogol, com RUBENS CORRÊA Somente Jas.-feiras às 21h30m ås 18h. e quintas-feiras às 17h. Ar refrigerado perfeito - Prod. Rubens Corrês e Ivá de Albuquerque

DIÁRIO DE UM

TEATRO GLÂUCIO GILL - Tel.: 37-7003 Sec. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro AGONIA DO REI

De IONESCO com LUÍS DE LIMA - GLAUCE ROCHA

"Poça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL. Hoje, is 20h . 22h 30m - DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS TEATRO JOVEM

com: JUREMA PENNA, DAYSE DE LOURENÇO e TÂNIA VALVERDE

BOITES & RESTAURANTES



Côco Verdel Frios! Pixzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galatol Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Av. Vicira Souto, 100 Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767. Ipanema

Tel.: 26-2569

do Castelinho - "frequentado pelas mais belas garotas mundol" (The Journal, New York) O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escure

ACAPULCO

Cozinha internacional - Especialidade em Pizzaria Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SABADOS ESPETACULAR FELICADAL

No melhor peuto de Copa: Av. Atl. Francisco Sá - Tela 47-8504



Illy churrascaria Jardim ARERTA DAS 11 HORAS DA MANHA À 1 HORA

DA MADRUGADA FEIJOADA AOS SÁBADOS RUA E PÚBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA

Weiss) • Cozinha internacional • Especialidades brasileiras Música ao vivo, pista de danças Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Teletone 57-0339

SARAU

NOVA DIRECÃO

CLARA NUNES Estréia quarta-feira, à 1 hora. cartuz "SHOW BOSSA DIFERENTE, com

Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo Dois conjuntos para dançar RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 - LEME

BOITE DRINK CAUBY PEIXOTO apresenta a internacional

LANA BITTENCOURT

Av. Princesa Isabel, 82-A - Res. e inf.: 57-7068





oba! que churrasco!

Frente ao Copacabana Palac



e que chopp!



BANDINHA DE BLUMENAU

Dois conjuntos para dançar - Salão pl banquete - A única a ter Chope Skol Aos domingos, almôço com atrações circences

R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) - Res.: 26-5928

apresenta

SILVIO CALDAS Diàriamente à meia-noite e meia. Reservas: 27-3589



RIO-NAPOLI

RESTAURANTE - PIZZARIA Nova Decoração

Atendimento Rápido Rua Teixeira Melo, 53-B - Pça, General Osório (Ipanema)

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade nossa

DRUGSTORE Ao lado do Cine

TOP LESS GIRLS com a participação de PEDRINHO RODRIGUES Direção e produção de PAULO MONTE R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006 CHURRASCARIA

GALETO A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outre churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583 CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana



NIGHT-CLUB

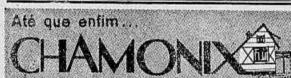
com a estrelíssima ROGERIA

Drinks a partir das 18h - Música ao vivo e "HI-FI" Aberta diàriamente a partir das 18 horas Rua Barata Ribeiro, 810 — Fins de Barata Ribeiro.

NOVA

BAR - RESTAURANTE - NIGHT CLUB Aberto a partir das 16 horas doms, e feriados a partir das 11 hora

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR Direção: Manolo Mascarenhas Estacionamento próprio com manobreiros Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado



Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples como só se encontra nas provincias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais

A 100 m. de LARGO DE SÃO CONRADO

BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER para hoje: das 15 horas lanches dangantes desde NCr\$ 1,550. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF: NCrS 6,80. noite, programação divertida, sem couver e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr\$ 2,00 Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.. 57-4019



As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os

A CAMPONESA

Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

Aberto das 11h às 24h — Salao privativo para festas e conferências Churrascos típicos — Conjunto dançante tódas es noites AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fácil - Sears Botafono, 8.º andar - Res.: 46-9022

A NOVA Inauguração terça-faira

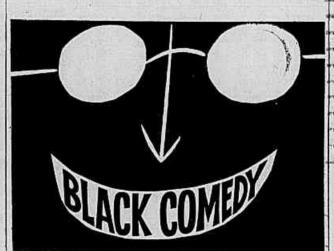
> American-bar * Pista de dança Aberto a partir das 12h - Tel.: 45-5023 Sébados: Feijoada-dançante Av. Osvaldo Cruz, 61-8 — (Curva da Amendoeira)

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA . PJZZARIA Aos sábados: Feijoada Completa Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!" Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96 Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Inauguração: dia 29, têrça-feira, às 21 horas. Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

Centro de Arte e Cultura



JOSÉ AUGUSTO BRANCO - HELENA IGNES - NAPOLEÃO MONIZ FREIRE - DINA SFAT - PAULO PADILHA
Beatrix Lyra - Francisco Danias - Phydias Barbosa

AV. PRES. A. CARLOS, 58 - TEL: 52-3456

CURTA TEMPORADA

LIM PONTO DE ENCONTROS Para quem viaja para e RIO, NITERÓI ou PAQUETÁ (INSTINUE À ESTAÇÃO DAS SARCAS) ESTACIONAMENTO EM FRENTE

TEL: 31-0344

DENIS DUARTE apresenta "Dois Perdidos Numa Noite Linda"

e o cantor gală ROBERTO NOGUEIRA

RESTAURANTE E BAR

Av. Nestoir Moreira, 11 — Telefone: 26-6450

com a mesma categoria do "Vendôme"

984800PBK888EBEREEKRAEMF880BK8RBEER: CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Uma comédia sensacionosa de Peter Shaffer Produzida e Dirigida por

Horário: de quarta a domingo: 21h15 - sábado: 20 horas e 22h15m

Restaurante

tipico brazileiro

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA RESTAURANTE-BAR

Exposição de encáusticas de SILVA COSTA

Reabre novas turmas para os Cursos de CONFEITAGEM DE BÔLOS, TRABALHOS MANUAIS, FLÔRES, BANDEJAS ARTÍSTICAS, CULINÁRIA, DOCES E SALGADOS, TAPEÇARIA, BÔLSAS E CINTOS DE COURO, CORTE E COSTURA, DECAPÉ, PINTURA EM TECIDOS.

Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido) - Telefone: 48-3485.

MAURICE VANEAU com

TEATRO MAISON DE FRANCE

Vesperais: quinta-feira: 17 horas — Domingo: 18 horas Impróprio 16 anos. Estudantes 50% — Quarta, quinta-feira e Domingo.

EXCLUSIVO DO (N) PRIMEIRA TEMPORADA BRASILERA DE BALLET PARA O MUNDO NOVO-16 A 27 DE OUTUBRO ESTUDANTES E OPERÁRIOS NICTS 200 riOJE, AS 21 HORAS OUVERTURE, de Mitchell - música: Edino Krieger (4.º lugar no Festival Internacional da Canção Popular - fase nacional) OPUS 1, de Cranko - música: Anton Webern (1.º Prémio do Festival Internacional de Danças de Paris) LAMENTO, de Mitchell - música: atabaques e berimbaus (estréia no Rio) RITUAL NAS TREVAS, de Mitchell - música Piccioni AMANHA, AS 17 HORAS ÚLTIMO DIA SINFONIA EM C. de Dupré - música: Bizet SEQÜÊNCIA, de Guiser e Mitchell - música: Shostakovisch e Nobre TOCCATA, de Guiser - música: J. S. Bach TEATRO NOVO AV. GOMES FREIRE, 474 RESERVAS: 22-0271 ESTACIONAMENTO NA PORTA TRAJE ESPORTE

Pergunte ao João

TROTSKY

Qual foi a critica que Leon Trotsky fêz ao exército soviético em seu livro A Revolução Traida?

Trotsky, ao fazer suas criticas sobre a Revolução Russa, afirmou o seguinte, sobre o pa-pel do exército: "O exército soviético — em vez de ser substituído pelo povo armado, constituiu-se numa casta de oficiais privilegiados no cimo do qual aparecem os marechais, enquanto o povo - que deveria exercer a ditadura licença de usar uma simples

ANDORRA

Onde fica situada Andorra?

O Principado de Andorra está localizado nos Pireneus, en-tre a França e a Espanha. Sua superfície é de 496 quilômetros quadrados, com população de, aproximadamente, 10 mil pessoas, Desde 1 278, Andorra mantém o mesmo tipo de Govêrno, em que a Chefia do Estado é exercida pelo Chefe de Governo da França, e pelo Bispo da Sé de Urgel, na Espanha. Seu principal produto de exportação é o fumo, e a tôrre de sua emissora de rádio é a mais alta da Europa, sendo ou-vida em todo o Continente. A capital do Principado é a cidade de Andorra, a velha.

CONCHILHÃO

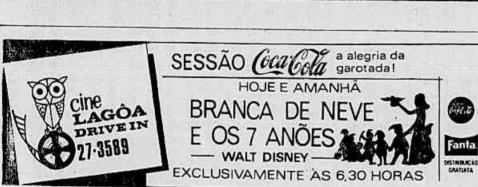
Conchilhão quer dizer concha grande?

Não. Conchilhão é um molusco marinho, da familia dos Pinideos. Vive geralmente em águas quentes, agarrado ao fundo e meio enterrado na areia ou na lama.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Per-gunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.













QUE HA PARA VER

Cinema



Play-time, com Jacques Tati

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Ope

razione San Gennaro), de Dino Risi. Comedia: bandidos à napo-

litana, Com Nino Manfredi, Senta

Berger, Totó, Claudine Auger, Ma-rio Adorf, Harry Guardino, East-mencolor, Art-Palácio-Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhia Sel-

ria de um cineasta empenhado na

realização de um documentário chocante. Com Phillippe Lercy, Gabriella Tinhi, Delia Boccardo. Ternicolor/Tecnicoppe. Coral e Bruni-Ipanema. (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due

Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano

Gemma, Moira Orlei. Eastmanco

perator, 560 Pedro, São Bento. (14 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait

Um CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Tenne exercício de suspense, hassado na peça de Frederick Knett encenada no Bratil com a titulo Black-out. Com Audrey Hepburn, Allan Arkin, Richard Crenna. Efrem Zimbalist Jr., Tecnicolor. Copacabana: 13h 20m, 15h 20m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

AMA-ME ... OU MATA-ME (Fe in

Fretta ad Uccidermi... Ho Fred-del), de Francesco Marelli. Moni-ca Vitti e Joon Sortel framan uma dupla linerante de vigarista nes-ta comédia frustrada. Côres. Mi-ramar: 14h. 16h. 18h. 20h. 22h. (18 ann).

OS CANHOES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille da San Sebastian), de Henri Ver-neuil. Aventura bem conduzida:

um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quino) aceita a contragosto e papel de padre pe-ra capitalizar a fé dus campone-

set na defesa do poveado de San Sebastian, Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal, Metrocolor/Franscope, Pro-

Bruni-Tijuca, Im

lar/Techiscope

ESTRÉIAS

PLAYTIME — TEMPO DE DIVER-SÃO (Playtime) — mais uma aventura de M. Hulot, Comedia de Jacques. Direção de Jacques Tati. Filme colorido, em 70mm. Lançamento exclusivo do Condor Largo do Machado: 15h, 17h 20m, 19h 45m, 22 h. (Livre).

DUAS OU TRES COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choiss que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Go-dard. Com Marina Vlady, Annie Duperey, Robert Montsoret, Eastmuncofor/Tecniscope. Paissandu: 14h, 16h, 18h, 26h, 22h. (18

OS MERCENARIOS (The Mercena ries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no ab-surdo. Mercenários em ação no Congo Convulsionado por movi-mentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvetle Mimieux e Jim Brown. Metrochier/Panavision. Pa-thó (desde meio-dia), Metro-Copa-cabana, Metro-fijuca, Pax, Paratodos, Maué: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Lanca-Drive-In: 20h 30 e 22h, (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (II Marito A Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile.
Comedia baseada numa novela de
Aldo De Benedetti. Com Catherins Spack, Hivell Bennett, Hugh
Griffith, Romolo Valli. EastmanLolor, Bruni-Flamengo e Rio. (10

LADRAO AVENTURETRO IL. Voleur), de Louis Malle, Jean-Paul Belmondo é um ladrão fin-de-siècle, apaixonado por seu trabalho — segundo Malle, un homem em tevolta, capaz de existir em qualquer épaca e en qualquer lugar. Com Genéviève Bojold, Marie Du-bois, Françoise Fabien, Bernadette Laffont, Deluxe Color, Vitôria: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m, (14

REBELDIA INDOMAVEL (Cool Hand Luke), de Stuart Rosemberg, Paul Newman, preso por delito trivial, mostra-se um rebelde no campo-prisão situado no sul dos EUA. Com George Kennedy, J. D. Cannon, Jo Van Fleet, Tecnicolor/Panavision, São tuis (dezde 14h) e Madris 16h 30m, 19h, 21h 30m.
Santa Alice: 14h 30m, 16h 45m, 19h, 21h 15m. (18 ands).

BEBERT DAS ARABIAS (Bébert et l'Omnibus), de Yves Robert, Mais de A Guerra dos Botoss. Com Gibus, Blanchette Brunoy, Jean Richard, Condor-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SETE MULHERES PARA OS MC-GREGOR (Sette Denni per i Mc-Gregor), de Franco Giraldi, Wes-tern à italiane, com David Bailey, Agatha Flori, Francesco Tensi Tecnicolor/Tecniscope, Capitólio Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

A VINGANÇA DOS MOICANOS (Produção alemã), de Herald Reini. Aventura baseada na novela O Último dos Moicanos, de James Fenimore Cooper, Cem Joschim Fuerschberger, Karin Dor, Carlo Lange, Anthony Stefens, Estiman-color/Tecniscope, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Madureira, Art-Palácio-Méior, Presidente, Rosério, Bruni-Piedade. (10 anos)

AMANHA, O ÚLTIMO DIA (4. 3. 2, 1, Morte), de Primo Zeglio. Astronautas na Lua. Com Lang Jeffries, Essy Person. Tecnicolor/ Tecniscope, Riviera, Florida, Aste-ca, Arte (Meriti), Brasil (Caxies)

TECNICA FARA UM MASSACRE (Tenica par um Massacro), de Ro-bert M. White. Ayentes secretos em ação. Com German Cobos, Maria Mahor, Frank Ressel. Tecnicolor/Tecniscope, Produção Italo-espanhole, Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

BILLY... O SANGUINARIO (Vol-tati... Ti Uccido), de Al Bradley. Aventura com Richard Wylor, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Côres. Plazz, Ricamar, Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

PRUDENCIA E A PILULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comedia: a pflula anticonceptional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote. Irina Demick. Deluxe Color. Pa-lácio, Leblon e Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) - direção de Ja-mes Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescen-tes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. No Capri-Comodo-14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos)

CONTINUAÇÕES

A RELIGIOSA (La Religiousa) -Uma realização de grande digni-dada baseada no obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Preste e Francisco Rabel. Ópera e Tijuca-Palace: 14h 30m, 17h, 19h

30m. 22h. (18 anos). DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Muito interessante esta comédia dramática inglésa; um jovém publicitário em revolta contra o meio que o premiou com fama e boa vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Mariane Faithfull. Tecnicolor. Impérie. Faithfull. Tecnicolor. Império, Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

to em duas etanas, de Paulo Afonso Grisolli, também encena-dor e ator nesses espetaculos.

Eugène lonesco. A patélica espe-ra da morte de Béranger I, rei de um país imaginério. Dir, de Luis de Lima. Com Luís de Lima, Glau-ce Rocha Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fráis. Gláucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); Ultimas semanas.

comédias (Revolução Intestina -Homem de Todo o Mundo, Uni-vos) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi, Com Paulo Argujo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. Santa Rosa, Rua Visc. de Piraja, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-lora, 17h e dom, 18h. Últimot

ger Coggio. Tragicomédia da alle naçiio: na Rússia czarista, um pe-queno funcionário público confunde, sos poucos, a sua misorável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do gran-de sucesso do antigo Testro do Rio, dirigida por Iva de Alboquerque, na mesma magistral in-terpretação de Rubens Cerreia. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); comente às térças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

Comédia satirica de Aurimar Ro-cha, abordanda a política estu-dantil, es novelas de TV e outros assuntos polémicos. Inauguração da primeira casa de espetículos no Leblon. Dir. de Aurimar Ro-cha. Com Sônia Maria, Arleta Salei, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edisch Guimaries e outres. Tea-tre de Bölse de Leblon, Av. Alaul-fo de Païva, 269-A (27-3122); 21h30m; séb., 20h15m e 22h15m;

etução franco-Italo-mexicana, Roxy: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 15h 40m, 17h 10m. (10 ands). A COMANDO DE MARGINAIS (The Hall with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto freelancer na Africa, envolve-se com contrabandiatas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale. Harry Guardino. Até quarta-feira. Odeon: 14h, 16h. 18h, 20h, 22h, (14 anos)

OS PASTÒRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nica Papatakis. Drame de conflitos socieis na Grécia. Produção fran-cesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas Alasca: 14h. 16h, 16h, 20h e 22h.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostra Sledované Vtálky), de Jiří Menzel e Bohumil Hrabál, Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades de iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pe-queno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação ale-mã. Com Vanlay Neckar, Jilka Bendova, Scala, Caruso, Alvorada: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 ands)

EDIPO-REI (Edipo Rei), de P.er Pac-lo Pasolini, A tragedia de Sololo Pasolini. A tragedia de Soto-cles amortecida pelo cinessia de Gaviões e Passarinhos. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti. Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. Paris-Palace e Británia: 14h, 16h, 18h, 20h • 22 horas, (18 enos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarlo retor-na no cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Ro-drigues. Bruni-Saens Peña, (Li-

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um reporter de televisão lança na tela imagens des iniquidades po-Ilítico-sociais de nosso tempo, en-quanto se desenrola, paralelemen-te, o mais banal dos casos de adulterio, Lelouch, desta vez, não conseque disfarcar seu aportunis-mo. Deluxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candi ri Bergen. Até quarta-feira. Vene-za: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMORES DE UM DEMONIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bas-tante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Viltorio Gastman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney, Córesia Bruni-Copatabans e Kellys 14th, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COME-DIAS - Sessões a partir de 10h no Cina Hora - Edificio Avenida A AVENTURA (L'Aventura) - di-

reção de Michelangelo Antonioni. Intérpretes: Mónica Vitti, Gabriele Fernetti, Lea Massari, hoje e ame-nha, em sessões continuas, às 16h, 18h, 20h, 22h. No Museu da Imagem e do Som.

gam e do som.

CAPITU — de Paulo César Saraceni. Cem Oton Bastos, Irabelta,
Reol Cortez. No Setor de Arte Cinematográfica da Universidade Faderal Fluminensa. Hoje e amanhá,
às 16h, 18h, 20h e 22h. (10 ancs). O ATENTADO — filme polonês, produção de 1958. De Jerzy Pas-sendorfer, com Bozena Kurowska, Grzyna Sfaniszewska e o já falecida Zbigniev Cybulski. O filme é uma evocação das lutas dos po-oneses contra o invasor nazista, nos idos tristes de 1944. Hoje à meia-noite no Paissando.

Teatro

A PARÁBOLA DA MEGERA INDO-Apresentado pelo grupo A Comu-nidade, no segundo andar do Musau de Arta Moderna. Dinâmi-ca Corporel a cargo de Sandra Dicken, De 5a. a são., às 21h, lioje último dia. Ret. 31-1871. IRMA LA DOUCE - Famosa comédia musical francesa, com tex-to de Alexandre Breffort e musica de Marquerite Monnol, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fa-das em plena Piace Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. Testro João Caetano, Praca Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a,

AGONIA DO REI - Drama de 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 20m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUEN-TE — Comédia de Meira Guima-rães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contra-cena com Míriam Müller. Dulcina, Rua Alcino Guanabara, 1721 -22-5817), 21h 15m; a5b., 20h 15m e 25h15m; vesp. 5a. 16h, e dom.

ESTE BANHEIRO E PEQUENO DE-MAIS PARA NÓS DOIS - Dues

DIÁRIO DE UM LOUCO - mond-logo baseado no conto de Gogoi, adaptado por Sylvie Luneau e Ro-

MINHA DOCE SUBVERSIVA -

vesp. 5s., às 16h 30m e dom.,

BLACK COMEDY - Comedia de Poter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos ines-perados nuns festa, embura es infletores do palco continuem acesas. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inés, Dina Sfat, Na poleão Moniz Freire, Paulo Pa-dilha, José Augusto Branco e ou-tros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a, 17h e dam., 18h.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS - Peça didática de Bertalt Bre-chet, bateada na lenda histórica tireda de Tito Lívio, Estréla ab-soluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carinca; agura numa nova fase de stividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experl-mental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva, Elenco do TUCA, Mosbla, Rua do Passelo, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; veso., 5a., 16h e dom., 17h. Ullimas semanas.

O PRECO - Drama de Artur Miller, Dois irmãos reencontramde, depois de longa separação, e lazam o halanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de luis de Lima. Com Jardel Filho, teonardo Vilar, Miriam Pires e nardo Vilar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. Princesa Isabeli Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA - Comédia dramátic ca de Arnold Wesker, O espeta-culo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restauran-te, vem de uma temporada trium-fal em São Paulo. Dir. de Antu-nes Filho. Com Juca de Oliveira. Osvaldo Lousada e numeroso elen-co. Cepacabana. Av. Copacaba-na, 327 (57-1818); 21h 30m; séb., 20h e 22h; veap., 5a., 16h e dom.,

O JARDIM DAS CEREJEIRAS - Comédia de um mundo em transfor mação, de Anton Tchecov. Uma fazonda que é o simbolo de um passado e de uma mentalidade passa das mitor de uma família aristocrática para as da burgue-sia, Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma com pannia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Iva Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Lella Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. Tea-tro Ipanema, Rua Prudente de Mo-rais, 824-A (47-9794); de 4a. a dam., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVEN-TURA - Com Rogéria, Rival (22-2721). Diariamente às 20h e

CASA DO ESPECTADOR - Funciona no Teatro Nacional de Co-média, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas. ELAS LEVAM TUDO - de Meira Guimarães e Cole, No Teatro Car-los Gomes (22-7581). Com Ma-tivalda. Diáriamente, às 20n e 22h) vesp., quintar, sabados e domingos, as 18h.

TOP LESS GIRLS — com a parli-cipação de Pedrinho Rodrígues. Direção e produção de Peulo Mon-te. No Chez Toi, Rua Cinto de Julho, 312. Res.; 57-7006.

leska e Josemir. No Pub, Rua An-tônio Vieira, 17 — Leine. MARIA HELENA — no Bierklause. Ronald de Cervalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT - Shows variados e

sica ao vivo a partir das 20h30m

Pista de dança. Especialidade: ca-napés. Couvert. NCr\$ 2,00. 5em

consumação. Estacionamento per-

militip após as 20 horas. Volun-

DIÁLOGO - cem Marcos Vale,

Milton Nascimento, Beth Carvalho, Denilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, nu

Teatro Toneleros, Rua Toneleros,

EM TERRA DE SAPO, DE COCO-

RAS COM ELE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ico Castro Nevas, No

tarios de Patria, 24.

56. Reservas: 37-3960.

UMA NOITE NA FOSSA -

"Show"

SILVIO CALDAS - on ponte Sucata Reserves: 27-3589 FESTIVAL DO STANISLAW - Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Mechado -Fred's - Retervas: 57.7989. SUA EXCELENCIA, O SAMBA -

produção de Haroldo Costa, Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariatro. sa. No Golden-Room do Copaca-bana Palace, às 24h30m. Reser-VAL: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210. A FINA FLOR DO SAMBA -

Show organizado por Teresa Ara-tião, tódas es 2as feiras, às 21h 30m. Opinião - (36-3497). CARNAVALIA — apresentação de Encida, com Mariene, Nuno Ro-land e Blecaute. Show de Grisolli e Miller às 22h, no Casa Grande. Av. Afrânio de Mela

Franco, 300. LUCIENNE FRANCO — na libate Drink, Av. Princesa Itabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quetro shows. Sextas e sabudos NCrS 4.00 por pessoe.

No Canecão.

NATERCIA — Fadista, no Lisboa à Noite, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497. A GAITA DE VISÃO - com Edu

e Mário Lago. Diariamente, às 2th. Vesp., às 5as., às 16h., sab., às 20h e 22h, dom., às 17h e 2th. No Teatro Serrador. Res.: 32-8531

Teatre Sérgie Porte, às 21h 30m. Res.: 36-6343. DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no Teatro Opti-nião, Rus Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SHOW BOSSA DIFERENTE - room

Ted Moreno, Sebastião Tapajós a Junaldo, Atrações: Torosa Koury a Shirley Baiana, Rua Gustavo Sampaio, 840. FESTIVAL LITERO-MUSICAL -

FESTIVAL LITERO-MUZICAL DU departamento Infanto-Juvenii da Legião Brasileira da Boa Vontade. Hoje, às 19h 30m, no auditório do Colégio Bennet, à Rua Marques de Abrantes, n.º 55,

PERGUNTE AO JOÃO - 11h 05m

PRIMEIRA CLASSE - 22h 05m -

Abertura da ópera Genoveva, de

Schuman * Concerto n. 9 em Mi

Bemol Major, K. 271, para Piano

e Orquestra, de Mozart * Rapsó-

dia para Contralto, Coro Masculino

O BARBEIRO DE SEVILHA - com

e Orquestra, de Brahme

Rádio

REPORTER JB - 6h30m - 8h30m - 9h 30m - 10h 30m - 11h 30m - 14h 30m - 15h 30m - 16h 30m - 17h 30m - 20h 30m - 23h 30m - Oh 30m. MUSICA TAMBEM . E NOTICIA -

0h - 11h - 12h - 13h - 14h 15h - 21h. VOCE & QUEM SABE - 9h 17h - 21h.

Música

FREI GIULIANO ACCARDO - organista. Hoje, ès 18h 30m, ne Igreja Santa Teresinha. I PROVA FINAL DO I NACIONAL

CAVALLERIA RUSTICANA E PA-

GLIACCI — hoje, no Teatro Muni-cipal, às 21h.

DE PIANO DA G8 - hoje, às 21h, na Sala Cecilia Maireles. CONCERTO PARA A JUVENTUDE amanha, às 10h, na TV Globe.

Dea Escobar, Guilherme Damiano, Fernando Teixeira, Hélio Paiva. Amanha, és 16h, no Teatro Municipal. OLTIMA PROVA DO I CONCURSO

NACIONAL DE PIANO DA GUA-NABARA — com a participação da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob regência do maestro Eleazar de Carvalho. Amanhā, às 21h, na Sala Cecilia Maireles.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO -Pintura, desenho e objeto - Patite Galerie (Praça General Osó-rio). Apresentação de Vera Pe-

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção 100 Biblió-filos do Brasil, em homenagem a Raimundo Ottoni de Cistro Meia. No Museu de Arte Moderna. PAULO RENATO TERRA - Pintura e retrato, na Maia Pataca — Vis-conde de Pirajá, 47 — Praça Ge-neral Osório.

ALDA LOFEGO - pintors primiti-vo, na Galeria Escada (Av. Ge-neral Son Martin 1219), fone ... 27-4470 - Apresentação de Au-CINCO PINTORES - Galeria Cor-

redor (Rue des Laranjeires 114);

Chahar, Granado, Hiran Nei, Val

CHICA GRANCHI - Pintura In-génus na Galeria Domus (Anibal de Mendonça 81-8) - Apresentagan de Roland Corbisier COLETIVA - No Galaria Clea, das 16 às 22 horas (Rua Tonelaros 191), coletiva de sinquenta ar-tistas da AIAP.

HELENICE xilopravura Cluba dos Decoradores (Av. Conecabana. 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcônti

MIRIAM GARNIER pinture ne Galeria Giro (Francisco 5a 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dia-

MA CAVALCANTI - Na Galeria Dezon, pintura da primitiva Bia Cavalcanti, apresentada por Pas-cual Carlos Magno.

NEI TECIDIO NA Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (Graça Aranha, 327, 3.º andar). exposição de pinture de Nei Te-

RUBICO - Ispecaria - Galeria Montinartre Jorge - Rua São Cle-mente, 72. Apresentação de Paulina Kaz

ZAIRA CALDAS — pintura na Ga-leria Gead (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campatiority. FERNANDO DUVAL — pintura na Galeria Goeldi (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixelfa Leite;

PINTORES DE ISRAEL — No tente Palace Hotel, expetição de três membros da familia Yaskil, orga-nizada pela Galeria Chelises de São Paulo e patrocinada nela Em

baixada de Israel. CARLOS BRACHER - Ciclo de Ouro Prêto — pintura — Galeria OCA (Praça General Ocorio) — Aprecentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN tura na nova Galeria Voltaico — Barata Ribeiro 810-A, sobretoja. Apresentação de Antônio Banto. TAPECARIA - dois tapeceiros, Nicola e Douchez - Galeria Boni-no, (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticas da cidade de Embu, no Museu da Imagem e do Som (Praça Marecha) Ancora, n.º 1). LEONELLO BERTI

Galeria Canto (Bareo de Inene ma, 110-AL LAZLO MEITNER - desenhos em lápia córa — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — Apresen-tação de Edila Manyabeira Unger. SIMAS — pinture na Galeria Gead — Sigueira Campos, 18-A.

a pastel - Galeria Maconalma ARTUR AZEVEDO - no Teatro Ginástico. Sob o patrocínio de SBAT e do SNI. ABAJURES PINTADOS - exposição de abajures pintados por Car-mello Cruz, na Arredamento, no

HERALDO PEDREIRA - desembes

Cursos

Leblon

CIRCULO IOGA CRISTÃO - Pa-leutra tódas as Jas. feiras, às 20h 30m, sóbre o tema Meditação, Instrumento de Integração, — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO - ASPECTOS GErais e específicos de comunicação Comunicação: escendente, descen-dente e horizontal. Majores in-formações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rue Marquês de 5. Vicente, 223 INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÁMICA - prof. An-tônio Carles Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos In-

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO Brasileiro de Música.

Onde levar as crianças

Teatro

MARIA MINHOCA - Maria Clark Machado volta com mais uma das auas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um ro-cambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira ede: quada à idade da público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Leticia, mús. de Egoerto Amin; com Maria Lupsinia, Roberto Filizola Jack Philosophe, Marcus Anibal e René Brage, Ta blado, Av. Lineu de Paula Ma-chado, 795 (26-4555), Sáh.

dam., 15h30m e 17h. A CASA DE CHOCOLATE - De Mazi Rocha, com Vanta Critis. kaya, Lister Ferreira e putros. Sáb e dom, 16h45m - Nôvo Teatro de Bôlso, Av. Ataulo de Paive, 269. (Tel.: 27-3122).

O PATINHO BAMBOLE - Sab. e dom., 16. Teatro Sérgio Pôrto. (36-6343). MIAU, MIAU, O GATO CASSADO Festival Infantil, Sáb, e dom-

At 17h, no Teatro Sérgio Pôrts Telefone: 36-6343. UM LOBO NA CARTOLA - pece infantil de Oscar von Pfuhl. Sáb e dom., às 16h, no Teatre de Areda Guanabara, Reservas

52 3550 O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira, e Váltor Spares, No Teatro de Bôlso, dom., às 16h 15m - Tel. 27-3122. PETER-PAN — o famoso clássico infantil em adaptação de Paulo Coelho de Sousa, com Clotilde Robes, Fabrola Fraccarolli, Jomar Nescimento e outros. No Teatro Santa Teresinha. Aos sábs. e

dom,, às 16h. PONHA UMA ONÇA NO SEU VE-LOCIPEDE - no Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266, 5áb.

OS TRES PORQUINHOS - musical infantil. No Teatro Carioca. Res.: 25-3237. Sáb. e dom., 16h. Res.: 25-3237. Sáb. e dom.. 16h.
SOLDADINHO DE CHUMBO —
peça infantil de Washington Guilherme. Direção: Paulo Coelho de
Sousa. Direção: musical: Antônio
Carlos Dias. Produção do Teutro
Mirim. Elenco: Maria Cristina,
Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Italo de Freitas. Sáb. a
dom.. ás 15h, no Teatro da Igraja Santa Terasinha (entrada do Túnel Nôvo).

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA hoje, às léh, no Teatre da Crian-pa, Praia de Botafogo, 266. RANCA DE NEVE E OS SETE ANGEZINHOS — peça infantil, de Roberto de Castro, com a partici-pação de sete crianças. Sábados e domingos, as 16h, no Teatro Gláucio Gil. R. Barata Ribeiro, 206. Tels.: 48-0304 e 37-7003.

cotações JB

As cotações variam de • a ***

(Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle) Direção e roteiro de Jean-Luo Godard. Fotografia (em tecnicospe e casamancolor) de Rabul Coubard, Montagem de Françoise Collin, Técnico de som René Levert. Amistentes de direção Charles Bitsch e Isabelle Pons, Câmara de Georges Liron. Foto de cenn de Martlou Parolini, Intérpretes: Marina Viady (Juliette Janson); Anny Duperey (Marianne); Roger Montsocet (Robert Janson); Jean Narboni (Roger); Christophe Bourseiller (Christophe); Marie Bourseiller (Solange); Joseph Gerard (Gerard); Rabul Levy (o americano), e mais Helena Bielicic, Robert Chevassu, Yves Beneytan, Jean-Pierre Laverne, Blandine Jeanson, Claude Miler, Jean-Patrick Lebel, Juliet Berto, Anna Mariga, Benjamin Rosestt e Eglen Scott, Produção da Anguchka, Argos, Les Films du Carrosse e Paro Film, Direção de produção Philippe Senne.

FILME POR FILME	Alberta Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	Jose Carlos Avellar	Mauricio Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valērio M. Andrade	OPINIÃO MEDIA
A AVENTURA (Michelangelo Antonioni)	****	****	****	****	****	***	***	***	4,2
A RELIGIOSA (Jacques Rivette)	***	****	***	***	****	****	****	****	4
DUAS OU TRES COISAS QUE SEI DELA (Jean- Lue Godard)	*	****	•	****	****	***	. ***		3,1
LADRÃO AVENTUREIRO (Louis Malle)				***		***			3
EDIPO REI (Pier Paolo Pasolini)	***	***	*	****	****	**	****	0	3
TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Jiri Menzel)	****	***	***	***	•	***	***	***	2,8
DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (Michael Winner)	**	***	**	***	•	**		**	2
REBELDIA INDOMÁVEL (Stuart Rosemberg)	**					**		**	2
A PRUDENCIA E A PILULA (Fielder Cook)	*							***	2
PASTÔRES DA DESORDEM (Nicos Papatakis)	***	*	*	**	***		***	•	1,8
OPERAÇÃO SAN GENNARO (Dino Risi)	**		**			*			1,7
UM CLARÃO NAS TREVAS (Blake Edwards)		*	**	*		*	**	***	1,6
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	****	•	•	*	•	*	•	**	1
A COMANDO DE MARGINAIS (Joseph Sargent)				•				•	
OS MERCENÁRIOS (Jack Cardiff)			•						

O filme em questão - "DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA"

"Existe cada vez mais uma interferência da imagem na linguagem. Pode-se dizer que viver na sociedade de hoje é quase como viver numa enorme historia em quadrinhos. No entanto a linguagem, enquanto tal, não chega a determinar a imagem com precisão. Por exemplo, como inteirar-se dos acontecimentos? Como mostrar ou dizer que nesta tarde, por volta das 16h10, Juliette e Marianne vieram a uma garagem de Porte des Ternes onde trabalha o marido de Juliette? Como dizer exatamente o que se passou? Certamente existe Juliette, seu marido, existe a garagem. Mas são exatamente estas palavras e estas imagens que se devem empregar? São as únicas? Eu falo muito forte? Olho de muito longe ou de muito perto?

À imagem tudo é permitido. O melhor e o pior. Diante de mim o bom senso cotidiano veio restabelecer o passo interrompido de minha razão. Os objetos existem, e se lhes é dedicado um cuidado maior que às pessoas é que éles existem exatamente mais que estas pessoas. Os objetos mortos estão sempre vivos. As pessoas vivas são freqüentemente já mortas.

O surgimento no mundo humano de coisas mais simples, a tomada do poder pelo espírito do homem, um mundo nôvo onde os homens ao mesmo tempo que as coisas conhecerão ligações harmoniosas. Eis a minha meta. É finalmente tão política quanto poética. Ela explica, em todo caso, a fúria de expressão. De quem? De mim, escritor e pintor.

Escuto a publicidade em meu transistor, Graças à Esso parto tranquilo na rota do sono e esqueço o resto. Esqueço Hiroxima, esqueço Auschwitz, esqueço Budapeste, esqueço o Vietname, esqueço a crise de habitação, esqueço a fome na india. Esqueço tudo, exceto que, uma vez que me cuviam ao zero, é de lá que será necessátio partir." (Extraído dos comentários feitos por Godard em Duas ou Três Coisas).

* * *

Não escrevo roteiros para meus filmes, improviso no momento da filmagem. Ora, esta improvisação só pode ser fruto de um trabalho interior prévio e que supõe uma concentração. De fato, não faço cinema apenas quando filmo, mas faço meus filmes quando sonho, quando almoço, quando leio, quando falo com voçês.

Duas ou Três Coisas que Sei Dela é muito mais ambicioso que Made in USA, que filmei ao mesmo tempo. Quer sôbre o plano documentário, pois se trata de um levantamento da região parisiense, quer sóbre o plano da pesquisa pura, pois é um filme onde me pergunto continuamente o que estou fazendo. Existe, certamente, o pretexto que é a vida, e algumas vêzes a prostituição nos grandes conjuntos; mas o objetivo real é observar uma grande mutação.

Para mim, descrever a vida moderna não é descrever, como certos jornais, os problemas ou os progressos dos negócios, mas observar as mutações.

Em resumo, faço o espectador participar do arbitrário de minha escolha, e da procura das leis gerais que poderiam justificar uma escolha particular. Por que eu faço êste filme, porque faço êste filme déste modo? Marina Vlady encarna uma heroina representativa dos habitantes dos grandes conjuntos residenciais? Pergunto-me continuamente. Observo-me a filmar, o meu pensamento é ouvido. Não se trata de um filme, mas de uma tentativa de filme e que se apresenta com tal, Ele se inscreve bem mais na minha procura pessoal. Não é uma história, pretende ser um documento, Creio que Paul Delouvrier deveria ter encomendado êste filme.

Se cu sonho com alguma coisa, é tornar-me um dia diretor das Atualidades Francesas. Todos os meus filmes estão ligados à situação do país, são documentos de atualidade, tratados de um modo particular talvez, mas em função da atualidade moderna.

Neste filme sóbre os grandes conjuntos residenciais o que mais me excitou é que a anedota que êle descreve reúne, no fundo, uma das mínhas idéias mais enraizadas. A idéia de que para viver na sociedade parisiense de hoje as pessoas são forçadas, em qualquer nivel que seja, em qualquer escalão que seja, a se prostituir de uma maneira ou de outra, ou ainda de viver segundo leis que lembram as da prostituição.

No curso de um imme — em seu discurso, quer dizer em seu curso descontínuo — desejo fazer tudo, a propósito do esporte, de política e até mesmo da mercearia. Pode-se colocar tudo num filme. Quando me perguntam por que en falo ou faço falar do Vietname, de Jacques Anquetil, de uma mulher que engana seu marido, encaminho a pessoa que me faz esta pergunta de volta ao seu cotidiano. Tudo está iá. E tudo está justaposto. Por isto sou multo chegado à televisão. Um jornal televisado felto com esméro será extraordinário. Melhor ainda sería encarregar os diretores de jornais de fazer cada um por sua vez os jornais televisados.

A história de Juliette em Duas ou Três Coisas não é contada em continuidade porque é preciso descrever, ao mesmo tempo, ela e os acontecimentos dos quais ela faz parte. Tratase de descrever um conjunto. Este conjunto e suas partes (entre as quais Juliette é aquela que escolhemos para tratar mais em detalhe a fim de sugerir que as outras partes também existem em profundidade) é preciso ser descrito uma vez como sujeito outras como objeto.

Em suma, se reflito um pouco, um filme deste gênero é um pouco como se eu quisesse escrever um ensaio sociológico em forma de romance, e para fazê-lo tivesse em minhas mãos apenas notas musicais.

JEAN-LUC GODARD

Ela é a região parisiense, a Grande Paris, em cujo crescimento planificado Godard vê a submissão do regime degaullista aos moldes mais anti-humanos do capitalismo. Ela é uma jovem (Marina Vlady) que se prostitui para comprar coisas; uma escrava do processo padronizador da sociedade de consumo, Ambas são prostitutas. O cinema, também, é uma enorme casa de tolerància para Godard. As pensionistas são muito bem pagas quando são boazinhas com os patrões capitalistas. Somente Godard e os outros (poucos) cineastas que éle incensa e são admitidos pelo mestre se conservam puros neste vasto lupanar.

Por que o Mal são os outros e o Bem só existe na bande à part de Jean-Luc? Não procurem explicações fáceis. Já disse Godard que este è um cinema em processo de gestação. Devemos aceitar os seus filmes docilmente: a critica só poderá ser feita daqui há algumas décadas. As novas escrituras não serão anunciadas antes da criação desse mundo novo. Por enquanto, temos que mastigar apenas as frases sóltas pelo autor e que, para prova de sua grandeza, são, em alguns filmes, desenhadas em letras tamanho-fotograma e fotografadas em tecnicolor. (Ah! O tempo em que era bem falar no desperdicio de cores em proveito da famigerada Natalie Kalmus!...)

Para usar a expressão de um admirador de Godard (um pouco decepcionado, mas sem querer admitir muito...), Louis Marcorelles, o cineasta ê uma espécie de umbigo do universo. Ele não precisa se definir. Não precisa construir um roteiro. Basta-lhe a acumulação das pedrinhas de sua sabedoria: um plano de conjunto residencial em construção, uma legenda fotografada (I-D-E-I-A, por exemplo), um primeiro plano de uma bonita (sempre bonita) prostituta encarando o espectador e comunicando seu vazio interior. È isso a critica do capitalismo internacional, da sociedade de consumo. Não sabiamos que era tão simples, tão fácil. Certamente Marcuse e outros scholars tambem não sabiam: perderam tempo escrevendo todos aquéles volumes.

De um pecado Godard não pode ser acusado: o de contribuir para o doping da sociedade de consumo. Seus outrora incondicionais freqüentadores mostramse cada vez mais arredios. Seus filmes dão dia a dia menos dinheiro.

Para isso, certamente, Godard tem uma resposta: estamos dopados pelos americanos. Mas seus filmes também não fazem sucesso no mundo comunista; nem na área soviética, nem na área de Mao.

A salvação de Godard talvez esteja na novamente acirrada disputa URSS versus EUA pelo cosmos. Quem garante a înexistência de uma raça mais lúcida do que a humana em Marte?

ELY AZEREDO

Ja em 1960, em O Pequeno Soldado, seu segundo filme de longa metragem, Godard afirmava através de Bruno Forestier que "mais importante que encontrar uma resposta é continuar a fazer perguntas", e em Duas ou Três Coisas faz um filme que é uma constante indagação sóbre os homens, sóbre a vida, sobre o cinema. Não existe ume história, nem mesmo diluida ou fracionada, como em seus primeiros filmes. Não existe mesmo um personagem central onde o espectador habituado a filmes narrados de um modo clássico possa se apoiar. Em Duas ou Três Coisas, Ela é ao mesmo tempo Juliette, a cidade de Paris, as histórias em quadrinhos, a propaganda, a relação entre as pessoas e os objetos, a linguagem cinematográfica, a vida em conjunto, a vida nos grandes conjuntos residenciais. "Deve-se colocar tudo num filme", diz Godard, e Duas ou Três Coisas se apresenta no conjunto tumultuado e brilhante de seus filmes como um dos momentos mais revolucionários, como uma das tentativas mais ricas de encontrar uma forma de expressão cinematográfica capaz de espelhar com fidelidade os problemas de nosso tempo. A renúncia de uma narração linear em favor de uma construção fracionada, que pode ser comparada aos resultados de uma colagem, foi iniciada em Masculino Feminino, e aparece aqui como uma poderosa forma de definir um conjunto social onde as pessoas existem menos que os objetos. Assim, os objetos são filmados como pessoas vivas, êles existem tanto quanto as pessoas, e ao lado de imagens de Marina Vlady, aparecem desenhos de histórias em quadrinhos, cartazes, letreiros de livros, peças de um rádio, um grande número de produtos comerciais, arrumados no chão como prédios de uma cidade. De todos os objetos Godard se aproxima com o mesmo carinho que o cinema sempre dedicou às pessoas. Tanto quanto Juliette ou Marianne, uma embalagem do sabão Pax, ou da goma de mascar Hollywood, são personagens de Duas ou Três Coisas. Tanto quanto Juliette e Marianne são pessoas vivas, ou como diz um dos comentários, "existem mais que as pessoas vivas", exatamente porque estas pessoas estão escravizadas a um sistema de consumo destes objetos e passam a viver na dependência da relação com êstes objetos. Para êles se desloca toda a possibilidade de felicidade,

de sonho: "Se não pode comprar LSD,

compre uma televisão a côres." E desta

aproximação carinhosa das duas ou três coisas que determinam a vida das pessoas resultam em dois primeiros planos dos mais lindos que já vi em cinema: o de uma xicara de café, filmada tão de perto que só se vê o café, nem mesmo a beira da xicara aparece, è a do cigarro filmado de frente, e do qual só se vê a chama.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Reporter, fotografo, sociólogo ou apcnas observador: é difícil situar, agora, Jean-Luc Godard diante de um filme que se assemelha a tudo, menos a um filme de cineasta. Duas ou Três Coisas aceita desde a soma de entrevistas (ou depoimentos) ao conjunto de várias dúvidas (onde colocar a câmara? qual a cor dos cabelos de Marina Vlady?). A divida principal è se o chamado bemestar da vida moderna corresponde ao ideal de felicidade pintado, diàriamente, nos anúncios ou revistas. O personagem transmitido por Vlady corresponde exatamente às còres e tracos da mulher-modélo que passa pelas rotativas e sai, limpa, aos olhos da opinião pública: a espôsa, com dois filhos, cercada pelas estruturas do bairro moderno e consumindo razoavelmente os produtos da beleza e do confórto.

Godard vira o retrato. Do outro lado, surge o circulo que fecha a espôsa ideal em outro circulo. Ela, para consumir, se consome. Ela, por amar os objetos, se torna objeto. As palavras perdem o sentido nesse trajeto de falso luxo que substitui a circulação de ideias, dizer Vietname é o mesmo que dizer Vivara de Pucci, a guerra e o perfume têm cheiros iguais porque são neutros. Uma cidade empacotada, rotulada, colorida, uma cidade tão assexuada como as figuras de papelão que julgam ser inteligentes só porque comem e bebem dignamente após ver o último filme de Fellini. Duas ou Três Coisas, vitima de sua propria força de denúncia, também será visto, comentado e consumido ligeiramente na hora dos coqueteis. Pois Godard sabe que é, cada vez mais, o artista que fala sozinho contra o inferno disfarçado em paraiso.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Godard é complicado ou a culpa é do grande público acostumado a raciocinar segundo os teoremas fundamentais da cultura tradicionalista? Duas ou Trés Coisas é uma prova de fogo, uma abstração completa em comparação com a vala comum do mercado cinematográfico: não há história (nem sequer uma intriga pulverizada como nos outros filmes do cineasta), nem personagens, ou melhor, apenas um —

ela, Paris — que não fala, nem gesticula. E até Paris está diferente daquela que se conhece dos documentários turisticos: ela nos é mostrada através de imagens profundamente frias que descobrem a sua metamorfose, "estimulada pelo govêrno degaullista", segundo Godard, quase como num complot organizado em nome do bem-estar (dai o murmúrio conspiratório da nárração) e consolidada pela roda-viva dos bens de consumo urbano-industriais (anúncios, revistas, sexo, TV, gibis, comércio de idéias, digest cultural, etc.).

Qual o significado do filme? A união do que existe, ou significado (Paris 66). com o que passa a existir na tela, ou significando (Paris segundo o léxico godardiano); isto é: nem o conteúdo, nem a forma, mas o processo pelo qual o cineasta os amalgama. Pode-se concluir, no final, que Godard desejou mostrar como, numa sociedade de consumo, a vida não passa de uma prostituição diária com mais dignidade e conforto, e como o homem se aliena em tarefas sem livre atividade criadora (o arbeit marxista). Estas idéias já haviam sido sugeridas em Une Femme Mariée (1964, inédito no Brasil) e seria um dos argumentos de La Chinoise (ou de como a Revolução Cultural maoista foi transformada em moda pelos jovens parisienses), mas para revelar duas ou três coisas que sabe de sua cidade, Godard preferiu um caminho às avessas: a deformação — desagradavel como todas as deformações, como a de Paris, porém Instigante, investigante, quanto ao nivel da linguagem.

Godard não descreve, apenas observa as mutações da metrópole: 1) Ele apresenta testemunhos que não se integram numa suposta ou esperada história (pois Duas ou Três Coisas é também um filme sôbre a desintegração social pelos objetos massivos); 2) Ele usa ruidos menos como referências a uma realidade imediata do que como estruturas de uma realidade recriada pela sua câmara; 3) Ele utiliza às vezes as imagens como suporte de signos verbais (letras, palavras, titulos de livros); 4) Ele focaliza os produtos consumidos pela sociedade em sua embalagem original (Ajax, Omo, Lavix, Gitanes, Lustucru), para, de sua própria especificidade física, e não de comentários marginais, extrair todo o seu absurdo; 5) Ele procura uma nova maneira de relacionar o comportamento humano e as coisas que o cercam e o modificam.

Godard disse que fêz Duas ou Três Coisas como "se estivesse escrevendo um ensaio de Sociologia em forma de romance mas só dispondo de notas musicais." Isto explica tudo, ainda que de maneira nada convencional.

SERGIO AUGUSTO

AVISO - O juiz em exercício na 13.º Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Foro (Rua D. Manuel, 15), para conhecer pedidos ur-

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE			
	P/	GI	NAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1		7
IMÓVEIS - ALUGUEL	8	a	11
UTILIDADES	11	e	12
OPORT. E NEGOCIOS			12
MÁQUINAS - MATERIAIS			12
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS			12
ENSINO E ARTES			13
DIVERSOS			13
ANIMAIS E AGRICULTURA		H	13
EMPREGOS	13	e	14
PROFISSIONAIS LIBERAIS VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES			14
- ESPORTES	15	a	18
* * *			
Cidade			4
Agenda			5
Cruzadas			7
Horóscopo			16

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Brenco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, Joja 205 São Boria — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif, S. Boria

ZONA SUL

Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS Copacibana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - Galeria Flamengo - Rus Marqués de Abrantes, 26 - Loia E Pâsto 5 - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loia E Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campe Grande — Av. Cesário de Melo, 1549 — Ag. da Guendu Veículca Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Largo Cascadura Maduraira — Estrada do Portela, 29 — Loja E Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B Penha — Rua Piínio de Oliveira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luía Gonzega, 119-C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

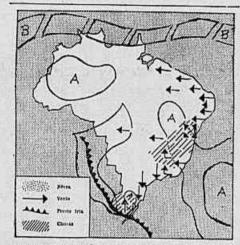
ESTADO DO RIO

Duque de Caxiaa — Rua José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Amarel Pelxoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones, 5509 e 2-1730 Nova Iguesu — Av. Governador Ameral Peixoto, 34 — Loja 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Mélez (Rus Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. da Cepacabana, 610, Galeria Ritz), Tiluca (Rua Gen, Rocca, 801 — Loja F), Betalogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.0, Loja 205), ficam abertas às sextas-feitas até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEO. ROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Fronte fria moderada sóbre o Uregual estendendo-se para o inferior e penetran-ido no norte da Argentina com chuvas e trovadas espar-las. Massa polar na retaguarda da frente com centro de 1030 millibares sóbre e Petegônia. Linha de intebilidade tangenciando o literal sul da Bahla e Estado do Espírito Santo com deslocamento para o oceano.

NASC. - Shifm OCASO - 18h

A LUA

O SOL

TEMPERATURA E TEMPO

NOS ESTADOS



OS VENTOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado com panca-das à Jarde. Temp.: Estável. Maranhão — Piau: — Ceará — R. G. do Norte — Paraiba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bem com nebulosi-dade. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Bom com nobulosidado. Temp.: Estávol Bahia — Tempo: Instável com chuvas esparas. Temp.: Está-vol. Minas Gerais — Tempo — Nublado com trovoadas e poncados escarsas no perío-do. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo — Tempo: Ins-tável. Temp.: Estável. Rio de Janeiro — Guanabara Tempo: Bom com nebulosida de e possibilidade de trovos-dos passageiras à tarde. — Temp.: Em elevação. Goiás — Mato Grosso — Tem-po: Nublado — Trovoadas es-parsas no período. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tem-po: Bom com rebulosidade. Névoa sêca, Temp.: Em ele-Santa Caterina — Tempo — Nublado pessando a instável. Nevoa seca, Temp.: Em eleva-

Rio Grande le Sul — Tem-po: Instável com chuvas e trovondas. Temp.: Estável no inicio declinando após.

AS MARÉS

PREAMAR: 5h35m/0,9m e 17h20m/0,8m 0h20m/0,2m e 14h/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hale nas cidades seguintes: Buenas Aires, 1509, nubledo; Santiago, 1027, nubledo; Montevideu, 150, encoberto; Lima, 1704, encoberto; Logodá, 1409, sol; Caracas, 209, nublado; Móxico, 140, encoberto; San Juan, PR 300, nublado; Kingston (Jamaica), 309, nubledo; Port of Spain (Trinidad), 209, nublado; Norva Iorque, 80, nublado; Miami, 2607, nublado; Chicago, 80, nublado; Los Anceles, 370, nublado; Daria, 150, nublado; Berlim, 100, encoberto; Moscou, 50, sol; Roma, 170, nublado; Lisboa, 220, encoberto; Montreal, 80, nublado; Quebec, 80, encoberto; Tóquio, 180, nublado.

THE STATE OF THE S

ZONA CENTRO

DE VOCE COMPRI U MELHOR NEGOCIO

1960: APARTAME PRONTOS **APARTAMENTOS** FINANCIADOS EM ATÉ 10 ANOS COM SALA 2 OU 3 QUARTOS

VISITAS A PARTIR DE HOJE

E GARAGEM

BARATA RIBEIRO.

BARRATA RIBEIRO, 311 COUNTY OF THE PROPERTY O

FLAMENGO — R. Silveira Martina 146, epts. 703. Vendo, c/ sala, 2 quartes, cot., banh, dep. enp. Financ, Tratar a R. Teófilo Otorii, 123, z/loia, Tals: 43.5780 c.... 23-4385, —CRECT 727.

FLAMENGO — Rua Silveira Mar-lins, 50, apto, 802, de frente, vezio, c/ 2 gloss, sals, coz, bants, comp. Vende-se, chaves e infor-mações na porteria.

FLAMENGO - Alto luxo - 180m2. Magnificos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c piso de mírmore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. --Prédic sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gôsto. Preços a partir de NCr\$ 122 000,00. Pag. grand. facilitado. Ver no local. Pua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua Mé-xico, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — (CRECI J-308).

PLAMENGO. Rus Sen. Vergueiro. Vendo ótimo ap. 140m2 de 3 qti. cl. arm. emb. banh. soc., den. e garagem. 75.000 a combinar. 23-2727. 51. Rocha.

FLAMENGO. Rus Sen. Vergueiro. 228. Vendo ólimo ap., 2 sis, 3 gfs., 2 banheiros soc., con. con., siper luxo. Ver se 12 h. Treiar 23-2727. Sr. Rochs.

FLAMENGO — Marques de Azrantes, vendo 2 eps. om sa-lão, 3 qts., dep., outro, sain, 3 qts., dep. e garagem. Enfreda 40 e 50 milinões, facilita-sassido la fin. p/ Cx. 14 anos. Tel., 45-8243.

FLAMENGO — Vende-se ap. Se-nador Vergueiro 93, ap. 210. Sala, 2 qts., depend, completas, gara-pem, Financiado BNH 6 anos. En-trada 17 mil. Entrega dezembro. Telefonar 30-3214 . Recado Zenir. FLAMENGO — Cebertura. Vendo de frente, gde. varanda (47m2), sala, 3 gtz. 2 banhs. soc. mais depend. Vários arms. emb. Ver de 11 às 16 h. Rus Barquès de Abrantes, 92, ap. Col. CRECI 80. Milton Magalhäes. Tel.: 22-6128.

FLAMENGO — Vende-se aplo, cl 88 m. Sais dois quartos, benh., dep. empregada e garegem. Ver de 14 ss 17 hs. R. S. Salvador, 59 apto, 412 — Bloco D.

FLAMENGO — Vende-se aparta-mento de luxo com 2 questos, 1 sala, copa, cozinha elc. Tel.: 22-1510 ou 45-5347 — 5r. Av-PLANENGO — Ap. conj. con; FLAMENGO — Ap. conj. con; cozinha boa e banheiro completo — NCr\$ 20 000 com ent. de ... 8 000, saldo em 2 anos, a vista 16 000. Sen. Vergueiro, 203/876 — Chaves no 406 — Maiores deralhes, \$6-001

CRECI 910.

FLAMENGO — Vendo c, viata parciol pl a praia, ap. de luxo, cl 2.
viata e 2 quartos cl 100m2. Não
tem vaga na garagem. Sinal 45,
teldo em um ano. Marcar visitae
77-4087. CRECI J—184. JUNTO à Prais Flamengo, Rua Machado de Assis, Vendo an

fraga vario, Facilito, Almir, Tel. 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 308.

AZ-ZS98 o 48-Z621 — CRECT 1 308.
ATENÇÃO — Casa — Vdo, va.
zia, excel, resid, cj 3 qts., 2
sts., banh. cj boxe, copa, coz.,
lavonderia, qt. a WC emp., garecem e quintal, na Trav. Jasé
Higino, 225. Vicitas hoje, das
2 às I7h cj 57. Murostyr —
Corr. resp., Herácio V. da Rocha
Filho — R. 1.0 de Março, 17, 20
— CRECT 1198.

— CRECT 1198.

VENDO ep B. Ribeiro, 2.º andar el 2 qis., sala, etc., para residen-cia pu comercio 22.000, entreda. 57,1571. 57,1571 XAVIER DA SILVEIRA - Vist

P/ o disr, v. sp. 3 qts., 2 sa-las, 2 banhs., dep., ger, Tel,: 36-6584 — CRECI 438, Matta. IPANEMA - LEBLON

APARTAMENTOS pronta entroga -Cundra da prela, 4 a 3 mts. 7 c salota, 3 banhs socials, 2 qt., da empren, atab de luvo, na R. P. da Marala n 1 204 Tel .

APARTAMENTOS prontos de sala, 2 ou 3 quartos, com 2 banheiros e garagem. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Nascimento Silva, 97. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels 31-1091 e ... 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. CRECI 193.

APARIAMENTO — Leblon com 61ma sala, dois quartos, armáfios embutidos em cor, cozinhia, dep. emprepado. Ver no local. Av. Ataulfo de Paiva n.º 615, apto. 604. Chaves no apartamento n.º 602 e Informações pelo telefone 27-6719 ou 47-0377 diretemente com o proorietário. teletone 27-6/19 ou 47-0357 dire-tamente com e proprietário.

ATENÇÃO — Leblon, vendemot beli statimo ap, de frente duplos luxo tipo casa com living, sale-ta, sala, 4 qts., 2 banha, deps., jardim, garagam, quintal etc. — NC75 210 mil. BRILHANTE — Hi-lário de Gouveia, 66, gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRE.

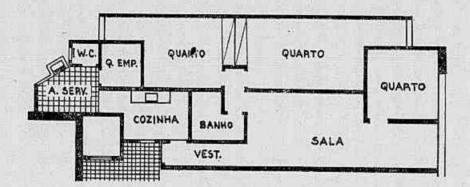
ats., sl., deps., pronte entrega BRILHANTE - Hilário de Gouveia n. 66, gr. 516. 57-5187 e 57-6809 - Léo - CRECI 243.

ARPOADOR - Rua Joaquim Nabuco 145 próximo à Vieira Souto alto luxo - entrega em 18 meses e 68 meses para pagar ap. c 224 m2 - grande living, sala de jantar, 4 quartos, sala íntima, 2 banheiros sociais, toilette, copacozinha, dependencias

VHOAS 10 COCK PT B 120- 121 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997 | 1997

Apartamentos PRONTOS E NOVOS financiados em 10 anos

OCCOPACABAN



• APARTAMENTOS DE SALA e 3 QUARTOS

Com dependências completas, 2 armários embutidos. Quarto de empregadas. Banheiro de côr e dep. com azulejos até o teto.

 PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS com fachada em pastilhas e pilotis de luxo. 2 elevadores.

SINAL: NCr\$ 8.500 FINANCIAMENTO-ATÉ 10 ANOS

RUA 5 DE JULHO, 162

- em frente à Rua Raimundo Correia -



EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES. DEPARTAMENTO DE VENDAS: OUVIDOR, 104-2.º - TELS. 31-1091 e 31-1721

VENDAS NO LOCAL DE 8h 30m às 22 horas

VENDA 2 casas terr. 12x30 tt. 5 mil, rost. a comb. Ver b, domg, seg. neg. urg, mot. ag, Rus Candido de Oliveira, B — Tel. 52-5479. A38 — Tel. 52-5479.

ATENÇAO — Alto Boa Vista,
Muda, Usina, P. S. Pena, R. Comprido, Maracaria, Procura-se casas,
apsi, lojas ou terr⁰e. (vazios ou
ocupados), paga-se à vista ou a
comb. 42-8335, 42-8527, 22-4183
— Territorial Amazonas, CRECI
743 — R. Carloca, 53, 1, and. (7
às 20 horas).

às 20 horat).

AVISO A PRAÇA — Bueno Machado, espocialista em venda de imóveis na Tijuca e adjacôncias declara que não é Milagroso.

Ocorre apenas, que Bueno Machado tem muitos imoveis à venda e o comprador fica à ventado para dizer as condições da pagamento que lhe convém Salquém lhe disser que Bueno Machado é Milagroso, por favor, não acredite. Escribérios R. Batão Masquita, 398-A, T. 34-0694, CRECI 986. CONDE BONFIM 492-502 ep. vaz.

si 3 ets. s. c. b. dep. emp. ac. oferta pag. a vista ou cl 50% 17h, Int. 42 279 GEG.
CASAS EM TERRENO 50 x 20 —
Local Rua Itapiru n. 746, cl 9.
Sinal NC5 10 000,00, rest. a.
combinar. Tel. 52-693, com a.
Sr. Firmino, proprietário de 2a. CONDE BONFIM, 492/202, Vde. ap. vaz. 130m2 de talão, 2 qts. d arm. emb., banh., coz., dep. empr. 57.4469 e 31-1461.

Cidade/Servico

EFETIVAÇÃO DEMORADA — Massagistas do Hospital Miguel Couto estiveram na redação do JB para comunicar a situação irregular em que se encontram há dois anos, pois "muita coisa tem si-do prometida, mas até hoje nada foi feito no sentido de regularizar a nossa situação '

Um dos massagistas, preferindo conservar-se no anoximato, contou que a Seção de Fisioterapia daquele hospital registrou, só no an masado, mais de 13 mil atendimentos.

Esses profissionais disseram que primeiramente foram admitidos no HMC c.mo estagiários e, depois de cumprirem o prazo de experiência, o chefe do Serviço de Ortopedia, médico Nova Monteiro, enviou uma exposição de motivos ao diretor do hospital que, por sua vez, o encaminhou à Suseme. Desde então, nenhuma providência foi tomada e os olto massagistas, alguns sem outra forma de sustento, continuam aguardando uma su-

O diretor do HMC, médico Pedro Wellington, apóia as reivindicações dos massagistas e, segun-do revelou a esta coluna, "éles são muito necessários ao hospita!" que, por isso "está empenhado na solução dos problemas referidos "

No Departamento de Serviços Assistenciais da Suseme informaram que "o processo sóbre a ele-tivação dos massagistas está lá e só depende da abertura de um crédito especial para que èles sejam contratados."

Segundo revelaram funcionários da Juseme, existe uma sérir de problemas quando se trata de efetivar alguém. E essa efetivação só é possível por concurso. No caso dos massagistas, é provável que seja felta uma prova de titulos. Esses funcionários concluiram seus esclarecimentos, dizendo que "ainda não se pode dizer a data da efetivação, mas ela é certa."

MELHORIAS PARA JACAREPAGUA - O leitor Valter Pereira da Fonseca, morador na Estrada do Tindiba n.º 2 811, escreve ao JORNAL DO

BRASIL a seguinte carta; "O JORNAL DO BRASIL tem felto muito por Jacarepagua em suas reportagens e confiando em que isso continue, escrevo a presente.

Sera que o Sr. Governador da Guanabara não vai mandar construir um tunelzinho aqui pela zona norte? Creio que o túnel do Juá e Rocinha pouco vai adiantar para nós que, na maioria, trabalhamos no centro da cidade.

O ideal seria um túnel que ligasse a Estrada de Três Rios diretamente ao Grajaú, poupando assim, os moradores de Jacarepagua, de um ver-

O Largo da Taquara também merece a atenção das autoridades e poderia ser urbanizado, recebendo bancos e chafariz. Completando a obra, devia ser construido um paredão para canalizar o Rio Grande que, na época das chuyas, transborda, oferecendo perigo e despertando pavor.

O Serviço de Relações Públicas da Sursan pediu alguns dias para responder a carta do leitor. Ontem, enviou resposta dividida em três pontos:

- Há diversos projetos de tuneis na zona norte. Os primeiro sa ser construídos serão aqueles que apresentarem maior prioridade, pois apesar de todos terem importância, há os que tém

2 ° — Confiando em que a Barra da Tijuca serà daqui a alguns anos uma segunda Copacabana, os túncis que forem construidos naquela área beneficiação bastante Jacarepagua. Mas o tunel a que se refere o leitor — ligando a Estrada de Très Ries ao Grajaú - também está sendo planejado. As obras estão a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem;

3.º — Ja ha projeto no Departamento de Parques relacionado à Praça da Taquara e, em breve, serão feitas as obras necessárias.

PAQUETA PRECISA DE MAIS SOMBRA - O leitor Diamantino Rodrigues — Praia dos Ta-moios n.º 705, em Paquetá — envia carta acompanhada de recorte do JORNAL DO BRASIL, onde um trecho da coluna Cidade/Servico está as-

O recorte pertente ao JB do dia 2 dêste mês e trata de uma queixa sóbre galhos de árvores, enviada por uma leitora que pedia o corte para os gallios das árvores de sua rua - Almirante Ta-

mandare, no Flamengo. Em sua carta, o Sr. Diamantino Rodrigues se refere também nos galhos das árvores, só que ao invés de pedir para cortá-los, reclama a forma como eles foram cortados, quase rente ao tronco.

Citando a resposta de uma das funcionárias do Departamento de Parques (já não são mais feitos cortes rasantes nas árvores a fim de que, no verão, elas possam oferecer sombra aos tran seuntes), o leitor alega e prova com as fotos que isso foi feito em Paqueta.

Concluindo sua queixa, diz o Sr. Diamantino Rodrigues: "E preciso que alguém do nosso Governo tome uma medida séria, ou então, muito em breve, não teremos meis árveres

No gabinete do diretor do Departamento de Parques e Jardins informaram que o trabalho de corte das árvores de que se queixa o leitor deve ter sido feito "pelo pessoal da Região dministrativa de Paqueta." O diretor, que estava de saida, avisou que vai verificar a reclamação e pediu o nome das ruas onde o fato podia ser constatado

Com base nas fotografias do leitor, esta co-Iuna informou ao Departamento de Parques e Jardins que se tratava da Praia dos Tamolos e da Rua Furquim Verneck; mas certamente o mesmo acontece nas outras ruas e praias da ilha.

CEMITERIO DO CAJU ESTA SENDO SAQUEA-DO - O Sr. João A. Trindade, morador à Rua. Medeiros Passaro nº 37, na Tijuca, escreve a esta coluna, denunciando saques e depredações frequentes no cemitério de São Francisco Xavier.

Conta o leitor que os saqueadores "despojam de preferência os mausoléus que tém ornamentos de metais", mas não poupam estátuas, grades e depósitos de flores, sendo que a campa de seus pais já foi assaltada - como diversas outras -

duas vêzes. "Se a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia toma cuidados na guarda dos bens sob sua responsabilidade, ésses cuidados tém sido insuficientes, pois os crimes continuam lesando patrimónios e afetando a norma de vigiláncia, que a direção do cemitério devia manter sem descan-

Por que não alteiam os muros para obstar invasões tão fáceis? Por que não se forma um corpo

de vigilantes noturnos, internos ou externos? Deixar os salteadores com facilidades de ação é lamentável e a indiferença ou inércia da Provedoria não a torna merecedora da consideração do público, que reconhece, todavia, sua prestimosidade em benefícios que realiza ali.

O diretor da Santa Casa de Misericordia, Sr. Dahas Chade Zarur, disse entem que essa foi a primeira queixa oficial nesse sentido que recebru.

- O cemitério é muito grande e se torna difácil manter uma vigilância perfeita, mesmo assim, estou encaminhando um pedido à Policia Militar que, se for atendido, já auxiliará muito no aspecto da segurança.

Contou o diretor que o maior número de sepulturas depredadas resulta das aglomerações em enterros de pessoas multo populares.

- Há enterros a que vão mais de três mil pessoas e è difícil impedi-las de subir nas campas. As vezes não é por maldade, é por descuido, mas os prejuizos são os mesmos.

O Sr. Zarur lembrou que "há poucos meses fol enterrado um bicheiro e mais de 15 mil pessoas

compareceram." - Quando sairam, muitas sepulturas, estátuas e uma série de coisas de valor es avam dani-

ficadas.

THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

PIEDADE - AV. SUBURBANA 8370

A COURTS - COURTS - SUBURBANA 8370

A COURTS - COURTS - SUBURBANA 8370

A COURTS - COURTS - DEPENDENCIAS

No.5 1450,00 Incombute on 10 miss.

E PRESTACES MENSAIS DE NCRS 254,92

Courts of the court of the cour

Agenda

PAGAMENTOS — Começa dia 6 de novembro, o pagamento do funcionalismo da Guanabara referente ao més de outubro. Nesse dia recebem os servidores do lote 1. "" A Despesa Pública envia, segunda-feira, aos bancos, para pagamento dentro de 4 dias, as pensões dos Ministérios das Comunicacoes e dos Transportes, livros 7901 a 7916.

TRENS — Das 14 horas de hoje, às 15 horas de segunda-feira, os trens da Central do Brasil, destinados a Decdoro, não farão paradas no Encantado. Ainda hoje, e na segunda-feira, das 12h 30m às 16h 20m, os trens do ramal de Paracambi con-Unuarão regressando de Japeri.

AGENCIA - O Departamento de Correios e Telégrafos inaugura aegunda-feira, às 17 horas, nova agência, localizada na Avenida Ataulfo de Paiva,

Stil.O - Dia 30, o DCT lança o selo de Debret, no valor de dez centavos. A vida e a obra do artista Irancés serão ressaltadas pelo General Rubens Rosado, durante a solenidade de lançamento, às 15 horas, na diretoria-geral do DCT.

LUZ - A Light informa que hoje, sabado, faltará luz nos logracioures seguintes: Saúde — Entre 6h 30m e 17h, Ruas Coronel Aldroaldo Costa, Alfredo Dolabela Portela, Senador Pompeu e Barão de São Félix; Avenidas Barão de Tefé e Venezuela, Suburbios da Central - No Engenho de Dentro, entre 6 e 17h, Ruas Leandro Pinto, Conselheiro Ramalho, Monteiro da Luz, Borja Reis, Pompilio de Albuquerque, Dois de Fevereiro, de Vila, Noêmia Correla, Violeta, Cruz e Souza e da Pâtria; Travessa Soares Pereira. Em Campo Grande, entre 7 e 12h, Ruas Sargento Coriolano, Cabo Alberto, Cabo Pedro, Eurico Nogueira, Eulina, Sargento Ramas, Esculapio, Francisco de Albuquerque, Caturite, Carauna, Peropaba, Sargento Jaime, Claudio Bernard, D. e Manuel Cactano; Estradas do Monteiro, Camboata, do Iraqua, Dr. Alvaro de Andrade e do Cantagalo; Avenida Alhambra. Em Vicente de Carvalho entre 11 e 16h, Ruas Aiera, Alecrim, Piracanjuba, Pirineus, Camoatim, Angai, Imbiaça, Abageru, Jaborandi, Particular, Batovi, Copaiba, Acurena, Tembės, Camumu, Carajas, Jornalista Mario Galvão e Henrique de Freitas; Praça Aquidauana; Av. Meriti; Estrada Vicente de Carvalho. Suburbios da Leopoldina -- Em Bonsucesso, entre 7 e 17h. Ruas Viúva Ferreira, Bonsucesso, 24 de Fevereiro, Alenquer, Baturité, Júlio Ribeiro, João Magalhães, Capivari e Alabama; Avenidas Guilherme Maxwell, Roma, Bruxelas, Nova Iorque e Paris-Na Vila da Penha, entre 7 e 17h, Ruas Tejupá, Prof. Teixeira da Rocha, Honório Pimentel, da Inspiração, Gilberto Goulart, de Andrade, Prof. Artur Thire, São João Gualberto, Engenheiro Alberto Rocha, Engenheiro Pinho de Magalhães, Samoa, da Coragem, da Justica, Corintia; Estrada do Quitungo; Avenidas Oliveira Belo e Brás de Pina; Praça Paulo Setúbal; Travessas da Amizade, Brandura e Confiança. Em Vigário Geral, entre 7 a 17h, Ruas Saturno, São Bartolomeu, Bucareste, Riga, Córsega, Isidro Rocha, Júpiter, Pôrto Rico, Monserrat e Jamaica; Estrada do Vigário Geral. Em Carlos Chagas, entre 11 e 17h, Ruas Rosa da Fonseca, Castro Tavares, Diogo de Vasconcelos,

Leopoldo Bulhões e Sisenando Nabuco. SIMPOSIO - O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, promove um Simpósio sóbre Proteinas sob Diferentes Aspectos, Simpósio sóbre Proteinas sob Diferentes Aspectos, dia 29, às 14 horas, em sua sede, no Largo da Misericordia, 24, 2.º andar, com a participação dos professores Manuel José de Sousa Dantas. Dilson da Costa Bonfim, Osmar Giola, J. J. Barbosa, Menaudro da Rocha Novais e Pedro Borges, do cur-

so de Nutrição do referido Instituto. SECRETARIAS — A Fundação Lowndes avisa aos interessados que se encontram em fase de encerramento as inscrições para o curso de Alto Nivel para Secretárias, a ter início no dia 29, na Rua da

Quitanda, 159, 3.º andar. CANCELAMENTO - Em virtude de programação externa, comemorativa do aniversário da TV Globo, o programa Concertos para a Juventude, promovido pela Rádio Ministério da Educação e Cultura no Canal 4, não será apresentado amanhã. Para a audição estava programada a apresentação do Quinteto de Sópro da Rádio MEC e da Orques-

tra Infantil da Escola Corcovado. NOIVOS — Dia 31, no auditório da igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474, tel.: 48-1200, começa o curso para noivos. As têrças e quintas-feiras, às 20h30m. Médicos, psicólogos, educadores e casais experientes oferecem informações úteis para aquêles que se aproximam do

SARAMPO - A Secretaria de Saúde da Guanabara está advertindo os pais ou responsáveis por crianças de nove meses a quatro anos, mesmo as vacinadas há três anos, para levá-las aos postos médicos do Estado, a fim de serem vacinadas contra o sarampo. Os postos médicos estão aparelhados para atender a procura.

ESPEG - Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Eletrotécnica - a prova Prático-Oral sera realizada no dia 9 de novembro próximo, às 8 horas, na Escola Técnica Federal Celso Sukow da Fonseca, na Avenida Maracanā, 229. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade. *** Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Artes Aplicadas - a prova escrita especializada será identificada no dia 3 de novembro próximo, às 8 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscricão e de documento de identidade. Anotações somente com lapis prêto.

MEDICINA - A Reunião Mensal da Sociedade Bresl'eira de Dermatologia - Seção da Guanabara será realizada no próximo dia 30, às 9 horas, no Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Na oportunidade será homenageado o professor João Ramos e Silva. *** Estão abertas as inscrições para o curso sôbre Temas de Neurocirurgia Infantil, organizado pelo professor Marcelo Figueiredo Lima. Informações na Rua Santa Luzia, 206, 18a. Enfermaria da Santa Casa, telefone 42-6160. *** O Curso de Especialização em Implantes Endo-Osseos Agulheados, sob o patrocínio da PUC e da Sociedade Brasileira de Implantologia, organizado pelo professor Albino José Marchon, começa no dia 11 de novembro. Inscrições na Av. Rio Branco, 128, sala 1009, telefone 32-9093. *** A reunião científica da Sociedade Brasileira de Alergia será no dia 30, no Anfiteatro Francisco de Castro (Santa Casa de Misericordia).

VOZ - Aos sábados, a partir das 21 horas, as emissoras de A Voz da América, nas frequências de 17.805, 15.250, 11.955 e 9.530 quilociclos, ondas de 16, 19, 25 e 31 metros, apresentam Galeria Musical da América, um desfile de compositores e canções de maior sucesso e evidência, selecionados entre os grandes cartazes da música popular norte-americana, numa produção de José Américo.

CHARLES IN THE PARTY OF

Area — Campo Grands

Constitution

Constitut

Cruzadas

19

27

30

21 | 22

10 12

13

26

32

Carlos da Silva 14 18 20

28

HORIZONTAIS - 1 - acariciado; ameigado; 8 - ruim; 10 - murmúrios; ruidos de muitas palavras; 12 — bruto; animal irracional; 13 — (arc.) nau; 14 — nove em algarismos romanos; 15 — an-de; 16 — natureza oral (pl.); 19 — pôrto ou enseada abrigada por terras mais ou menos elevadas; 20 — sufixo; autor; 21 — folego; 23 — calma; tranquilidade; 26 — chiste; finura; 28 — encargo; pêso; 29 — pedaço de sabão fino, eromatizado; 32 — inspireis compaixão a.

31

VERTICAIS — 1 — cheias de afā; trabalhosas; 2 — proferir; dizer; 3 — o mesmo que aliviar; 4 — vaso de madeira em forma de alguidar, que serve para lavagem ou para dar comida aos porcos (pl.); 5 — Iruta-de-conde; 6 — magoadas; cheias de dor; 7 — dividindade secundaria do culto jejė-nago; 8 - pedra de moinho; 9 queimas; abrasas; 11 - seguia; 15 - dobrei; curvei; 17 - figura representativa de uma divindade e a que se presta culto (pl.); 18 — que tem doença; enfér-mo; 22 — rente; plano; 24 — costumar; ter por habito: 25 — beberetes; 27 — o mesmo que lã; 30 — duas vézes; 31 — simbolo do neónio. SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — aperitivos; pelos; mele; aramador; baga; alò; econômicas; rogativo; eva; és; dá; rira; evade; as; melador; primavera. Verticais - aparecera; per; elaborar; romano; isagoge; imo; vera-cidade; ol; seboso; damasela; lavador; it; visp;

Sociais

ANIVERSARIOS - Fazem anos hoje Sra. Arminda Gomes de Melo, Sr. Joaquím de Moura Brito e o menino Osmar, filho do casal José Arimatéia de Sousa-Nair de Melo Sousa. *** Amanhã: meni-na Susana Carvalho Martins, filha da Sra. Maria da Conceição Carvalho Martins, Tenente-Brigadeiro Nélson Freire Lavanére-Wanderley, Sra. Maria de Lourdes Benevides e Brigadeiro Antônio Sanroma.

SOLENIDADE - Hoje, às 21 horas, no auditório da Academia Brasileira de Ciências, a sessão solene de abertura do Simpósio sóbre Conservação da Natureza e Restauração do Ambiente Natural do Homem. Participam do conclave 22 dos mais destacados cientistas da Europa e América.

FESTAS - A Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro promove, dia 30, uma festa ao empregado no comércio, a partir das 20 horas, em sua sede, na Av. Rio Branco.

Falecimentos

Faleceram no Rio: Angelina de Carvalho Leitão da Cunha, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Janaina Pereira Diniz, sepultada ontem, as 9h, no cemitério São Francisco Xa-vier; Teresinha Ramos Barbosa, sepultada ontem, às 19h, no cemitério São Francisco Xevier: Maria Henry Ribeiro, sepultada ontem, às 17h, no cemi-tério São Francisco Xavier: Jorge de Alencar Maripe, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Laura Vidigal do Nascimento, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São Fran-cisco Xavier; Dulcinéa Custódio de Araujo, sepultada ontem, às 15h, no cemitério São João Batista; Sebastiana Alves, sepultada ontem, às 19h, no ce-mitério de Irajá; Luci de Sousa Soares, sepultada ontem, às 19h, no cemitério São João Batista; Sara Nader, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Samuel Moreira dos Santos, sepul-tado ontem, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Djanira Toledo de Morais, sepultada on-tem às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Ana Mendes Rodrigues, sepultada ontem, às 14h, no cemitério São João Batista: Mariana Melo, sepultada ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier: Manuel Joaquim Barbosa, sepultado on-tem, às 16h, no cemitério de Ricardo de Albuquerque: Abegailda Almeida Costa, sepultada ontem, às 15h, no cemitério de São Francisco Xavier: Carlos Fernandes Jordan, sepultado ontem, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Wallace Claudio Ramos Matos, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Elza Vieira Coelho, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Altamiro Ferreira, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Jerônimo Cardoso da Silva, sepul-tado ontem, às 10h, no cemitério de Inhauma; Modestino Maria Lázaro, sepultado ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Virgilina de Sou-za, sepultada ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Valdecir Neves, sepultado ontem, as 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Ana Lucia. Félix Martins, sepultada ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier: Antônio de Oliveira, sepultado ontem, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier: Maria Lúcia Leite Vieira de Carvalho, scpultada ontem, às 9h, no cemitério São João Ba-

Missas

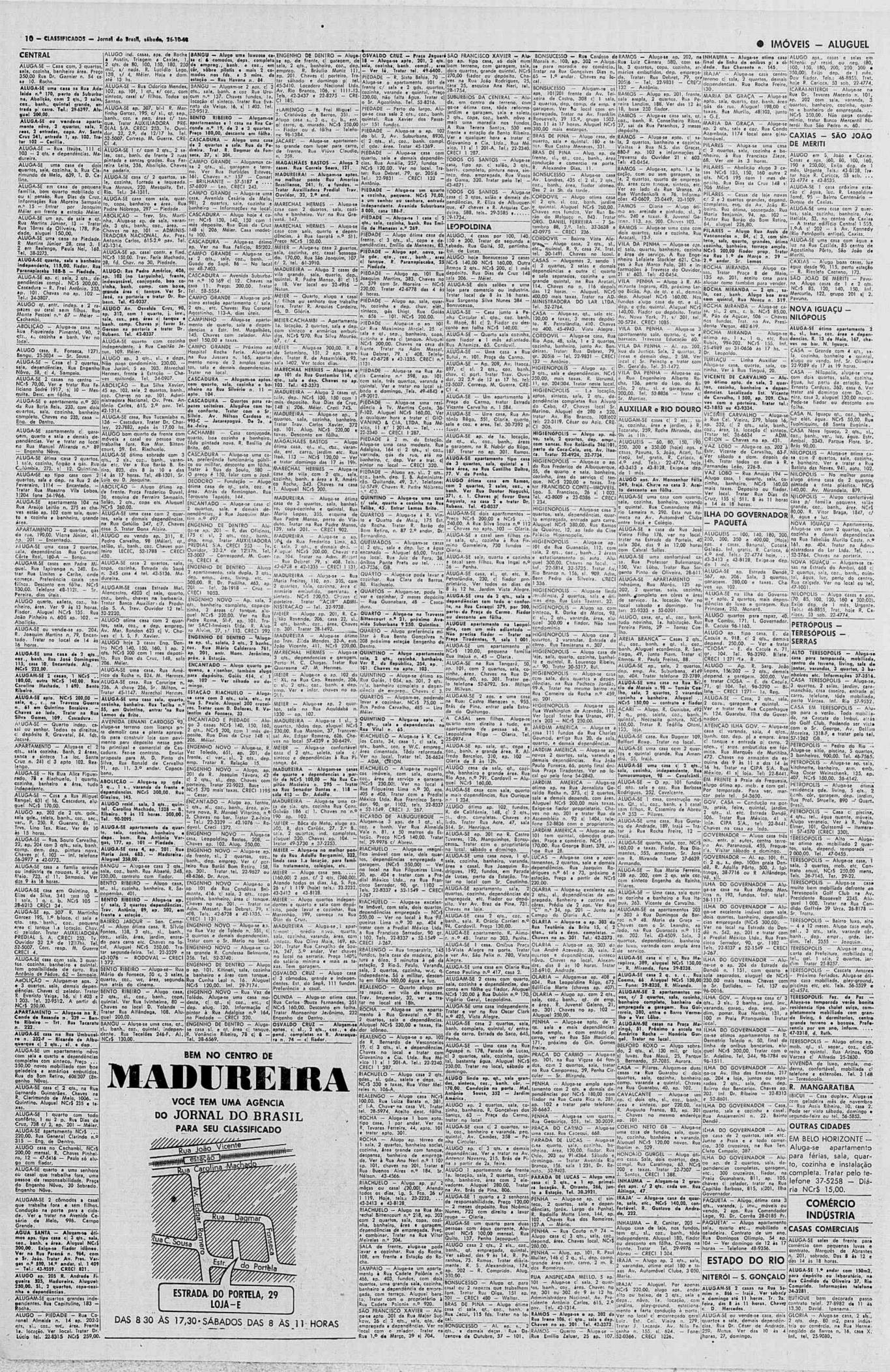
Missas de 7.º dia: Dr. Luís Paulo de Pinheiro Costa, hoje, às 9h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Rosa Pompeu Cardoso, hoje, às 19h, na igrejinha Nossa Senhora de Copacabana, na Rua Francisco Otaviano, 5-A; Rosalina Dias Guerra Borges, hoje, às 9h30m. na Catedral Metropolitana; José Carlos Antônio Cartolano, hoje, às 10h, na igreja Santa Maria Mar-garida, na Lagoa; Abilio Pires Batista, hoje, às 10h30m, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março; Atílio Palermo, hoje, às 11h, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula; Nereida Seixas Pires da Silva, dia 28, segunda-feira, às 10h, na igreja Nossa Senhora da Boa Morte; Alexandre Caetano da Silva, hoje, às 10h, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula; Marçal Lopes Pereihoje, às 9h, no altar-mor da igreja Nossa Senhora de Fatima, na Rua do Riachuelo; Manuel Joaquim Estêves, hoje, às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Luciano Soares, hoje, às 10h, na igreja de Santa Luzia; Elvira Rocha Zeni, hoje, às 9h30m, no Convento de Santo Antônio; Júlio Lins Sicupira, hoje, às 10h30m, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Marco.

Missas de 30.º dia: Gema Romano de Moura. hoje, às 10h, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Invalidos; Laura Magalhães Rosas, hoje, às 11h, na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Marta Lordelo, dia 28, segunda-feira, às /h30m, na igreja Nossa Senhora das Dores; Lauro Ribeiro Boamorte, hoje, às 11h, na igreja Nossa Senhora da Concejção e Boa Morte.

Missa de 6.º mês: Alfredo de Sousa Lobo, ho-je, às 9h30m, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março.

 Missas de aniversario de falecimento; Dr.
 Paulo César de Lacerda Rocha, missa de 1.º aniversário, dia 28, segunda-feira, às 10h, na Catedral Metropolitana; Milton Magalhães Lirlo, missa de 2.º aniversário, dia 28, segunda-felra, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

| MOVES - AUGUST
| DOWN ON THE COLUMN OF THE



ALUGA - SE 5000 A 6000 M2
Employed de arbito internec and despe de production de la 2 a 6000 m2 de area construirals para construiral para construira pa

OTICA — Vendo máquins pro QUARTO Chip, nôvo, NCr\$ 500,00 VENDO urgente, Televisão, geladusindo diáriamente 100 pares copa completa NCr\$ 300,00, jó-deira, máq, de laver, máq, de de lentes de um lado só, Molivo go polironas 100,00 ap, estrancostura, Eggão, ar condicionado, mudança ramo, Facilito, Grande geiro, chá, café e bido. NCr\$ ventilador, arméros de cozinha, negácia para pessoa do ramo, 800,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 800,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 200,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 200,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 200,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 200,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 200,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo, 200,00, 1el. 30.6232, Uranos, 1225 para pessoa do ramo do ra

FULL DESTRUCTION OF CONTROLLAND AND ADMINISTRATION OF CONTROLLAND AND ADMI

ENSINO - ARTIS

FERSINO - ARTIS

Condemino de Edificio de Sentino

Local de Capanerra

Concentra de Ca

Trabalho

AGENCIAS - A criação de 18 novas agências para melhor atendimento dos três milhões de segurados e beneficiários na Guanabara, constitui o plano básico da reorganização do Instituto Nacional da Previdência Social que entrarà, assim, no terreno pratico da reforma administrativa do Governo federal. Os futuros órgãos de atendimento do INPS corresponderão às regiões administrativas do Estado da Guanabara, havendo casos em que os con-tribuintes de um bairro serão atendidos em outro, como, por exemplo, os das ilhas de Paqueta e Governador, cujos interésses serão tratados no Centro e Ramos, respectivamente. A primeira agência do INPS, totalmênte reaparelhada e pronta para atender aos segurados do Centro da Cidade e adjacências, será instalada em janeiro próximo. As demais, funcionarão, provisôriamente, em prédios alugados nos seguintes bairros: Botafogo, Co-pacabana, Lagoa, Rio Comprido, São Cristóvão, Irajá, Madureira, Jacarepagui, Bangu, Campo Grande e Anchieta. Tódas as agências serão autosuficientes, instaladas em prédios especialmente projetados para o atendimento de qualquer caso do segurado. Em cada jurisdição de uma nova agência havera um ambulatório médico. As agências, por sua vez, serão dotadas de equipamentos eletronicos, ficando desse modo, habilitados a servir aos segurados com presteza, eficiência e rapidez.

DESCENTRALIZAÇÃO - A luta pela desburocratização do INPS e a simplificação de todos os seus serviços vem sendo pessoalmente comandada pelo Sr. Murilo Correia da Silva, superintendente do Instituto no Estado da Guanabara.

CURSOS - No próximo dia 4 de novembro, no auditório da autarquia, o professor Francisco Tòrres de Oliveira, presidente do INPS, val iniciar o ciclo de palestras para tódas as chefias e cargos de direção e assessoramento do Instituto.

SINDICATOS — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, assinou as cartas de reco-nhecimento das seguintes entidades: Sindicato Rural de Penedo, em Alagoas; Sindicato Rural de Ja-tei, em Mato Grosso; Sindicato Rural de Jardinópolis e Sindicato Rural de Lins, em São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Quilombo, em Santa Catarina; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cuité, na Paraíba; e Sindicato dos Tra-balhadores Rurais de Mariluz, no Parana.

CONSTRUÇÃO — O Departamento Nacional de Salário, do MTPS, fixou em 30% o aumento para os trabalhadores especializados da indústria da Construção Civil do Río Grande do Norte, estabe-lecendo o indice de 27% para os demais operários não especializados, do mesmo ramo de atividades. A vigência, em ambos os casos, será a partir de 1.º

EMPREGO - O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, falando no simpósio sóbre política de emprégo e formação profissional, afirmou que no Brasil, no primeiro semestre deste ano, 43,5 por cento dos emprégos foram gerados pelas indústrias de transformação: 22,2 por cento pela de construção civil, 2,8 por cento pelas indústrias extrativas e 31,5 por cento pelo setor terciário, que inclui comércio e servi-ços. Explicou que das indústrias de transformação as que absorveram maior número de mão-de-obra foram a metalúrgica, com 24 728 emprêgos; a alimenticia, com 21 096; e a têxtil, com 18 245. maior índice de crescimento — frisou o Sr. Antô-nio Ferreira Bastos — foi vertical nas indústrias de fabricação e reparação de veículos que, em têrmos absolutos, já figuram como das mais importantes no mercado de trabalho brasileiro, tendo criado no primeiro semestre do ano, 11245 emprégos. Apenas a indústria de bebidas registrou uma queda no emprego de mão-de-obra, embora em proporções diminutas, "fato que nos leva a afirmar que o registro não indica, de forma alguma qualquer situação de crise naquele setor altamente mecanizado de nossa indústria." A construção civil, segundo os dados colhidos pelo DNMO, foi o setor industrial que demonstrou progresso notável produzindo 76 716 emprégos novos, e que significa 16,5% a mais do que os criados pelas três principais indústrias de transformação reunidas. Afirmou o Sr. Antônio Ferreira Bastos que na arca de serviços o número de empregos criados no setor de ensino foi sur-preendente: 10 194 empregos novos. Assinalou que nouve redução de mão-de-obra somente no setor ferroviário. O Sr. Ferreira Bastos concluiu afirmando que "apesar dos incentivos fiscais dados a outras regiões, o Estado de São Paulo comanda o mercado de trabalho do país, absorvendo 48,2 por cento da mão-de-obra, seguido da Guanabara, com 12,3 por cento, do Rio Grande do Sul com 6,9 por cento e de Minas Gerais, com 5,3 por cento.

JORNALISTAS - O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, homologou decisão da assembleia geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, realizada em 28 de dezembro de 1967, autorizando a diretoria da entidade a contrair empréstimo junto à Caixa Económica Federal de São Paulo, para construção da sede própria na capital paulista. O empréstimo é no valor de NCr\$ 290 000,00.

TEXTEIS — Os trabalhadores nas industrias de flação e tecelagem de Itaúna, no Estado de Minas Gerais, fazem jus ao aumento de 28%. tir do dia 1.º do corrente, segundo informação prestada ao Sindicato da classe pelo Departamento Nacional de Salário.

OPERARIOS — Estudos realizados pelo Departa-mento Nacional de Salário fixou em 23% o aumento para os trabalhadores nas indústrias de papel e papelão de São Paulo, com vigência retroativa ao

dia 1.º do corrente. METALURGICOS — O Secretário-Geral do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Orlando Malvesi, telegrafou ao Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, an nciando que espera a conclusão das obras que estão sendo feitas no refeitório da Metalurgica Pau-lista, a fim de manifestar os agradecimentos de sua classe pela ação do Ministro, que permitiu o pagamento dos salários atrasados dos operários da referida emprésa.

AGRADECIMENTOS — O presidente da Asso-ciação Comercial do Maranhão, Sr. Martins Itapari, enviou telegrama ao Ministro Jarbas Passarinho, manifestando o regosijo de sua categororia em face da assinatura da Carta de Reconhecimento Sindical da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão. Diz o Sr. Martins Itapari que a nova entidade vem dar ac Maranhão a representação indispensável a um major entendimento com a administração federal... O presidente do Sindicato Rural de Ibirité, Minas Gerais, agradeceu ao Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, a assinatura da carta de reconhecimento de seu sindicato. O Sr. José Gomes da Rocha manifestou, em nome dos trabalhadores rurais, a disposição de corresponder à con-fiança do Ministro do Trabalho.

SINDICATOS - O Titular da Pasta do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, assinou as respectivas cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cacique Doble e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alpestre, ambos no Rio Grande do Sul: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tanabi, Sindicato Rural de Registro e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra Bonita, todos no Estado de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Domingos Martins, no Espírito Santa, cato dos Trabalhadores Rurais de Pombal, na Pa-

ESTIVADORES - O município de Simões Filho, desmembrado do de Salvador por força de lei estadual, permanecerá no ambito jurisdicional Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores na Estiva de Minérios de Salvador. O diretor-geral do DNT acolheu o pedido formulado pela mencionada entidade sindical.

ENSACADORES - Problemas relacionados com as condições de trabalho e remuneração dos ensacadores e carregadores de café, no Estado da Guanabara, serão discutidos, hoje, à tarde, em mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, Alega o Sindicato da categoria profissional que armazéns e trapiches não estão pagando os salários em conformidade com as tabe-

Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

CORTADORES — PESPONTADORES
— Precisa-to para celedos Luiz
XV. na Rua Senhar dos Passos, 179 — 10- andar — Paga-te bem.
MOTORISTA certeleiro e para cominhões. Precisa-te com prática do énibus 900, Manguinhos.
Tyo — 10- andar — Paga-te bem.
MOTORISTA oferece-te, mais de CORTADORES com basCORTADORES com basCORTADORES com basCORTADORES com basCORTADORES com bastante prática em artigo de couro. Semana de 5
dias. Apresentar-se na Rua Professôra Ester de Melo, 110 — BENFICA.

MECÂNICOS E LANT.

MECÂNICOS E LANT. Melo, 110 - BENFICA. MECĂNICOS E LANT.

MECANICOS E LANT.

PESPONTADOR de calçado para obra esporte. Papa-so bem acima de 250,00 ou empreitada. Tratar sábado día todo ou doniningo até 12 horas. Rua Carolina Santos. 11 terroc. Lino.

PRECISA-SE de montadores para boría esporte e Luiz XV 3 1/2 fábrica nova. Av. João Ribeiro n.e. 334-8. Pilares.

PRECISA-SE de caixeiras de boi-cão para impeza de caicados.

PRECISA-SE de caixeiras de boi-cão para impeza de caicados.

AV. Cônego de Vasconcelos, 919.

B1-8 — Banou.

LANTERNEROS — Precisa-se oficia si spoatos Luiz XV. Av. João Ribeiro, 105 fundos — Pila.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

LANTERNERO — Precisa-se na Rua Dona Claudina, 278-F. Méier — Paste-se bem.

PRECISA. SE de automáveis meio-oficial competente, preciso vários caramenta. Rua 24 de Maie, 245.

GARÇONS — COZINH. E GAKÇONETES

FIGURA SE luctricidador Pôsto del Gasoline Atlantic. Rua São Luir raré, 951 — Ramos. Atendemos hoje, sábado, das 9 às 16 horas.

PINTOR de automáveis meio-oficial competente, preciso vários competente, preciso vários competente, preciso vários competente. PRECISA. Se de Jacobis preciso vários competente. PRECISA SE de Jacobis preciso vários preciso vários preciso vários preciso vários preciso vários pre

a Rue Teofilo Otoni n.º 71. Carteira de rabide em dia. Pedesa referencia:

A JUDANTE de Garçom (Comy)
- Precisa-se ci práfica, Tratar à Lua Visconde de Pirajó, 431 - Ipanemas.

A PENSÃO e restaurante Marga rue, site à R. da Alfandega de Corinère. (a) ci práfica de desembarço Pega-se bern e favor apresentaria se quem fór competente. Horário competente. Horário competente. Horário competente. Horário competente. Precisa-se de um hom ajudante com muita práfica de fogia, para ocupra vaga da 3.º tos inheiro. Pedamas boas re feráncias e pessos trabalhadora ria - Av. Francisco Bitalho, 1 - 2.º pav., loja 223.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 488 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 488 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 488 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Carolina Machado, 1 485 - Banto Ribairo.

COZINHEIRO e pratica de lanche. Rua Descurator de machado de la carolina de la completa de la moderna de la

9 horas.

PRECISA SE de cabeleirairo (a)

Av. Paranapua n. 1 585-A

Tauá - Ilha do Governador.

OFFRECE SE motorista p/ particular com referências e prânca
calmo, educado, 42 anos, p/ favor (e), 25-3207 - Nascimento.

Joada Ribeira, 105 fundos — Pila LANTERNEIRO — Precisates. — mos plautomoveis. PaBapateiro — Precisa-se de aceLudor. Rua Nipcă, 63, Realengo,
Alfrés do C'ne Sta. Clara. — ga-se bern. Rua Barão da
Torre n. 55-A, Ipanema.
PRECISA de frizadores à Rua
Conselheiro Galvão, 424.

PRECISA-SE de moça com pratica
em limpeza de calçado. R. Conselheiro Galvão, 30, Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se de acaludor de belcão para obra sport
c sandálias. Paga-se bern. Rua
dorreiras. 1 175-BC. — Ramos.
SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores para obra sport e sandálias. Paga-se bern. Rua Barteros. 1 175-BC. — Ramos.

ENFERMEIRAS — MECANICO — Precisa-se com pră
MECANICO — Precisa-se com pră
MECANICO — Precisa-se com pră-

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS — MECANICO — Precisa-se com prálica em eutomóveis de tódas as marcas, Selário de NC/S 10,00 a NC/S 14,00 diária. Tratar Rus José Linhares, 223.

MECANICO — Precisa-se com prálica em eutomóveis de tódas as marcas, Selário de NC/S 10,00 a MC/S 10,00 diária. Tratar Rus José Linhares, 223.

MECANICO de máquina de lavar, periência ou boa vontade. Salápreciso pare oficina de assistêntio. Carta Barata Ribeiro, 596 preciso pare oficina de assistêntio. PECISA SE Industrial de Assistência técnica. Favor tel. 37-6778. Indispensável datilografia. Tratar Estrada do Ita-

AJUDANTE de cozinha que compreenda de cozinha que compreenda de cozinha que compreenda de cozinha precisa-se de dilindro e um retificador de separa Rua Teofilo Otoni no 71. Cari tores Penha Lida. Av. Brás de teira de saúde em dia. Pede-se referências.

CABELIERERA olerece seus servis percentages de carce ca à democilio, inclusive aos de mingos, Telis 56-1430. — D Morry Televis de Castro, 111, Bonsu-CABELIERERA que faça centea, dos moderno com capacidade para ficipir I salio, Av. Esta de Pina, 1046-8 — Prace do Carmo.

PRECISA-SE de uma boa cabelei reira e uma manicura que sable ricina e boa aparência na Rus Voluntários da Pátria n. 340, 36 a 203.

PRECISA-SE de bombeiro — dus invididos. 164.

PRECISA-SE cabeleirera e manicura. Telatra que maibi dos finales de Castro, 187-8 — Bonsu-cira. Telatra 38-feira à Rus Henrique Dument, 68 lois E. Ipanema.

PRECISA-SE de ama borre de cabeleire de manicura. Precisa-se de manicura. Telatra per la catalarante. Telatra per la catalar

COLUMBRAS — Obresones (COLUMBRA Com parkins de aux propriets parties per l'actual de la controllé de la contro

de emprêsa

Almoxarife

Precisa-se com ótimas referências

Cartas de próprio punho com pretensões salariais para portaria dês-

preferência militar reformado.

te Jornal sob o número P-46 866. (P

Auxiliar de escritório

Heliogás admite com bons conhecimentos

Concede oportunidade impar que ne-

nhuma emprêsa do ramo pode oferecer no

Se você é ambicioso e é:

FUNCIONÁRIO PÚBLICO OU APOSENTADO,

ra melhorar o seu padrão de vida.

O nosso ramo de negócio é vitorioso e altamente aceitável, além de ser GRUPO FECHADO.

Exigimos, apenas, vontade de progredir.

OFERECEMOS:

ótimo ambiente de trabalho

Indicações certas e melhores

Apresentar-se aos Srs. Sérgio ou Ruffoni.

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Precisa de candidatos para vagas de:

CONTADOR

Idade: 25 a 35 anos Registrado e com experiência profissional

PRATICANTE DE CONSERVADOR

Sexo: masculino Idade: 18 a 30 anos

Nível: Ginasial completo ou equivalente

Horário: Rodízio

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO DO PESSOAL

Av. Pres Vargas, 1.146 - Sobreloja Horário: 8h e 30 min.

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura:

ARQUITETO

Com experiência mínima de cinco anos, para atividades de acompanhamento de obras, projetos e modernização de instalações, paisagismo, etc...

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

VENDEDORES INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oterece oportunidadé de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao con-sumidor,

SÃO PAULO : Av. Bri gadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.

horário : Das 8 as 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

depósitos RIO: R. Andrade Pertence, 33-0 (CATETE)

CONTABILISTA

Indústria, de âmbito nacional, procura um contador (Nível Universitário) e um Técnico em Contabilidade (Nível Colegial).

Devidamente registrados no C.R.C.-GB. Remuneração compatíve! com a qualificação profissional. Conhecimento de inglês desejável. Carta indicando pretensão salari, acompanhada de "Curriculum Vitae" para portaria deste Jornal sob o número P-46 973.

Corretores (as)

PARA AUTOFINANCIAMENTO Lançamento na Guanabara firma credencia- nha, 19 - s/302, das 8 às 12 hs. da em Brasília — DF, necessita para formar seu corpo de vendas. Comissões - Prêmios - Possi-

bilidade de acesso a cargos de chefia. Ganho mensal acima de 1.500,00. Entrevista com Sr. Gilberto, hoje, e segunda-feira. Horário comercial. End.: Rua Evaristo da Veiga, 16,

Firma em expansão necessita:

Duas moças com prática de balcão, boa aparência, com curso ginasial ou equivalente; preferência com prática no ramo fotográfico. Um rapaz de boa aparência, para serviços Vendedores — indústrias

internos e externos. Entrevista com o Sr. Luiz, horário: 9 às 12 horas. Foto Curt Coloprint Ltda. Av. Gomes Freire, 315-D - Centro.

Com experiência. Prefer. motorizados. — Rua Ibaté n.º 39 — Pilares. Sr. Mário, segunda-

feira, das 8 às 11 horas.

Mestre de obras

de apartamentos. Apresentar-se à Av. Graça Ara-

Mecânico

cia em máquinas de terraplanagem

para assumir posição de chefia.

andar - Departamento Pessgal.

Elemento com grande experiên-

Apresentar-se com credenciais à Av. Rio Branco número 133 - 12.º

Com boa experiência em obras de edifícios

Vendedores Admitimos vários com clientela própria de indústrias, ou

const. civil, ou laboratórios, ou rep. públicas ou revendedo-res. Mat. elét., luminárias, reatores, bombes, contrôles automáticos e mangueiras. Excelente oportunidade inclusive pare

Vendedor pracista

Conhecedor dos ramos de fábricas de móveis, serrarias e varejistas, para serrados, laminados e toras. Grande indústria em expansão. — Cartas com detalhes pessoais e experiência para a portaria deste Jornal sob o n.º 209 098.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultes grátis — cobrança de dividas, despelo, inventário, indenizações de empregados, despulte, anulação de carcementos, causas criminais etc. — vadas, parasitas, cogumelo. — Dr. Iwshy Paissão — Av. Rio Branco. 185, sala 1605 — Tel.; ... da Assembléia, 79, 1.º antagra — Das Q. A. 19 horas dar, Jaime Carreira, Telefones

dar, Jaime Carreira, Telefone: 42-6867 - Des 9 às 19 horas. DENTISTA - Equipo "Labras" - CETEL - 06 - 96-2268. Seminovo, vendo urgente. NCr5 250,00. Tel. 58-0465. Rua Prof. Valadares, 48.

velhinhos MEDICO - Vendo barato, consul-

Repouso para

torio Pediatria, Ginecologia, St. Assistência Médica Permanenta espera, Rua Dr., Garnier, 739 - Rua Enes de Sousa, 71 -Tel.: 61-5609. Tel. 28-1380.

UNIVERSITÁRIO (môça ou rapaz),

Temos as melhores condições pa-

As mais altas comissões

garantias.

Rua Voluntários da Pátria, 138.

Av. Pres. Vargas, 534 - Sala 1 909.

VICIOUS — BRANCACOM SERVICE AND A STATE OF THE STATE OF T

- Compro, pago ora em dinheiro.	DAUPHINE 62 — Vendo financio parte. R. Barão de Bom Retiro, 1588.	DAUPHINE — Compro seja qual fór lo estado pago à vista. Jorge — Tol. 48-8412.	DKW — Compro para conserto. Na pago, realmente, s
2 800, 60 a 3 400, 3 800, 62 a 4 200	DAUPHINE 61 - Rádio 100%, mec. 1,700. Av. Copscabana 195. Ver Pca do Lido.	DKW 65 - Equip, vendo ent. 2 500 rest. 24 meses troco carro	07 A 2 400, 03
4 400, 64 a 5 500,	DKW 64 — Vemsguet 1001, ex- celente estado, qualquer prova. A vista, troco e fac, c peq. ent.,	28-0734. DKW 67 super vendo entr. NCr\$ 3 000.00 rest. 24 meses troco carron nac. Gonzaga Bastos, 166-8 —	sem verificar, ven e volte com dinhe Amalia, 67. Tel. bém domingo.
Xavier, 254-B. Tel. 288, em frente ao	DKW 62 — Vemaguet unico do- no sudo pego, equipado saindo da oficina tudo novo Ver R. Santa Amelia, 4. Tratar R. Car- mela Dutra, SISOS. Hipte.	DAUPHINE 63 — Azul c/ radio lic, 69 seguro vendo hoje tel.	trada. Revisão ga
(B	DEW - Compramos a dipheiro	DAUPHINE 62 - Azul, radio	DVM MATERIA

Horóscopo

PROF. MAZURKA

SIGNO DO MÉS **ESCORPIÃO**



As pessoas nascidas entre 21 de outubro e 20 de novembro tém como governante o Planéta Marte. Estes nativos são firmes e sempre conseguem seus objetivos. Possibilidades: Cór: todos os matizes do verde. Dia nefasto: sexta-feira, No trabalho: talvez surja um grave problema durante este dia, em virtude de um mal-entendicio, mas não se preocupe, pois é coisa passageira. No amor: exponha seu ponto-de-vista à pessoa amada, antes de resolver qualquer plano. Em casa: use à sensatez junto aos familiares, assim alegrias te-

SAGITÁRIO

Os nascidos dentro deste signo vivem sob regencia do Planeta Júpiter, e com isto tem condições para chegar a sua meta na vida cotidiana. Possibilidades para êste dia: Côr favorável: cinza. Dia nefasto: quinta-feira. No trabalho: não convém se esforçar para fazer novos empreendimentos, porque poderá não ter os resultados deseja-dos, espere dias melhores. No amor: êste é um dia que você precisară îr à rua, se quiser minorar os seus sofrimentos. Em casa: não há boas perspectivas para os assuntos ligados ao lar. Controlese o máximo que puder, assim não sofrerá junto nos seus entes queridos.

CAPRICORNIO

As pessoas nascidas entre 21 de dezembro e 20 de janeiro são governadas por Saturno, que favorece a calma e o dom da palavra, para fazer tratos e amizades, Possibilidades; Cór: vermelho. Dia nefasto: quinta-feira, No trabalho: alguma possibilidade de éxitos com os negócios e tratos com pessoas estrangeiras. No amor: não se descuide dos encontros, pois hoje o dia não é de todo favorável para você neste setor. Em casa: você deverá fazer planos para o futuro, pois os seus familiares há muito estão esperando dialogar

AQUARIO

Os nascidos entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro têm o Planéia Urano em sua linha, o que muito ajuda para que éles sejam de uma mentalidade muito positiva. Possibilidades: Côr: marrom. Dia nefasto: quarta-feira. No trabalho: excelente dia para tentar inovar seus métodos de trabalhar, pois as influências são ótimas. No amor; so obterá bons resultados com o sexo oposto, usando habilidades, e tendo presença de espirito nos momentos precisos. Em casa: com perseverança você resolverá as dificuldades que surgirem de momento, Atento,

PEIXES

As pessoas nascidas entre 21 de fevereiro e 20 de março contam com as influências do Planeta Netuno. Estas pessoas são dinâmicas e andam sempre a procura de algo, pois são inquietos natos. Possibilidades: Cor favoravel: café. Dia nefasto: sexta-feira. No trabalho: se agir com to-Icráncia no meio ambiente, poderá colher frutos bons, mas caso contrário, aborrecimento à vista. No amor: muito poucas possibilidades para as conquistas e amizades novas. Em casa: limito-se a realizar os planos já meditados com os familiares.

Marte é o Planêta governante das pessoas nas-cidas entre 21 de março e 20 de abril, êste signo é representando pelo carneiro, e com isto torna as pessoas firmes em suas decisões, e nunca deixam de lutar por seus idenis, Possibilidades: côr: favoravel: todos matizes do azul. Dia nefasto: terça-feira. No trabalho: procure ser expedito com com os negócios, não deixe tarefas para outro dia, No amor: há possibilidades de incorrer em erros, cuidado, procure nas meditações as palavras necessárias. Em casa: não procure fazer planos e nem faça mudança dos já planejados, assim só a paz obterá dentro do lar.

TOURO

As pessoas nascidas entre 21 de abril a 20 de maio, têm como governante o Planeta Venus, o representante deste signo traz ao nascer uma for taleza equilibrada para realizar. Possibilidades: Cor favoravel: cinza escuro. Dia nefasto: quartafeira. No trabalho: seja realista para com os resultados, pois nem sempre colhe-se frutos cobiçados. No amor; as influências são favoráveis, às novas amizades. Em casa: bom dia para por em' ordem suas obrigações; fazer pequenos passeios.

GÉMEOS

Os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho tem Mercurio como influênciador, o que muito contribui para agirem de maneira confusas, pois quando se resolver a fazer ou tratar assuntos ligados a dinheiro quase sempre não firma de pronto. Possibilidades: Cor: favoravel: alaranjado. Dia nefasto: quinta-feira. No trabalho: cuidado com as trocas de idéias, quando fizer procure pessoas sérias. No amor: não conte seus segredos para pessoas que não sejam amigas, porque Caim era irmão, mas traiu. Em casa: bom tempo para jogar biriba, fazer pequenas viagens e procurar remodelar seus planos no lar.

CANCER

As pessons nascidas entre 21 de junho e 20 de julho, têm a Lua em sua linha que é o astro misticista, com isto os nativos desta casa tornam-se emocionais. Possibilidades: Côr favorável: todos os matizes do grena. Dia desfavoravel: sexta-feira. No trabalho: se tiver que resolver problemas procure ser preciso, e não procurará ajuda de terceiros. No amor: há tendência para insucessos, embora possam ocorrer algumas perspectivas, mas não será duradoura. Em casa: há perspectivas de visita de pessoas muito chegadas. Atento,

LEAO

O Sol é quem governa as pessoas nasci-das entre 21 de julho e 20 de agôsto, estas são antes de tudo lutadores natos, pois só um pensamento que é vencer. Possibilidades: Côr: gêlo. Dia nefasto: terça-feira. No trabalho: tudo indica que irá resolver um certo assunto que há muito tenta, No amor: as inclinações para este setor, são de possibilidades, mas sem futuro Em casa: programas caseiros não devem ser evitados e sim procure planejar novos, pois o dia é favorável.

VIRGEM

Os nascidos entre 21 de agósto e 20 de setembro, têm Mercurio em sua linha; estas pessoas são amáveis embora tenham contra si o humor da critica. Possibilidades: Côr: todos os matizes do marrom. Dia nefasto: quarta-feira. No trabalho: periodo confuso para criar, quanto aos assuntos ja programados seguirão seu rumo normal. No amor: éste é um dia que você não deve olhar para traz, e sim tentar fazer novas amizades, porque nunca é demais um novo amor. Em casa: não evite esforços para fazer programas alegres, isto quer dizer que o dia lhe é muito bom.

LIBRA

As pessoas nascidas dentro deste signo são governadas por Vénus. Este é um signo da simpatia e elegância, não gostam de discussões, pois Vênus representa o amor. Possibilidades: Côr favorável: azul-claro. Dia nefasto: têrça-feira. No trabalho: não se deixe dorminar por seus colegas, e nem aceite conseihos. O melhor é seguir sua intuição. No amor: tenha a calma necessária e terá os beneficios desejados. Em casa: sempre que puder procure sair com os familiares, assim a paz não lhe

Wildly a control of the control

| Section | Company | Comp

VOLKS 67 — 3a, terle, pérella, VOLKS 67 — Gélo, vitt. serie, VOLKS der 6667, yrras, 24 milly carri résin, criquirol Mustake, 13 600 km, Centiturite Rimos, 97 millos exceacional et act l'escenciales, farcel de automotives, farcel de vitte in professional et act l'escenciales, farcel de vitte in professionales, farcel de vitte in p

VOLKSWAGEN 67, pérola, étimo estado, ven dos equipados e garantidos por 3 000 km. VoVOLKSWAGEN 61 sinc, étimo estado, vendo ou troco Volks 64 cu
cê não vendo ou troco Volks 64 cu
cê não vendo ou troco Volks 64 cu
cê. Av. Hacas 1555, te. 30-355, te. 30-365, te. 30-36 65. AV. Haca 1535, 1e. 305317.

CO melhor facilitado em sals. Tenho em constante en VOLKS nessas condições 64, 326,00 mensais. Te- 45-8044. — Diàriamento VOLKS nessas condições 64, 320,00 mensais, 1esó comigo Dou garantra de 3 000 km e facilino em 24 meses pelo
Crédito Direto ao Constmidor na HORAI Entregaem est, de nôvo. Kombi
St. 66, 436,32 mensais
Sedan 63, 293,40 mensais
Sedan 63,40 mensais
Sedan 63,40 mensa só comigo – Dou garan- nho em tôdas as côres, até às 22 hs. Sábados tia de 3 000 km e facili completamente equips, e até às 16 hs. e domin(CARRO EM BRASILIA).

da ceral. Aceito oferta. Facili-ta - Rus Uranos, 1563-8 - Oie- amigo. Completamente até às 12 hs.

15 - Rus Uranes, 1567-8 - Ole.

16 - Rus Uranes, 1567-8 - Ole.

17 - Rus Uranes, 1567-8 - Ole.

18 - Ole.

19 - Rus Uranes, 1567-8 - Ole.

18 - Ole.

19 - Rus Uranes, 1567-8 - Ole.

19 - Rus

cilia, R. S. Fca. Xevier, 352.8 — Tenno em rodas as cores completamente equipatore dos. Não perca essa oportunidade. — Venna não emplaçado el tódas as garantes nova, handa brenza, par partir de 2a-feira, Tel. 23-2171 — Dna. Célia.

1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Particular vende 0 km, ainda rádio, ar quente-frio. Liberado não emplaçado el tódas as garantes el 1968

Chevrolet 66

VOLKS 63 - Negas, rádio, 4 000,00 millo. 37 tel. 469/38 das 8 as 18 desperat. Rus Pareira Nunes, 158 centrada 36/70 menasia sem mais comentrada sel 700 menasia sem mais comentrada sem mais comentrada sem menasia se

mil. R. Barác Flameng: 35.514 — reto mesmo s entreda. Sr. Isaac.

VOLKS 68 — OK — Beje, emplay and concessionaria. Nor's 10.000, Trestar hole a farger p. tel. 34-581, and 69, ao l'ado do Tijuca concessionaria. Nor's 10.000, Trestar hole a farger p. tel. 34-581, and 69, ao l'ado do Tijuca concessionaria. Nor's 10.000, Trestar hole a farger p. tel. 34-581, and 69, ao l'ado do Tijuca concessionaria. Nor's 10.000, Trestar hole a farger p. tel. 34-581, and 69, ao l'ado do Tijuca concessionaria. Nor's 10.000, Trestar hole a farger p. tel. 34-580.

T. C. (B. VOLKS 68 — Verde carbe, 3.000 volkswagen 1967 — Equipado (Martin Martin) (Martin) (M

Compra — Troca — Financia Liberado Embalxada, Entrada Você faz o plano de finan 5 000 e restante 24 meses —

Totalmente financiados até 24 moses ou pequena entrada e prestações de 200,00.

Concorrência

FAICON CAMIONETA

(TIPO KOMBI) 1963

Hard-Top, todo equipado, pouce redade, mecânice, 8 cll. O mais cobicado automóvel estado excepcional. Vendo, es nacional. Entrega imediata o tudo troca. Av. Pasteur, 184, financiamento em 24 mesos, ap. 505 ou c garagista.

Mustang 1967

Levindo

Figueiredo

AGÊNCIA MÊIER

Rua Adolfo Bergamini, 241 Exclusivamente Volke.

0 km - Várias côres - 68

- 67 - 66 (modelinho) 65 -

Mustang 1968

freio a ar, dir. hidraulica, vi-Vendo - Troco - Facilito

> Mustang ar refrigerado

trada e restante 24 meses Atoito troca, 56-8000. Mercedes Benz

200-D 1966 250-5 1966

0 km, teto de eço e equi- VOLKS

Transmotor S/A DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO Rua São Januário, 779 Tol. 34-4512/13

Mecânica -- Lanternagem Balanceamento de rodas Regulagem -- Pintura Lavagem . Lubrificação. de desconto em peças colo-cadas em nossas oficinas.

PEÇAS GENUÍNAS

Simca 1968

Esplanada

0 km. Forração luxo, equipa do. Vendo — Troco — Facilito, Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Taxi - Volks

Vendo totalmente reformado AUTÔNOMO. Financiado pelo

Volkswagen 68

ar retrigerado

4 portas, hidramático, 8 cil. direção hidráulice, supernôvo.

Impala 1963

CDC e troco por particular. Rua Belém, 170, Realengo Km 30, Av. Brasil.

to direto consumidor. Acelto Vendo pela melhor oferta à 605. Tel. 47-6650, Dr. José

Ghies, Volks, Kombis, equipa Vermelho e azul, pronta en das com rádio, com ou sem trega. NCr\$ 2 100,00 de en

1968 0 km. Várias côres. Pronte entrega. Rua Santa Clara, 26-B. (P Volkswagem

estado, equipado. Vendo 6 400 Trater Sr. Arnaldo -

Volkswagen

Tel. 26-6956.

0.K. motoristas. Rua da Passagem trade, saldo até 24 meses pel-98. Tels. 46-3800 — 46-3136 crédito direto. Rua Conde de Ireja, 500 Botalogo.

Algodoeira do Brasil - Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 - 3.º andar CORES EM FALTA

10 E 29

10 E 31

18 E 50 2711 E 37 1 2803 E 15 3 2901 E 2952 E ***** ***** 6008 E 1 7062 ****** 1 - 3 1 - 3 7671 E 4 7071 E 2 1 8000 1 - 3 - 4 3 1 - 3 2 8057 E 4 1 - 4 1 - 4 - 5 1022-4071 10 262-418-1056 BCO. 419-1022-176 · ECO. 321-419

..... 1-2-4-5-6-7 1 - 2 7005 T 8058 T 1 2 RETIRAR RETIRAR 18 E 40 7058

2711 E 36 9055 E I ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

4004

9052 E

Agência Sales de Automóveis

18 E 46

Financiamento na base de juros bancários para crédito direto conosco é assim: uma pequena entrada no ato da compra e somente em outubro de 69 e 70 uma prestação maior ficando as demais suaves e ao alcance de todos. Além dos carros discriminados abaixo, podemos atender em 24 horas pedidos de qualquer carro nacional e estrangeiro.

1963 - 2.500,00 - 22 x 532,00 Damingo eté 13 hr. VOLKS 1967 - 2.500,00 - 22 x 446,30 1966 - 2.000,00 - 22 x 396,10 VOLKS 1965 - 2.000,00 - 22 x 360,30 VOLKS VOLKS 1964 - 2.000,00 - 22 x 324,50 $1963 - 1.600,00 - 22 \times 317,40$ 1962 - 1.500,00 - 22 x 315,00 VOLKS 1961 - 1.500,00 - 22 x 285,50 VOLKS VOLKS 1960 - 1.500,00 - 22 x 270,80 RURAL $1967 - 2.000,00 - 22 \times 410,50$ KARMANN 1965 - 2.500,00 - 22 x 446,30

Atenção: Temos outros planos e estudamos parcelamento de sem entrada. Todos carros são 0 km, de 2 portes e 4 por-entiregues livres de qualquer outras despesas para o comprador.

> Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel.: 46-3501 ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

AGENCIA BUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTEI TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - AERO WILLYS, nôvo, equip. 1967 - ITAMARATY, estado de nôvo

1966 - AERO WILLYS, estado de nôvo

1966 - RURAL, 100% conservada 1966 - ITAMARATY, único dono

1965 - RURAL WILLYS, nova 1965 - AERO WILLYS, está 100%

1964 - GORDINI, muito bom 1963 - AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P

Caminhões F/600 64 - 65 - 66

1 F/600 64 c/trucão de carroceria 5 F/600 65 — 66 basculantes Kebi abertura lateral

1 F/600 66 carroceria de madeira motor perkins complete Henrique Dumont, 68, Venc'o financiados - ver e tratar Rua Itapiru 484 - Catumb Tel.: 32-6631

Volkswagen Delsul 64/65 Revendedor Willys Verde, único dono, átimo

Mês da troca

RECEBA MAIS PELO SEU CARRO NA TROCA POR UM ZERO ITAMARATY - AERO - RURAL 20% de entrada e o saldo até 24 meses PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

TODAS AS CORES -PRONTA ENTREGA Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831 Rua Francisco Otaviano, 41 Tel.: 27-6340

Chevrolet Impala 66

Ex-Embaixada ainda não emplacado, uma am estado de nova. Ver ortas sedan, 6 cil, mes, ar cond. côn braser, Penho. 4 portas sedan, 6 cil. mec. ar cond., côr bracar. preta. Estado "O Km.". Vende-se NCr\$ 8 gasolina, tubos de cobre, tubos mil entrada, saldo financ. até 2 anos. Início pgto. do saldo a partir março 1969.

Aceita-se carro nacional menor valor Casieta el suporte planto e adan. como parte pagamento.

Ver SIMCAR-ATLANTICA, 3092 — Te- 306,00 p.r/s descript funar.
Trey. Rasinda. Martius, 38, 60 lefone 57-8050.

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro COM OU SEM ENTRADA

TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O Impala 64 - Oldsmobille 65 - Volks 68, 66, 65, 63 62 - Kombi 62 - Karmann-Ghia 67

Crédito direto ao consumidor

24 meses para pagar HADDOCK LÖBO AUTOMÓVEIS LTDA. Rua Haddock Lóbo, 320-8 - Tel.: 34-6726

> Fita Azul é na Delsul

CARROS COM GARANTIA DE FÁBRICA ITAMARATY 66 C/3.000 Entrada RURAL 66 C/2.000 Entrada RURAL . C/1.800 Entrada CARROS REVISADOS

64 C/2.000 Entrada Aceitamos seu carro usado como entrada SALDO ATÉ 24 MESES Rua General Polidoro, 81 - Tel.: 46-0831

IV Centenário Automóveis Ltda.

Rua Francisco Otaviano, 41 - Tel.: 27-6340

Entrada e financiamento até 24 meses a combinar. nplacado e segurado, sem mais despesas. Opel Olympia 68 — Pouco rodado superequip. 67/8 — 1,600 TL 67 — Equip, supernovo Volks Alemão Volks 66 - Superequip. 65 - Equip, ótimo estado Volks 62 - Equip, estado nóvo Kombi Standard 66 - Supernova

Kombi Standard 63 - Otimo estado Nombi Tuxo 62 — Superequip. REAL GRANDEZA, 193 — LOJA 1 E 2 Aberto até 21 horas, clies úteis - 5ih, até 18 hs.

Jo a - automóveis

67 — CAMARO, SS, 350, Teto de Vinil, com ar condicionado 67 — CAMARO SS Cupé, rodas talão, 6 cil. nôvo 65 — IMPALA Cupé, 8 cil. hidra, dir. hidraulica 65 — CHEVY, Cupé, Compacto (futuro OPALA) 64 — VART BURGE, Alemão 2 portas 64 — PONTIAC, Cstalina-Ventura, nova 64 — ODSMOBILE, Curlas, cupé F-85 64 — FORD GALAXIE USA mecânica 4 portas 64 — FORD GALAXIE USA mecânica 4 portas
64 — FORD Station Vision (Perus) Lixo, 3 binicos
61 — MPALA, 4 portas, hidramático, todo original
63 — IMPALA, 4 portas, sistado de nôve
63 — OLDSMOBILE, Cutles, compacto, lardineira
62 — OLDSMOBILE Conversivel, F-85 compacto
62 — MERCEDES, 220 "5", Tôda original,
61 — CADILLAC, Fleetwood, s/coluna, nova
61 — MERCEDES, BENZ 220-S, bancos separados
61 — MERCEDES BENZ 220-S, bancos separados
61 — OLDSMOBILE, Cutles, Curea, novissimo
60 — OLDSMOBILE, Cutles, Curea, novissimo
60 — CITROEN, 4 portas (SAPO)
79 — MG-A conversivel, super sports
79 — PONIAC conversivel, catalina
59 — JAGUAR, 4 portas, 2.4. igual mod. 66

FINANCIAMENTO PROPRIO - TODOS OS CARROS A

FRONTA ENTREGA, SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA. ESTRADA DO JOÁ n.º 190 - Próximo so BAR BEM Aberto disrismente até às 24 horas

arrão S. Clemente, 195-F 26-8214 - Botafogo

> COMPRA - TROCA - FACILITA VOLKS 68 - 19 prestações de 520,00 VOLKS 67 - 19 prestações de 433,00 VOLKS 66 - 19 prestações de 355,00 VOLKS 65 - 19 prestações de 312,00 VOLKS 63 - 19 prestações de 269,00 VOLKS 62 - 19 prestações de 251,00 Com entrada parcelada em 5 meses

> Entradas a partir de 1.500, VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA OU DE A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PREST. EM ABRIL Revisados segurados Todos com garantia de 3 meses

Sem despesas COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL

Opel

OLIMPIA O KM. 1968

C/ 2 portas e 4 portas, teto vinil, equipado rádio Blaupunkt. Entrega imediata c/ financia-mento até 24 meses. — Rua Figueira de Melo, 283. Tel.: 48-1727. - Rua Almte. Cochrane, 173. excursões etc. R. Russel, 344, - Tels.: 48-2003 e Av. Atlântica, 3 092. - Tele-fone: 57-8050. fone: 57-8050.

Velcar - Comércio de Veículos Ltda.

AUTOMÓVEIS REVISADOS COM GARANTIA VOLKS 67 RURAL 65 ENTRADAS FACILITADAS TEMOS OUTROS CARROS Rua Real Grandeza, 372 - Telefone 46-7084

AUTOPECAS E REVEND. - ACESSORIOS

CARROCERIA FECHADA TOST de para Mercedes L. P. 321, vando

tronte à miscas de Nova Ig-

MINI I.7 Philips importedo no-vo 350,00. Tel. 34,3043. MOTOR FORD 29 el lote de pecas. Proco NCF\$ 100,00. Rua Louis Braille, 31, Brás de Pina. TOCA-FITA MUNTZ M-12, 4 .
8 distas, Ultimo fipo, Vendo na embalagem — NCr\$ 450,00, Tel. 47-5757,

17:5757.

IAXI — Vendo luminosos (Bigor-rilho), Barato, Tel. 47:41334.

IAXIMETRO — Capelloha, do-cumentação 100%, Vendo 4 vista NGF 4(0.00, Tratar putito estellina Prata Majar, el bombeira, TOCA-FITA Cossete (K7) para carto julha a eletricidade marca Sierra, Orion, Hilsachi e Sharp, adacado e vasejo. Importadora e Exportadora 5EIS Ltde. Siqueira Campos, 143, ou Figuieirado Magalhaes, 593, Ioja 51.

VENDO, embaltagam autorádio Kon (Blaupunkt) Autom, NGS 500,00, Av. Afranio Melo Franca, 135. (Leblen),

VENDO, 2 bancos dianteiros sem

VENDO, 2 bancos dianteiros sem uso, laterais completo, Valks 68, 0k - 35.6737. VENDE-SE taximetro e chaps. Rus Cosme Velho 485. Tel.: 45-4473.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS BICICLETA, aro 28, Monark — Vende-se. R. Barata Ribeiro n.9 750-A. PSU-A.

BICICLETA - Vende-se, Monark.

26, pouco use. Oferta acima de cam cruzalras novos. Telefones

45-6205 - Laranjeiras.

45-0205 — Latenjeiras,
BICICLETA Monark Galaxie and
67, nova equipoda busina elet.
Quita Calói boa. Av. Pres. Ant.
Carlos 25, ao. 604 — Cantelo.
LAMBRETA ESPORTE — Vende. R.
Padro Gomes 95, fds. Realengo.
MOTO — NORTON 1960 600 ce
a melher da GB, vendo ou troco
nor automovel. Rua Cao. Felix,
34, funcios, 57, Florancio.
MOTOCICLETA — Matchies 58.
Otimo estado, vendo. Rua Vinte
de Abril. 21, teli 31-2255.
VENCESE I Iembrata ID ano 58 de Abril, 21, felt 31:2255.

VENDESS I lembrete LD and 58

vem perfeito estatio, emplocada,
segurada, redacens nave, a mais
bonita do baitre. NCS 700,000,

Ver e tratar na Rua dos Diamanles, 122. Rocha Miranda, perio da
praca.

les, 122 Rocha Miranda, perio da praca.

VESPA OU LEONETE — Compre, merme enquisada. Paso à vista, Tel. 27.7589. Antônio.

VENDO — Bicicleta Monark pera miso, aro vinte e seis. NCrs. ... 100.00. Praca Vicante Carvalho, 16 ap. 403.

VENDO uma Verpa de 4 marchas novinha cor de uva, motivo vistem. Ver (tabado e demingo). Qua Bareta Elbero n.º 502. Concestione.

EMBARCACÕES -MOTORES MARITIMOS

MOTOR DIESEL Marilimo — Mercedes, seis cilindros, sem uto, reversas hidráulica americana. Aceltamise eferias, Ver Niteroi, Rus Maruy Grande, 218, Berreto.

MOTOR de pópa Johnson, de 85 HP, modélo Sea Hosse, de 1968, nôvo, na embalagem original. Acrito efertas. Rua Dr. Otavio Kelly, 71, Tijuca — Tel. 38-6254.

VELEIRO de Oceano de 9.00 VELEIRO de Oceano de 9.00 mis, com velas de Dacron. Cabine com 4 beliche e motor de centro de 30 HP. Todo em otimo estado de conservação. Vers ICRJ com Cabaça ou 46-0179, Preço NC/S 25 mil. Facilita-se. VENDESE grande lancha, capaci-dade 20 pessoas. Preco 16 mil cruzelres navos, 1el. 25-6360 ho-criso das 9 às 17h. 5érgio, Rua Senador Vergueiro, 228.

VENDO um yacht de luxo, para alto mar, de 28 toneladas, comprimento 17,33m, boca torno 35m, calado ... 1,49m propulsão 2 helices de 3 pás, capacidade 1 000 litros de oleo Diesel, 2 motores Thornycroft de 6 cilindros, 45 HP, duas cabinas. -Tratar pelo telefone 31-2654. Sr. Cesario.

ESPORTES SURF — Vendo Prancha importa-da, nova, Corky Carrol Model, Ce-lifornia, NCr\$ 1 500,00, Tel. 36-7603, Sérgio, 36-1466 à tarde, DIVERSOS

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir. Diárias e mansal. Rua Dr. Satamini 161-8, Tijuca — Tel. 34-9262, com o Sr. Lira. Tel. 34.9262, com e Sr. Lira.

CITROEN — Retormes gereis a
prazo, oficina especializada, pecas novas e usadas, Fernando e
Surra. Rus Teodoro da Silva, n.9
891. Vila Irabel. Tel. 58-4615.

COMPRESSOR DE AR grande
"Wayno", 1 1/2 H. P. luz e
fórça. Acaito cierra, R. Froi Bento. 270. O. Cruz. Silvio.

VOME: Alivo. Pora Manso. pas-YOMB' - Alugo pora transp. pas-selos e excursões. Tel. 30-5514 --ALMIR.

KOMBIS, Aluguel Falkombis Trans. Lrda, Tem Kombis do ano para excursões, visgens, p/ mudanças, entragas rápidas, etc. Cidade e Estados. Serve bem para servir sempre. Rva da Passagen, 175 Botafogo, Tel.: 26-8881. Kombis de

KOMBIS el motoristas pi turiamo, fratas Aparecida do Norte e Zê Arigo, E so discar 31-2925.

aluguel NCr5 5,00 a hora. Com mot, para ent, comerciais. Mudanças, passeios e viagens, preco tratado. "TRANSK". SÃO JORGE LTDA. Tel. 38-0394

noite 38-9894. Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda.,

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

> Kombis aluguel

Peg. mudancas, Entregas 5,00 p hora. Tel. 58-0659.

Conjunto musical - Passelo